



Plano Diretor Municipal

Município de Araçatuba

Volume I – Parte VI
Versão Preliminar



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA



VOLUME I PARTE VI

DEZEMBRO 2021
PREFEITO MUNICIPAL DE ARAÇATUBA - GESTÃO 2017/2024
DILADOR BORGES
EDNA FLORES

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DE HABITAÇÃO
ERNESTO TADEU CONSONI



FUNDAÇÃO PAULISTA DE TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

CETEC - CENTRO TECNOLÓGICO DE LINS
CTGEO - CENTRO DE TECNOLOGIA EM GEOPROCESSAMENTO

EMILIANA TEIXEIRA FAGANELLO

DIRETORA CETELINS

JOÃO FELIPE LANÇA

ARQUITETO E URBANISTA - RESPONSÁVEL TÉCNICO - CAU 000A677310 RRT SI10142846I00CT001

GIANPAULO DOMENICO CANNO NOVELLI

ENGENHEIRO CIVIL – GERENTE TÉCNICO DO CTGEO - CREA 5060524748 ART 28027230201525408

RICARDO PROENÇA REBOUÇAS GONÇALVES

GERENTE DE PROJETOS DE TI

DANIELLE FERREIRA DA SILVA

ENGENHEIRA AMBIENTAL E CIVIL – SUPERVISORA DE PROJETOS DE PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE

JOÃO OTÁVIO DE ALMEIDA

COORDENADOR DE TI

ALINE SAYURI HACHISU

ARQUITETA E URBANISTA

ISABELLA ALEIXO CORREA

ENGENHEIRA CIVIL

ALDO CRISTIANINI FERREIRA JUNIOR

DESENVOLVEDOR WEB

GUILHERME COIMBRA XAVIER

DESENVOLVEDOR MOBILE

HELEHANDRA DIOVANA EDUARDA DOS SANTOS BERTOLDO

ESTÁGIARIA DE ENGENHARIA AMBIENTAL

JULIA LOPES CAVINA GAMA

ESTÁGIARIA DE ENGENHARIA CIVIL

LARA CAROLINE SANTOS PINA

ESTÁGIARIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

LUANA DE FREITAS ZAVAN

ESTÁGIARIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

THAIANY CAROLINY DE FALCHI ALEIXO

ESTÁGIARIA DE ENGENHARIA EMBIENTAL



SUMÁRIO

6. DIAGNÓSTICOS E PROGNÓSTICOS	1
6.1. Diagnóstico sócio econômico	1
6.1.1 Dados gerais territoriais	1
6.1.2 Histórico de desenvolvimento	3
6.1.3 Topografia.....	4
6.1.4 Geologia, geomorfologia e pedologia.....	4
6.1.5 Hidrografia	7
6.1.6 Clima	8
6.1.7 Vegetação.....	8
6.1.8 Densidade demográfica e projeção populacional.....	12
6.1.9 Taxa geométrica de crescimento anual da população.....	14
6.1.10 Grau de urbanização.....	16
6.1.11 Participação da população por faixa etária.....	18
6.1.12. Taxa de Mortalidade Geral.....	20
6.1.13 Taxa de Mortalidade Infantil	20
6.1.14 Taxa de Natalidade	22
6.1.15 Taxa de Fecundidade Geral.....	23
6.1.16 Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)	24
6.1.17 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	25
6.2 Diagnóstico setorial.....	26
6.2.1 Assistência Social	26
6.2.2 Saneamento Básico - Água e Esgoto.....	45
6.2.3 Educação.....	50
6.2.4 Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho.....	84
6.2.5 Esporte, Lazer e Recreação	98
6.2.6 Segurança Pública	117
6.2.7 Cultura	136
6.2.8. Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	166
6.2.9. Mobilidade Urbana.....	196
6.2.10 Saúde	219
6.2.10 Desenvolvimento Agroindustrial	231
6.2.12. Turismo.....	255
6.2.13. Planejamento Urbano	291
6.2.13.1. Departamento de Planejamento e desenvolvimento urbano	291



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 20. Cidades vizinhas a Araçatuba.....	3
Figura 21 Distância entre Araçatuba e Capital São Paulo.....	3
Figura 22. Geologia e geomorfologia	5
Figura 23. Pedologia	7
Figura 24. Cobertura vegetal original no Município de Araçatuba	9
Figura 25. Tipo de vegetação	11
Figura 26. Cobertura vegetal atual no Município de Araçatuba.....	12
Figura 27. Densidade demográfica (2020)	13
Figura 28. Projeção de população residente em Araçatuba – 2017/2040	14
Figura 29. Taxa geométrica de crescimento anual da população (em % a.a.)	15
Figura 30. Grau de urbanização	17
Figura 31. Taxa de urbanização (%) em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020.....	18
Figura 32. Taxa de mortalidade geral (%) por mil habitantes em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018	20
Figura 33. Taxa de mortalidade infantil.....	21
Figura 34. Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018	22
Figura 35. Taxa de natalidade	23
Figura 36. Taxa de natalidade por mil habitantes em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018.....	23
Figura 37. Taxa de fecundidade geral.....	24
Figura 38. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 2010 do Estado de São Paulo e do Município de Araçatuba	26
Figura 39. Localização das áreas de abrangência dos CRAS.....	32
Figura 40. Escolas desenvolvem atividades com tema “Prevenção à vida”	77
Figura 41. Educação investe em brinquedos pedagógicos para uso em escolas da rede municipal	77
Figura 42. Araçatuba inicia 2021 com entrega de material e uniformes no ensino municipal	78
Figura 43. Ensino de inglês para alunos das escolas municipais já é realidade em Araçatuba	78

Figura 44. Professores da rede municipal de Araçatuba recebem computadores....	79
Figura 45. Faixa Etária do programa Atleta do Futuro - SESI.	101
Figura 46. Projeto de Formação continuada de Professores das Redes Pública. ...	103
Figura 47. Projeto Midas – Esporte Transformando Vidas.	103
Figura 48. Karatê de Araçatuba é o melhor do estado e 8º do Brasil (2019)	113
Figura 49. Vôlei masculino é destaque em campeonato regional (2019)	113
Figura 50. Tênis de Mesa de Araçatuba conquista 2º lugar em Copa Paulista (2019)	114
Figura 51. Equipe de Damas de Araçatuba representa o Brasil no Campeonato Mundial de Jovens, na modalidade Damas Internacional, na Turquia (2019)	114
Figura 52. Atletas de Araçatuba vão a Seletiva da Seleção Brasileira de Karatê (2020)	114
Figura 53. Encerramento do 42º Campeonato Nacional da ABQM (2019)	115
Figura 54. Central de Vídeo Monitoramento da GCM	132
Figura 55. Folder de divulgação de alerta SMS da Defesa Civil.....	133
Figura 56. CEA Sala Verde – Parceria entre a Ong Clube da Árvore e a Prefeitura Municipal	169
Figura 57. Viveiros de mudas para atender o Programa de Incentivo a Arborização	172
Figura 58. Logo do Programa Abrace o Verde (2018)	173
Figura 59. Parque Municipal da Fazenda	173
Figura 60. Ação na Semana da Árvore - Plantio de mudas (2019)	174
Figura 61. Divulgação da Semana do Meio Ambiente 2019.....	174
Figura 62. Divulgação dos eventos em comemoração ao Dia da Árvore	175
Figura 63. Coletores de resíduos recicláveis distribuídos pelo Prédio da Prefeitura Municipal pelo Projeto Atitude.....	176
Figura 64. Divulgação dos serviços de limpeza pública	179
Figura 65. Acidentes com e sem óbito no Município entre 2018 e 2021	204
Figura 66. Acidentes com óbitos na área urbana entre 2018 e 2021	204
Figura 67. Mapeamento de uso das vias pelo <i>Global Heatmap</i>	209
Figura 68. Programa Nacional de Imunização	231
Figura 69. Programa HumanizaSUS.....	238
Figura 70. Programa saúde na escola	239
Figura 71. Propaganda do "Julho Amarelo"	240
Figura 72 Propaganda de Combate a Hanseníase	247
Figura 73. Panfleto de divulgação da Expô Araçatuba - 2019.....	259
Figura 74. Calendário de eventos da ABQM – 2021	260

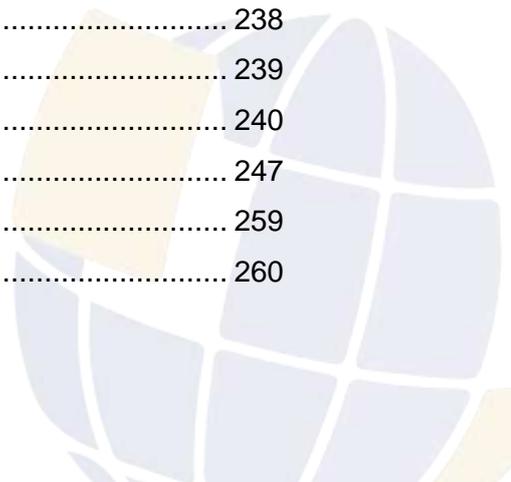


Figura 75. Programa Turismo Rural.....	262
Figura 76. Entrega dos Kits do Programa de Aquisição de Alimentos – 2020.....	262
Figura 77. Equipamentos do Programa Patrulha Agrícola	264
Figura 78. Feira do Produtor Rural.....	266
Figura 79. Mapa Turístico do município	283
Figura 80. Novos sistemas viários	315



LISTA DE TABELAS

Tabela 3. Municípios vizinhos a Araçatuba e suas distâncias	1
Tabela 4. Dados gerais do Município de Araçatuba.....	3
Tabela 5. Tipo de vegetação do Município de Araçatuba.....	10
Tabela 6. Área territorial e densidade demográfica (habitantes/km ²) na Região de Governo de Araçatuba, no Município de Araçatuba e no estado de São Paulo, nos anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020	13
Tabela 7. Grau de urbanização no Estado de São Paulo Região de Governo de Araçatuba e no Município de Araçatuba, nos anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020	17
Tabela 8. População por faixa etária e participação percentual, na Região de Governo de Araçatuba, no Município de Araçatuba e no estado de São Paulo, nos anos de 2000 e 2020	19
Tabela 9. Dimensões do IPRS (2018)	25
Tabela 10. Unidades municipais prestadoras de serviço de assistência social	31
Tabela 11 Instituições atuantes no município que desenvolvem ações de proteção social básica e especial	33
Tabela 15. Programas de assistência social – municipal, estadual e federal	41
Tabela 12. IPVS - % da população exposta em 2010	43
Tabela 13. Informações referentes ao sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário.....	47
Tabela 14. Sistema de captação subterrânea.....	48
Tabela 15. Sistema de captação superficial.....	48
Tabela 16. Sistema de armazenamento de água de abastecimento.....	48
Tabela 17. Estações Elevatórias de Esgoto.....	49
Tabela 18. Instituições de ensino infantil, fundamental e médio.....	53
Tabela 19. Instituições de ensino particular	58
Tabela 20. Instituições de ensino de nível técnico e superior.....	60
Tabela 21. Informações quanto a nº de vagas, matrículas, funcionários e professores disponíveis nas instituições municipais de ensino infantil	67
Tabela 22. Informações quanto a nº de vagas, matrículas, funcionários e professores disponíveis nas instituições municipais de ensino fundamental	69
Tabela 23. Taxa de analfabetismo da população de 18 a 19 anos.....	74
Tabela 24. Matrículas	74
Tabela 25. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino	75

Tabela 26. Taxa de abandono do ensino fundamental e médio (em %).....	76
Tabela 27. Cursos oferecidos pelo SEBRAE e Prefeitura Municipal de Araçatuba ..	87
Tabela 28. Cursos oferecidos pelo SENAC e Prefeitura Municipal de Araçatuba	88
Tabela 29. Valores de Importações e Exportações do Município de Araçatuba	89
Tabela 30. Estabelecimentos industriais atuantes	91
Tabela 31. Atividades comerciais no ano de 2018.....	93
Tabela 32. Empregos formais e total de estabelecimentos ano 2019	94
Tabela 33. Comparativo dos empregos formais de 2014 a 2018 no município	94
Tabela 34. Comparativo dos empregos formais de 2014 a 2018	95
Tabela 35. Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes (2010) – em %	96
Tabela 36. Rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes (em reais correntes)	96
Tabela 37. Rendimento médio dos empregos formais (em reais correntes) – 2018.	96
Tabela 38. Cronograma de atividades esportiva desenvolvidas no SESI de acordo com a faixa etária.	102
Tabela 39. Núcleos Municipais Esportivos.....	104
Tabela 40. Ações Realizadas	109
Tabela 41. Unidades de segurança pública	119
Tabela 42. Produtividade policial 2020	122
Tabela 43. Ocorrências policiais (2020)	123
Tabela 44. Serviços e equipamentos culturais.....	139
Tabela 45. Principais eventos culturais.....	145
Tabela 46. Artesanato/Trabalhos Manuais/Formas de Expressão/Manifestações Culturais	150
Tabela 47. Espaços culturais e de eventos.....	151
Tabela 48. Projetos culturais.....	152
Tabela 49. Ações da Secretaria da Cultura	153
Tabela 50. Eventos Culturais já realizados	163
Tabela 51. Patrimônio histórico municipal.....	164
Tabela 52. Cronograma de Metas estabelecidas pelo PROEMA	170
Tabela 53. Cronograma de coleta seletiva.....	177
Tabela 54. Praças no Município de Araçatuba.....	180
Tabela 55. Fauna avistadas em áreas urbanas no Município de Araçatuba	184
Tabela 56. Ranking de pontuação no PMVA do Município de Araçatuba.....	185
Tabela 57. Áreas contaminadas e reabilitadas.....	187



Tabela 58. Frota total de veículos	199
Tabela 59. Rodovias estaduais e municipais	199
Tabela 60. Acidentes em vias do município em 2020, por tipo (Não fatais)	202
Tabela 61. Acidentes em vias do município em 2020, por mês (Não fatais)	202
Tabela 62. Óbitos – Mês a mês em decorrência de acidentes de transito (2020) ...	203
Tabela 63. Pontos de carga e descarga	205
Tabela 64. Vagas especiais	206
Tabela 65. Pontos de implantação novos semáforos em 2018	208
Tabela 66. Linhas	211
Tabela 67. Unidades de saúde (públicas, privadas e filantrópicas)	224
Tabela 68. Campanhas de saúde	231
Tabela 69. Calendário nacional de vacinação.....	231
Tabela 70. Vacinas aplicadas em crianças menores de 1 ano.....	233
Tabela 71. Cobertura de vacinação contra influenza em idosos	233
Tabela 72. Cobertura de vacinação contra influenza em 2021.....	234
Tabela 73. Internações do SUS e Sistema Privado	245
Tabela 74. Quantidade de leitos existentes no município de Araçatuba em 2021	246
Tabela 75. Medicamentos dispensados no ano de 2018 – 2019	247
Tabela 76. Doenças virais e crônicas	248
Tabela 77. Morbidades Hospitalares.....	250
Tabela 78. Quantitativo de recursos humanos no município	251
Tabela 79. Associação de Produtores Rurais de Araçatuba	264
Tabela 80. Pecuária, extração vegetal e silvicultura e produção agrícola – 2017.....	266
Tabela 81. Estatísticas de áreas agrícolas – 2016/2017	267
Tabela 82. Estrutura Fundiária – 2016/2017	267
Tabela 83. Serviços e equipamentos turísticos	276
Tabela 84 Atrativos Turísticos.....	278
Tabela 87. Ranchos e Condomínios	284
Tabela 88. Gastronomia	284
Tabela 89. Projetos do Plano Diretor de Turismo.....	285



6. DIAGNÓSTICOS E PROGNÓSTICOS

O diagnóstico consiste no levantamento de informações gerais sobre o município, tanto as socioeconômicas, territoriais, ambientais e setoriais, como a legislação municipal, estadual e federal pertinente ao Plano Diretor Municipal.

Através dos dados advindos de discussões Inter setoriais, dados técnicos e análises, definiram-se os prognósticos.

6.1. Diagnóstico sócio econômico

6.1.1 Dados gerais territoriais

Araçatuba é um município brasileiro do Estado de São Paulo. Localiza-se na latitude 21°12'32" sul e longitude 50°25'58" oeste. A população estimada, em 2020, pela Fundação Seade (2020), é de 190.469 habitantes. O Município possui uma área de 1.467,13 km² e encontra-se a uma altitude de 390 metros. Araçatuba é sede da nona região administrativa do estado de São Paulo, e sede também da Região de Governo de Araçatuba e faz divisa com os municípios apresentados na Tabela 3 e Figura 20. Araçatuba dista 522 km da capital São Paulo conforme demonstra a Figura 21.

Tabela 3. Municípios vizinhos a Araçatuba e suas distâncias

Município	Distância (km)
Gabriel Monteiro	44,5
Bilac	26,5
Birigui	20,7
Buritama	55,1
Santo Antônio do Aracanguá	36,0
Pereira Barreto	131,0
Mirandópolis	76,4
Lavínia	68,9
Valparaíso	44,3
Guararapes	26,5

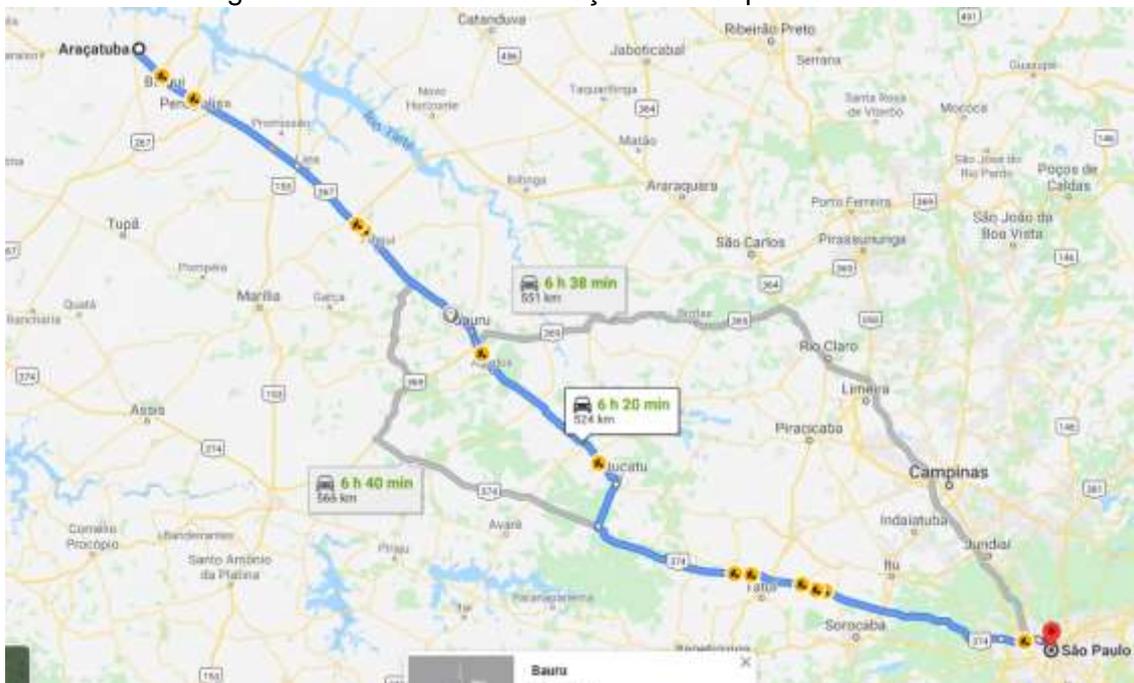
Fonte: Cidade Brasil (2020)

Figura 20. Cidades vizinhas a Araçatuba



Fonte: IGC (2020)

Figura 21 Distância entre Araçatuba e Capital São Paulo



Fonte: Google Maps (2020)

Tabela 4. Dados gerais do Município de Araçatuba

ÍTEM	ÍNDICE
Área 2020 (Km ²)	1.167,13
População 2020 (hab.)	190.469
Densidade Demográfica 2020 (hab./Km ²)	163,19
Taxa Geométrica de Crescimento anual da População – 2010/2020 (% a.a.)	0,48
Grau de Urbanização em 2020 (%)	98,07
Taxa de Mortalidade Infantil em 2018 (por mil nascidos vivos)	15,49
Renda per capita - 2010 (em reais correntes)	847,76
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM – 2010	0,788
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS – 2018	Dinâmicos

Fonte: Fundação Seade (2020)

6.1.2 Histórico de desenvolvimento

A fundação da cidade data de 2 de dezembro de 1908, ocasião em que uma pequena estação da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil foi inaugurada, visando a interiorização do país e sua ligação com outros países de América do Sul. A estação recebeu o nome de Araçatuba devido à presença abundante de araçás na região. Inicialmente habitada pelos índios Coroados ou Caingangues, a área testemunhou grandes conflitos. O combate mais marcante ocorreu em 1912, quando os indígenas invadiram o povoado em represália à ocupação. O desbravamento, no entanto, não parou e, por volta de 1914, teve início a venda dos primeiros lotes de terra. Nessa mesma época foi construída a capela de Santo Onofre e, sob a ação de José Cândido, que chefiava uma equipe de catequizadores, a resistência foi definitivamente aplacada com a expulsão dos índios para a Serra do Diabo. Afastado o risco das disputas, o povoado pôde, então, se desenvolver e a produção agrícola acabou favorecida pelo estabelecimento, cada vez mais intenso, de famílias de agricultores, não apenas brasileiros, mas italianos e japoneses. Em 20 de dezembro de 1917, Araçatuba tornou-se distrito de paz no município de Penápolis. Pela boa qualidade das terras dessa região, muitas famílias de agricultores aí se instalaram, imprimindo notável progresso ao centro urbano em formação.

No início do ano de 1920, Araçatuba ainda pertencia à comarca de Penápolis, porém, dia 8 de dezembro de 1921 foi promulgada a Lei Estadual 1.812, que deu autonomia ao

novo município. Em 19 de fevereiro de 1922, foi instalada a Comarca Municipal e dada a posse aos primeiros vereadores.

Pela boa qualidade das terras dessa região, muitas famílias de agricultores aí se instalaram, imprimindo notável progresso ao centro urbano em formação. O desenvolvimento do município passou por vários ciclos econômicos. O primeiro foi o do café, a seguir o do algodão e, a partir dos anos 1950, o da pecuária, que predomina até os dias de hoje. Desde a década de 1970, o setor sucro-alcooleiro tem ocupado forte posição econômica na região.

Nas análises de economistas e de vários empresários, a região de Araçatuba é a que apresenta o maior potencial para desenvolvimento em todo o Estado de São Paulo, graças à presença das vias de comunicação e transporte que incluem a Hidrovia Tietê-Paraná em franca operação, a rodovia Marechal Rondon em autoestrada duplicada, o Aeroporto de padrão internacional e a Ferrovia Novo Oeste, além de possível conexão ao Gasoduto Brasil-Bolívia que corta seu território.

6.1.3 Topografia

A topografia da área urbana tem relevo suave, praticamente plano, e a do território municipal apresenta extensas chapadas.

O centro da cidade, na Praça Rui Barbosa, está na altitude de 402,91 metros acima do nível do mar.

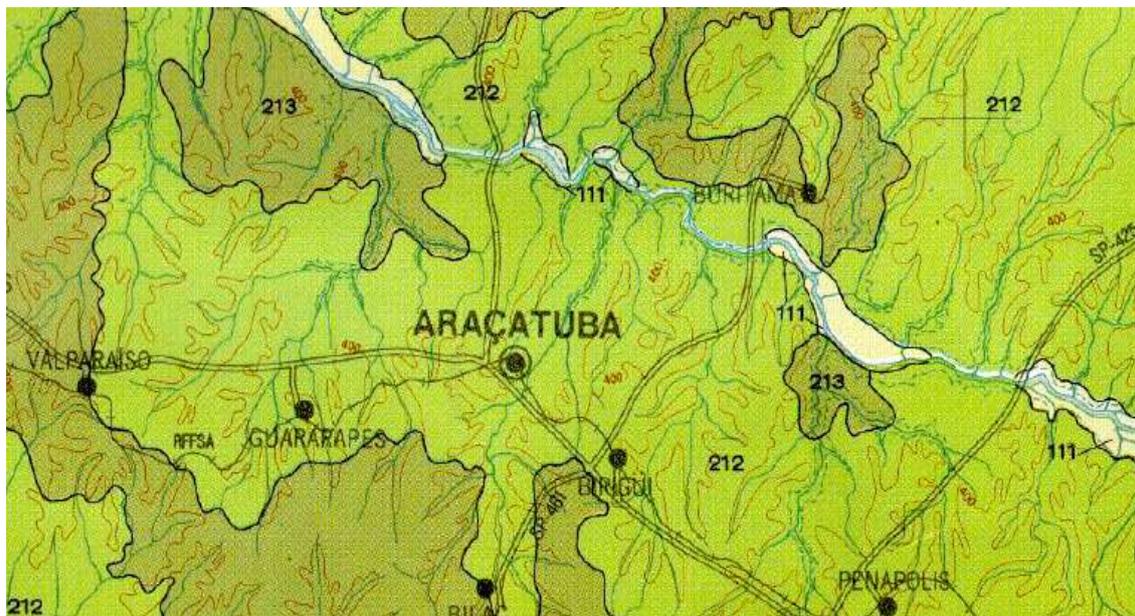
6.1.4 Geologia, geomorfologia e pedologia

A caracterização geológica do Município de Araçatuba (Figura 22) é composta por: Bacia do Paraná, Grupo São Bento, Formação Adamantina (Ka) e Formação Serra Geral (JKsg).

A Formação Adamantina (Ka) são depósitos fluviais com predominância de arenitos finos e muito finos, podendo apresentar cimentação e nódulos carbonáticos, com lentes de siltitos arenosos e argilitos, ocorrendo em bancos maciços com estratificação plano-paralela e cruzada de pequeno a médio porte. Já a Formação Serra Geral (JKsg) é

composta por rochas vulcânicas toleíticas em derrames basálticos de coloração cinza a negra, textura afanítica, com intercalações de arenitos intertrapeanos, finos a médios, de estratificação cruzada tangencial e esparsos níveis vitrofíricos não individualizados.

Figura 22. Geologia e geomorfologia



Fonte: Mapa Geológico do Estado de São Paulo (1981) e Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo (1981)

Quanto a geomorfologia possui como formação relevo colinoso, ou seja, onde predominam declividades de até 15% e amplitudes locais inferiores a 100 metros. Nas colinas amplas (212) predominam interflúvios com área superior a 4 km², topos extensos e aplainados, vertentes com perfis retilíneos a convexos e drenagem de baixa densidade, padrão subdendrítico, vales abertos, planícies aluviais interiores restritas,

presença eventual de lagoas perenes ou intermitentes. Quanto as colinas médias (213) predominam interflúvios com áreas de 1 a 4 km², topos aplainados, vertentes com perfis convexos a retilíneos. Drenagem de média a baixa densidade, padrão subdendrítico e sub-retangular, vales abertos a fechados, planícies aluviais interiores restritas, presença eventual de lagos perenes ou intermitentes.

Em relação à pedologia (Figura 23), Araçatuba classifica-se predominantemente em Argissolos Vermelho-Amarelos Eutróficos, sub classificado em PVA80, ou seja, Argissolos Vermelho-Amarelos Eutróficos + Argissolos Vermelhos Eutróficos + Latossolos Vermelhos Distróficos, possui áreas também de Latossolos Vermelhos, sub classificado em LV32 – LV Distrófico + LV Eutroférico e PV Estrófico.

A classe dos Argissolos Vermelho – Amarelos está presente em todo o território nacional, do Amapá ao Rio Grande do Sul, constituindo a classe de solo das mais extensas no Brasil, ao lado dos Latossolos. Ocorrem em áreas de relevos mais acidentados e dissecados do que os relevos nas áreas de ocorrência dos Latossolos. As principais restrições são relacionadas à fertilidade, em alguns casos, e susceptibilidade à erosão. Os Argissolos Vermelho-Amarelos Eutróficos são solos de alta fertilidade.

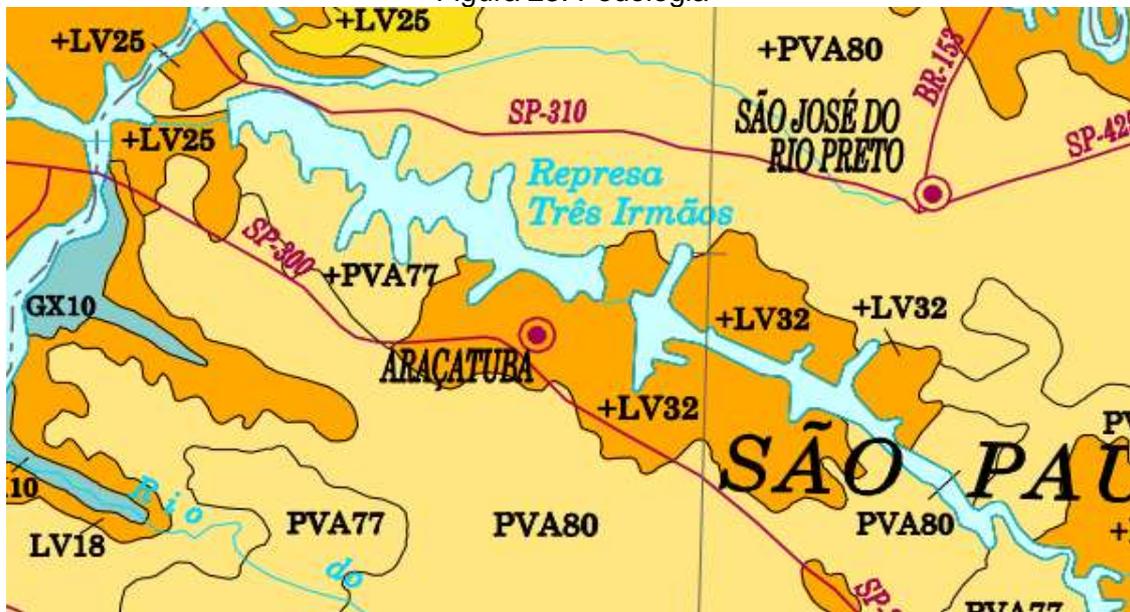
Os Argissolos Vermelhos possuem cores vermelhas acentuadas devido a teores mais altos e à natureza dos óxidos de ferro presentes no material originário, em ambientes bem drenados. Apresentam fertilidade natural muito variável devido à diversidade de materiais de origem. Seu teor de argila no horizonte subsuperficial (de cor vermelha) é bem maior do que no horizonte superficial, sendo esse incremento de argila percebido sem dificuldade quando se faz o exame de textura, no campo. Ocorrem geralmente em áreas de relevo ondulado, mas podem ser identificados em áreas menos declivosas, o que favorece a mecanização. As principais limitações são os declives dos terrenos mais acidentados e a deficiência de fertilidade.

Os Latossolos Vermelhos apresentam cores vermelhas acentuadas, devido aos teores mais altos e à natureza dos óxidos de ferro presentes no material originário em ambientes bem drenados, e características de cor, textura e estrutura uniformes em profundidade. São identificados em extensas áreas nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do país, sendo responsáveis por grande parte da produção de grãos do país, pois ocorrem predominantemente em áreas de relevo plano e suave ondulado,

propiciando a mecanização agrícola. Em menor expressão, podem ocorrer em áreas de relevo ondulado.

Outras limitações identificadas referem-se à baixa quantidade de água disponível às plantas e a susceptibilidade à compactação. Esta susceptibilidade, comumente verificada nos Latossolos Vermelhos de textura argilosa ou muito argilosa, pode ocorrer também nos Latossolos Vermelhos de textura média, especialmente se o teor de areia fina for elevado. Os Latossolos Vermelhos podem ser classificados entre outros níveis em: Distróficos (solos de baixa fertilidade), Eutroféricos (solos de alta fertilidade e com altos teores de ferro) e Eutróficos (solos de alta fertilidade).

Figura 23. Pedologia



Fonte: Mapa de Solos do Brasil (2001)

6.1.5 Hidrografia

O Município de Araçatuba está inserido em sua maior parcela na Bacia Hidrográfica do Baixo Tiete (UGRHI 19), e uma pequena parcela inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Aguapeí, rede hidrográfica pertence à bacia do Rio Paraná, destacando-se o Ribeirão Baguaçu, Córrego Machado de Mello, Córrego dos Espanhóis e Ribeirão Aracanguá ou Azul.

6.1.6 Clima

O Município de Araçatuba possui clima tropical semiúmido, segundo a classificação de Köppen Geiger, estando em uma área de transição entre o regime tropical do Brasil Central e o subtropical do sul do país, com temperaturas médias anuais entre 17,40°C e 29,12°C.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), referentes ao período entre 2015 e julho de 2020, a menor temperatura registrada em Araçatuba foi de 1,8 °C em 18 de julho de 2016 e a maior atingiu 40,1 °C em 12 de setembro de 2019.

Embora a estação das chuvas se inicie em outubro e se prolongue até março, somente a partir de dezembro a precipitação é efetivamente superior à demanda ambiental. Assim, de dezembro a março formam-se moderados excedentes de água nos solos que ficam disponíveis para o escoamento superficial e para a realimentação das cheias dos rios, apesar deste ser o período mais quente do ano, com médias mensais de 24 a 25 graus centígrados e máximas diárias predominantes em torno de 30 graus centígrados, alcançando, por vezes, 40 graus centígrados.

6.1.7 Vegetação

O revestimento vegetal original do município de Araçatuba é classificado como Floresta Estacional Semidecidual, com algumas manchas de Floresta Estacional (Savana) como é possível observar na Figura 24.

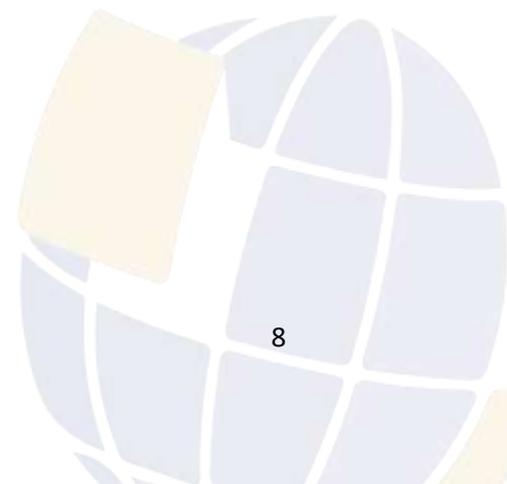
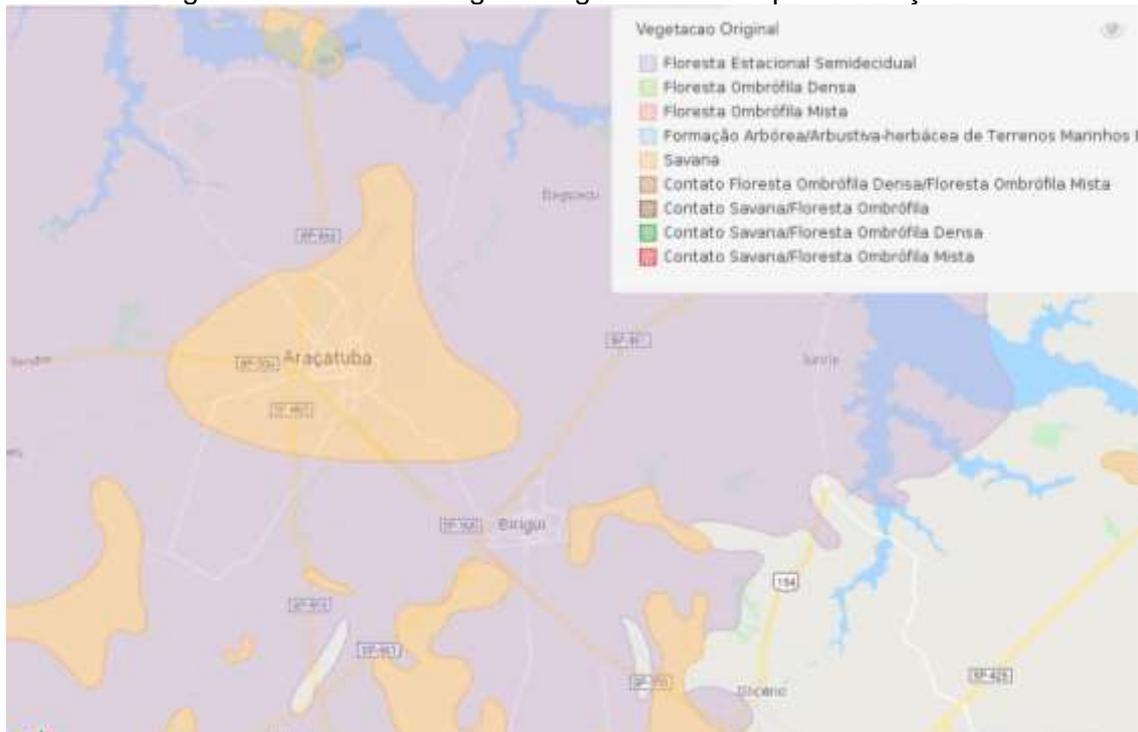


Figura 24. Cobertura vegetal original no Município de Araçatuba



Fonte: Sistema de Informação Ambiental do Biota (2020)

Este revestimento foi quase totalmente destruído, em decorrência do trabalho gerado pela ocupação humana, sendo que a pastagem para agropecuária foi a principal responsável pela degradação da vegetação original.

De acordo com a Figura 25, o município possui 5 tipos de vegetação que se classificam em:

- Mata: floresta densa, sempre verde e diversificada, com árvores de até 20 metros de altura. Encontrada em trechos contínuos ao longo do litoral e em pontos esparsos no interior;
- Capoeira: vegetação secundária resultante da exploração ou alteração de uma mata primitiva, que é normalmente de porte menor e menos diversificada que a floresta original, sendo que em locais onde a alteração é mais intensa, apresenta inicialmente espécies pioneiras como a imbaúba;
- Cerrado: vegetação em que se destacam arbustos e árvores de até 6 metros de altura, com folhas espessas e caules tortuosos recobertos por casca espessa. Cresce em regiões planas com períodos de seca acentuada e solos pobres em nutrientes;
- Cerradão: formação vegetal constituída de três andares, sendo que o primeiro apresenta espécies rasteiras ou de pequeno porte, o segundo, arbustos e

pequenas formas arbóreas, não ultrapassando 5 a 6 m de altura e o terceiro, arbóreo com árvores de 10-12 m;

- Vegetação de várzeas: formação que ocorre ao longo dos cursos d'água, apresentando árvores com copas que se destacam das demais e também árvores dominadas.

Pelo Inventário Florestal realizado em 2011 pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo, o Município de Araçatuba apresentava as coberturas relacionadas na Tabela 5:

Tabela 5. Tipo de vegetação do Município de Araçatuba

Cobertura vegetal	Área (ha)	% em relação a área do Município
Mata	302,54	0,26
Capoeira	952,59	0,82
Cerrado	234,16	0,20
Cerradão	155,18	0,13
Vegetação de várzeas	31,07	0,03
Vegetação não classificada	5,91	0,01
Total	1681,45	1,44
Reflorestamento	14,97	0,01

Fonte: Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2009)

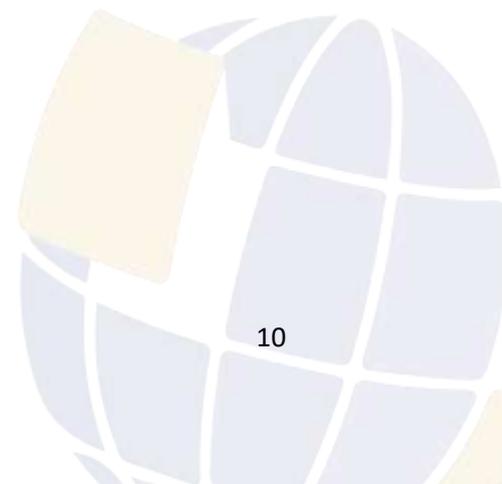
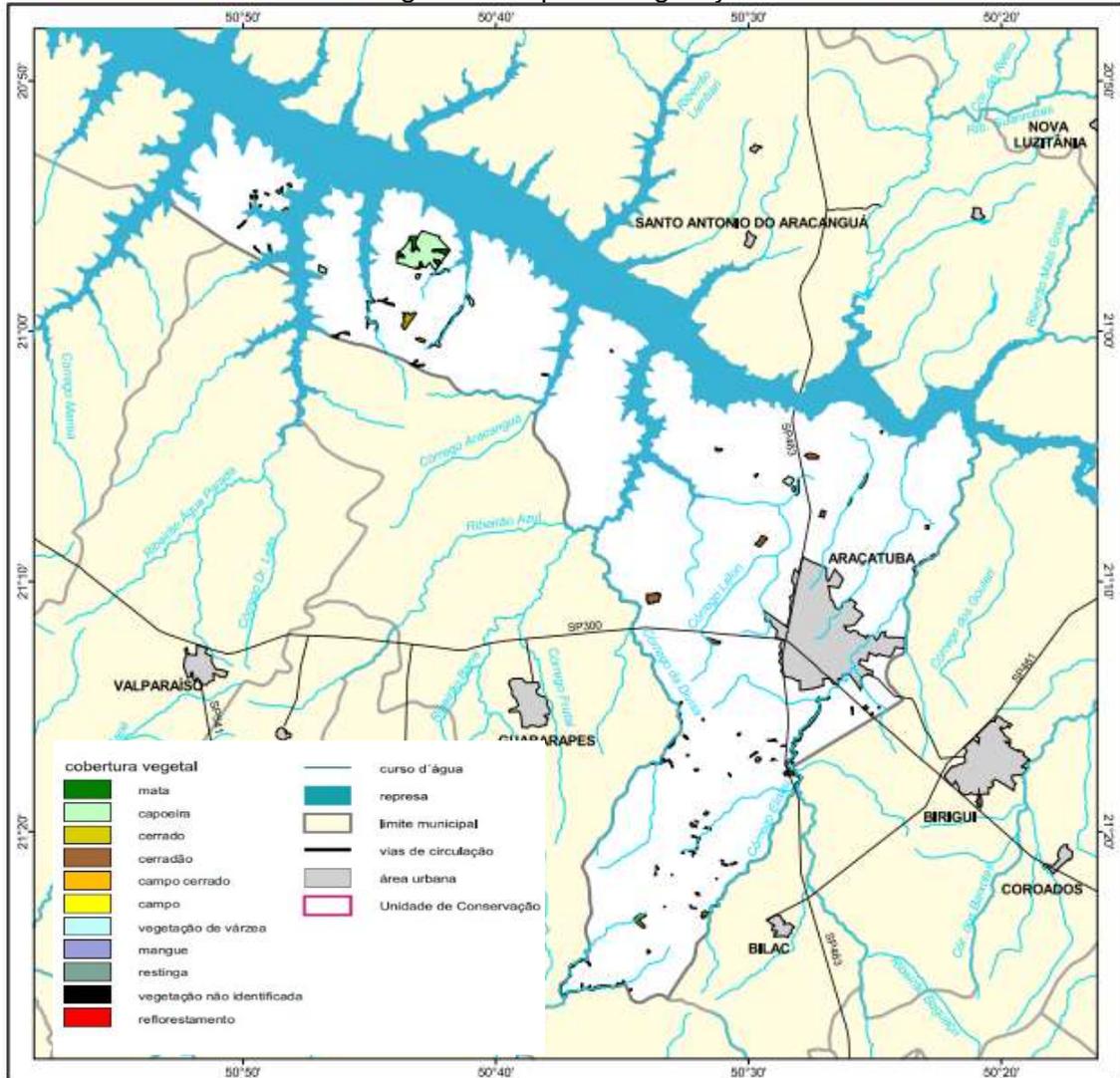


Figura 25. Tipo de vegetação



Fonte: Inventário Florestal do Estado de São Paulo (2009)

A vegetação do município encontra-se atualmente bastante alterada da sua formação original. Nos dias de hoje, ano de 2020, há poucas áreas de preservação ambiental na área urbana e rural. O município possui 116.830 ha, sendo 7.930 ha de vegetação nativa, o que corresponde a 6,8% segundo levantamento realizado pelo Instituto Florestal de São Paulo.

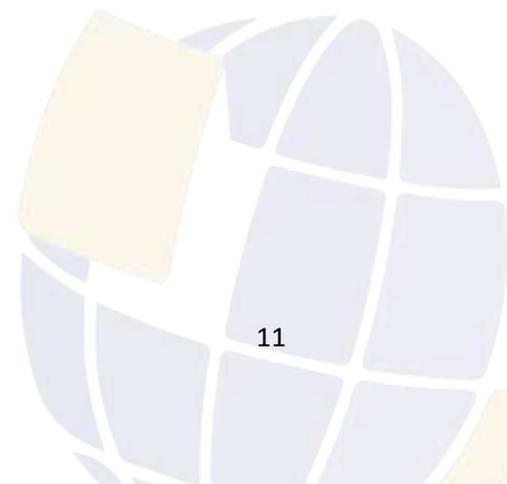
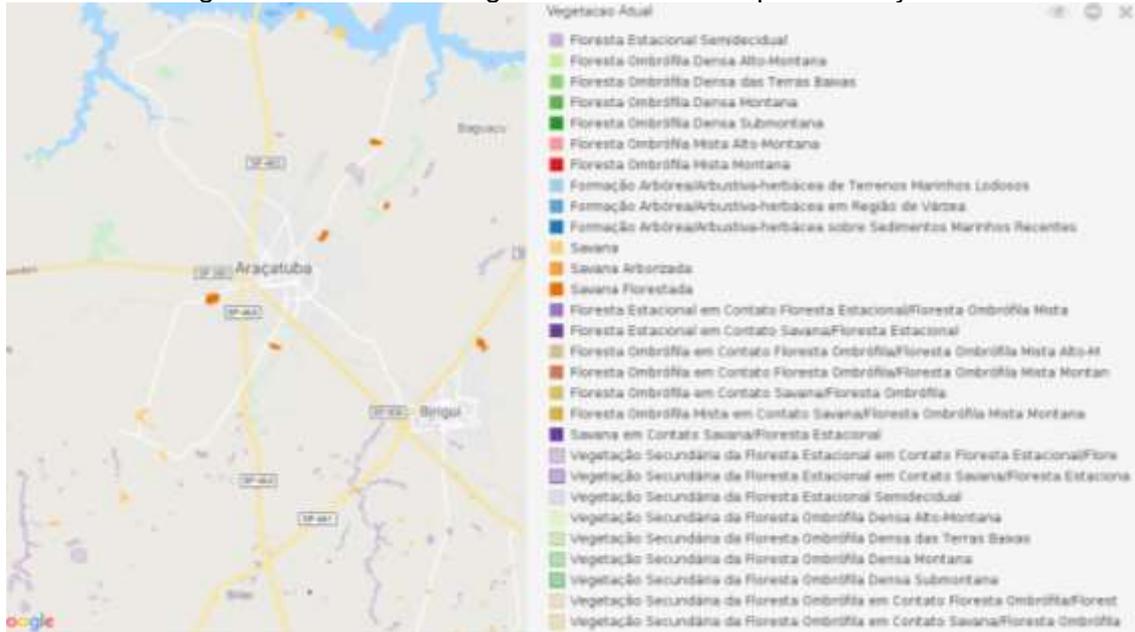


Figura 26. Cobertura vegetal atual no Município de Araçatuba



Fonte: Sistema de Informação Ambiental do Biota (2020)

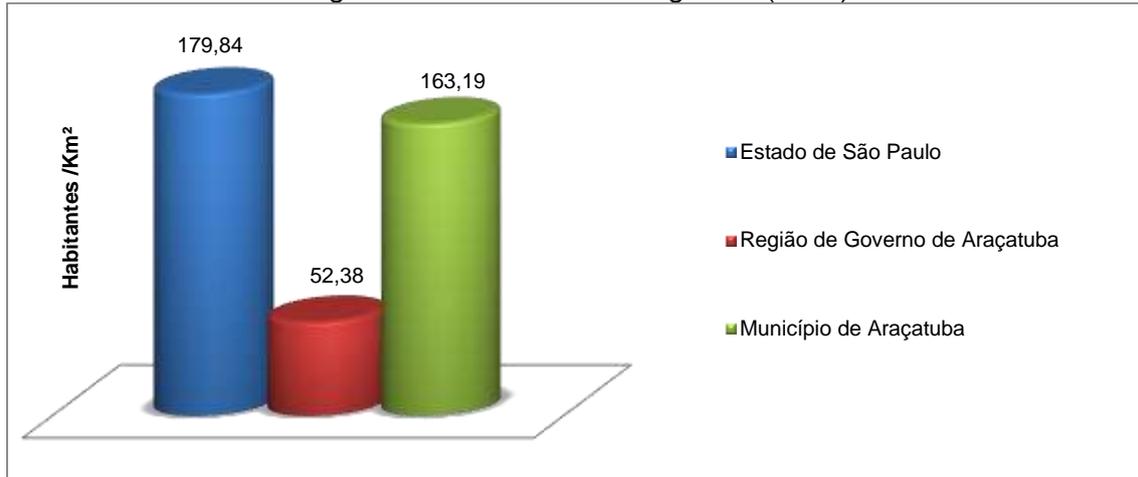
6.1.8 Densidade demográfica e projeção populacional

A densidade demográfica caracteriza-se por um estudo a partir de dados quantitativos, de suas variações e do seu estado, com isso a demografia se utiliza de muitos dados estatísticos para identificar as características das populações e até das políticas públicas a serem adotadas.

Portanto, densidade demográfica é a medida expressa pela relação entre a população e a superfície do território, utilizada para verificar a intensidade de ocupação do espaço. A Figura 27 demonstra as densidades demográficas do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e do Município de Araçatuba referentes ao ano de 2020.



Figura 27. Densidade demográfica (2020)



Fonte: SEADE (2020)

Na Tabela 6, sobre a densidade demográfica (habitantes/Km²), constatamos que tanto em Araçatuba, quanto na Região de Governo de Araçatuba o índice aumentou no decorrer dos anos, dando um salto significativo entre os anos de 1990 e 2000, o que demonstra que a população nas cidades está crescendo em função da área do município. Entretanto, a concentração de pessoas no território de Araçatuba é significativamente maior, a partir de 2000, que a da sua região de Governo.

Tabela 6. Área territorial e densidade demográfica (habitantes/km²) na Região de Governo de Araçatuba, no Município de Araçatuba e no estado de São Paulo, nos anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020

Anos	Área Territorial em Km ²		Densidade Demográfica	
	Município de Araçatuba	Região de Governo de Araçatuba	Município de Araçatuba	Região de Governo de Araçatuba
1980	2.473,39	11.132,89	52,10	32,92
1990	2.473,39	11.132,89	63,15	39
2000	1.167,31	11.132,89	144,85	44,33
2010	1.167,44	11.135,01	155,45	48,95
2020	1.167,13	11.135,08	163,19	52,38

Fonte: SEADE (2020)

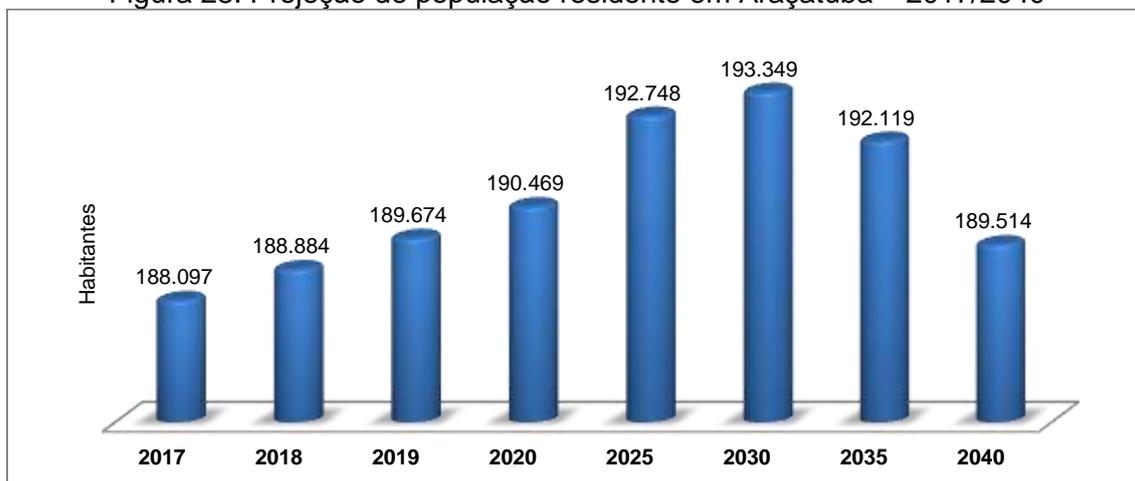
As projeções populacionais são essenciais para orientação de políticas públicas e tornam-se instrumentos valiosos para todas as esferas de planejamento. Estas informações viabilizam análises prospectivas da demanda por serviços públicos, como o fornecimento de água ou a quantidade de vagas necessárias na rede de ensino, além de serem fundamentais para o estudo de determinados segmentos populacionais para

os quais são formuladas políticas específicas, como os idosos, jovens e crianças e mulheres.

As projeções populacionais incorporam os parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes dos registros de nascimentos e óbitos.

Essas projeções têm fundamental importância para o cálculo de indicadores sócio demográficos, bem como alimentam as bases de informações de Ministérios e Secretarias Estaduais e Municipais de diversas áreas para a implementação de políticas públicas e a posterior avaliação de seus respectivos programas. A Figura 28 demonstra, graficamente, a projeção de população residente em Araçatuba – 2015/2040.

Figura 28. Projeção de população residente em Araçatuba – 2017/2040



Fonte: SEADE (2020)

6.1.9 Taxa geométrica de crescimento anual da população

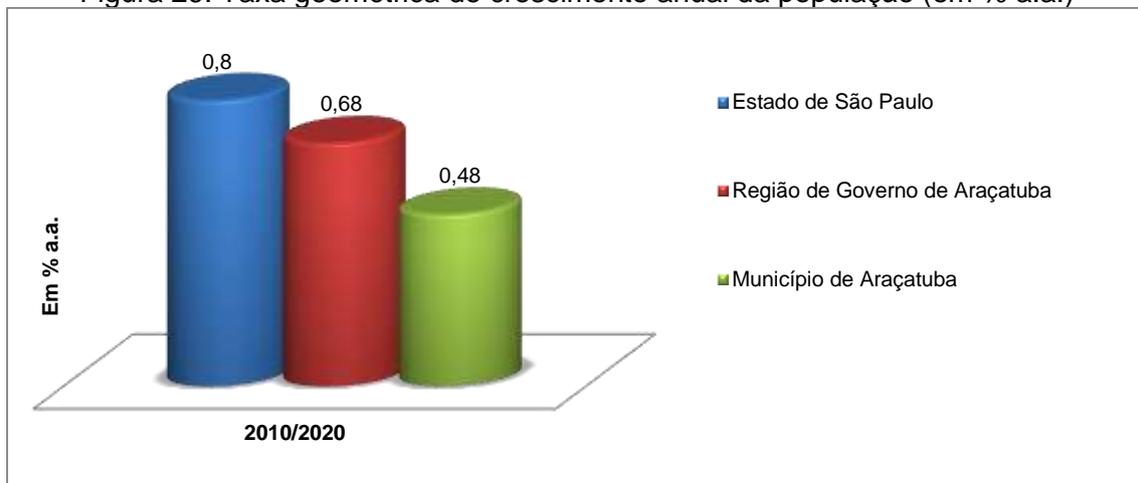
A taxa geométrica de crescimento anual da população expressa um percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico. No período considerado, o valor da taxa refere-se à medida anual obtida para um período de anos compreendido entre dois momentos, em geral correspondes aos censos demográficos.

Esta taxa é utilizada para analisar variações geográficas e temporais do crescimento populacional, realizar estimativas e projeções populacionais, para períodos curtos.

Portanto, a taxa geométrica de crescimento anual da população expressa, em termos percentuais, o crescimento médio da população em um determinado período de tempo.

Geralmente, considera-se que a população experimenta um crescimento exponencial também denominado como geométrico que indica o ritmo de crescimento populacional. Essa taxa é influenciada pela dinâmica da natalidade, mortalidade e migrações. A Figura 29 apresenta a taxa geométrica de crescimento anual da população de 2010/2020 (em % a.a.) do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e do Município de Araçatuba divulgadas pela Fundação Seade.

Figura 29. Taxa geométrica de crescimento anual da população (em % a.a.)



Fonte: SEADE (2020)

Em análise, o ex-presidente do IBGE, Eduardo Nunes (apud FARID, 2010), disse que "há um processo contínuo de queda da taxa de crescimento da população" do Brasil desde a década de 1960. A taxa média geométrica de crescimento anual da população passou de 2,39, no período 1940 a 1950, para 2,99 no período 1950 a 1960, decrescendo a partir daí, até chegar a 1,02 de 2000 a 2010. Ele destacou que mais de 160 milhões de pessoas vivem hoje em áreas urbanas no País.

Para Nunes (apud FARID, 2010), a tendência, revelada pelo Censo 2010, é que, daqui para frente, as grandes metrópoles tenham crescimento pequeno. "Quem deve crescer mais são os municípios de porte médio ou grande, com população abaixo de 2 milhões de pessoas", disse. A redução na média no número de moradores por domicílios nesta década passou de 3,75 em 2000 para 3,3 em 2010. Segundo ele, essa queda está diretamente relacionada à diminuição da taxa de fecundidade.

Araçatuba, segundo dados da Fundação Seade, com 181.579 habitantes em 2010, 186.533 em 2015 e projeção de 190.469 habitantes em 2020, é um município de pequeno médio, representando pequena porcentagem de participação na população do Estado, estimada em 43.359.005 no ano de 2006 e 44.639.899 para o ano de 2020. Entretanto se considerada a Região de Governo de Araçatuba, que contempla 31 municípios de porte pequeno, tem-se a população de 583.240 habitantes em 2020, passando a representar a importância de um município de médio, com maior representatividade em relação ao Estado.

Considerando a taxa de crescimento anual utilizada no Plano de 2006, sendo 0,97 a.a. (IBGE) projeta-se uma população para 2020 de 205.097 habitantes, porém, segundo o último senso do IBGE realizado em 2010, a população araçatubense era de 181.579 habitantes divergindo da projeção para o mesmo ano que era de 186.224, alterando assim a taxa geométrica de crescimento, ficando uma nova projeção de 198.129 habitante em 2020, ficando abaixo do esperado.

6.1.10 Grau de urbanização

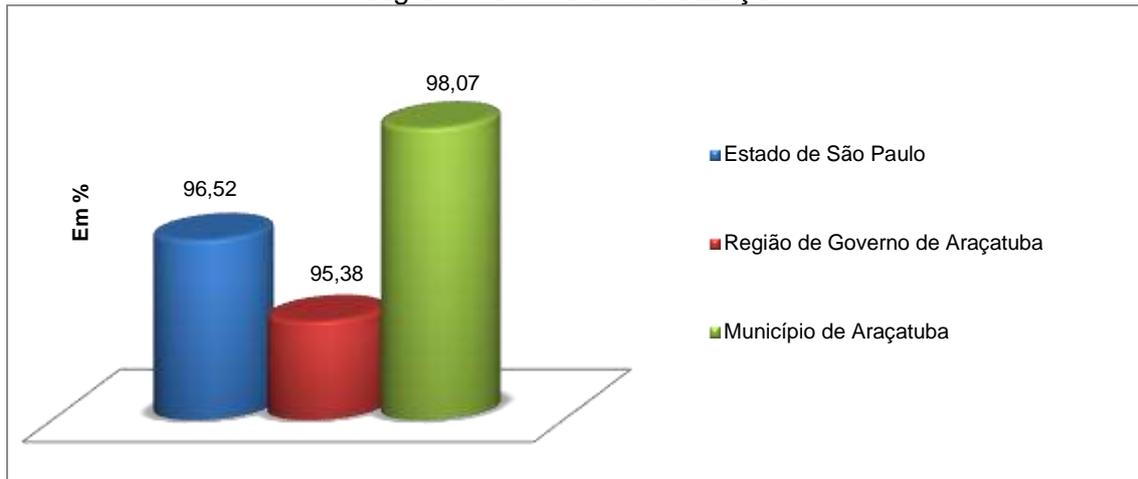
O grau de urbanização indica a proporção da população total que reside em áreas urbanas, segundo a divisão político-administrativa estabelecida pela administração municipal. Além disso, acompanha o processo de urbanização brasileiro, em diferentes espaços geográficos, subsidia processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas, para adequação e funcionamento da rede de serviços sociais e de infraestrutura urbana. Sendo assim, o percentual da população urbana em relação à população total é calculado geralmente, a partir de dados censitários, segundo a fórmula (1).

$$\text{Grau de urbanização} = \frac{\text{população urbana}}{\text{população total}} \times 100 \dots\dots\dots (1)$$

Para fins de estudo, a Figura 30 relaciona o grau de urbanização de 2020 do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e do Município de Araçatuba



Figura 30. Grau de urbanização



Fonte: SEADE (2020)

As taxas de urbanização, medidas em %, em Araçatuba são superiores as taxas da sua Região de Governo e do estado, nos anos de 1980, 1990, 2000 e 2010 e 2020. A Região de Governo de Araçatuba apresenta taxas urbanização menores, em todos os anos estudados, tanto em relação ao Município de Araçatuba quanto ao Estado de São Paulo, o que representa que possui maior população, relativamente, residente na zona rural.

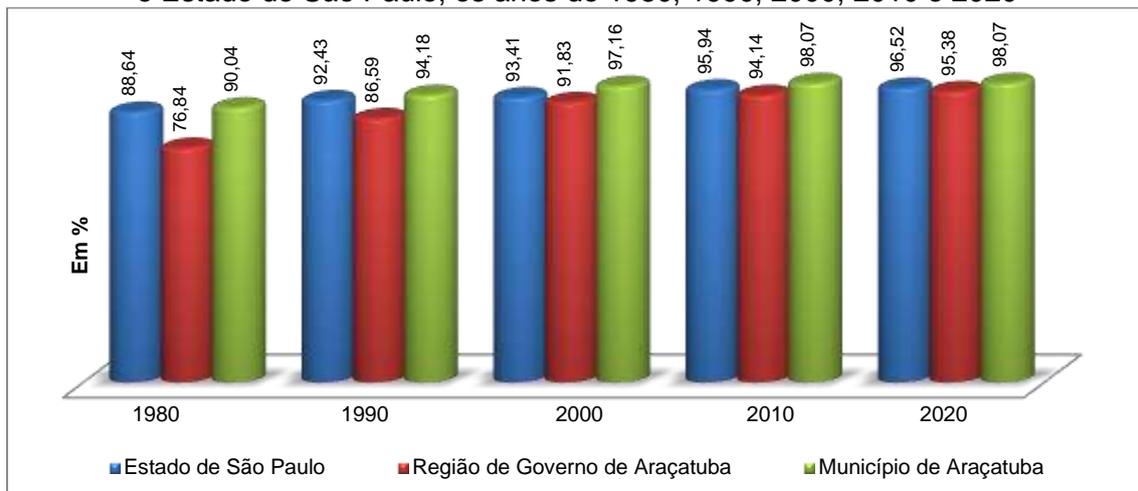
Tabela 7. Grau de urbanização no Estado de São Paulo Região de Governo de Araçatuba e no Município de Araçatuba, nos anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020

Anos	Município de Araçatuba	Região de Governo De Araçatuba	Estado de São Paulo
1980	90,04	76,84	88,64
1990	94,18	86,59	92,43
2000	97,16	91,83	93,41
2010	98,07	94,14	95,94
2020	98,07	95,38	96,52

Fonte: SEADE (2020)



Figura 31. Taxa de urbanização (%) em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2020



Fonte: SEADE (2020)

6.1.11 Participação da população por faixa etária

Sobre a variação da população comparativamente, entre 2000 e 2020, o Município de Araçatuba apresentou:

- Variações negativas nas faixas de idade:

- de 00 a 14 anos, 05 a 09 anos, 10 a 14 anos, 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos;

-Faixas de idade em que houve variação positiva:

- de 25 a 24 anos até mais de 75 anos de idade.

O decréscimo da população de 00 a 14 anos evidencia que população está tendo menos filhos nestes últimos 20 anos, cenário que ocorre pela mudança na sociedade, ocorrendo menos uniões entre os casais, e a opção por terem menos filhos. Já as idades ente 15 a 24 anos, representam a população que está na fase de cursar o ensino médio, cursos técnicos e ensino superior, demonstrando que a população tem buscado cursos alternativos em grandes polos. Já o crescimento da população entre 25 e 34 anos é indício da chegada de novos profissionais a cidade em busca de colocação no mercado de trabalho local. A evolução da população de mais de 65 anos de idade demonstra que há concentração de idosos na cidade.

Com relação à Região de Governo de Araçatuba:

- variações negativas nas faixas de idade:

- de 0 a 14 anos até 24 anos;

- variação positiva nas faixas etárias:
 - de 25 a 75 anos ou mais.

No Estado de São Paulo a variação de faixa etária entre 2000 e 2020, ocorreu da seguinte maneira:

- variações negativas nas faixas de idade:
 - de 0 até 24 anos;
- variação positiva nas faixas etárias:
 - de 25 a 75 anos ou mais.

Tabela 8. População por faixa etária e participação percentual, na Região de Governo de Araçatuba, no Município de Araçatuba e no estado de São Paulo, nos anos de 2000 e 2020

continua

Faixas de Idade	Araçatuba				Região de Governo de Araçatuba				Estado de São Paulo			
	2000		2000		2000		2000		2000		2000	
	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%
De 00 a 04	12.928	7,64	10.124	5,32	36.714	7,44	32.165	5,51	3.186.647	8,62	2.845.496	6,37
De 05 a 09	12.992	7,68	10.720	5,63	40.081	8,12	33.130	5,68	3.162.409	8,55	2.656.398	5,95
De 10 a 14	14.429	8,53	10.727	5,63	43.768	8,87	33.317	5,71	3.378.502	9,14	2.656.398	5,95
De 15 a 19	15.854	9,37	10.727	5,63	46.855	9,49	34.427	5,90	3.634.347	9,83	2.903.045	6,50
De 20 a 24	15.148	8,96	13.412	7,04	44.143	8,94	42.907	7,36	3.529.790	9,55	3.501.870	7,84
De 25 a 29	13.914	8,23	14.025	7,36	40.712	8,25	46.550	7,98	3.201.475	8,66	3.530.320	7,91
De 30 a 34	13.757	8,13	15.117	7,94	39.966	8,10	48.481	8,31	3.034.037	8,21	3.737.217	8,37
De 35 a 39	13.818	8,17	15.478	8,13	39.417	7,99	47.512	8,15	2.887.223	7,81	3.753.607	8,41
De 40 a 44	12.340	7,29	14.700	7,72	34.752	7,04	44.021	7,55	2.562.871	6,93	3.463.192	7,76
De 45 a 49	10.444	6,17	13.911	7,30	29.055	5,89	41.362	7,09	2.128.226	5,76	3.072.521	6,88
De 50 a 54	8.613	5,09	13.648	7,17	24.422	4,95	39.928	6,85	1.698.471	4,59	2.844.058	6,37
De 55 a 59	6.734	3,98	12.938	6,79	19.521	3,96	37.289	6,39	1.257.880	3,40	2.579.995	5,78
De 60 a 64	6.010	3,55	11.053	5,80	17.154	3,48	31.609	5,42	1.051.550	2,84	2.217.892	4,97
De 65 a 69	4.603	2,72	8.861	4,65	13.575	2,75	25.231	4,33	829.725	2,24	1.733.308	3,88

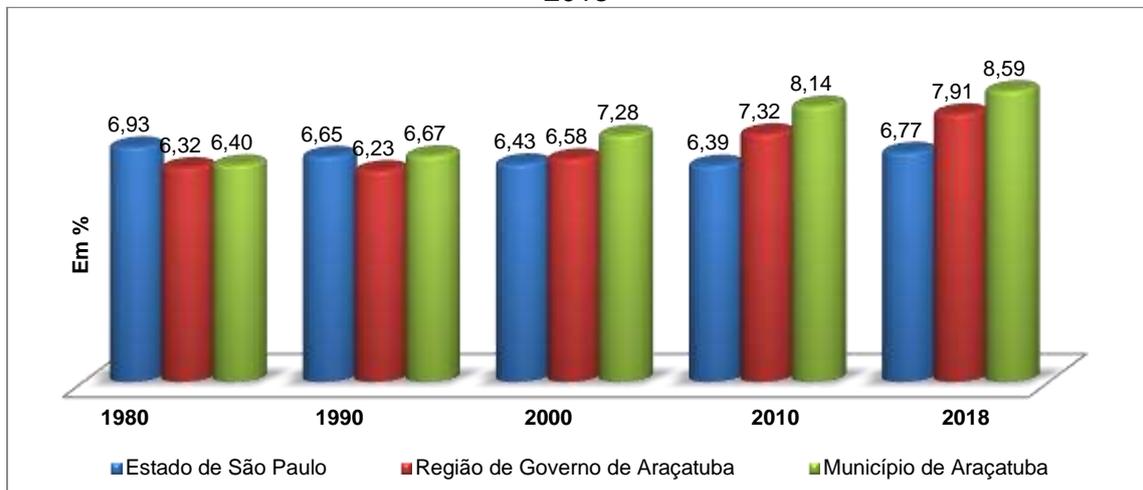
Faixas de Idade	Araçatuba				Região de Governo de Araçatuba				Estado de São Paulo			
	2000		2000		2000		2000		2000		2000	
	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%	Pop	%
De 70 a 74	3.546	2,09	6.453	3,39	10.270	2,08	19.037	3,26	645.904	1,75	1.257.810	2,82
De 75 ou mais	4.587	2,71	8.890	4,67	13.119	2,66	26.454	4,54	785.321	2,12	1.622.692	3,64
Total	169.087		190.469		493.524		583.240		36.974.378		44.639.899	

Fonte: SEADE (2020)

6.1.12. Taxa de Mortalidade Geral

As taxas de Mortalidade Geral em Araçatuba apresentam-se, de 2000 a 2018, maiores que as taxas do Estado e de sua Região de Governo. Na Região de Governo de Araçatuba os índices de mortalidade gerais vêm aumentando no decorrer dos tempos, sendo que, em 2000 a 2018, esta taxa apresenta-se maior que do estado. As taxas do Estado de São Paulo em todos os períodos estudados são as menores, a partir de 2000.

Figura 32. Taxa de mortalidade geral (%) por mil habitantes em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018



Fonte: SEADE (2020)

6.1.13 Taxa de Mortalidade Infantil

A taxa de mortalidade infantil é relação entre os óbitos de menores de um ano residentes numa unidade geográfica, num determinado período de tempo (geralmente um ano) e os nascidos vivos da mesma unidade nesse período.

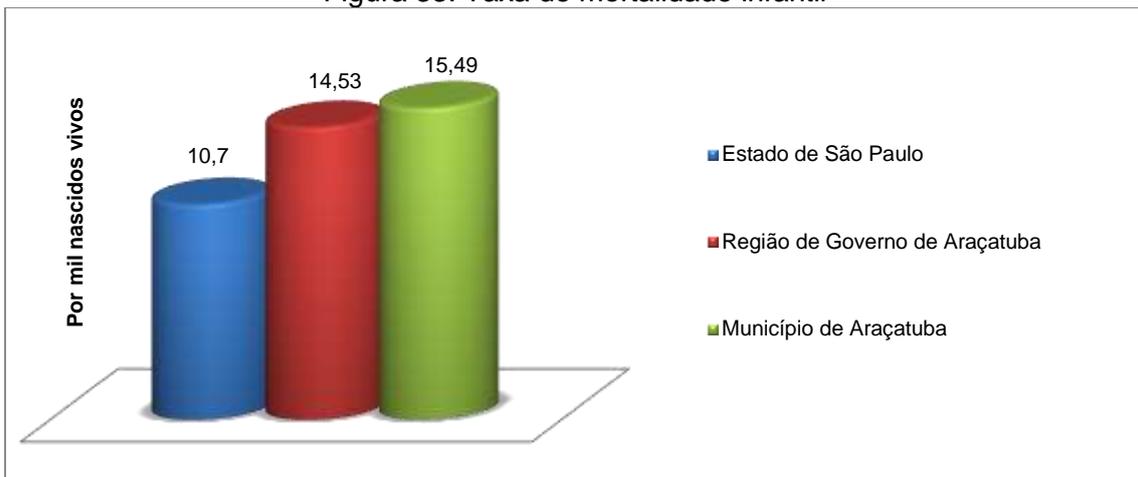
Esse dado é um aspecto de fundamental importância para avaliar a qualidade de vida, pois, por meio dele, é possível obter informações sobre a eficácia dos serviços públicos, tais como: saneamento básico, sistema de saúde, disponibilidade de remédios e vacinas, acompanhamento médico, educação, maternidade, alimentação adequada, entre outros.

O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos. A taxa de mortalidade infantil é calculada segundo a fórmula (2).

$$\text{Taxa de mortalidade infantil} = \frac{\text{óbitos de menores de 1 ano}}{\text{nascidos vivos}} \times 1000 \dots\dots\dots(2)$$

A Figura 33 demonstra a taxa de mortalidade infantil do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e do Município de Araçatuba (2018).

Figura 33. Taxa de mortalidade infantil



Fonte: SEADE (2020)

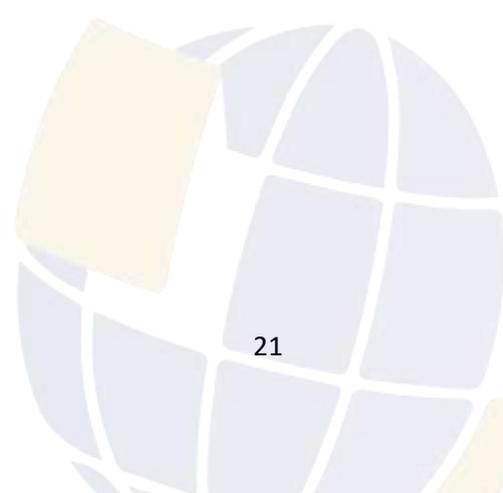
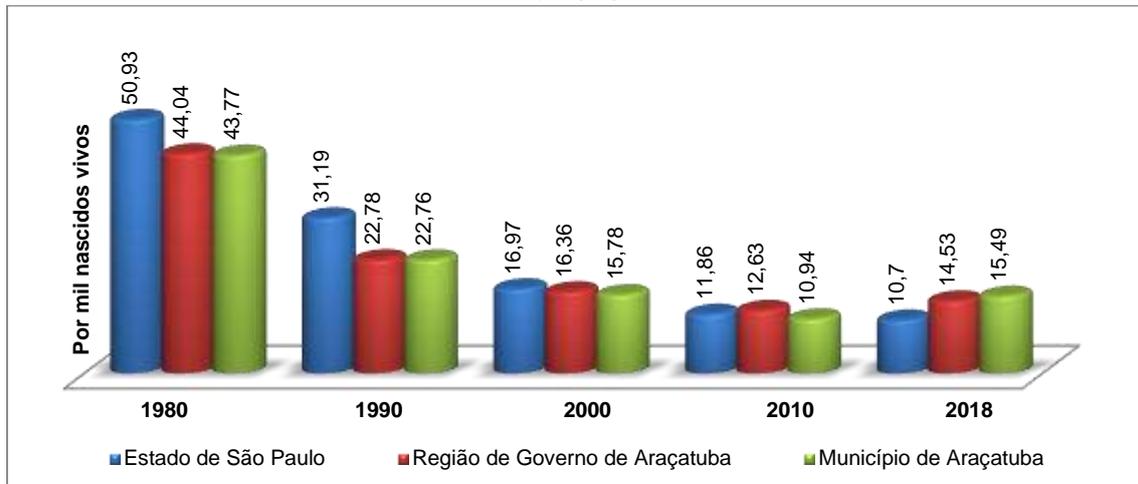


Figura 34. Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018



Fonte: SEADE (2020)

A taxa de mortalidade infantil em Araçatuba nos anos de 1980, 1990, 2000 e 2010 foram menores que as da sua Região de Governo e que o Estado, entretanto no ano de 2018 ficou acima da Região de Governo e do Estado, sendo que diminuíram progressivamente com o passar dos anos os valores do Estado.

6.1.14 Taxa de Natalidade

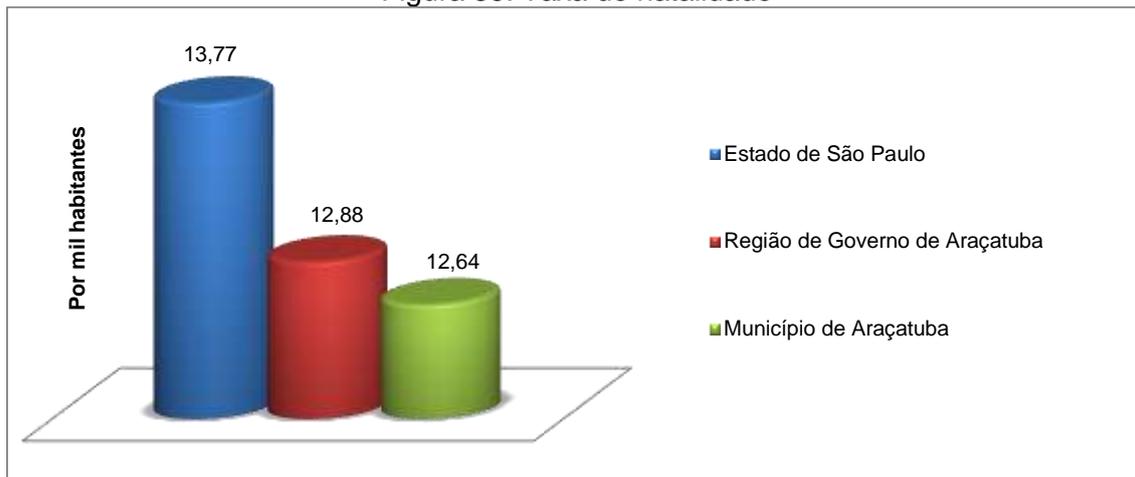
A taxa de natalidade representa a relação entre os nascidos vivos de uma determinada unidade geográfica, ocorridos e registrados em um determinado período de tempo, e a população estimada para o meio do período, multiplicados por 1000, mensurada na Equação (3).

$$\text{Taxa de natalidade} = \frac{\text{nascidos vivos}}{\text{população ao meio do período}} \times 1000 \dots\dots\dots (3)$$

A Figura 35 demonstra a taxa de natalidade de 2018 do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e do Município de Araçatuba divulgadas pela Fundação Seade (2020).

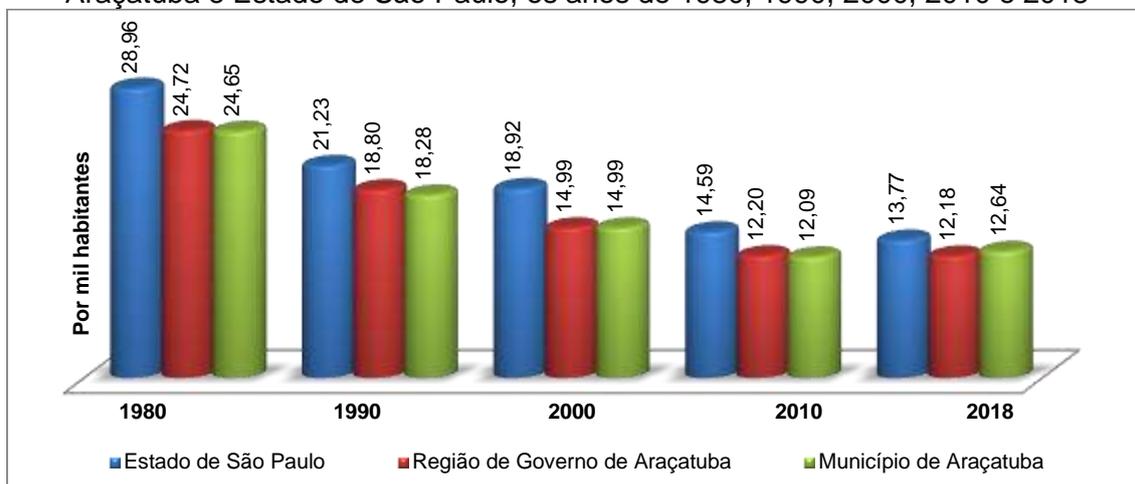


Figura 35. Taxa de natalidade



Fonte: SEADE (2020)

Figura 36. Taxa de natalidade por mil habitantes em Araçatuba, Região de Governo de Araçatuba e Estado de São Paulo, os anos de 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018



Fonte: SEADE (2020)

As taxas de natalidade em Araçatuba, do ano de 1980 a 2010, vem diminuindo progressivamente, sendo inferior às taxas da Região de Governo de Araçatuba e do Estado de SP, tem um pequeno aumento no ano de 2018 quando comprado a Região de Governo.

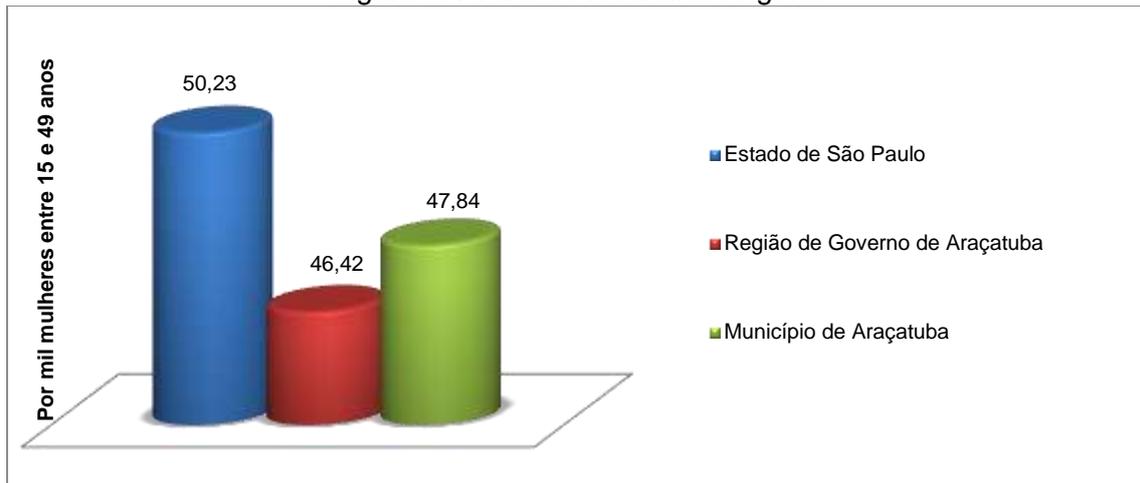
6.1.15 Taxa de Fecundidade Geral

A taxa de fecundidade geral corresponde à relação entre o número de nascidos vivos ocorridos numa determinada unidade geográfica, em um período de tempo, e a população feminina em idade fértil (15 e 49 anos) residente na mesma unidade estimada para o meio do período, segundo a fórmula (4):

$$\text{Taxa de fecundidade geral} = \frac{\text{nascidos vivos}}{\text{população feminina entre 15 e 49 anos}} \times 1000 \dots\dots\dots(4)$$

A Figura 37 demonstra a taxa de fecundidade geral para o ano de 2018 do Estado de São Paulo, Região de Governo de Araçatuba e Município de Araçatuba segundo a Fundação Seade (2020).

Figura 37. Taxa de fecundidade geral



Fonte: SEADE (2020)

Serão apresentados nesta etapa do trabalho, os índices IPRS e IDHM, medidos nas cidades de Araçatuba.

6.1.16 Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)

A receptividade e a utilização das informações do Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), por parte dos mais variados segmentos da sociedade, no decorrer desses dois últimos anos, mostraram o acerto da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo na criação desse instrumento de suma importância. O IPRS é uma ferramenta usada para avaliar e redirecionar os recursos públicos voltados para o desenvolvimento dos municípios paulistas.

Destaca-se a necessidade apontada pelo IPRS quanto à localização dos bolsões de pobreza, não só nos municípios que possuem números desfavoráveis em seus indicadores sociais, como também naqueles que, apesar de apresentarem bons índices sociais, mantém em seus territórios populações em situações preocupantes do ponto de vista de sua vulnerabilidade social.

Os indicadores do IPRS sintetizam a situação de cada município no que diz respeito à riqueza, escolaridade e longevidade. Segundo dados da Fundação Seade (2018), o Município de Araçatuba se enquadra no Grupo Dinâmicos - Municípios que se caracterizam por um nível elevado de riqueza com bons níveis nos indicadores sociais embora com níveis de riqueza elevados, não exibem bons indicadores sociais, como se observa na Tabela 9.

Tabela 9. Dimensões do IPRS (2018)

Dimensões	Araçatuba	Estado de São Paulo
Riqueza	42	44
Longevidade	69	72
Escolaridade	63	53

Fonte: SEADE (2020)

6.1.17 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é o indicador composto a partir das dimensões de longevidade, educação e renda, obtido pela média geométrica dos três subíndices das dimensões, conforme fórmula (5) e (6):

$$\sqrt[3]{(\text{Média geométrica da multiplicação dos subíndices com pesos 1 e 2})} \dots \dots \dots (5)$$

$$\sqrt[3]{(\text{Média geométrica da multiplicação dos 3 IDHMs})} \dots \dots \dots (6)$$

Em relação à longevidade, o índice utiliza a esperança de vida ao nascer, que corresponde ao número médio de anos que as pessoas viveriam a partir do nascimento, mantido os mesmos padrões de mortalidade.

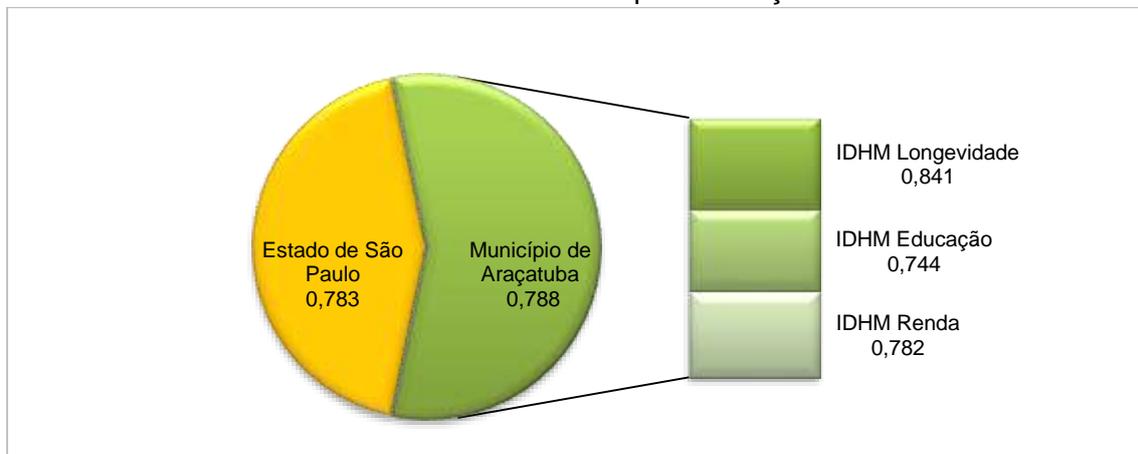
No fator educação, considera-se dois indicadores: a escolaridade da população adulta (medida pelo percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade com ensino fundamental completo – peso 1) e o fluxo escolar da população jovem (medido pela média aritmética do percentual de crianças de 5 a 6 anos frequentando a escola, do percentual de jovens de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental, do percentual de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo e do percentual de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo - peso 2). A média geométrica desses dois componentes resulta no IDHM Educação.

Em relação à renda, medido pela renda municipal per capita, ou seja, a renda média dos residentes de determinado município. É a soma da renda de todos os residentes, dividida pelo número de pessoas que moram no município – inclusive crianças e pessoas sem registro de renda.

Todos os indicadores são obtidos a partir do Censo Demográfico do IBGE. O IDHM se situa entre 0 (zero) e 1 (um), os valores mais altos indicando níveis superiores de desenvolvimento humano. Para referência, segundo classificação do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) Brasil, os valores distribuem-se em 5 categorias:

- Muito baixo, para índices de 0 a 0,499;
- Baixo, para índices de 0,500 a 0,599;
- Médio, para índices de 0,600 a 0,699;
- Alto, para índices de 0,700 a 0,7499;
- Muito alto, para índices de 0,800 a 1,000;

Figura 38. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 2010 do Estado de São Paulo e do Município de Araçatuba



Fonte: SEADE (2020)

6.2 Diagnóstico setorial

6.2.1 Assistência Social

O município possui uma Secretaria Municipal de Assistência Social, localizada na Rua Bandeirantes, 111 – Centro. É órgão da Administração Municipal, responsável pela formulação, implementação e execução da Política Pública de Assistência Social no

Município, visando ao enfrentamento da pobreza, a garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender contingências sociais e a universalização dos direitos. Esta tarefa é executada diretamente por meio de serviços, programas e projetos, e indiretamente por meio da sua capacidade de articulação com as outras políticas sociais existente no município e com organizações da sociedade civil, por meio de parcerias. Atua em consonância com os princípios da Lei Federal nº 8.742 de 7 de setembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social e demais institutos jurídicos que ordenam o Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social, a Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Dentro desta diretoria estão alocados:

- Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família-PAIF, que é ofertado necessariamente no CRAS, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos e a violência no âmbito de suas relações, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, de caráter preventivo e proativo é realizado em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida. Destina-se a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade;
- CRAS (Centro de Referência a Assistência Social - 6 unidades), equipamentos que estão localizados em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, com o objetivo de prevenir ocorrências por meio do desenvolvimento de potencialidades, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Dentro do CRAS ainda são ofertados os serviços de convivência a fortalecimento de vínculos para o idoso e para adolescentes e jovens (Ação Jovem);
- Centro de Convivência do Idoso - CCI, equipamento que visa o fortalecimento dos vínculos comunitário, prevenindo a institucionalização e garantindo a melhoria da

qualidade de vida. Destina-se a idosos com 60 anos ou mais em situação de vulnerabilidade ou risco social, sem grau de dependência, ofertando atividade em espaço físico com estrutura que permite a permanência do idoso durante o dia;

- Serviço de Convivência Infância Juvenil - SECOI, equipamento que oferta o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, de ambos os sexos, conforme as normativas da assistência social, sendo este serviço desenvolvido em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, ofertado pelo CRAS, garantido que as famílias que necessitam sejam atendidas de modo articulado, sistemático e com olhar contínuo sobre todos os seus membros;
- Programa Lobato - Sítio Escola, um equipamento que oferta o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. De ambos os sexos, conforme as normativas da assistência social, desenvolvido também em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;

Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação trabalho infantil, entre outras. São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções protetivas, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos que assegurem qualidade na atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada.

Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e outros órgãos e ações do Executivo.

Proteção Social Especial de Média Complexidade é constituída por um conjunto de serviços de atendimentos socioassistencial às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ameaça ou violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitários não foram rompidos e que demandam intervenções especializadas. Os Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade se constituem pelos seguintes serviços: medidas socioeducativas nas modalidades de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC); proteção e atendimento especializado às famílias e indivíduos (PAEFI); atendimento às pessoas

com deficiência, idosos e suas famílias, pessoas em situação de rua e abordagem social.

Os Equipamentos que oferecem os serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade são:

- Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), responsável pela oferta de atenções especializadas de apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Tem por objetivo: fortalecer as redes sociais de apoio da família; contribuir no combate aos estigmas e preconceitos; assegurar proteção social imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência, visando sua integridade física, mental e social; prevenir o abandono e a institucionalização e fortalecer os vínculos familiares e a capacidade protetiva da família. O público alvo são crianças, adolescentes, jovens, pessoas idosas, pessoas com deficiência, e suas famílias, que vivenciam situações de ameaça e violações de direitos por ocorrência de abandono, violência física, psicológica ou sexual, exploração sexual, comercial, vivência de trabalho infantil e outras formas de submissão a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir de autonomia e bem-estar.
- Centro de Referência da Mulher – CRM, equipamento que oferta o serviço especializado, promovendo acolhida, acompanhamento psicológico e social, orientação jurídica a mulheres vítimas de violências, visando a ruptura da situação de violência e a construção da cidadania por meio de atendimento intersetorial e interdisciplinar, tendo como eixo estruturante a prevenção e o enfrentamento a violência, o fortalecimento de sua autoestima e o rompimento do ciclo de violência ao qual estão expostas;
- Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro-Pop, se caracteriza pelo atendimento a jovens, adultos, idosos e famílias que possuem vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, e a inexistência de moradia convencional regular e que utilizam vias públicas e áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente. Este equipamento disponibiliza ainda o serviço de abordagem social, que tem a finalidade de realizar a busca ativa das pessoas em situação de rua e referenciar-las ao Centro-Pop e as demais políticas públicas, visando a garantia de seus direitos;

Proteção Social Especial de Alta Complexidade se constitui pelos serviços de Acolhimento Institucionais, garantindo a proteção integral para indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social por ameaça ou violação ou violação de direitos, cujos vínculos familiares e comunitário foram rompidos e que demandam intervenções especializadas. Os serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade se constituem pelos seguintes serviços de acolhimento institucional: Casa Abrigo para Crianças e Adolescentes, Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua, Instituições de Longa Permanência para Idosos, Residências Inclusivas para Pessoas com Deficiências. Os equipamentos que oferecem os serviços de Proteção Social de Alta Complexidade são:

- De Execução Direta:
 - Caso Abrigo Feminina e Casa Abrigo Masculina são serviços de acolhimento provisório e excepcional prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990) que deve ser aplicada como a última alternativa para a proteção em função da negligência., abandono ou quando seus familiares ou responsáveis se encontram temporariamente impossibilitados de suprir cuidados e proteção. O acolhimento é oferecido até que seja viabilizada a reintegração familiar ou, não sendo possível, colocação em família substituta, sendo realizado mediante a ordem judicial.
- De Execução Indireta:
 - Acolhimento Institucional, destinado às famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização dos serviços deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, as tradições ou diversidades de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero ou orientação sexual. Os serviços oferecidos são:
 - Residência Inclusiva, ofertada para jovens e adultos com deficiência;
 - Instituição de Longa Permanência – ILPI, ofertada para idosos;
 - Acolhimento Institucional, ofertado para pessoas em situação de rua, pelo período de até 06 (seis) meses.

Tabela 10. Unidades municipais prestadoras de serviço de assistência social
continua

Unidades	Endereços	Bairros atendidos	Número de atendidos
Ação Jovem	Todos CRAS	-	N.I.
Bolsa Família	Todos CRAS	-	N.I.
CRAS "Silvino Moreira" Território I	Rua Fundador Paulino Gato, nº 900 – Bairro São José	Aclimação, Água Funda, Água Limpa, Alto da Boa Vista, Beatriz, Ch. Colormaq, Ch. Moema, Ch. Sossego, Córrego Divisa, Ezequiel Barbosa I e II, Ferdinand Laborreaux, Jacutinga, Jd. América, Jd. Trevo, Jd. Presidente, Jd. Sereno, José Cavazana, Mão Divina, Monte Carlo, Palmeiras, Porto Real I e II, Prata e São José.	275 famílias * 23 idosos *
CRAS "João Rodrigues" Território II	Rua Pedro Viola, nº 184 – Bairro Etemp	Aeroporto, Assent. Araçá, Assent. Chico Mendes, Assent. Hugo Herédia, Atlântico I e II, Ch. Arco-íris, Ch. Versalhes, Copacabana Park, Córrego Azul, Engenheiro Taveira, Etemp, Eteucle Turrine, Jd. Centenário, Jd. Das Oliveiras, Petit Trianon, São Rafael, Terra Nova, Vilela.	407 famílias * 24 idosos *
CRAS "Maria José R. da Cunha" Território III	Rua Célio R. de Oliveira Cintra, nº 778 – Bairro Umuarama	Água Branca I, II e III, Alvorada, Araçatuba G, Concordia I, II e III, Country Ville, Elias Stefan, Hilda Mandarin, Ivo Tozzi, João Batista Botelho, Novo Umuarama, Panorama, Pinheiros, Res. Florença, Toyokazu Kawata, Umuarama, Vicente Grosso Vista Verde.	381 famílias * 44 idosos *
CRAS "Pedro Vigo" Território IV	Rua Raul de Oliveira, nº 180 – Bairro Jussara	Califórnia, Casa Nova, Claudionor Cinti, Clovis Picoloto, Guanabara, Jd. Esplanada, Jd. Etharari, Jd. Iporã, Jd. Moreira, Jd. Ouro Preto, José Passarelli, José Saran, Jussara, Lago Azul, Morada dos Nobres, Nova Esplanada, Nobreville, Pedro Perri, Recreio Alvorada, Traitu	366 famílias * 103 idosos *
CRAS "Pedro Martinez de Souza" Território V	Rua XV de Novembro, nº 275 – Centro	Abílio Mendes, Aeronáutica, Antônio Pagan, Aviação, Bandeiras, Boa Vista, Castelo Branco, Cafezópolis, Dona Amélia, Higienópolis, Icaray, Ipanema, Jd. Do Prado, Jd. Boa Vista, Jd. Brasil, Jd. Brasília, Jd. Paulista, Jd. Universo, Monterrey, Morumbi, N. Sr. Aparecida, Novo Paraíso, Nova York, Paraíso, Pq. Baguaçu, Santa Luzia, Santana, Santo Antônio, São João, São Joaquim, São Vicente, Saudade, Sumaré, Taane Andraus, V. Bandeirantes, V. Estádio, V. Santa Maria, V. São Paulo, V. Carvalho, V. Mendonça, V. Industrial, Vila. Nova.	340 famílias * 45 idosos *
CRAS "Renato Manzotti" Território VI	Rua Judith Marcharet, nº 540– Bairro TV	Águas Claras, Amizade, Ch. Bandeirantes, Ch. Tv, Condomínio Vitória, Jd. Esperança, Jd. Regina, Jd. Tv, Manoel Pires, Planalto, Pq. Industrial, Pq. Residencial	509 famílias * 27 idosos *
CREAS	Rua Junqueira Freire, nº 350 - Paraíso	Todo o Município	N.I.

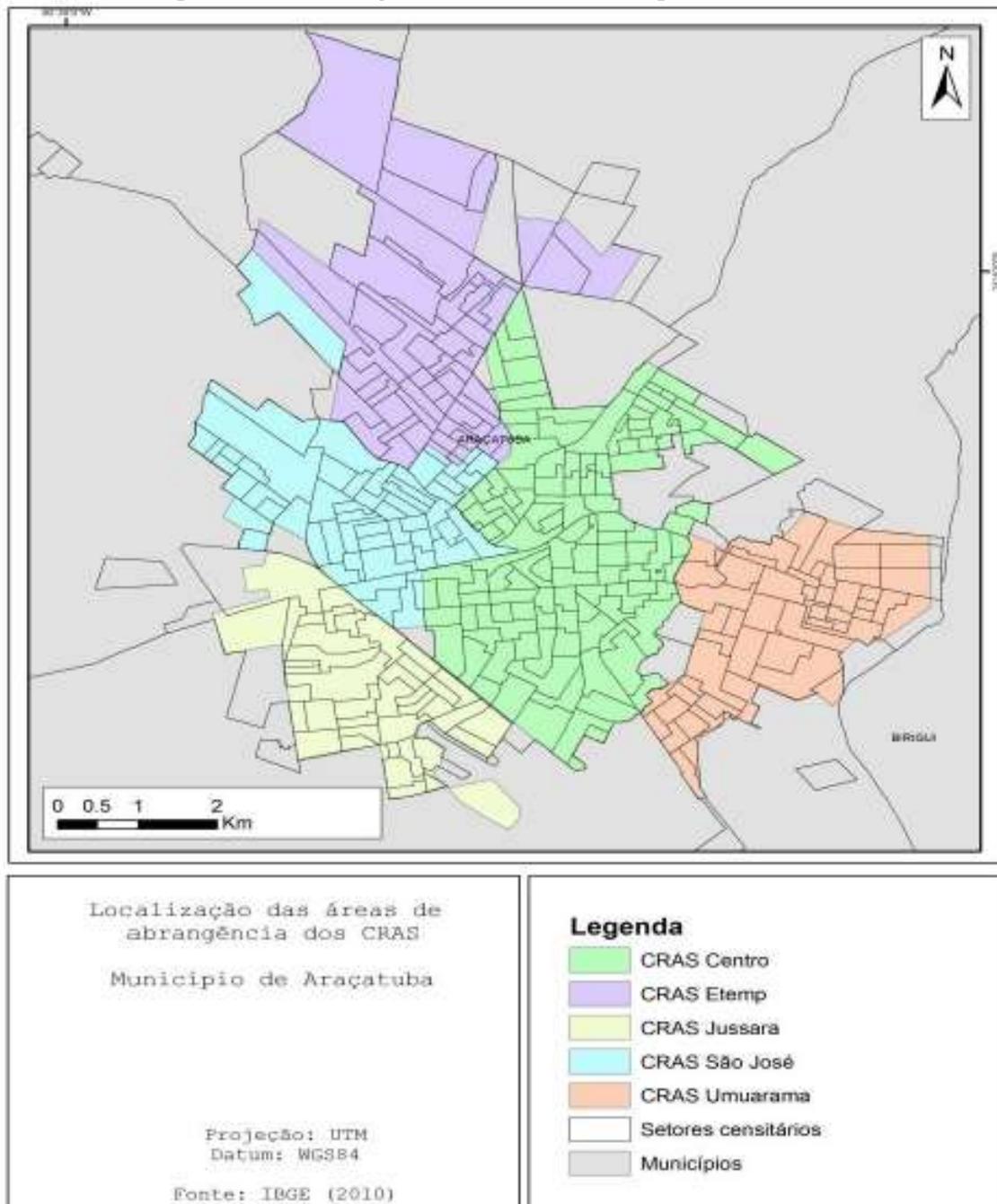
Unidades	Endereços	Bairros atendidos	conclusão Número de atendidos
Conselho Tutelar	Rua José Pedro dos Santos, nº 385 - Centro	Todo o Município	N.I.

N.I – Não informado

* Média mensal atendidos de janeiro a junho de 2020.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Figura 39. Localização das áreas de abrangência dos CRAS



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Com a criação do CRAS “ Renato Mazotti” no Bairro TV, o Território do CRAS “João Rodrigues” no Bairro Etemp foi dividido, diminuindo a sua abrangência, conforme apresentado na Tabela 10.

As unidades atuantes do CRAS, para a oferta de serviços contam com uma equipe mínima exigida pela legislação da assistência social, porém, para a ampliação e melhoria continua dos serviços, se faz necessário a contratação de novos profissionais.

Atualmente o município possui um CREAS sendo insuficiente para atender a demanda, apesar de todos os atendimentos serem realizados, pois tem a meta anual de 198 atendimento, porem no último ano chegou aos 500 atendimentos anual. Destaca-se necessário a contratação de novos profissionais para esta unidade, capacitação dos profissionais, e a ampliação do espaço físico para melhor acomodar os serviços e atendimentos.

As instituições demonstradas na Tabela 11 fazem parte do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV que tem por atribuição: acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário e mobilização para a cidadania.

Tabela 11 Instituições atuantes no município que desenvolvem ações de proteção social básica e especial

continua

Nome da Instituição	Endereço	Atendidos	Atividade Desenvolvida
Associação Beneficente João Arlindo*	Av. Dois de Dezembro, s/n° – Ch. TV	140 crianças/adolescentes	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para crianças e adolescentes: realização de grupos socioeducativos, oficinas artísticas e esportivas, orientações familiares, ação de fortalecimento para inserção e permanência na rede de ensino, atividades de vida diária.
ARCA – Associação de Reinserção de Crianças e Adolescentes*	Rua Celestino dos Santos Esgalha, nº469 – Bairro Roseli	120 crianças/adolescentes	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para crianças e adolescentes: realização de grupos socioeducativos, oficinas artísticas e esportivas, orientações familiares, ação de fortalecimento para inserção e permanência na rede de ensino, atividades de vida diária.

Nome da Instituição	Endereço	Atendidos	Atividade Desenvolvida
ACREPOM – Associação dos Catadores de papel, papelão e materiais recicláveis de Araçatuba*	Rua Rangel Pestana, nº 512 – Centro	25 adultos	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para adultos, Grupo socioeducativo, ações voltadas a profissionalização e geração de renda, acompanhamento individualizado, por equipe técnica, encaminhamentos e orientações sobre os direitos sociais dos atendidos.
APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais **	Rua Pedro Martinez , nº 08 – Jardim Amizade	142 pessoas com deficiências	Serviços de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. Habilitação e Reabilitação para a Vida comunitária. Oferta atividades e oficinas socioculturais e atendimentos psicossociais aos atendidos e seus familiares, visando o desenvolvimento dos atendidos, bem como a integração comunitária dos mesmo.
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais Casa Lar Shalom I e II**	Rua Humberto Bergamashi, nº 2000 – Parque Industrial	20 pessoas com deficiências	Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e Adultos com deficiência intelectual – Residência Inclusiva. O serviço é ofertado para pessoas com deficiências em situação de violência e que tiveram seus vínculos familiares rompidos. As atividades oferecidas são de oficina e atividades socioculturais e encaminhamento para as políticas públicas do Município, visando a integração social e comunitária, bem como promover a melhora na autonomia e independência do atendimento.
AMA- Associação de Amigos dos Autistas**	Rua Dr. Pontes de Miranda, nº 430 – Morada dos Nobres	20 pessoas com deficiência intelectual	Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. Habilitação e Reabilitação para a vida comunitária. Oferta atividades e oficinas socioculturais e atendimentos psicossociais aos atendidos e seus familiares, visando o desenvolvimento dos atendidos, bem como a integração comunitária dos mesmos.
Casa Bom Samaritano “Manolo Garcia”***	Rodovia Eliezer Montenegro de Magalhães – Km 35	50 pessoas	Serviço de Proteção Social Especial de alta complexidade para pessoas adultas em situação de rua. Oferta atividades e oficinas socioculturais e acompanhamento psicossocial e encaminhamentos, visando a reconstrução de um projeto de vida e o acesso aos seus direitos fundamentais.
Instituto para Cegos Santa Luiza**	Rua Rio Grande do Sul, nº 23 – Bairro Nova York	25 pessoas	Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias. Habilitação e reabilitação para a vida comunitária. Oferta atividades e oficinas socioculturais e de inclusão digital, atendimento psicossocial aos atendidos e seus familiares, visando o desenvolvimento dos atendidos, bem como a integração comunitária dos mesmos.

Nome da Instituição	Endereço	Atendidos	Atividade Desenvolvida
Asilo São Vicente de Paulo**	Rua São Vicente, nº 25 – Bairro São Vicente	50 idosos	ILPI – Instituição de Longa Permanência para idosos em situação de violação de direito, que tiveram os vínculos familiares rompidos. É ofertado oficinas e atividades sociocultural, físicas e de lazer, acompanhamento psicossocial, bem como encaminhamentos, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos atendidos.
Lar de Velhice e Assistência Social**	Rua Aviação, nº 1782 – Bairro Monterrey	30 idosos	ILPI – Instituição de Longa Permanência para idosos em situação de violação de direito, que tiveram os vínculos familiares rompidos. É ofertado oficinas e atividades sociocultural, físicas e de lazer, acompanhamento psicossocial, bem como encaminhamentos, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos atendidos.
Lar São João – Luso Brasileiro Ata**	Rua Panorama, nº 621 –Bairro Panorama	25 Idosos	ILPI – Instituição de Longa Permanência para idosos em situação de violação de direito, que tiveram os vínculos familiares rompidos. É ofertado oficinas e atividades sociocultural, físicas e de lazer, acompanhamento psicossocial, bem como encaminhamentos, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos atendidos.
União Espirita Paz e Caridade – Abrigo Ismael**	Rua Marcilio Dias, nº 129 – Bairro São Joaquim	20 Idosas	ILPI – Instituição de Longa Permanência para idosos em situação de violação de direito, que tiveram os vínculos familiares rompidos. É ofertado oficinas e atividades sociocultural, físicas e de lazer, acompanhamento psicossocial, bem como encaminhamentos, visando proporcionar uma melhor qualidade de vida aos atendidos.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

No ano de 2010 aprovou-se a Lei Complementar nº206 (30/06/2010) que descreve a nova estrutura organizacional e funcional da Administração Municipal, onde alterou a denominação da antiga Secretaria de Ação Social para Secretária Municipal de Assistência Social que passou a ter a seguinte composição quanto aos conselhos:

Conselho Municipal de Assistência Social regido pela Lei nº 6305 de 18 de julho de 2003, possui como funções:

- Aprovar a Política Municipal de Assistência Social;
- Normatizar as ações e regular a prestação de serviços de natureza pública e privada no campo da assistência social;

- Fixar normas para a concessão de atestado de registro às entidades privadas de serviços e assessoramento de assistência social;
- Proceder aos registros das entidades privadas de serviços e assessoramento de assistência social;
- Fiscalizar as entidades privadas de serviços e assessoramento de assistência social;
- Apreciar e aprovar a proposta orçamentária de assistência social a ser encaminhada pelo órgão gestor ao Poder Executivo;
- Estabelecer os critérios para concessão de recursos de financiamento da Política Municipal de Assistência Social, bem como os critérios para destinação de recursos financeiros para o custeio do pagamento dos auxílios natalidade e funeral previstos no Art. 15 da Lei Federal nº 8742/93;
- Acompanhar e avaliar a gestão dos recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados;
- Articular os programas de assistência social voltados à pessoa idosa e à pessoa portadora de necessidades especiais, com o benefício de prestação continuada, em cumprimento ao que estabelecem os artigos 20 e 24, § 2º, da Lei Federal nº 8742/93;
- Deliberar sobre os planos de trabalho que dizem respeito a termos de convênio e/ou contratos celebrados pelo Poder Público Municipal na área de assistência social;
- Promover audiências públicas na área de assistência social;
- Formular política de qualificação sistemática e continuada de recursos humanos no campo da assistência social;
- Zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo da assistência social;
- Publicar os atos de editais, resoluções e deliberações do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS;
- Elaborar e aprovar seu Regimento Interno.

Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade, criado pela Lei nº 2693 de 13 de junho de 1986, sendo seus recursos aplicados nos serviços, programas e projetos da referida Secretaria, e possui como função:

- Fazer o levantamento das principais necessidades e aspirações da comunidade;

- Levantar recursos humanos, materiais financeiros e outros mobilizáveis na comunidade;
- Definir e encaminhar soluções possíveis para os problemas levantados;
- Receitas auferidas pela aplicação no da comunidade voltadas para a solução dos problemas locais;

Promover articulações e atuar integradamente com unidades administrativas da Prefeitura Municipal e outras entidades públicas ou privadas.

Seguindo ainda a estrutura organizacional descrita na Lei Complementar nº206 (30/06/2010), outros conselhos também compõem a Secretaria Municipal de Assistência Social, e com a proposta de alteração de Lei que aguarda sua aprovação na Câmara Municipal, a partir de 2022, passarão a compor a Secretaria de Participação Cidadã, sendo eles:

Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente é regido pela Lei nº 3434 de 06 de março de 1991, devendo ele:

- Deliberar, coordenar e controlar todas as políticas sociais voltadas ao atendimento da Criança e do Adolescente, bem como implementar medidas que viabilizem a criação de Consórcios Intermunicipais regionalizados do atendimento à Criança e ao Adolescente;
- Constituir fundo financeiro, opinar sobre o orçamento municipal destinado aos organismos de atendimento à Criança e ao Adolescente, gerir recursos e fixar critérios de utilização a cada exercício.

Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente é regido pela Lei nº 7536 de 12 de junho de 2013 e suas alterações, é bem atuante no município e possui como função:

- As atribuições constantes nos artigos 95 e 136 da Lei Federal nº 8069/1990;
- Possuir no mínimo um conselheiro de plantão nos fins de semana, feriados e pontos facultativos municipais;
- Atender e aconselhar os pais ou responsável;
- Encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos da criança ou adolescente;
- Representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural;
- Encaminhar à autoridade judiciária os casos de sua competência.

Conselho Municipal dos Direitos do Idoso é regido pela Lei nº7864 de 23 de novembro de 2016 e possui como função:

- Formular, acompanhar, fiscalizar e avaliar a Política Municipal dos Direitos dos Idosos, zelando pela sua execução;
- Elaborar proposições, objetivando aperfeiçoar a legislação pertinente à Política Municipal dos Direitos dos Idosos;
- Indicar as prioridades a serem incluídas no planejamento municipal quanto às questões que dizem respeito ao idoso;
- Cumprir e zelar pelo cumprimento das normas constitucionais e legais referentes ao Idoso, sobretudo a Lei Federal nº 8842, de 04 de janeiro de 1994, a Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e leis pertinentes de caráter estadual e municipal, denunciando à autoridade competente e ao Ministério Público o descumprimento de qualquer uma delas;
- Fiscalizar as entidades governamentais e não governamentais de atendimento ao idoso, conforme o disposto no art. 52 da Lei Federal nº 10.741/03;
- Propor, incentivar e apoiar a realização de eventos, estudos, programas e pesquisas voltadas para promoção, a proteção e a defesa dos direitos do idoso;
- Inscrever os serviços, programas e projetos das entidades governamentais e não governamentais de atendimento ao Idoso;
- Estabelecer a forma de participação do Idoso residente no custeio da entidade de longa permanência para idoso filantrópica ou casa-lar, cuja cobrança é facultada, não podendo exceder a 70% (setenta por cento) de qualquer benefício previdenciário ou de assistência social percebido pelo idoso;
- Apreciar o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e a proposta orçamentária anual e suas eventuais alterações, zelando pela Inclusão de ações voltadas à política de atendimento do idoso;
- Indicar prioridades para a destinação dos valores depositados no Fundo Municipal dos Direitos do Idoso, elaborando ou aprovando planos e programas em que está prevista a aplicação de recursos oriundos daquele;
- Zelar pela efetiva descentralização político-administrativa e pela participação de organizações representativas dos idosos na implementação de políticas, planos, programas e projetos de atendimento ao idoso;
- Elaborar o seu regimento interno;
- Outras ações visando à proteção do direito do idoso.

Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, sancionado pela Lei nº7184 de 05 de outubro de 2009, e possui como função:

- Propor diretrizes para a política municipal de segurança alimentar e nutricional no Município;
 - Estabelecer articulações com os órgãos nacionais e estaduais na discussão local dos problemas afetos à fome e à pobreza, identificando-os e propondo medidas de apoio;
 - Propor medidas de integração, discutindo-se critérios e estabelecendo formas de participação do Município nos programas vinculados ao Programa Fome Zero;
 - Articular, acompanhar e monitorar, em regime de cooperação com os demais integrantes do sistema, a implementação e a convergência de ações à política nacional e ao Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - Mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil na discussão e na implementação de ações públicas de Segurança Alimentar e Nutricional;
 - Mapear ações em desenvolvimento no Município para apoio e potencialização;
 - Participar, com a Fiscalização e Vigilância Sanitária, de medidas de proteção relacionadas à contaminação de alimentos;
 - Propor e aprovar a política municipal de segurança alimentar e nutricional;
 - Organizar e implementar, a cada dois anos, a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Criar câmaras temáticas e intersetorial para o acompanhamento permanente dos assuntos fundamentais na área de segurança alimentar e nutricional.
- Apresentar proposta, na lei de diretrizes orçamentárias e orçamento do Município, de projetos e ações prioritárias do plano municipal de segurança alimentar e nutricional.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, criado pela Lei nº 7715 de 27 de agosto de 2015, e possui como função:

- Elaborar o seu Regimento Interno;
- Formular diretrizes e promover políticas em todos os níveis da Administração Pública Municipal, Direta e Indireta, visando à eliminação das discriminações que atingem mulheres e meninas;
- Criar instrumentos concretos que assegurem a participação da mulher em todos os níveis e setores da atividade municipal, ampliando as alternativas de emprego para mulheres e meninas;

- Estimular, apoiar e desenvolver estudos, projetos e debates relativos à condição de mulheres e meninas, bem como propor medidas ao Governo, objetivando eliminar toda e qualquer forma de discriminação;
- Auxiliar e acompanhar os demais órgãos e entidades da administração municipal no planejamento e na execução de programas e ações referentes às mulheres e meninas;
- Promover intercâmbios e convênios com instituições e organismos nacionais e internacionais de interesse público ou privado, com a finalidade de implementar as políticas, as medidas e as ações objeto do COMDIMA;
- Estabelecer e manter canais de relação com os movimentos de mulheres e meninas inscritos no Fórum Araçatubense de Mulheres, apoiando o desenvolvimento de atividades de grupos autônomos;
- Fiscalizar o funcionamento dos programas municipais de atenção para mulheres e/ou meninas vítimas de violência, com a participação de entidades civis e governamentais que desenvolvam ações sociais de atendimento a mulheres e meninas;
- Realizar campanhas educativas de conscientização da violência contra a mulher;
- Propor a criação e fiscalizar a execução de mecanismos para coibir a violência doméstica;
- Estimular a instituição de serviços de apoio às mulheres vítimas de violência;
- Acompanhar e fiscalizar o cumprimento da legislação e de convenções coletivas que assegurem e protejam os direitos de mulheres e meninas;
- Receber denúncias relativas à questão da mulher e encaminhá-las aos órgãos competentes, exigindo providências efetivas;
- Garantir o desenvolvimento de programas dirigidos às mulheres e meninas, especialmente nas áreas de atenção integral à saúde da mulher, prevenção à violência contra a mulher, assistência às mulheres vítimas de violência, educação, trabalho, habitação, planejamento urbano, lazer e cultura.

Conselho Municipal Para Assuntos da Pessoa com Deficiência, criado pela Lei nº6056 de 13 de dezembro de 2001 e suas leis de alterações, e possui como função:

- Estabelecer diretrizes que visem à implementação dos planos e programas de apoio às pessoas portadoras de deficiência, propondo medidas de defesa dos seus direitos;
- Elaborar e propor normas, rotinas e instruções referentes à acessibilidade;

- Analisar e avaliar projetos de obras públicas ou particulares e propostas de intervenções em vias e logradouros públicos, no que se refere à acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida, sempre que houver necessidade nos casos conflitantes;
- Analisar, por meio da Comissão Técnica, os projetos de construção, regularização, ampliação e reformas protocolados na Prefeitura Municipal, em fase de aprovação, de natureza arquitetônica e urbanística quando tenham destinação pública ou coletiva, sempre que houver impasse de natureza técnica e quando solicitado pela Secretaria de Planejamento e Habitação, a fim de balizar decisão do órgão, mediante parecer conclusivo.

O município participa de programas estaduais (Ação Jovem, Renda Cidadã e Viva Leite) e federais (Bolsa Família, BPC Idoso e BPC na Escola) na área de assistência social, conforme Tabela 12.

Tabela 12. Programas de assistência social – municipal, estadual e federal

Programa	Total de Assistidos
Ação Jovem	14
Renda Cidadã	29
Viva Leite	1.046.
Bolsa Família	4.801.
BPC na Escola	141
BPC Geral	4.463

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

O **Ação Jovem** é um programa de transferência de renda com objetivo de estimular a conclusão da escolaridade básica. Possibilita os jovens beneficiários a continuarem o aprendizado para o desenvolvimento pessoal e a inserção no mercado do trabalho, além da preparação efetiva exercício da cidadania. Tem como público alvo os estudantes de 15 a 24 anos, com prioridade para aqueles com renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa.

O **Renda Cidadã** é um programa de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias. Visa a auto sustentação e a melhoria na qualidade de vida da família beneficiária do programa. O público alvo são famílias com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo e o valor de R\$ 80,00 por família/mês.

O **Projeto Viva Leite** é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado enriquecido para crianças e idosos em situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social e atende a crianças de 6 meses a 5 anos 11 meses. No Programa Viva Leite as famílias devem ser cadastradas e comprovar renda de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo e pode atender até duas crianças por família, desde que estejam enquadradas nas condições da regra imposta. São 30 litros de leite por mês, entregue uma vez por semana.

Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda com condicionalidades, que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. O Programa tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional e contribuindo para a conquista da cidadania pela população mais vulnerável à fome.

Já o **Programa BPC na Escola** tem como objetivo desenvolver ações Inter setoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência, de 0 a 18 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC. O Programa tem quatro eixos principais: identificar entre os beneficiários do BPC até 18 anos aqueles que estão na Escola e aqueles que estão fora da Escola; identificar as principais barreiras para o acesso e permanência na Escola das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC; realizar estudos e desenvolver estratégias conjuntas para superação destas barreiras; e realizar acompanhamento sistemático das ações e programas dos entes federados que aderirem ao Programa.

O **Benefício de Prestação Continuada (BPC)** é um benefício individual que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Em ambos os casos, devem comprovar não possuir meios de garantir o próprio sustento, nem o ter provido por sua família. A renda mensal familiar per capita deve ser inferior a $\frac{1}{4}$ (um quarto) do salário mínimo vigente.

Em ambos os BPCs, o benefício é proveniente do INSS cabendo a assistente social realizar o agendamento e encaminhamento do possível beneficiário até o INSS para que este seja periciado. O valor é de um salário mínimo por família, ou doentes na mesma família, e no caso de dois idosos na mesma família os dois são beneficiados.

O programa **Renda Mínima Vitalícia** é voltado a auxiliar famílias que vivem em situação de vulnerabilidade. Embora os benefícios sejam baseados no fornecimento de recursos financeiros mensais, o programa também atua em outras frentes visando o desenvolvimento familiar. Além de realizar os pagamentos, o governo municipal fornece acesso à rede socioassistencial do município, estimula o aumento da frequência escolar de crianças e adolescentes, fortalece os vínculos dentro do grupo familiar, bem como promove a convivência comunitária.

Programa Bom Prato foi implantado no Município em julho de 2018 no local onde outrora funcionava o Restaurante Popular ' Alice da Silva Prates'. A modalidade do programa é de restaurante popular que oferta alimentação balanceada e de qualidade prescrita por nutricionista, servindo café da manhã, almoço e, excepcionalmente, jantar, além disso oferece também serviços gratuitos como internet gratuita em algumas unidades e cursos de qualificação. É um programa de segurança alimentar do Governo do Estado de São Paulo foi criado em dezembro de 2.000 com objetivo de oferecer, à população de baixa renda, refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível. Serão oferecidos através do programa café da manhã e almoço, ao custo de R\$0,50 e R\$1, respectivamente. Crianças de até seis anos não pagam.

O Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) permite identificar áreas em que predominam famílias expostas a diferentes níveis de vulnerabilidade social. Baseia-se em dois pressupostos: que as múltiplas dimensões da pobreza devem ser consideradas em um estudo sobre vulnerabilidade social; e que a segregação espacial é um fenômeno presente nos centros urbanos paulistas e contribui decisivamente para a permanência dos padrões de desigualdade social que os caracterizam. Assim, buscou-se a criação de uma tipologia de situações de vulnerabilidade, agregando-se, aos indicadores de renda, outros referentes à escolaridade e ao ciclo de vida familiar. O IPVS baseia-se em uma tipologia derivada da combinação de indicadores sintéticos das dimensões socioeconômica e demográfica, permitindo classificar os setores censitários em sete categorias, segundo o grau de vulnerabilidade social da população neles residente.

Tabela 13. IPVS - % da população exposta em 2010

IPVS	Araçatuba	Bilac	Birigui	Buritama	Guararapes	Lavinia	Mirandópolis	Pereira Barreto	Valparaíso
Grupo 1 – Baixíssima Vulnerabilidade	4,5	-	0,5	0,9	1,2	-	-	-	-
Grupo 2 – Vulnerabilidade Muito Baixa	54,4	57,4	54,4	28,6	35,7	13,5	43,8	19,8	22,1
Grupo 3 – Vulnerabilidade Baixa	16,1	15,9	33,5	1,1	12,3	11,2	6,1	4,1	9,8
Grupo 4 – Vulnerabilidade Média (Urbanos)	18,5	26,7	8,3	66	37,4	65,7	39,3	64,7	39,7
Grupo 5 – Vulnerabilidade Alta (Urbanos)	6,2	-	3,3	3,5	13,5	5,8	6,4	8,6	28,4
Grupo 6 – Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais Urbanos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo 7 – Vulnerabilidade Alta (Rurais)	0,4	-	-	-	-	3,7	4,4	2,8	-

Fonte: SEADE (2020)

A Secretaria de Assistência Social, mediante a avaliação técnica, oferta benefícios eventuais como: passagem rodoviária, aluguel social nos casos de calamidade pública, quando há risco de desabamento do imóvel de famílias que estão em situação de vulnerabilidade social ou casos de egresso das Casas Abrigo que ainda não tem total autonomia; Hortifrúti pelo Programa de Aquisição de Alimentos (da política de segurança alimentar) e cestas básicas através do Fundo de Solidariedade.

Sobre pessoas em situação de rua, atualmente, o Departamento de Proteção Social Especial identificou no Censo Pop-2020 cerca de 101 indivíduos isolados, parte que se mantem no Município e outra parte que circulam de cidade em cidade, havendo excepcionalmente, casos de famílias em situação de rua.

As maiores dificuldades encontradas por esta Secretaria estão relacionadas aos recursos humanos, implantação de novos serviços e ampliação dos recursos financeiros.

As ações propostas são:

- Manter as políticas existentes desenvolvidas pelo governo municipal, estadual e federal;
- Ampliar o quadro de funcionários do CRAS e CREAS para atender a demanda da população;

- Aumentar o repasse de verbas para ampliar de forma adequada os atendimentos
- Implantar 4 novas unidades do CRAS para poder dividir adequadamente as áreas do Município (prioritariamente implantação de unidades nos Bairros Agua Branca e Taveira);
- Ampliação da equipe volante (1 nova equipe) para melhor atendimento as áreas rurais e assentamentos.
- Criação de uma nova unidade do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS;
- Manter os repasses dos recursos às instituições socioassistencias que prestam serviços à comunidade através das atividades tanto na proteção básica quanto na especial;
- Implantar novos CCI (Centro de Convivência do Idoso) de forma descentralizada, melhorando o acesso dos usuários;
- Implantação de CDI (Centro Dia para Idosos);
- Implantação de uma nova unidade de ILPI, em forma de parceria, para atender a demanda (a curto prazo);
- Formação de convênios entre a Secretaria e as Instituições de Longa Permanência LPIs para utilização/ampliação de atendimentos de CCI/CDI;
- Continuidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para jovens, após medidas socioeducativas (de 14 a 22 anos);

6.2.2 Saneamento Básico - Água e Esgoto

Os serviços de abastecimento de água (captação, adução e tratamento de água bruta e adução, reservação e distribuição de água tratada) e esgotamento sanitário (coleta, transporte, tratamento e disposição final de esgotos sanitários) de Araçatuba e Distrito do Engenheiro Taveira são realizados pela SAMAR Soluções Ambientais S/A. Conforme capítulo V da Lei n.º 7.390/11, o Poder Executivo foi autorizado a delegar os serviços públicos de Água e Esgoto, por meio de Concessão, nos estritos preceitos da lei federal 8.987/95. Assim foi realizada a Concorrência Pública Nacional n.º 006/2011, aberta em 16/12/11, da qual resultou o Contrato SMA/DLCn.º 160/2012, firmado em 12 de setembro de 2012, que estabelece um convênio por trinta anos.

O Município de Araçatuba já dispõe da AGÊNCIA REGULADORA DAEA, constituída conforme a lei municipal n.º 7.421 de 29/11/2011 em conexão com a de n.º 1.148, de 23/08/1965, que estabeleceu:

Art. 1.º Os serviços públicos de saneamento básico do Município de Araçatuba passam a ser regulados e fiscalizados pela entidade autárquica denominada Departamento de Água e Esgoto de Araçatuba – DAEA.

Art. 2.º Destina-se o DAEA, com autonomia peculiar às entidades descentralizadas, a exercer a regulação e a fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico no âmbito do território do Município de Araçatuba.

(...)

Art. 5.º (...) b) realizar o reajuste e a revisão de (...) preços públicos que se destinam a remunerar a prestação dos serviços, inclusive os custos de sua regulação; (...) f) editar normas administrativas de regulação;

(...)

Art. 12. O exercício da função reguladora por parte do DAEA atenderá aos seguintes princípios:

I – Independência decisória, incluindo a autonomia administrativa, orçamentária e financeira da entidade de regulação;

II – Transparência, tecnicidade, celeridade E objetividade das decisões.

(...)

Art. 19. As normas administrativas de regulação (...) disciplinarão:

I – Os padrões e os indicadores de qualidade da prestação dos serviços;

II – O prazo para os prestadores de serviços comunicarem os usuários das providências adotadas em face de queixas ou de reclamações relativas aos serviços;

III – Os requisitos operacionais e de manutenção dos sistemas;

IV – As metas progressivas de expansão e de qualidade dos serviços e os respectivos prazos;

V – O regime, a estrutura e os níveis tarifários, bem como os procedimentos, prazos de sua fixação, reajuste e revisão;

VI – A medição, o faturamento e a cobrança de serviços;

VII – O monitoramento dos custos;

VIII – A avaliação da eficiência e da eficácia dos serviços prestados;

IX – O plano de contas e os mecanismos de informação, de auditoria e de certificação;

X – Os subsídios tarifários e não tarifários;

XI – Os padrões de atendimento ao público e os mecanismos de participação e informação;

XII – As medidas de contingências e de emergências, inclusive racionamento;

XIII – O procedimento para a aplicação de penalidades pelo descumprimento de normas.

(...)

Em Araçatuba, a Agência Reguladora DAEA foi constituída visando a regulação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2018 a Secretária de Planejamento e Habitação, juntamente com a Agência Reguladora DAEA realizaram a revisão do Plano de Saneamento Básico do município, contemplando os itens de água e esgoto, com meta de curto, médio e longo prazo para os próximos 24 anos, aprovado pelo Decreto 20.326 de 15 de outubro de 2018 que dispõe sobre a revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, instituído pela Lei nº 7.390, de 6 de setembro de 2011, em seu componente Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário, e dá outras providências.

Tabela 13. Informações referentes ao sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Dados	Água	Esgoto
% tratamento	100	98,6
% coletado	-	98,6
Extensão da rede (m)	N.I	N.I
Ligações (unidades)	76.300	75.225
Sem ligações (unidades)	N.I.	N.I.
Ligações desativadas (unidades)	N.I	N.I
Estações Elevatórias	3	6
Captação superficial	3	-
Captação subterrânea	4	-
Reservatórios	11	-
Lagoas de Tratamento	3	1

Fonte: SAMAR (Julho 2020)

O sistema de abastecimento público de água é composto por 4 captações subterrâneas e 3 captações superficiais com capacidade de produção de 2.580 m³/hora, após a captação a água (captação superficial) é conduzida por adutoras para ETAs, trada e bombeada para reservatórios em pontos estratégico, e distribuídas pelas redes de distribuição até as ligações domiciliares. São 11 reservatórios de água, enterrados,

apoiados e elevados, com capacidade total de armazenamento de 21.000m³. A média mensal de tratamento e distribuição de água em julho de 2020 foi de 2.060.609 m³.

Tabela 14. Sistema de captação subterrânea

Nome	Endereço	Coordenadas UTM
Jussara	Rua Takasshi Hara, s/n°	x= 555756, y= 7652584
Ipanema	Rua Babi Barioni, s/n°	x= 557519, y= 7658186
Boiadeiro	Via Agnaldo Fernando dos Santos 2041	x= 558631, y= 7658725
Copacabana	CRT09A,109 – Condomínio Copacabana	x= 558442, y= 7671743

Fonte: SAMAR (2020)

Tabela 15. Sistema de captação superficial

Nome	Endereço	Coordenadas UTM
Rio Tiete	Rio Tietê	x= 556364, y= 7671588
ETA 1	Ribeirão Baguaçu	x= 559189, y= 7653127
ETA 2	Ribeirão Baguaçu	x= 559181, y= 7653096

Fonte: SAMAR (2020)

Tabela 16. Sistema de armazenamento de água de abastecimento

Nome	Localização	Coordenada
Panorama	Rua Gaspar de Lemos	x= 560623, y= 7652448
Hilda	Rua Vicente de Carvalho, n°1652	x= 561735, y= 7653692
Nova Iorque	Rua Men de Sá, n°757	x= 558009, y= 7652376
Bom Tempo	Rua Governador Pedro de Toledo, n°1317	x= 557048, y= 7654003
Ibirapuera	Rua João Madrid Gimenez, n°268	x= 555995, y= 7655814
Planalto	Rua Francisco Cardassi, n°266	x= 556110, y= 7655543
João Pessoa	Rua Duque de Caxias,, n°561	x= 557963, y= 7654429
Taveira	Rua São Paulo, s/n°	x= 551499, y= 7661004
Jussara	Rua Takassi Hara,s/n°	x= 555774, y= 7652580
Ipanema	Rua Babi Barioni	x= 557535, y= 7658169
Tiradentes	Rua Tiradentes, n°•1042	x= 559135, y= 7654874

Fonte: SAMAR (2020)

Atualmente o município não possui bairros com escassez ou falta de água assim como no distrito, não havendo, portanto, a necessidade de ampliação do sistema. As perdas no sistema eram de aproximadamente 45% no ano de 2011 e segundo a previsão de

investimento apresentados no PMSB de 2018, a meta era de uma perda global de 40% até 2021.

O sistema de coleta, afastamento, tratamento e lançamento do efluente gerado pelos habitantes é composto por ramais prediais, redes coletoras, poços de visita, emissário, estações elevatórias e uma estação de tratamento (ETE), sendo tratamento biológico denominado lodos ativados tipo fluxo pistão, sendo composto por tanques de aeração (4 unidades retangulares de seção trapezoidal, cada unidade com volume de 9.800 m³, 4 m de lâmina de água, com 2 misturadores flutuantes de 10 cv e 7 aeradores superficiais de baixa rotação com 50 cv de potência) , decantadores secundários (3 unidades circulares mecanizados) elevatórias de recirculação e descarte de lodo, adensamento mecânico de esteiras(2 unidades), desaguamento mecânico por centrifugas (2 unidades), e atende a 100% da malha urbana.

A estação de tratamento de efluentes está localizada na Estrada Municipal CRT 090C-318, s/n. A capacidade máxima de tratamento é de 830 l/s e o efluente tratado é desaguado no Rio Baguaçu, já bastante clarificado, com uma remoção de DBO igual a 95%.

Tabela 17. Estações Elevatórias de Esgoto

Nome	Localização	Coordenada
EEE Baguaçu	CRT 090C 308	x=562268, y=7656717
EEE Água Branca	CRT 090C - 308	x=563240, y=7656228
EEE Machado de Melo	CRT 090C – S/N°	x=559616, y=7658336
EEE Santa Isabel	Geraldo Donizete Bosco, S/N°	x=557074, y=7661277
EEE Maria Isabel	Rua Adelino Graton, S/N°	x=555152, y=7662085
EEE Vilella	Rua Anor Costa, S/N°	x=556862, y=7658862

Fonte: SAMAR (2020)

As reclamações mais frequentes apresentadas pela SAMAR quanto ao abastecimento de água, referem-se a vazamento no cavalete, ramal de água na rua e solicitação de substituição do material de ferro para Pead, e quanto ao esgoto, a reclamação mais comum é a de obstrução de ramais e redes ocasionadas pelo mau uso.

Quanto as reclamações apresentadas pela população durante as oficinas participativas e questionários on line as reclamações foram referentes ao alto teor de cloro, a falta de água em alguns bairros e pouco pressão em alguns períodos do dia, e quanto ao esgoto

as reclamações são quanto ao retorno de esgoto em residências em dias de fortes chuvas, vazamento pelas ruas e mal cheiro em alguns bairros.

As ações propostas são:

- Fiscalizar os serviços estabelecidos no convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Araçatuba e SAMAR
- Revisar o PMSB do Município a cada 4 anos, conforme estabelecido na Lei 11.445/2007, observando o cumprimento das metas e a sua eficiência.
- Fiscalizar a implantação dos investimentos propostos pelo Plano Municipal de Saneamento Básico.
- Elaborar um Plano Municipal de Perdas e implantar ações propostas visando a diminuição das perdas, uma vez que os índices levantados são números elevados.

6.2.3 Educação

A Secretaria Municipal de Educação é órgão da administração municipal responsável pela formulação e implementação da política pública de educação no Município, conforme o Art. 736 da Lei Complementar nº 206, de 30 de junho de 2010,

A cidade de Araçatuba possui um Plano Municipal de Educação, baseado no Plano Nacional da Educação. Além disso, conta com Projetos Políticos-Pedagógicos Institucionais (com duração de quatro anos), elaborados pela Secretaria Municipal de Educação-SME. À vista disso, a função da Secretaria Municipal de Educação é contribuir para o desempenho das escolas municipais, estaduais e particulares, incluindo as escolas de educação infantil, modalidade creche e pré-escola, escolas de ensino fundamental, médio, cursos técnicos e, universidades particulares.

De acordo com o Art. 737, da Lei Complementar nº 206, de 30 de junho de 2010, a Secretaria Municipal de Educação atua em consonância com os princípios da Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1.996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, do Sistema Municipal de Ensino e assegura:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência com qualidade na escola
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

- III - Pluralismo de ideais e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público fomentando o relacionamento das escolas da rede municipal com a comunidade em que estão inseridas;
- IX - Garantia de padrão de qualidade social da educação;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - Vinculação entre a educação escolar, educação comunitária, o trabalho e as práticas sociais;
- XII - Educação inclusiva como uma modalidade da educação escolar que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar os serviços educacionais comuns, de modo a promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que necessitarem dos mesmos, em todas as etapas e modalidades da educação básica;
- XIII - Concepção e organização das políticas de educação amparadas nos elementos da territorialização e referência a distritalização das unidades escolares do Sistema Municipal de Ensino e a população usuária;
- XIV - Cumprimento irrestrito e respeito aos direitos humanos, à diversidade cultural e aos limites éticos da convivência humana justa, pacífica, solidária, sustentável e emancipadora;
- XV - Respeito à terra e à vida em toda a sua diversidade.

Além das atividades políticas, conforme o Art. 738, à secretaria Municipal de Educação compete:

- I - Formular, coordenar e avaliar políticas e estratégias educacionais para o Sistema Municipal de Ensino;
- II - Organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do Sistema Municipal de Ensino, integrando-os às políticas e Planos Educacionais da União e do Estado;
- III - Coordenar o processo de planejamento educacional do Município;
- IV - Propor princípios, diretrizes e normas para o Sistema Municipal de Ensino e a organização administrativa, didática e disciplinar das escolas municipais, observada a metodologia do planejamento dialógico;
- V - Coordenar a elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação;

- VI - Definir indicadores para o acompanhamento e avaliação das unidades que compõem o sistema Municipal de Ensino;
- VII - Promover o desenvolvimento de projetos educacionais adequados à política formulada pela Secretaria;
- VIII - Promover estudos visando o aperfeiçoamento do desempenho do Sistema Municipal de Ensino e o incentivo ao processo de integração escola e comunidade;
- IX - Articular de forma permanente as unidades que compõem o Sistema Municipal de Ensino;
- X - Coordenar a elaboração e execução do orçamento da Educação, visando à adequada alocação de recursos legais para a área educacional;
- XI - Articular ações voltadas à captação de recursos, ternos e externos, para financiamento da área educacional;
- XII - Promover o uso de tecnologia educacional visando a elevação do nível de eficiência e eficácia do Sistema Municipal de Ensino;
- XIII - Articular de forma permanente com o Conselho Municipal de Educação e demais órgãos e entidades voltados à atuação na área educacional do Município, do Estado e da União;
- XIV - Promover de forma permanente a formação e o desenvolvimento dos Profissionais de Educação do Município;
- XV - Promover de intercâmbio com órgãos e instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, com vistas à definição ou implementação de políticas públicas e ações na área educacional do Município;
- XVI - Implementar de suas interfaces com organismos voltados ao desenvolvimento de ações para o atendimento e a proteção de crianças e do adolescente, dos jovens adultos, em especial com as áreas de Promoção e Assistência Social, Saúde, Saneamento, Meio Ambiente, Cultura, Esporte, Turismo e Transporte, entre outras;
- XVII - Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do Sistema Municipal de Ensino;
- XVIII - Oferecer, com prioridade, a educação infantil em creches e pré-escolas e o ensino fundamental;
- XIX - Propor ao executivo Municipal firmar convênios com os Governos do Estado de São Paulo e da União e suas instituições e ainda com entidades de direito privado sem fins lucrativos para execução de programas e companhias educacionais.

O Sistema Municipal de Ensino, criado na forma da lei, compreende:

- I - As instituições do ensino fundamental em nível um e de educação infantil mantidas pelo Poder Público Municipal;

- II - As instituições de educação infantil criadas e mantidas por instituições conveniadas;
- III - O Conselho Municipal de Educação;
- IV - A Secretaria Municipal de Educação;
- V - O Conselho do FUNDEB.

A Secretaria Municipal de Educação compõe-se das seguintes unidades:

- I - Conselho Municipal De Educação;
- II - Conselho Municipal do FUNDEB;
- III - Conselho Municipal de Alimentação Escolar;
- IV - Gabinete da Secretaria Municipal de Educação;
- V - Ouvidoria da Secretaria Municipal de Educação;
- VI - Departamento de Educação Municipal;
- VII - Departamento de Supervisão do Ensino;
- VIII - Departamento de Educação Complementar;
- IX - Departamento de Formação Contínua de Professores e Funcionários e de Desenvolvimento de Tecnologias Educacionais;
- X - Departamento de Apoio Administrativo e Financeiro;
- XI - Departamento de Serviços de Apoio a Educação.

As instituições de ensino, classificadas em creche, pré-escola, infantil, fundamental, médio, curso pré-vestibular, superior e pós-graduação atuante no município estão apresentadas na Tabela 18 a Tabela 20.

Tabela 18. Instituições de ensino infantil, fundamental e médio

continua

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
EMEB Adriano Goulart Arruee	Municipal	Infantil	Assentamento Hugo Silveira Herédia - Fazenda Floresta Praça Comendador	Vila industrial/ Aclimação/ Monte Carlo/ Palmeiras/ Presidente
EMEB Zilda Arns Neumann	Municipal	Infantil	Jeremias Lunardelli, 1018, Paraíso	Alvorada/ Panorama
EMEB Profº Alvino Barbosa	Municipal	Infantil	Rua Almirante Petrole, 185, Etemp	Antônio Pagan/ Aviação/ Castelo Branco/ Abílio Mendes
EMEB Profª Ana Maria Néri Landre	Municipal	Infantil	Rua Manoel dos Passos Amorin, 301, José Seran Praça Comendador	Santa Luzia/ Novo Umuarama
EMEB Zilda Arns Neumann	Municipal	Infantil	Jeremias Lunardelli, 1018, Paraíso	Alvorada/ Panorama

continua

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
EMEB Profª Aparecida Garcia Carvalho Rico	Municipal	Infantil	Rua Dona Ida, 1750, Aviação	Alvorada/ Panorama
EMEB CAIC Profª Ramona Martins Coelho	Municipal	Infantil	Rua Paulino Gato, 174, Jardim São José	Planalto
EMEB Camila Tomashinsky	Municipal	Infantil	Rua Bolívia, 357, Vila Industrial	Umuarama/ Pinheiro/ Hilda Mandarino/ Ivo Tozzi/ Vista Verde
EMEB Cláudio Evangelista Teixeira	Municipal	Infantil	Rua Eça de Queiroz, 606, Alvorada	Antônio Pagan/ Aviação/ Castelo Branco/ Abílio Mendes
EMEB Deodato Isique	Municipal	Infantil	Rua Rondônia, 81, Abílio Mendes	Eteucle Turrini/ Vilela/ São Rafael
EMEB Elza Vieira de Brito Zonetti	Municipal	Infantil	Rua Três Lagoas, 250, Santa Luzia	Vila industrial/ Aclimação/ Monte Carlo/ Palmeiras/ Presidente
EMEB Faustina Maximiano do Amaral	Municipal	Infantil	Rua Abramo Gon, 70, Castelo Branco	Alvorada/ Panorama
EMEB Profª Helen Margot de Assis	Municipal	Infantil	Rua Paulo Roberto Ferreira, 78, Eteucle Turrini	Antônio Pagan/ Aviação/ Castelo Branco/ Abílio Mendes
EMEB Profª Ibis Pereira Paiva	Municipal	Infantil	Rua Marco Manfrinati, 495, Jardim Jussara Rua Honório OL.	Jardim Jussara/ Icaray
EMEB Jacinto Guilherme de Moura	Municipal	Infantil	Camargo Júnior, s/n, Pedro Perri	Pedro Perri/ Guanabara
EMEB Joanita Galvão Sampaio	Municipal	Infantil	Rua 11, 191, Ezequiel Barbosa	Porto Real 1/ São José/ Ezequiel Barbosa
EMEB Profª Joaquim Fernandes	Municipal	Infantil	Rua Judith Machareth, 405, Jardim TV	Rosele/ Jardim Tv/ Verde Parque
EMEB Profª Julieta Arruda Campos	Municipal	Infantil	Rua Gabriel Monteiro, s/n, Antônio Pagan	Antônio Pagan/ Aviação/ Castelo Branco/ Abílio Mendes
EMEB Profª Leila Cristina de Freitas Machado	Municipal	Infantil	Rua Patricia Melo da Silva, 53	Porto Real 1/ São José/ Ezequiel Barbosa
EMEB Lucilene do Nascimento	Municipal	Infantil	Praça Álvaro Carvalho Santana, 187, São José	Porto Real 1/ São José/ Ezequiel Barbosa
EMEB Profª Lourdes Regina de Sousa	Municipal	Infantil	Rua Natalino Pereira da Silva, 145	Rosele/ Jardim Tv/ Verde Parque
EMEB Prof. Luiz Aparecido Bertolucci	Municipal	Infantil	Rua Canjiro Takebe, 667, Jardim Monte Carlo	Vila industrial/ Aclimação/ Monte Carlo/ Palmeiras/ Presidente
EMEB Profª. Maria Aparecida Pimentel Ferraz	Municipal	Infantil	Rua Noel Rosa, 457, Jardim Rosele	Rosele/ Jardim Tv/ Verde Parque

continua

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
EMEB Maria Helena de Freitas Carli	Municipal	Infantil	Rua Arlindo Esquiçara, 230, Vista Verde	Umuarama/ Pinheiro/ Hilda Mandarino/ Ivo Tozzi/ Vista Verde
EMEB Profª Mariana Guedes Tibagy	Municipal	Infantil	Rua Itamar Martinez Alvarez, 87, Jardim Lago Azul	Traitu/ José Seran/ Claudionor Cinti/ Lago Azul
EMEB Profª Mariana Zancheta Venturolli	Municipal	Infantil	Rua Angelo Brívio, s/n, Jardim Umuarama	Umuarama/ Pinheiro/ Hilda Mandarino/ Ivo Tozzi/ Vista Verde
EMEB Profª Mariazinha Sanches de Oliveira Milochi	Municipal	Infantil	Rua Ana Nery, 530, Jardim Dona Amélia	Paraíso/ Dona Amélia
EMEB Profª Neyde Simão da Matta	Municipal	Infantil	Rua Prof. Antônio Eufrásio de Toledo, 802, Claudionor	Traitu/ José Seran/ Claudionor Cinti/ Lago Azul
EMEB Profª Norma Gazoni Martins	Municipal	Infantil	Rua Manoel Dionísio, 460, Icaraí	Jardim Jussara/ Icaray
EMEB Profª Odette Costa Bostein	Municipal	Infantil	Rua Vicentina Coelho, 534, Ivo Tozzi	Umuarama/ Pinheiro/ Hilda Mandarino/ Ivo Tozzi/ Vista Verde
EMEB Roseli de Oliveira	Municipal	Infantil	Rua Elza de Almeida Lemos, 780, Residencial Jardim Atlântico	Etemp/ Atlântico
EMEB Sérgio Esgalha	Municipal	Infantil	Rua Sebastião Carvalho Rico, s/n, Guanabara	Pedro Perri/ Guanabara
EMEB Silene Maria Marreto	Municipal	Infantil	Rua Afrânio Francisco Riul, 580, São Rafael	Eteucle Turrini/ Vilela/ São Rafael
EMEB Profª Sônia Maria Corrêa	Municipal	Infantil	Rua Buritys, 360, Jardim Pinheiro	Umuarama/ Pinheiro/ Hilda Mandarino/ Ivo Tozzi/ Vista Verde
EMEB Prof. Suzana Echelon Ortiz	Municipal	Infantil	Rua Emília Santos, 1889, Jardim Presidente	Vila industrial/ Aclimação/ Monte Carlo/ Palmeiras/ Presidente
EMEB Profª Anna dos Santos Barros	Municipal	Fundamental	Rua Silvio Favarin, 50, Jardim pinheiros	Pinheiro
EMEB Antônio Rodrigues Martins Neto (Período Integral)	Municipal	Fundamental	Rua Adolfo Hecht, 39, Clóvis Picoloto	Lago Azul
EMEB Profª Carmélia Mello Fonseca	Municipal	Fundamental	Rua Guatemala, 740, Jardim Aclimação	São José/ Palmeiras/ Aclimação/ Vila Carvalho
EMEB Cristiano Olsen (Período Integral)	Municipal	Fundamental	Rua Bernadinho de Campos, 128, Centro	Centro
EMEB Prof. Darcy Fontanelli	Municipal	Fundamental	Rua José Caetano Ruas, 1205, Jardim Palmeiras	São José/ Palmeiras/ Aclimação/ Vila Carvalho
EMEB Profª. Egles Gabas de Carvalho (Período Integral)	Municipal	Fundamental	Rua Joana Favarin Jorge, 161, Vista Verde	Hilda Mandarino/ Vista Verde/ Pinheiro

continua

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
EMEB Profª Euza Neuza Marcondes Lários	Municipal	Fundamental	Rua Manoel Marques de Souza, s/n, Hilda Mandrino	Hilda Mandarino/ Vista Verde/ Pinheiro
EMEB Prof. Fausto Perri (Período Integral) CEMFICA SOLAR	Municipal	Fundamental	Rua Conselheiro Crispiano, 550, Alvorada	Alvorada
EMEB Prof. Floriano Camargo de Arruda Brasil (Período Integral)	Municipal	Fundamental	Rua 28 de dezembro, 46, Jardim Guanabara	Guanabara
EMEB Profª Francisca de Arruda Fernandes	Municipal	Fundamental	Rua Aviação, 720, Santana	Santana
EMEB Profª. Hélia Pinholi Mungo	Municipal	Fundamental	Rua Pontes de Miranda, 170, Morada dos Nobres Nicolau Deila s/n, Ipanema	Morada dos Nobres
EMEB Índio Poti	Municipal	Fundamental	Nicolau Deila, s/n, Ipanema	Ipanema
EMEB Prof. Joaquim Dibo (Período integral)	Municipal	Fundamental	Rua Paguai, 306, Vila Carvalho	São José/ Palmeiras/ Aclimação/ Vila Carvalho
EMEB Prof. José Herculano de Araújo Ordine	Municipal	Fundamental	Praça João XXIII, 751, Jardim Dona Ampelia	Dona Amélia
EMEB Prof. José Machado Neto	Municipal	Fundamental	Rua Otávio Coelho, 185, São José	São José/ Palmeiras/ Aclimação/ Vila Carvalho
EMEB Prof. Lauro Bittencourt (Período Integral) - CEMFICA TV	Municipal	Fundamental	Rua Emília Santos, 352, Jardim Primavera	Primavera
EMEB Leão Nogueira Filho	Municipal	Fundamental	Rua Aporé, 186, Jardim Iporã	Iporã
EMEB Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei (Período integral)	Municipal	Fundamental	Rua São Paulo, 694, Vila Mendonça	Vila Mendonça
EMEB Profª. Leda Aparecida Lima Martins	Municipal	Fundamental	Rua Doutor Joaquim Vilela, 870, Claudionor Cinti	Claudionor Cinti
EMEB Leonísia de Castro	Municipal	Fundamental	Praça Antônio Viol, 42, Higienópolis	Higienópolis
EMEB Profª Maria Adelaide C. Cardoso (Período integral)	Municipal	Fundamental	Rua José Mendes Galvão, 45, Antônio Pagan	Antônio Pagan

continua

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
EMEB Profª Mário de Moura (Período integral)	Municipal	Fundamental	Rua Severino Cosmo Araújo, 560	Concórdia
EMEB Fernando Gomes de Castro	Municipal	Infantil/ Fundamental	Estrada da Água Limpa, s/n, Água Limpa	Água Limpa
EMEB Profª Selma Maria Trelim de Jesus	Municipal	Infantil/ Fundamental	Rua Potiguara, 291, Engenheiro Taveira	Taveira
EMEB Profº Enoy Chaves da Costa Leone	Municipal	Infantil/ Fundamental	Rua São Caetano, nº215	Panorama
EMEB Profº Esther Gazoni	Municipal	Infantil/ Fundamental	Travessa José Décio Castanheira, nº 60	Bairro Hilda Mandarinó
EMEB Henny Ferraz Homem	Municipal	Infantil/ Fundamental	Rua Nicolau Delia, s/nº	Bairro Ipanema
EMEB Profº Ermelinda Geralda da Silva Soga	Municipal	Infantil/ Fundamental	Rua José Rico Belda, nº74	Jardim Planalto
EMEB Maria Mercedes Cassiolato de Souza	Municipal	Infantil/ Fundamental	Rua Elza Almeida, nº925	Jardim Atlantico
CEMFICA Jardim Tv	Municipal	CEMFICA (Infantil/ Fundamental)	Rua Prof. João Evangelista da Costa, 1307, Jardim TV	Primavera/ Ipanema/ Villela
CEMFICA Solar - Doutor Bezerra de Menezes	Municipal	CEMFICA (Infantil/ Fundamental)	Praça Doutor Bezerra de Menezes, s/n, Panorama	Alvorada
CEMFICA Ary Bocuhy (EJA)	Municipal	CEMFICA (Infantil/ Fundamental)	Rua Salvador Barreto, 300, Água Branca	Água Branca
Abranche Jose Prof	Estadual	Médio	Rua Joaquim Henrique De Oliveira, 80, Ipanema	Ipanema
Professora Altina Moraes Sampaio	Estadual	Médio	Rua Bauru, nº50	Nossa Senhora Aparecida
Professor Arthur Leite Carrijo	Estadual	Médio	Rua Aureliano Valadão Furquim, 690	Jardim Umuarama
Prof. Ary Bocuhy	Estadual	Médio	Rua Abel Sartori, 279	Conjunto Habitacional Ivo Tozzi
CEEJA De Araçatuba	Estadual	Médio	América Do Norte, s/n	Jussara
Cel Jto A E Manoel Bento Da Cruz Centro Atend	Estadual	Médio	Carlos Gomes, 000732	Higienópolis
Socioeduc Adolesc Araçá Ci	Estadual	Médio	Estrada Goulart, s/n	Jardim Paulista
Jose Candido	Estadual	Médio	Rua Rintaro Takahashi, 250	Higienópolis

conclusão

Instituição	Rede	Ensino	Endereço	Bairros atendidos
Centro De Ressocialização Araçatuba Classes Prov	Estadual	Médio	Rua Sacadura Cabral, 251	Aviação
Dr Clovis De Arruda Campos	Estadual	Médio	Rua Augusto Keller, 139	Amizade
Conjunto Habitacional Ezequiel Barbosa	Estadual	Médio	Rua Serviliano Da Silva Junior, 410	São Jose
Prof Genésio De Assis	Estadual	Médio	Rua Vereador Aldo Campos, 870	Paraíso
Prof Jorge Correa	Estadual	Médio	Rua São Paulo , s/n	Jardim Sumaré
Prof Jose Arantes Terra	Estadual	Médio	Rua Alvorada, 412	Jardim Alvorada
Prof Jose Augusto Lopes Borges	Estadual	Médio	Rua Cristiano Olsen, 3525	Vila Nova
Dr Joubert De Carvalho	Estadual	Médio	Rua Para, 469	Jardim Paulista
Profa Licolina Villela Reis Alves	Estadual	Médio	Rua Laurindo Caetano De Andrade, 483	Vila Estádio
Luiz Gama	Estadual	Médio	Rua Rubião Junior, 214	São Joaquim
Manoel Bento Da Cruz	Estadual	Médio	Rua Carlos Gomes, 732	Higienópolis
Profa Maria Aparecida Balthazar Poco	Estadual	Médio	Rua Clarismundo De Mello, 267	Jardim Monte Carlo
Profa Maria Do Carmo Lelis	Estadual	Médio	Rua Lions Club, 531	Morada Dos Nobres
Profa Nilce Maia Souto Melo	Estadual	Médio	Honduras, 22	Vila Industrial
Profa. Purcina Elisa De Almeida	Estadual	Médio	Madalena Lourenco Bruno, 328	Jussara
Silvestre Augusto Do Nascimento	Estadual	Médio	Rua Potyguara, 340	Engenheiro Taveira
Profa. Vaniole Dionysio Marques Pavan	Estadual	Médio	Rua Vereador Aldo Campos, 2539	Jardim Planalto
Prof. Vitor Antônio Trindade	Estadual	Médio	Rua Diogo Junior, 500	Santana

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020) e Secretaria Estadual de Educação (2021)

Tabela 19. Instituições de ensino particular

continua

Instituição	Ensino	Endereço
Escola Educação Infantil Caminhando	Infantil	Rua Coroados, nº251
Colégio Judá	Infantil, Fundamental I e II, Médio	Rua Sarjob Mendes. Nº244
Colégio Pastorzinho	Berçário/Infantil	Rua Antônio Florence, nº51
Colégio Carrossel	Berçário e Infantil	Rua Manoel Carvalho de Santana

conclusão

Instituição	Ensino	Endereço
Berçário e Escola Anjinhos	Berçário e Infantil	Rua Antônio Afonso de Toledo, nº 1158
Colégio Araçá	Infantil/Fundamental	Rua Siqueira Campos, nº135
Centro Educacional Araçatuba	Infantil/Fundamental	Rua Sarjob Mendes, nº244
Colégio Degrau	Infantil, Fundamenta I e II, Médio	Av. Waldir Felizola de Moraes, nº 800, Jardim Sumaré
Colégio Extensão de Araçatuba	Infantil, Fundamenta I e II, Médio	Rua Antônio Gomes do Amaral, nº299
Escola de Educação Infantil e Primeiro Grau O Pequeno Príncipe	-	Rua Anhanguera
Escola de Educação Infantil Snoopy	-	Rua Afonso Celso, nº552
Colégio Educação Infantil Dom Pedro I	-	Rua Professor C. Fernandes, nº615
Colégio Cristão Pequeninos	-	Rua Aguapeí, nº724
Recanto Infantil Luluzinha	-	Rua Barão do Triunfo, nº1284, Novo Paraíso
Colégio Bom Pastor	-	Rua Café Filho, nº440
Educando Colégio Educação Infantil – Dona Amélia	-	Rua Cussy de Almeida Junior, nº187
Colégio de Angeles	Infantil, Fundamental I e II	Rua Felipe Camarão, nº733/ Av. Saudade nº775
Colégio Alameda	Infantil	Rua Maestro Pedro Novaes, nº557
Colégio Cristão Sementinhas	Berçário, Infantil,	Rua Euclides da Cunha, nº59, Bairro das Bandeiras
Colégio Salesiano Dom Lasagna	Infantil, Fundamental I e II, Médio	Rua Cussy de Almeida Junior, nº187
Colégio Cívico Araçatuba	Infantil, Fundamental I e II, Médio, Pré Vestibular	Rua Tiradentes, nº1398
Colégio Emanuel	Infantil, Fundamental I e II,	Rua Cussy de Almeida Junior, nº965
Unicolégio	Infantil, Fundamental I e II, Médio	Av. Waldemar Alves, nº1355
Anglo Araçatuba	Médio, Pré-Vestibular	Rua São Marcos, nº349
Colégio Integrado	Médio, Pré-Vestibular	Avenida Baguaçu, n/ 500, Sumaré
Escola SEB THATHI	Infantil ,Fundamental I e II, Médio, Pré-Vestibular	Av. Joaquim Pompeu de Toledo, nº 75, Parque Baguaçu

Fonte: CetecLins (2021)

Tabela 20. Instituições de ensino de nível técnico e superior

continua

Instituição	Ensino	Endereço	Cursos oferecidos
CETEA (Centro de Ensino e Tecnologia de Araçatuba)/ Colégio cívico de Araçatuba	Técnico	Rua Tiradentes, nº1398, Vila Mendonça	Radiologia ; Farmácia, Química e Segurança do Trabalho.
Colégio Impacto	Técnico	Rua General Glicério, nº355, Centro	Técnico em Eletrônica, Técnico em Instrumentação - Controle de Processos, Técnico em Eletrotécnica, Técnico em Química, Técnico em Análise, Enfermagem, Técnico em Telecomunicação
Microcamp - Araçatuba	Técnico	Av. Cussy de Almeida Junior, nº 1640, Higienópolis	Técnico em Informática
Conservatório Musical Santa Cecília	Técnico	Rua Miguel Caputi, nº621, Vila Estádio	Técnico em Instrumentos; Técnico em Canto
Instituto Musical Heitor Villa Lobos	Técnico	Rua Armando Sales de Oliveira, nº598	Técnico em Instrumentos, Técnico em Canto
Dótimos Conservatório Musical	Técnico	Rua Manoel Ferreira Damião, nº 218, Jardim São Joaquim	Técnico em Instrumentos, Técnico em Canto
Colégio Salesiano Dom Luiz Lasagna	Técnico	Rua Cussy de Almeida Junior, nº 187, Jardim Sumaré	Engenharia Mecatrônica, Informática, Técnico em Enfermagem e Fisioterapia
Star Word	Técnico	Rua Siqueira Campos, nº117, Higienópolis	Técnico em Edificações, Técnico em eletrotécnica, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Enfermagem e Técnico em Auxiliar de Enfermagem
Unicolégio	Técnico	Av. Waldemar Alves, nº1355	Técnico em Radiologia, Técnico em Farmácia, Especialização em Técnico em Mamografia, Técnico em Química, Técnico em Manipulação de Cosméticos, Técnico em Açúcar e Álcool.
Senac Araçatuba	Técnico e Aprendizagem	Av. João Arruda Brasil, nº500, Jardim São Joaquim	Técnico em Contabilidade, Técnico em Informática, Técnico em Ambiental, Técnico em Esteticista, Técnico em Podologia, Técnico em Enfermagem, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Nutrição, Técnico em Massoterapia, Aprendizagem em Administração, Arte Dramática, Comercio, Computação Gráfica, Design de Interiores, Farmácia, Logística, Recursos Humanos e Rede de Computadores.
Instituto Educacional de Araçatuba - IEA	Técnico	Rua Siqueira Campos, nº301, Vila São Paulo	Enfermagem, Segurança do Trabalho, Prótese Dentária e Açúcar e Álcool

continua

Instituição	Ensino	Endereço	Cursos oferecidos
SENAI	Técnico/Aprendizagem	Rua Bartolomeu de Gusmão, nº 150	Automação Industrial, Desenho Técnico Mecânico, Desenho Técnico de Caldeira e Eletricista de Manutenção
ETEC	Técnico	Av. Prestes Maia, nº1764, Jardim Ipanema	Açúcar e Álcool, Química, Administração, Contabilidade, Finanças, Logística, Meio Ambiente, Rede de Computadores, Informática e Segurança do Trabalho
SOER	Técnico	Rua Ipiranga, nº 681, Jardim Nova Iorque	Edificações, Contabilidade, Guia Turístico e Transações Imobiliárias
CETEB - Centro de Ensino Técnico de Estética e Beleza	Técnico	Rua Presidente Bernardes, nº215, Vila São Paulo	Imagem Pessoal
Instituto Educacional TENO	Técnico	Av. Brasília nº 2479, Vila São Paulo	Prótese Dentária e Saúde Bucal
UniSalesiano	Superior	Rod. Teotônio Vilela, nº3821, Jardim Alvorada	Administração, Arquitetura, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Engenharia da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Educação Física, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Psicologia, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas, Tecnologia em Jogos Digitais.
ENIAC EAD	Superior EAD	Rua José Bonifácio, nº485, Vila Mendonça	-
Fundação Educacional Araçatuba	Superior	Rua Maurício de Nassau, nº1191, Jardim Santana	Administração, Direito, Pedagogia, Psicologia,
SOER Sociedade de Ensino Regional	Técnico EAD	Rua Ipiranga, nº681, Jardim Nova Iorque	-
UniCesumar – Araçatuba	Superior EAD	Rua Floriano Peixoto, nº614	-
UniToledo – Centro Universitário Toledo	Superior	Rua Antônio Afonso de Toledo, nº595, Jardim Sumaré	Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Design Gráfico, Direito, Educação Física, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química,

continua

Instituição	Ensino	Endereço	Cursos oferecidos
UniToledo – Centro Universitário Toledo	Superior	Rua Antônio Afonso de Toledo, nº595, Jardim Sumaré	Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Gastronomia, Gestão Comercial, Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Qualidade, Gestão de Recursos Humanos, Gestão financeira, Gestão Pública, História, Jornalismo, Inglês, Logística, Marketing, Medicina Veterinária, Negócios Imobiliários, Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Processos Gerenciais, Radiologia, Sistemas de Informação.
UniToledo – Centro Universitário Toledo	Pós-graduação	Rua Antônio Afonso de Toledo, nº595, Jardim Sumaré	Gerenciamento de Obras e Qualidade na Construção Civil, Design de Interiores, Direito civil e Processual Civil, Direito Penal e Processual Penal, Direito do Trabalho e Previdência Social, Direito Tributário e Direito Empresarial, Conciliação Mediação e Arbitragem, Docência no Ensino Técnico Superior, MBA em Gestão de RH e Psicologia Organizacional, MBA em Gestão Empresarial, MBA e Marketing e Comunicação, MBA e Gestão Contábil e Controladoria, MBA em Gestão de E-Commerce e Marketing Digital, Biomecânica e Fisiologia Aplicada a Prescrição de Exercícios Físicos, Nutrição Esportiva e Saúde Estética.
Unip Araçatuba	Superior	Rua Porangaba, nº976/ Av. Bagaçu, nº1939	Administração, Artes Visuais, Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Empreendedorismo, Gestão de Cooperativa, Gestão de Segurança Privada, Gestão de Turismo, Negócios Imobiliários, Secretariado, Segurança da Informação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Filosofia, Física, Fisioterapia, Geografia, Gestão de Recursos Humanos, Gestão em Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, História, Jornalismo, Letras (inglês, português, espanhol) Marketing, Matemática, Nutrição, Pedagogia,

continua

Instituição	Ensino	Endereço	Cursos oferecidos
Unip Araçatuba	Superior	Rua Porangaba, nº976/ Av. Bagaçu, nº1939	Processos Gerenciais, Psicologia, Química, Relações Internacionais, Serviço social, Sociologia, Superior tec em Agronegócio, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Comercio Exterior, Design de interiores, Gastronomia, Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão de Qualidade, Gestão de Serviços Jurídicos e Notarias de Registro, Gestão Hospitalar, Gestão Pública, Logística, Mediação, Redes de Computadores, Segurança do Trabalho.
EAD Laureate	Superior	Rodovia Caran Rezek, km 1,35	Administração, Engenharia Civil, Pedagogia, Teologia,
EAD Laureate	Superior EAD	Rodovia Caran Rezek, km 1,35	Administração, Ciência Contábeis, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Artes Visuais, Filosofia, Geografia, História, Letras (Português/Espanhol), , Letras (Português/Inglês), Pedagogia, Sociologia, Física,
Uninter	Superior e Pós Graduação EAD	Rua Ipiranga, 681 A Jardim Nova Iorque	-
Universidade Unopar – Polo Araçatuba	Superior e Pós Graduação EAD	Rua Bagaçu, nº500, Vila São Paulo	-
Unigran net – Polo Araçatuba	Superior e Pós Graduação EAD	Rua Umberto Bergamaschi, nº2026	-
Damásio Educacional IBMEC	Pós Graduação EAD	Av, Joaquim Pompeu de Toledo, 601, loja 98/99, Vila Estádio	Área jurídica
SENAC Araçatuba	Técnico	Av. João Arruda Brasil 500	Transações Imobiliárias, Administração, Design de Interiores, Informática para Internet, Logística, Meio ambiente, Programação de Jogos Digitais, Qualidade, Recursos Humanos, Secretariado e Segurança do Trabalho.
SENAC Araçatuba	Superior	Av. João Arruda Brasil 500	Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Administração, Ciências Contábeis, Banco de Dados, Defesa Cibernética, Biologia, Filosofia, Física, História, Letras (Português e Inglês),

Instituição	Ensino	Endereço	conclusão Cursos oferecidos
SENAC Araçatuba	Superior	Av. João Arruda Brasil 500	Matemática, Pedagogia, Segurança de Informação, Comercio Exterior, Gestão ambiental, Gestão Comercial, Gestão em Recursos Humanos, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Financeira, Gestão Pública, Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Sistemas para Internet
SENAC Araçatuba	Pós-Graduação	Av. João Arruda Brasil 500	Arte-Educação, Avaliação de Impactos Ambientais e Processos de Licenciamento Ambiental, Cloud Computing, Comunicação Empresarial, Controladoria e Finanças, Desing Instrucional, Docência no ensino Superior, Docência no Ensino Técnico, Educação Especial na Perspectiva Inclusiva, Educação Infantil, Empreendedorismo Criatividade Inovação, Engenharia da Qualidade de Software, Gerenciamento de Projetos
SENAC Araçatuba	Pós-Graduação	Av. João Arruda Brasil 500	Institute (PMI), Gerontologia, Gestão Cultural, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente, Gestão e Segurança de Alimentos, Gestão de Marketing, Gestão de negócios e Serviços de Alimentação, Gestão de Pessoas, Gestão de Saúde, Gestão de Relacionamento com o cliente, Gestão do Varejo, Gestão e Governança da Tecnologia da Informação, Gestão Empresarial, Gestão Escolar, Gestão Estratégica em Educação a Distância, Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos, Governança Tributária, Mercados Financeiros, Logística Empresarial, Gestão Empreendedora, Nutrição Clínica, Nutrição e Exercício, Projetos Sociais e Políticas Públicas, Segurança da Informação, Seguros e Previdência Provada, Sistemas de Gestão Integrados da Qualidade Meio ambiente Seguranças Saúde no Trabalho e Responsabilidade Social, Tecnologias na Aprendizagem

Fonte: CetecLins (2021)

Foi instituído em Araçatuba, em 14 de junho de 2018, através da Lei nº 8087, a Campanha Permanente de Reeducação Alimentar nas escolas de educação infantil e fundamental da rede municipal, pertencentes à Araçatuba. Uma das principais fontes de recurso para o município manter a implementação do programa nas escolas municipais vem na participação no PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), voltado à assistência financeira suplementar, do governo federal.

A Campanha Permanente de Reeducação Alimentar será desenvolvida durante todo o ano letivo, em todas as escolas, conforme o artigo 2º, da Lei nº 8087/18, visando:

- I. Conscientizar a sociedade sobre a importância do hábito da alimentação saudável para a saúde;
- II. Difundir práticas para o consumo de alimentos mais saudáveis, visando ao melhor desenvolvimento físico e mental das crianças;
- III. Promover ações e projetos para orientar os pais ou responsáveis a fornecer alimentação mais saudável e adequada às crianças, bem como orientá-las sobre a forma mais adequada de se alimentar;
- IV. Divulgar estatísticas, projetos e planos de políticas públicas relacionados à nutrição infantil.

Araçatuba possui um Conselho Municipal de Educação, regido pela Lei nº 5067 de 24/07/1997, alterada pelas Lei Ordinária nº 8224 de 04/09/2019. As atribuições deste órgão normativo, consultivo e deliberativo do sistema de ensino municipal, consta no art. 3º, da Lei nº 5067, de 24 de julho de 1997, com segue:

Art. 3º Nos termos legais, são atribuições dos Conselhos Municipais de Educação:

- I. Fixar diretrizes para organização do sistema municipal de ensino ou para o conjunto das escolas municipais;
- II. Colaborar com o Poder Público Municipal na formulação da política e elaboração do plano municipal de educação;
- III. Zelar pelo cumprimento das disposições constitucionais legais e normativas em matérias de educação;
- IV. Exercer atribuições próprias do Poder Público local, conferidas em lei, em matéria educacional;
- V. Exercer, por delegação, competências próprias do Poder Público Estadual em matéria educacional;

- VI. Assistir e orientar os Poderes Públicos na condução dos assuntos educacionais do Município;
- VII. Aprovar convênios de ação Inter administrativa que envolvam o Poder Público Municipal e as demais esferas do Poder Público ou do setor privado;
- VIII. Propor normas para a aplicação de recursos públicos, em educação no Município;
- IX. Propor medidas ao Poder Público Municipal, no que tange à efetiva assunção de suas responsabilidades em relação a educação infantil e ao ensino fundamental;
- X. Propor critérios para o funcionamento dos serviços escolares de apoio ao educando (merenda escolar, transporte escolar e outras);
- XI. Pronunciar-se no tocante à instalação e funcionamento de estabelecimento de ensino de todos os níveis situados no Município;
- XII. Opinar sobre assuntos educacionais, quando solicitado pelo Poder Público;
- XIII. Elaborar e alterar o seu regimento.

No ano de 2015, de acordo com a Lei nº 7730 de 18 de novembro, foi instituído o Plano Municipal de Educação, com vigência para o decênio de 2015 a 2024. Contempla 20 metas voltadas a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, inclusão, alfabetização infantil, educação integral, qualidade da educação básica, elevação da escolaridade/diversidade, alfabetização de jovens e adultos, EJA Integrada, Educação Profissional, Educação Superior, Qualidade da Educação Superior, Pós-Graduação, Profissionais de Educação, Formação, Valorização dos Profissionais do Magistério, Planos de Carreira, Gestão Democrática e Financiamento da Educação.

Atualmente, o município de Araçatuba possui uma frota de 47 veículos para atender a Educação, sendo que cada veículo tem capacidade para até 59 passageiros sentados, e essa frota de transporte escolar atende um total de 17 escolas da rede estadual e 29 escolas da rede municipal, transportando diariamente 3625 alunos que não possuem escola próximo à residência.

O transporte escolar fornecido pelo poder público municipal às instituições municipais e estaduais atende somente alunos da zona rural do mesmo município, ou residentes em áreas urbanas de difícil acesso, para melhor acomodação da demanda escolar e para alunos com deficiência, quando fazer-se necessário. Em fevereiro de 2021 a Prefeitura de Araçatuba investiu o total de R\$ 4,5 milhões na compra dos 12 veículos, com recursos do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica

e de Valorização dos Profissionais da Educação). Os veículos estão equipados com o que há de mais atual em quesitos de segurança, adaptados com sistema de acessibilidade DTA (Dispositivo de Transferência Auxiliar), ar condicionado, retrovisores de segurança especiais para veículos escolares, que garantem a segurança de alunos que estejam parados ou se movimentando próximos ao veículo, câmeras de ré e dispositivos de alarme. Seu interior conta com corredores espaçosos, assentos individuais e as janelas são “de correr”, com abertura de 10 centímetros, para evitar que crianças caiam, coloquem a cabeça para fora ou sofram acidentes tentando sair.

Ressalta-se que as crianças que moram até o raio de 2 km da instituição de ensino não têm direito ao transporte. Até a creche transportam-se aquelas com necessidades especiais, provenientes da área rural ou distantes da rede de ensino.

As vagas ofertadas nas instituições municipais, número de matrículas em 2020, bem como o número de funcionários e professores são apresentadas na Tabela 21. As mesmas são definidas por geolocalização e setorização.

Tabela 21. Informações quanto a nº de vagas, matrículas, funcionários e professores disponíveis nas instituições municipais de ensino infantil

Instituição	Nº de matrículas	Nº de vagas	Nº de funcionários	continua
				Nº de professores
EMEB Adriano Goulart Arruee	11	20	01	03
EMEB Zilda Arns Neuamnn	35	60	02	03
EMEB Alice Couto de Moraes	306	315	06	15
EMEB Prof. Alvino Barbosa	199	210	10	09
EMEB Profª Ana Maria Néri Landre	166	194	11	09
EMEB Profª. Aparecida Garcia Carvalho Rico	197	200	10	09
EMEB CAIC Profª. Ramona Martin Coelho	129	145	06	09
EMEB Camila Tomashinsky	250	242	12	11
EMEB Cláudio Evangelista Teixeira	191	194	08	10
EMEB Deodato Isique	147	145	07	07
EMEB Elza Vieira de Brito Zonetti	202	202	11	09
EMEB Profª. Enoy Chaves da Costa Leone	249	250	15	11

Instituição	N° de matrículas	N° de vagas	N° de funcionários	conclusão
				N° de professores
EMEB Profª. Ermelinda Geralda da Silva Soga	316	354	08	16
EMEB Profª. Esther Gazoni	287	295	14	12
EMEB Faustina Maximiano do Amaral	164	185	11	09
EMEB Profª. Helen Margot de Assis	187	194	10	08
EMEB Profª. Ibis Pereira Paiva	201	211	11	10
EMEB Jacinto Guilherme de Moura	198	219	11	11
EMEB Joanita Galvão Sampaio	246	279	12	11
EMEB Prof. Joaquim Fernandes	194	194	09	08
EMEB Profª. Julieta Arruda Campos	179	194	11	08
EMEB Profª. Leila Cristina de Freitas Machado	247	260	10	11
EMEB Lourdes Regina de Sousa	213	237	09	11
EMEB Lucilene do Nascimento	156	166	07	10
EMEB Prof. Luiz Aparecido Bertolucci	174	186	07	10
EMEB Profª. Maria Aparecida Pimentel Ferraz	262	258	17	11
EMEB Maria Helena de Freitas Carli	231	250	15	11
EMEB Profª. Mariana Guedes Tibagy	182	202	09	08
EMEB Profª. Mariana Zancheta Venturolli	188	210	13	09
EMEB Profª. Mariazinha Sanches de Oliveira Milochi	327	340	09	14
EMEB Profª. Neyde Simão da Matta	176	194	13	09
EMEB Profª. Norma Gazoni Martins	314	318	19	14
EMEB Profª. Odette Costa Bodstein	241	263	13	11
EMEB Roseli de Oliveira	207	194	08	22
EMEB Sérgio Esgalha	124	146	11	08
EMEB Silene Maria Barreto	187	200	11	08
EMEB Profª. Sônia Maria Corrêa	181	217	10	10
EMEB Prof. Suzana Echelon Ortiz	179	200	13	10

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Tabela 22. Informações quanto a nº de vagas, matrículas, funcionários e professores disponíveis nas instituições municipais de ensino fundamental

Instituição	continua			
	Nº de matrículas	Nº de vagas	Nº de funcionários	Nº de professores
EMEB Profª. Anna dos Santos Barros	328 + 17 (EJA) = 345	331 + 32 (EJA) = 363	06	21
EMEB Antônio Rodrigues Martins Neto (Período Integral)	168	218	04	18
EMEB Profª Carmélia Mello Fonseca	397	400	10	20
EMEB Cristiano Olsen – (Período Integral)	250	262	09	19
EMEB Prof. Darcy Fontanelli	397	435	08	18
EMEB Profª. Egles Gabas de Carvalho- Período Integral	186	276	09	22
EMEB Profª. Euza Neuza Marcondes Lários	624	655	10	28
EMEB Prof. Fausto Perri- (Período Integral) CEMFICA SOLAR	295 + 21 (EJA) = 316	328 + 32 (EJA) = 360	09	15
EMEB Prof. Floriano Camargo de Arruda Brasil- Período Integral	183	224	05	20
EMEB Profª. Francisca de Arruda Fernandes	573 + 21 (EJA) = 594	664 + 32 (EJA) = 696	12	30
EMEB Profª. Hélia Pinholi Mungo	226 + 20 (EJA) = 246	276 + 32 (EJA) = 308	09	14
EMEB Henny Ferraz Homem	439	467	11	18
EMEB Índio Poti	367	387	06	19
EMEB Prof. Joaquim Dibo – (Período Integral)	312	332	07	28
EMEB Prof. José Herculano de Araújo Ordine	234	276	05	13
EMEB Prof. José Machado Neto	441+33 (EJA) = 474	549 + 32 (EJA) = 581	08	24
EMEB Prof. Lauro Bittencourt – (Período Integral) – CEMFICA TV	602+32 (EJA) = 474	557 + 29 (EJA) = 586	10	36
EMEB Leão Nogueira Filho	266	306	11	13
EMEB Profª. Leda Aparecida Lima Martins	271	327	07	19
EMEB Leonísia de Castro	562	602	08	26
EMEB Profª. Maria Adelaide C. Cardoso (Período Integral)	172	191	03	15
EMEB Profª. Maria de Freitas Souza	479+23 (EJA) = 502	556 + 32 (EJA) = 588	12	26
EMEB Prof. Mário de Moura- (Período Integral)	279	359	06	16

Instituição	N° de matrículas	N° de vagas	N° de funcionários	conclusão
				N° de professores
EMEB Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei – (Período Integral)	223	218	06	17
EMEB Fernando Gomes de Castro	41	85	02	06
EMEB Profª. Selma Maria Trevelim de Jesus	197+16 (EJA) = 213	276 + 32 (EJA) = 308	10	18
CEMFICA - Jardim TV	241	275	05	12
CEMFICA Solar - Dr. Bezerra de Menezes	246	350	06	05
CEMFICA - Ary Bocuhy (EJA)	70	160	04	06

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Em fevereiro de 2021 foi entregue mais uma Escola Municipal de Ensino Básico, a EMEB Professora Maria Mercedes Cassiolatto de Souza, no bairro Jardim Atlântico (investidos provenientes dos cofres municipais) para atender alunos do 1º ao 5º ano, com capacidade para 270 alunos por período. Muito esperada pelos moradores da zona norte da cidade, especialmente dos bairros Jardim Atlântico, Residencial Jardim Atlântico 1 e 2, Etemp e Petit Trianon.

No tocante as vagas em creches, a Secretaria Municipal de Educação informou que o município atende cerca de 80% das crianças de zero a três anos, sendo 30% a mais do que o estabelecido nos Planos Nacional e Municipal de Educação, e que excepcionalmente, devido a situação de pandemia, as matrículas para o de 2021 tiveram um declive comparado ao ano de 2020.

Ainda sobre novas unidades o município, foi informado pela Secretária de Educação que houve a ampliação de várias unidades escolares, e em outras ocorreram reformas de melhorias, além da contratação de mais 100 profissionais sem considerar os professores, tendo um aumento aproximadamente de mil vagas em todo o município. Um ponto a destacar é que apesar dos constantes investimentos do poder público por vezes não é possível acompanhar o crescimento populacional, mas há um estudo para a construção de novas unidades de ensino fundamental na região norte da área urbana, para desta forma atender os moradores da região sem demandar de grandes deslocamentos. Ressalta-se também que a Secretaria tem investido recursos constantemente para climatização das escolas, as unidades a serem atendidas pelo investimento de R\$ 748.723,17 foram as Emebs Profª. Henny Ferraz Homem, no bairro Ipanema, Prof.ª Darcy Fontanelli, no Jardim Palmeiras; Prof.ª Anna dos Santos de

Barros, no conjunto habitacional João Batista Botelho; e Prof.º Leda Aparecida Lima Martins, no conjunto habitacional Claudionor Cinti. Durante a elaboração do Plano, a Prefeitura Municipal concluiu a climatização das escolas, tendo 100% das unidades contempladas com o serviço.

Com a construção destas novas unidades na região norte, haverá vagas disponíveis nas escolas das outras regiões, podendo desta forma ampliar o ensino integral que é considerado como imprescindível, sendo que atualmente somente 7 unidades municipais atendem no período integral.

Os alunos matriculados recebem kits de uniforme e material escolar a cada início de ano letivo. Em 2021 os alunos receberão o kit de uniforme composto por: 01 camiseta de manga curta, 01 camiseta sem manga e 02 bermudas; 01 par de tênis para os alunos do Ensino Fundamental e papetes aos alunos da Educação Infantil. Os kits de material escolar contêm: apontador com depósito, borracha, caderno brochura grande, caderno brochura pequeno, caderno de desenho, caixa de cola colorida, caixa de cola com glitter, caixa de giz de cera, caixa de lápis de cor contendo 24 lápis, massa de modelar, caneta azul, caneta vermelha, cola branca, lápis grafite sextavado, estojo de pincel atômico (canetinhas), estojo escolar, pasta poliondas, pincel, régua transparente, papel sulfite, tinta aquarela em pastilha com 12 cores, tesoura e tela branca (para o primeiro ano).

Todas as unidades escolares recebem merenda sendo muitas vezes a única refeição do dia da criança, e neste período de pandemia que ocorreu o recesso escolar, e as aulas retornaram no formato retorno, a Secretaria disponibilizou o programa “Merenda no Lar”, onde eram distribuídos alimentos do gênero secos (arroz, feijão, leite em pó, etc), e ainda era complementado com produtor orgânicos provenientes da agricultura família do município.

Uma meta da Secretária é implantar o período integral ou atividades complementares em todas as novas escolas a serem construídas na região norte, desta maneira é necessário a modernização dos prédios, com implantação de laboratório voltados para a “cultura maker” que consiste em espaços montados dentro de escolas e universidades, compartilhados e voltados para que os alunos transformem a teoria em prática. É um lugar onde criações e ideias podem ser construídas de forma rápida e barata. Podem ser brinquedos, robôs, aplicativos, enfim, tudo que for da vontade desses alunos, sendo este ambiente destinado a dar suporte a estas realizações. Este espaço

tem zela também por alguns princípios, como liberdade de criação, inovação, compartilhamento de projetos e trabalho em equipe.

O Município de Araçatuba tem se tornado referência na região quanto ao ensino especial por conta da existência das entidades AMA (Associação dos Amigos dos Autistas de Araçatuba) a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Araçatuba) e CAEMA (Centro de Apoio Educacional Especializado e Multidisciplinar de Araçatuba).

No tocante a parceria entre a Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, é desenvolvido a Educação Ambiental, além de programas de visita a sede da SMMAS (antigo Parque da Fazenda) para que os alunos conheçam uma área arborizada e sentam na prática os benefícios da arborização.

Outra parceria ocorre com a Polícia Militar sendo o Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) aplicados em todas as unidades de educação do município que consiste num esforço cooperativo entre escola, família, e a PM tendo como missão e visão ensinar aos estudantes habilidades para tomada de boas decisões, para ajudá-los a conduzir suas vidas de maneira segura e saudável, e construir um mundo no qual os jovens de todos os lugares estejam capacitados para respeitar os outros e para escolherem conduzir suas vidas livre do abuso de drogas, da violência e de outros comportamentos perigosos. São objetivos específicos do programa desenvolver nos jovens estudantes habilidades que lhes permitam evitar influências negativas em questões afetas às drogas e violência, promovendo os fatores de proteção, estabelecer relações positivas entre alunos e policiais militares, professores, pais, responsáveis legais e outros líderes da comunidade escolar, permitir aos estudantes enxergarem os policiais militares como servidores, transcendendo a atividade de policiamento tradicional e estabelecendo um relacionamento fundamentado na confiança e humanização, estabelecer uma linha de comunicação entre a Polícia Militar e os jovens estudantes, abrir um diálogo permanente entre a "Escola, a Polícia Militar e a Família", para discutir questões correlatas à formação cidadã de crianças e adolescentes.

Ainda existentes programas específicos desenvolvidos como atividades em prol da valorização da vida com tema "Prevenção à vida" em que ocorre no mês de setembro juntamente com a campanha de conscientização sobre a prevenção do suicídio no Brasil, o "Projeto Malala" em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, e a

campanha de doação de gelatina para a Santa Casa de Araçatuba como parte do projeto “Vivendo e convivendo-oportunidades de resgate de valores para a vida”, uma ação realizada anualmente pela direção, coordenação e professores da EMEB Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei como forma de desenvolver os estudantes a prática de ações solidárias.

Quanto à avaliação dos serviços prestados no ensino infantil, a população relatou haver profissionais não qualificados para atendimento das crianças das creches e a Secretaria de Educação informou que houve a contratação de novos profissionais, além do estudo para criação de novos berçários em creches já existentes para atender a demanda.

Sobre o ensino fundamental a população apontou como ponto negativo a falta de funcionários e professores; a falta de vagas, a Secretaria de Educação informou que não há falta de vagas, tão pouco lista de espera. No ensino médio, que é de responsabilidade do estado, a população também reclamou da falta de vagas, a comunidade também diz faltar zelos dos alunos para com as escolas, pois há muita depredação de prédios, mobiliários e materiais. Relatam ainda que não escolas nos bairros Chácaras Arco-íris, Palmeiras, Jd. Atlântico, Pinheiros, Morada dos Nobres, Faz. São João, Aclimação, Porto Real II, Vila Aeronáutica, Iporã, Res. Águas Claras, Alto da Boa Vista, Jd. Universo, Novo Umuarama e Lago Azul

Já para o ensino técnico foram apontadas a questão de segurança no período da noite na escola da ETEC. Sobre o ensino superior a população relatou o interesse por cursos em instituições públicas como administração, elétrica, enfermagem, pedagogia, medicina e estética. Foi destacado ainda a dificuldade de acesso as bolsas de ensino e os altos valores das faculdades particulares.

A estrutura física dos prédios escolares encontra-se, de forma geral, em bom estado de conservação, e sempre que necessário são realizadas medidas de manutenção de forma ágil e organizada, visando um ambiente adequado e seguro de forma a garantir um convívio agradável para um ensino de qualidade.

Todas as escolas da Rede Municipal são equipadas com câmera de segurança e sistemas de alarme que são monitoradas pela Guarda Municipal.

As tabelas a seguir demonstram a taxa de analfabetismo e matrículas no município.

Tabela 23. Taxa de analfabetismo da população de 18 a 19 anos

Ano	Araçatuba	Região de Governo	Estado de São Paulo
2015	5.428	17.065	1.378.617
2017	5.052	16.003	1.316.846
2019	4.699	15.004	1.257.018
2020	4.530	14.512	1.227.910
2021	4.459	14.318	1.199.279

Fonte: SEADE (2021)

Tabela 24. Matrículas

Tipo de Ensino	2015	2016	2017	2018	2019
Educação Infantil – Municipal	6.619	6.896	7.031	9.527	9.542
Educação Infantil – Particular	2.200	2.257	2.297	2.332	2.335
Ensino Fundamental - Estadual	6.447	6.148	6.157	6.132	6.429
Ensino Fundamental - Municipal	8.034	8.157	8.307	8.464	8.721
Ensino Fundamental - Particular	6.006	5.954	6.085	6.162	6.227
Ensino Médio – Rede Estadual	5.603	6.317	5.655	5.292	4.446
Ensino Médio – Rede Particular	1.849	1.663	1.586	1.469	1.473
Educação Especial – Rede Estadual	283	278	318	328	336
Educação Especial – Rede Municipal	249	254	275	318	356
Educação Especial – Rede Particular	362	358	336	328	349
Graduação Presencial – Rede Estadual	1.195	1.210	1.195	1.191	1.191
Graduação Presencial – Rede Municipal	599	624	-	609	579
Graduação Presencial – Rede Privada	12.419	12.849	12.825	12.138	12.016

Fonte: SEADE (2021)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é definido a partir da taxa de rendimento escolar (aprovação) e média de desempenho nas avaliações. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e a média de desempenho nas avaliações do Inep, o Saeb – para as unidades da federação e para o país, e a Prova Brasil – para os municípios, variando de zero a dez.

Ele permite traçar metas de qualidade educacional para os sistemas, sendo um condutor de política pública em prol da qualidade da educação, tanto no âmbito nacional, como nos estados e municípios. É a ferramenta para acompanhamento das metas de

qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação Básica que estabelece, como meta, que em 2022 seja 6,0 – média que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos.

Nota-se na Tabela 25 que o IDEB em 2019 nas turmas de 1º a 5º ano da rede municipal em Araçatuba, apresentou resultados acima da meta estabelecida, já nas turmas de 6º ao 9º ficou abaixo da meta. É possível notar ainda que apesar de estar pareando as metas estabelecidas, nos últimos anos tem subido sua nota gradativamente, bem como os demais municípios da região.

Tabela 25. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) no ensino

Municípios	1º ao 5º ano			6º ao 9º ano			Ensino Médio		
	2015	2017	2019	2015	2017	2019	2015	2017	2019
Araçatuba IDEB	6,4	6,7	6,9	4,8	4,9	5,4	-	4,0	4,6
Araçatuba Meta	6,3	6,5	6,8	5,3	5,5	5,8	-	-	4,2
Birigui IDEB	7,1	7,3	7,4	5,4	5,7	5,6	-	4,1	4,7
Birigui Meta	6,6	6,8	7,0	5,8	6,0	6,2	-	-	4,4
Guararapes IDEB	6,6	7,0	6,7	4,9	5,0	5,2	-	4,0	4,9
Guararapes Meta	5,8	6,1	6,3	5,8	6,0	6,2	-	-	4,2
Buritama IDEB	7,3	6,7	6,7	5,5	5,5	5,7	-	4,3	4,8
Buritama Meta	5,8	6,1	6,3	5,4	5,6	5,9	-	-	4,5

Fonte: SEADE (2021)

O problema do abandono dos estudos e da evasão preocupa os educadores e responsáveis pelas políticas públicas. Há muitos motivos que levam o aluno a deixar de estudar - a necessidade de entrar no mercado de trabalho, a falta de interesse pela escola, dificuldades de aprendizado que podem acontecer no percurso escolar, doenças crônicas, deficiências no transporte escolar, falta de incentivo dos pais, mudanças de endereço e outros. Para serem minimizados, alguns desses problemas dependem de ações do poder público. Outros, contudo, podem ser solucionados com iniciativas tomadas ao longo do ano pelos gestores escolares e suas equipes que têm a responsabilidade de assegurar as condições de ensino e aprendizagem - o que, obviamente, se perde quando a criança não vai à aula.

Neste ano de 2020 em especial, a situação de Pandemia que assola o mundo todo contribuiu para o índice de abandono escolar aumentar significativamente. Esse risco da evasão escolar é agravado pelos seguintes dados da pesquisa “Educação Não Presencial na Perspectiva dos Estudantes e suas Famílias”, realizada pelo Datafolha e encomendada pela Fundação Lemann, Itaú Social e Imaginable Futures: Três em cada dez pais ou responsáveis de estudantes de escolas públicas temem que os jovens desistam da escola se não conseguirem acompanhar as aulas não presenciais, que estão sendo realizadas de forma remota durante a pandemia. Entre os que têm três ou mais estudantes em casa, esse índice chega a 38%. O aumento da falta de motivação dos estudantes para as atividades em casa, que passou de 46% para 53% na comparação entre as duas edições da pesquisa; e aumento do índice dos que percebem dificuldade na rotina das atividades em casa, que subiu de 58% para 61%. Nas famílias com três ou mais estudantes em casa, esse índice chega a 67%.

Tabela 26. Taxa de abandono do ensino fundamental e médio (em %)

Ensino	Ano	Rede Estadual	Rede Municipal	Rede Particular
Fundamental	2014	1,3	0,2	-
	2015	0,5	0,2	0,1
	2016	1,3	0,2	-
	2017	1,5	0,2	-
	2018	1,2	0,1	0,1
	2019	-	0,8	-
Médio	2000	3,7	-	-
	2010	1,4	-	-
	2016	4,2	-	-
	2017	4,2	-	-
	2018	3,9	-	-
	2019	2,6	-	0,10

Fonte: SEADE (2021)

Considerando o ensino médio, Araçatuba apresentou maiores taxas nos anos de 2016 e 2017, regredindo nos anos subsequentes, conforme apontado na Tabela 26. Ressalta-se que até a conclusão deste material não havia dados oficiais publicados referentes aos anos de 2020 e 2021.

As Figuras 40 a 44 demonstram algumas das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação.

Figura 40. Escolas desenvolvem atividades com tema “Prevenção à vida”



Fonte: Site - Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

Figura 41. Educação investe em brinquedos pedagógicos para uso em escolas da rede municipal



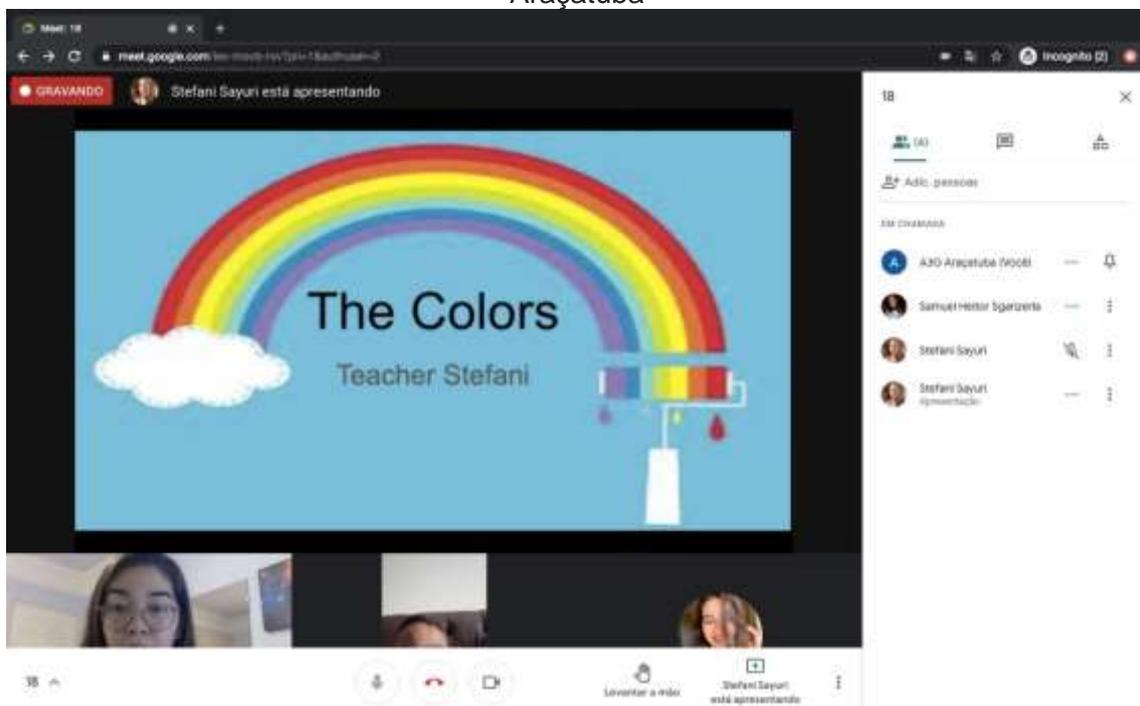
Fonte: Site - Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 42. Araçatuba inicia 2021 com entrega de material e uniformes no ensino municipal



Fonte: Site - Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 43. Ensino de inglês para alunos das escolas municipais já é realidade em Araçatuba



Fonte: Site - Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 44. Professores da rede municipal de Araçatuba recebem computadores EME



Fonte: Site - Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

A seguir será apresentado um breve relato sobre as principais instituições de ensino técnico e superior atuantes do município.

O Centro Paula Souza é uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, vinculada à Secretaria Desenvolvimento Econômico estando presente em 336 municípios, a instituição administra 223 Escolas Técnicas (Etecs) e 73 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) estaduais, com mais de 300 mil alunos em cursos técnicos de nível médio e superior tecnológicos.

A ETEC de Araçatuba foi oficialmente criada no dia 05 de julho de 2007, através do Decreto nº 51.962 do Senhor Governador do Estado de São Paulo, Dr. José Serra, publicado no Diário Oficial do Estado de 06 de julho do mesmo ano na Seção I - pág. 3, e foi inaugurada pelo citado governador, no dia 26 de fevereiro de 2008. No mesmo ano, além do curso técnico, a unidade escolar passou a oferecer, por meio de processo seletivo, 80 vagas para o Ensino Médio no período da manhã. E no segundo semestre de 2009, também foram ofertadas 40 vagas para o curso Técnico em Informática no período vespertino. Ao longo desses dez anos de existência a Etec de Araçatuba já ofereceu mais de 20 cursos diferentes.

Gerida pelo Centro Paula Souza, a Fatec (Faculdade de Tecnologia) Araçatuba Professor Fernando de Amaral de Almeida Prado é uma instituição pública de ensino superior, mantida pelo Governo do Estado de São Paulo. A unidade local, assim com as demais 63 espalhadas pelo estado, atua na formação de tecnólogos, profissionais de nível superior que atuam no eixo tecnológico. A instituição iniciou suas atividades em 2008, com a graduação de B combustíveis, em 2011, passou a oferecer o curso superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. No ano de 2015, foi implantada a graduação a distância de Gestão Empresarial.

A origem da UniToledo está ligada ao espírito empreendedor de Antônio Eufrásio de Toledo, que em 1966 criou a Instituição Toledo de Ensino em Araçatuba. Hoje, transformada em Centro Universitário Toledo, cumpre o sonho de seu fundador pautando suas ações na formação profissional de qualidade, aliada à evolução tecnológica e à transformação social, alavancou a educação na região, antes restrita apenas a algumas capitais brasileiras. A consolidação de valores e iniciativas do Uni Toledo ocorreram ao longo dos anos, sempre acompanhando as mudanças tecnológicas e necessidades sociais e mercadológicas de Araçatuba e região. Empreendedores como Maurício Leite de Toledo e Antônio Afonso de Toledo deixaram contribuições marcantes no desenvolvimento e progresso do Uni Toledo, depois administradas e reestruturadas pelo reitor Bruno Toledo. Atualmente, a universidade oferece mais de 40 cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos), além dos cursos de pós-graduação.

O Ensino Superior teve início nos Salesianos de Araçatuba a partir de 1974. Naquele ano foi criada a Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da Alta Noroeste, com o Curso de Ciências Contábeis. Em 1993, foi instalada a Faculdade de Tecnologia da Alta Noroeste, com o Curso de Tecnologia em Processamento de Dados. Em 2001, era criado o Curso de Engenharia e, em 2002, dois novos Programas eram implantados: Engenharia Mecatrônica e Engenharia da Computação. Com a chegada do novo Diretor, Pe. Luigi Favero, em janeiro de 2002, embora as áreas se mantivessem distintas, todos os Cursos Superiores da Instituição foram abrigados sob o novo nome de Faculdades Católicas Salesianas, título que vigorou até 28 de julho de 2005, quando se tornou um centro universitário.

Em 2003, surgia a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas da Alta Noroeste que, de imediato, iniciou os Cursos de Direito, Turismo, Administração e Publicidade e Propaganda. Em 23 de outubro de 2003, as Faculdades Católicas Salesianas assumem

a Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA), que funciona na antiga Vila Ferroviária, no centro de Araçatuba. Em fevereiro de 2004, foram inauguradas as Clínicas de Enfermagem e Fisioterapia, no antigo centro ferroviário, situado no centro de Araçatuba. Visando a melhoria contínua das Faculdades Salesianas na região Oeste do Estado de São Paulo, os Salesianos e Salesianas se uniram em um esforço concentrado para criação do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium: o UNISALESIANO. Credenciado em 2005, nasceu da união de três instituições: Faculdades Salesianas de Lins, Faculdade Auxilium de Filosofia, Ciências e Letras de Lins e Faculdades Católicas Salesianas de Araçatuba.

O movimento inicial para a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba foi liderado pelo Professor Joaquim Dibo, educador radicado em Araçatuba, com total apoio das áreas política e social da época, com destaque para o Senhor Nicolau Fares, proprietário da Rádio Cultura de Araçatuba; Doutor Aureliano Valadão Furquim, Prefeito Municipal até 1955 e do Doutor Joaquim Geraldo Corrêa, Prefeito Municipal de 1956 a 1960.

Após essa intensa movimentação instalada na cidade, é criada, por meio de um projeto apresentado, justificado e defendido pelo médico local, Deputado Plácido Rocha, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba. Em 20 de janeiro de 1955 é publicada a Lei estadual n.º 2956, dispondo sobre o sistema estadual de ensino superior do Estado, já com a inclusão da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba naquele sistema, na condição de Instituto Isolado de Ensino Superior, mantido pelo Governo do Estado de São Paulo. Em 30/01/70, de acordo com o Decreto estadual n.º 191, a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba passou a ter a denominação de Faculdade de Odontologia de Araçatuba, uma vez que o curso de Farmácia não havia sido instalado. Por esse Decreto a Faculdade passou a constituir-se em autarquia de regime especial, com vinculação e subordinação devidamente regulamentados, especialmente com o Conselho Estadual de Educação e com a Secretaria de Educação, através da Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo. A partir de 30/01/76, mercê da edição da Lei n.º 952, a Faculdade passa a integrar, a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, como Unidade Universitária do Campus de Araçatuba.

Em janeiro de 1984, atendendo solicitação da Egrégia Câmara Municipal, a Faculdade dá início aos estudos sobre a viabilidade da criação de um curso de Medicina Veterinária no Campus de Araçatuba. A solicitação da Câmara Municipal contava com o apoio de

vários Prefeitos da região, Câmara de Vereadores, Deputados, escolas, sindicatos, cooperativas, Clubes de Serviço, Lojas Maçônicas e comunidade local.

Em janeiro de 1984 a Reitoria da UNESP, na ocasião representada pelo Magnífico Reitor Prof. Dr. Armando Octávio Ramos, iniciou os estudos visando a criação de um curso de medicina veterinária na região de Araçatuba, com o intuito de atender aos anseios da região, um dos maiores centros de pecuária bovina do país. A solicitação veio apoiada por pedidos de várias prefeituras da região, câmaras de vereadores, deputados, escolas, sindicatos, cooperativas e outras entidades da comunidade local. O curso foi implantado definitivamente em 23 de fevereiro de 1990, iniciando suas atividades nas dependências da Faculdade de Odontologia. No segundo semestre de 1990, nasceu a ideia de serem doadas as instalações do Instituto Noroestino de Trabalho, Educação e Cultura (INTEC) para o funcionamento do Curso, já que aquele instituto estava sendo extinto. Nestes termos a UNESP receberia a doação das instalações do INTEC e a área seria doada pela Prefeitura Municipal de Araçatuba. Após uma série de dificuldades, e com a ajuda da campanha, conseguiu-se instalar o curso nas suas atuais dependências. Em 1992 cria-se o primeiro departamento do curso, denominado de Departamento de Medicina Veterinária. A primeira turma de Medicina Veterinária formou-se e colou grau em 1994. A partir do ano de 2011, após elaboração de estudo de viabilidade e apresentação de projeto junto a Reitoria, foi criada a Faculdade de Medicina Veterinária, Campus de Araçatuba.

A FMVA - Faculdade de Medicina Veterinária da UNESP, campus de Araçatuba, oferece ensino e pesquisa de alta qualidade com cursos de graduação em Medicina Veterinária, Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) e Pós-Graduação Lato Sensu (Residência em Medicina Veterinária). A Faculdade de Medicina Veterinária conta com aproximadamente 50 docentes na área de Medicina Veterinária, além de servidores Técnico-Administrativos. O espaço físico ocupado pela Faculdade é adequado, e comporta todos os bens imóveis localizados numa área totalmente independente de aproximadamente 532.000m², onde funciona toda estrutura do campus, bens móveis e seus recursos tecnológicos. A Faculdade conta com uma infraestrutura que abriga um Complexo de salas de aulas, Anfiteatros, Biblioteca, Departamento de apoio, produção e saúde animal, Departamento de clínica, cirurgia e reprodução animal, Hospital veterinário, Laboratórios didáticos de estudos e pesquisa, Central administrativa e outros.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para Educação são:

- Atender as metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação;
- Ampliar o quadro de funcionários e capacitá-los.
- Ampliar o número de unidades de berçário, ensino infantil para atender a demanda da lista de espera e unidades de ensino fundamental para acompanhar o aumento populacional;
- Criar parceria com a Secretaria Municipal de Esportes e Secretaria de Cultura e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade para o desenvolvimento de projetos educacionais;
- Manter nas instituições de ensino infantil e fundamental material didático e pedagógico de modo que possam garantir o aprendizado dos alunos;
- Buscar parcerias com instituições estaduais e federais para a implantação de novos cursos superior gratuito;
- Avaliar junto às instituições de ensino técnico e superior a implantação de novos cursos voltados à economia regional;
- Criação de laboratório Maker nas unidades de ensino fundamental.

Junto aos questionários on line, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas a Educação:

Minha proposta é que nas escolas tenha mais atividades e mais ensinamentos para que as crianças e os jovens já saíam prontos para o mercado de trabalho, para que nossos jovens tenham mais oportunidades de crescimento

Atendimento psicológico para cada unidade escolar Muitas vezes alunos se tornam agressivos demais ou fechado demais dificultando o seu desenvolvimento escolar social e até intelectual por passar por muitas coisas acontecimentos dentro de suas casas. Só que não conseguem falar ou contar a alguém que possa ajudar. E com certeza uma psicóloga na escola iria ajudar bastante

6.2.4 Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho

Araçatuba como um de seus órgãos-fins a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Relação do Trabalho sendo responsável por formular a política municipal de desenvolvimento socioeconômico por meio de ações de fomento à indústria, agricultura, agroindústria, comércio e serviços visando à expansão das atividades econômicas do município e o fortalecimento de Araçatuba como polo regional conforme estabelecido no Artº278 da Lei Complementar °206 de 2010, e compete a ela:

- I. Fomentar a atração de empresas de acordo com a política industrial, agrícola, comercial e de serviços do município e, por consequência, a oferta de emprego aos Municípios;
- II. Planejar e incentivar as parcerias com a iniciativa privada, ações e programas de implantação de empreendimentos estruturadores e fomentadores da economia municipal;
- III. Definir também estratégias para o crescimento econômico da cidade, fortalecimento das micros, pequenas e médias empresas, desenvolvimento de tecnologias e inovações e programas de geração de empregos e rendas;
- IV. Adotar medidas para estimular e incentivar o desenvolvimento de empreendimentos empresariais no município;
- V. Desenvolver, propor e operacionalizar planos de capacitação empresarial e profissional, destinados a empreendedores e a mão-de-obra;
- VI. Promover a desburocratização administrativa, em conjunto com a Secretaria Municipal da Fazenda e demais Secretarias Municipais, visando à facilitação da abertura de empresas novas e à manutenção das existentes
- VII. Fomentar, através de convênios e parcerias com os Governos Estadual e Federal o acesso ao crédito para o micro e pequeno empresário;
- VIII. Prestar orientação econômica e financeira às empresas de pequeno e médio porte;
- IX. IX. Desenvolver, propor e operacionalizar a política e projetos visando o planejamento da infraestrutura do município, especialmente voltados para o incremento da atividade econômica;
- X. X. Contribuir para a definição e implementação de diretrizes gerais, visando ao estabelecimento de programas de ações junto à hidrovía e ao gasoduto;
- XI. Desenvolver, propor e operacionalizar planos de infraestrutura viária e de transportes, em conjunto com a Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade Urbana, no âmbito do município;

- XII. Desenvolver, propor e operacionalizar planos de infraestrutura tecnológica, energética, ambiental e de comunicação no município;
- XIII. Prestar apoio técnico à pequena e média empresa;
- XIV. Promover, através de convênios e parcerias público-privadas, a criação de centros de excelência nos campos da saúde, da educação e de tecnologia;
- XV. Elaborar estudos em conjunto com a Secretaria Municipal de Governo sobre as condições socioeconômicas do município.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho é composta:

- I. Conselho Municipal do Desenvolvimento Industrial e Comercial;
- II. Gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho;
- III. Departamento de Economia (Serviço de Pesquisas Econômicas);
- IV. Departamento de Indústria e Comércio (Divisão de Consultoria Econômica - Serviço de Orientação à Indústria e Serviço de Orientação ao Comércio);
- V. Divisão de Apoio Empresarial (Serviço de Apoio ao Comércio Alternativo);
- VI. Departamento de Relações de Trabalho (Divisão de Informações, Atração e Fomento, Serviço de Orientação ao Trabalhador e Serviço de Capacitação para o Trabalho)
- VII - Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro.

Temos vinculados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho os seguintes Conselhos Municipais:

- I. Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- II. Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda;
- III. Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Entre as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações de Trabalho, destacam-se:

Assessoria aos novos empreendedores que auxilia os novos empreendedores no direcionamento e na escolha da localização de seu negócio desde a instalação de sua unidade, demonstrando em mapa uma área apropriada, instruindo-os preliminarmente para que obtenham junto as diretrizes de uso e ocupação do solo até a obtenção de alvarás e certidões necessárias para a implantação do empreendimento.

Sala do Empreendedor, inaugurada em março de 2021 e localizada na Rua Oscar Rodrigues Alves, n.º 295, junto ao Atende Fácil, possui como objetivo atender de forma mais prática e ágil às necessidades dos empreendedores e empresários do município. Nessa sala, estão em funcionamento serviços vinculados aos Programas Banco do Povo Paulista, Sebrae e Via Rápida Empresa.

O município é representante do Programa Banco do Povo Paulista (BPP). O atendimento é realizado junto ao Atende Fácil/Sala do Empreendedor localizado na Rua Oscar Rodrigues Alves, n.º 295. Trata-se de um Programa de Microcrédito Produtivo desenvolvido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, em parceria com as prefeituras. Tem por objetivo oferecer financiamentos para empreendedores formais ou informais, associações e cooperativas produtivas ou de trabalho, para capital de giro e investimento fixo. Com isso, pretende-se promover o desenvolvimento socioeconômico e a criação de oportunidades. Em Araçatuba, o BPP já disponibilizou mais de 5.500 créditos desde 2001. Isso corresponde a R\$ 29 milhões em linhas de microcrédito para empreendedores de pequenos negócios, alavancando a economia e a geração de novos negócios, auxiliando o micro e o pequeno empreendedor a realizar seus projetos e estimulando a economia local visto que os recursos são utilizados na compra de materiais e equipamentos na cidade.

O Município possui também uma Incubadora Tecnológica, a INOVATA. Está localizada na Av. Waldemar Alves, n.º 50 e foi inaugurada em setembro de 2018. Com a missão de promover e dar suporte às inovações que nascem em Araçatuba e região, este é um espaço dedicado para Startups (Empresas inovadoras, emergentes e de base tecnológica que vivem constantemente aprimorando seu modelo de negócio, sendo ele escalável e impactante para algum segmento de mercado), Coworking (funciona como um escritório compartilhado, frequentado por profissionais das mais diversas áreas, que possibilita networking constante entre todas as partes envolvidas) e Meetups (encontro cuja finalidade é unir profissionais de diversos segmentos de mercado e pessoas interessadas em aprender; a cada encontro novos convidados são escolhidos para compartilhar seus aprendizados com o público). O ambiente conta com uma infraestrutura de 120m² contemplando ambientes climatizados, sala de reunião e internet banda larga.

O Grupo de Empreendedores de Araçatuba e Região (GERAR) é uma organização que desde maio 2019 se dispõe a colocar os conhecimentos e as habilidades dos integrantes

a favor dos interesses da sociedade, fomentando e articulando relações empresariais nos diversos setores da economia. Possuem subcomissões com temas voltados à infraestrutura, indústria, produtos e serviços, agronegócio, educação, saúde e meio ambiente. O objetivo é fomentar e articular relações empresariais nos diversos setores da economia, colaborando e incentivando o desenvolvimento sustentável do Noroeste Paulista. Na prática, atualmente o trabalho do grupo consiste em as subcomissões identificarem os gargalos nas referidas áreas, estabelecer planos de ação específicos para solucionar as questões levantadas, e apoiar institucionalmente as boas iniciativas.

Desde março de 2021, em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, por intermédio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho, o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) passou a atender também junto ao Atende Fácil/Sala do Empreendedor, localizado na Rua Oscar Rodrigues Alves, n.º 295. Com o objetivo de oferecer cursos, treinamentos e palestras para os empreendedores do Município, essa parceria oferece programas como: a) Inclusão Participativa: cujo objetivo é ajudar pessoas que ficaram desempregadas durante a pandemia da Covid-19 e para aquelas que estão na formalidade e querem se tornar um MEI (Microempreendedor Individual); b) Criativ@s em Pauta: Fórum de Economia Criativa e Colaborativa é voltado exclusivamente para empresárias, cujo objetivo é discutir possibilidades, tendências e a reinvenção de um dos setores mais afetados pela crise e que passa por grandes transformações, com a participação de convidados do mercado em todos os temas.

Abaixo, tabela os cursos oferecidos por meio da parceria.

Tabela 27. Cursos oferecidos pelo SEBRAE e Prefeitura Municipal de Araçatuba

Cursos	Ano
Gerenciamento de pequenos negócios, Controle Financeiro e Vendas, Depilação Facial, Reforma e ajuste de roupas, Designer de sobancelhas, Criação e edição de vídeos profissionais para as redes sociais, Inteligência Emocional, Legislação, Planejamento, Indicadores de Gestão, Inovação e Crédito, Empreendedor de Sucesso, Formação de Preço, Fluxo de Caixa, Marketing Digital, conceito das Técnicas de Coloração e Descoloração, Primeiros passos no empreendedorismo, Especialista em depilação facial com linha	2021
Finanças, marketing e formalização.	2020

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Via Rápida, que em parceria com o Jucesp, o Via Rápida Empresa permite a realização dos serviços de pesquisa de viabilidade, registro empresarial, inscrições tributárias e licenciamento de atividades em um único atendimento.

Programa Empreenda Rápido, realizado em 2019 pelo SEBRAE e em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Araçatuba, Banco do Povo e Desenvolve SP, o programa Empreenda Rápido tem o objetivo de ofertar serviços para empresas e empreendedores e conta com seis pilares básicos: a) Qualificação Empreendedora; b) Qualificação Técnica; c) Formalização e Regularização; d) Inovação, Tecnologia e Produtividade; e) Acesso a Crédito; e f) Acesso a Mercado –, sempre atuando nos pontos vitais do empreendedorismo permitimos ao participante ampliar suas chances de sucesso. Ainda em 2019, juntamente com o Ciesp, a Prefeitura trouxe os representantes do INVESTE SP e do DESENVOLVE SP para que empresários de Araçatuba e região conhecessem os trabalhos de interlocução com os órgãos públicos, incentivo e fomento a exportações, apoio ao empreendedorismo e logística, prospecção de novos negócios e forma mais eficaz de obtenção de linhas de crédito.

Outra forte parceria existente no município é entre o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e a Prefeitura Municipal. A unidade de Araçatuba foi instalada no ano de 1977 e desde então vem transformando a vida da população por meio da oferta de cursos em diferentes modalidades de ensino e serviços voltados para a educação profissional em sintonia com as necessidades do comércio de bens, serviços e turismo.

Tabela 28. Cursos oferecidos pelo SENAC e Prefeitura Municipal de Araçatuba

Cursos	Ano
Auxiliar de escritório, Costureiro (a), Assistente de Recursos Humanos, Agente de Projetos Sociais, Assistente de Pessoal, Auxiliar Administrativo, Cuidador de Idoso, Modelista e Empreendedor em Pequenos Negócios.	2019

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

De acordo com o levantamento divulgado pelo Observatório de Economia Regional da FAC-FEA (Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba), com base em dados do Ministério da Economia, o município de Araçatuba se posicionou em 125º no ranking de exportações do estado no ano de 2019 e em 97º no ranking de importações do estado.

Em nível nacional, foi a 482ª cidade brasileira que mais exportou em 2019; dentre as importadoras, foi a 320ª.

As exportações de Araçatuba cresceram 33,04% no ano de 2019 em comparação com 2018. Ainda em 2019, as vendas para o exterior totalizaram US\$ 53,07 milhões, enquanto as importações, US\$ 38,31 milhões. Essa diferença resultou em um superávit (quando o volume exportado supera o importado) de US\$ 14,76 milhões. As importações também registraram alta no comparativo com o ano anterior: 4,33%. No total, em 2019 o intercâmbio com o exterior envolveu 67 empresas, sendo 29 exportadoras e 38 importadoras, e os produtos araçatubenses atenderam 63 países, sendo os principais compradores: Coréia do Sul (30% do total), Estados Unidos (10%), Filipinas (9,4%) e Índia (6,4%).

Ainda, conforme informações levantadas pelo o estudo da FEA, os principais produtos vendidos ao exterior pelas empresas locais foram álcool etílico (representando 30% do total exportado), seguido por leite e nata (com 24%); açúcares (12%); e obras e tripas, (9,3%).

A pauta de importação esteve concentrada em bens intermediários (insumos, matérias-primas e componentes) que são utilizados pelas empresas locais no processo produtivo, com destaque para açúcares (22% do total importado); caseínas, 13%; albuminas, 11%; e rolhas, 8%. Os três grandes fornecedores foram a Dinamarca (com 22%); Holanda (17%), e Chile (11%).

Tabela 29. Valores de Importações e Exportações do Município de Araçatuba

Período	Valor das Exportações (US\$ FOB)	Participação nas Exportações do Estado (Em %)	Valor das Importações (US\$ FOB)
2015	30.263.324	0,058537	33.792.211
2016	22.348.365	0,042467	28.571.442
2017	38.505.050	0,065753	33.741.482
2018	39.888.994	0,061493	36.715.585
2019	53.068.314	0,102605	38.310.641

Fonte: SEADE (2021)

Araçatuba apresenta condições excelentes para implantação de novos empreendimentos, apresentando os seguintes potenciais:

- Está localizada num raio de 160 km de cidades-polos como Marília, São José do Rio Preto, Andradina e Presidente Prudente;

- Dista a pouco mais de 200 km do estado do Paraná e 140 km do Mato Grosso do Sul;
- Inserida num raio de 670 km de quatro capitais: São Paulo, Campo Grande, Curitiba e Goiânia, com 4 aeroportos internacionais, 1 porto internacional e mais de 50% do PIB Nacional;
- Localizada no entroncamento da Rodovia Marechal Rondon (ligando São Paulo ao oeste do Brasil) com a Rodovia Elyeser Montenegro Magalhaes (sendo esta última, importante rota de interligação entre as Rodovias Euclides da Cunha, Feliciano Sales Cunha Marechal Rondon, que são importantes rotas da Alta Noroeste Paulista).
- Possui rede ferroviária ligando Corumbá ao porto de Santos, além de contar com um aeroporto com pista de 2.120 m e 35 de largura, comportando aeronaves como Boeing 737 e Airbus 320, tendo registrado o terceiro maior movimento em número de passageiros administrados pelo Daesp em 2007, com terminal de passageiros e estacionamento, e 3 companhias aéreas operando.
- Distante a 12 Km da Hidrovia Tietê-Paraná, possui conexão com a Bacia do Prata, movimentando soja e outros produtos. Possui um Porto Estadual às margens da Hidrovia, além de um Estaleiro com uma área de aproximadamente 55 mil m². Faz interligação com os estados do Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais e com os países: Argentina, Paraguai, Uruguai e Bolívia;
- Possui rede de abastecimento de gás natural por meio do Gasoduto Brasil – Bolívia;
- Localizada sobre o Aquífero Guarani, permitindo oferta em boa quantidade e ótima qualidade (termal) em profundidade média;
- 100% do município cabeada com fibra ótica e bons sistemas de comunicação;
- Possui 100% de água tratada, esgoto coletado e tratado;
- Possui 50 instituições financeiras.
- Produz 47% da energia elétrica do estado de São Paulo.

No tocante as atividades industriais mais atuantes no município, as mesmas se relacionam na Tabela 30, onde é possível observar que de 2009 até 2017 houve um aumento gradativo de atividades industriais no Município, principalmente na Indústria de Transformação, enquanto as outras atividades industriais tiveram um incremento discreto.

Tabela 30. Estabelecimentos industriais atuantes

continua

Estabelecimentos	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Indústria Extrativa	03	04	04	06	04	05	05	04	04	04
Indústria de Transformação	343	366	364	393	413	408	415	421	425	411
Fabricação de Produtos Alimentícios	53	60	45	46	54	47	49	52	60	53
Fabricação de Bebidas	02	01	01	01	01	01	02	01	01	01
Fabricação de Produtos do Fumo	01	01	01	01	-	-	-	-	-	-
Fabricação de Produtos Têxteis	05	05	04	07	05	07	06	08	09	08
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	70	66	61	65	66	61	56	56	57	45
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	06	06	07	06	07	07	08	09	08	07
Fabricação de Produtos de Madeira	03	03	04	03	03	03	04	04	03	06
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	02	02	03	04	06	06	07	08	08	09
Impressão e Reprodução de Gravações	14	15	16	14	13	13	15	16	15	14
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	01	01	01	02	02	02	02	01	02	01
Fabricação de Produtos Químicos	12	14	14	11	12	14	15	15	13	16
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	04	03	03	04	03	03	03	03	03	03
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	12	11	12	12	13	12	11	11	10	12
Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	22	21	21	29	35	34	36	43	47	44
Metalurgia	02	02	02	01	01	01	01	01	01	02
Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	43	48	48	54	49	54	55	51	46	42
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	02	02	02	02	05	05	03	03	03	03
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	04	04	03	04	05	04	03	02	02	03
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	08	09	09	09	10	11	12	13	14	15

Estabelecimentos	conclusão									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	05	05	6	10	11	12	13	08	08	07
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores	-	-	01	01	01	01	01	01	01	01
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	12	11	12	12	13	12	11	11	10	12
Fabricação de Produtos de Minerais Não Metálicos	22	21	21	29	35	34	36	43	47	44
Fabricação de Móveis	50	53	56	55	61	58	52	50	50	54
Fabricação de Produtos Diversos	15	19	17	20	19	16	21	24	24	23
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	07	15	27	32	31	36	40	41	40	42
TOTAL	359	384	383	412	436	432	440	448	450	436

Fonte: SEADE (2021)

Segundo informações do Mapa da Indústria Paulista, em 2016 Araçatuba estava na 20ª posição do Ranking Paulista na Participação dos Municípios no Valor da Transformação Industrial (VTI), com participação de 1,9%.

De acordo com o SEADE, o total de indústrias instaladas no município em 2018 era de 436 unidades e 3.818 empregados formais no setor industrial.

Apesar das crises econômica e política existentes no Brasil nos últimos anos e o fechamento de diversas empresas no município, destaca-se os investimentos previstos em torno de R\$ 400.000.000,00 para aumento de produção na planta da Nestlé. A Colormaq estuda abrir uma nova linha de produção que contará com 300 novas vagas de emprego.

Atualmente o município conta com 3 distritos industriais às margens da Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães, com atividades diversificadas:

1. Parque Industrial Maria Isabel Piza de Almeida Prado: possui aproximadamente 31 empresas instaladas;
2. Parque Industrial Alexandre Biagi: possui 20 empresas instaladas;
3. Parque Industrial Antônio Xavier Couto: possui 3 empresas instaladas.

Conta também com o distrito Portuário. Atualmente com suas atividades suspensas, mas com previsão de investimentos Estaduais e privados, o que poderá futuramente ser utilizado para ocupação e implantação de empreendimentos industriais.

Araçatuba possui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, criado pela Lei nº7306, de 05 de outubro de 2010. Tem como função principal a análise dos pedidos de concessão de uso de áreas localizadas nos parques industriais, destinadas a atividades industriais ou comerciais, elaborando parecer em cada caso para apreciação e julgamento do Prefeito Municipal.

A Tabela 31 demonstra as principais atividades comerciais atuantes no município.

Tabela 31. Atividades comerciais no ano de 2018

Atividade	Nº de estabelecimentos
Estabelecimentos do Comércio Atacadista	164
Estabelecimentos do Comércio Varejista	1.716
Estabelecimentos de Transporte, Armazenagem e Correio	272
Estabelecimentos de Alojamento e Alimentação	465
Estabelecimentos da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	370
Estabelecimentos da Construção	300

Fonte: SEADE (2021)

No tocante aos horários de atendimento dos estabelecimentos comerciais, os setores como supermercados, padarias, lazer, entre outros, atendem às necessidades da população. Muitos consumidores da região visitam a cidade de Araçatuba para usar os serviços de comércio e prestação de serviços, principalmente usufruir dos horários e dias diferenciados dos shoppings e mercados atacadistas.

A cidade possui uma Associação Comercial e Industrial de Araçatuba (ACIA). Localizada na Rua Torres Homem, nº 18, tem a finalidade de amparar, coligar, defender, educar e representar as classes de todos os setores empresariais de Araçatuba, dentre eles, comerciantes, industriais, empresários, profissionais liberais, prestadores de serviços e outros segmentos.

Araçatuba possui um Balcão de Empregos localizado na Avenida Waldemar Alves, n.º 50, Bairro São Joaquim, com o objetivo de captar vagas no mercado de trabalho local e currículos dos munícipes que estão à procura de uma recolocação profissional, intermediando assim essas necessidades.

Quanto aos empregos formais o município se destaca na área de prestação de serviços, seguido pelo comércio e indústria conforme Tabela 32.

Tabela 32. Empregos formais e total de estabelecimentos ano 2019

Atividade	Nº empregos formais	Total de Estabelecimentos
Extrativa Mineral	37	8
Indústria de Transformação	7.950	735
Serviços industrial de utilidade pública	741	26
Construção civil	2.060	580
Comércio	14.143	3.933
Serviços	23.613	5.868
Administração Pública direta e autárquica	568	27
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	942	870
Total	50.054	12.047

Fonte: SEADE (2021)

Tabela 33. Comparativo dos empregos formais de 2014 a 2018 no município

Atividades	2014	2015	2016	2017	2018
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	1.064	939	915	896	966
Indústria	9.982	8.979	8.454	8.778	8.322
Construção	3.104	3.053	3.146	2.694	2.116
Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	16.026	16.172	15.201	14.921	14.408
Serviços	26.927	26.364	26.311	26.310	26.600
Total	57.103	55.507	54.027	53.599	52.412

Fonte: SEADE (2021)

As áreas que tiveram pequeno crescimento considerando os anos de 2017 e 2018 foram preparação de Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura e de Serviços. Já o desaceleramento ocorreu em praticamente todas as áreas ao decorrer dos anos apresentados. Tal fato é justificado devido a uma forte crise econômica que o Brasil enfrentou entre os anos de 2014 e 2016 e até hoje vem sofrendo com as consequências no mercado de trabalho.

Em 2015, a crise das commodities (produtos da agropecuária e de recursos naturais com baixo valor agregado, mas com relevância mundial e cotados nas bolsas de valores, como petróleo, soja, aço, café, açúcar etc.), somada a uma crise institucional decorrente dos estrondosos índices de corrupção, principalmente no setor de infraestrutura, causou o descrédito por parte dos investidores estrangeiros em relação à base da estrutura política do Brasil, o que levou à interrupção dos investimentos, e, assim, a entrada de dólares na economia nacional diminuiu. Essa turbulência causou o aumento do desemprego, provocando o empobrecimento de uma parcela da população; nessa parcela está o grupo de pessoas que obteve benefícios federais para adquirir bens duráveis, como habitação e veículos, durante a fase próspera da economia brasileira na década de 2000.

A redução dos investimentos em vários setores, o que levou as empresas a produzir menos e a demitir parte de seus funcionários resultou na população também diminuir o consumo e, assim, foi criado um ciclo de encolhimento na economia do país.

Tabela 34. Comparativo dos empregos formais de 2014 a 2018

	2014	2016	2018
Araçatuba	57.103	54.027	52.412
Região de Governo de Araçatuba	156.273	143.928	138.796
Estado de São Paulo	14.111.450	13.194.120	13.247.463

Fonte: SEADE (2021)

Os dados mencionados demonstram o decréscimo de 8,21% e 11,18% entre 2014 e 2018 considerando o município e região de governo, já o Estado de São Paulo apresentou um decréscimo de 6,12% no período de 2014 a 2018

No que diz respeito aos empregos, o rendimento das pessoas responsáveis pelos domicílios, medido em salários mínimos tem maior concentração nas faixas de 1 a 2 salários, seguidos da faixa de ½ a 1 e de 2 a 3. A Região de Governo e Estado de São

Paulo também apresentação a maior concentração na faixa de 1 a 2 salários, conforme demonstrado na Tabela 35.

Tabela 35. Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes (2010) – em %

Rendimentos	Araçatuba	Região de Governo de Araçatuba	Total do Estado de São Paulo
sem rendimento	11,59	10,09	13,37
até 1/2 Salário Mínimo	1,24	1,54	1,48
de 1/2 a 1 Salário Mínimo	16,81	19,81	15,13
de 1 a 2 Salários Mínimos	32,15	35,51	29,73
de 2 a 3 Salários Mínimos	14,28	14,02	14,19
de 3 a 5 Salários Mínimos	12,03	10,43	12,40
de 5 a 10 Salários Mínimos	8,25	6,28	8,97
maior que 10 Salários Mínimos	3,65	2,32	4,73

Fonte: SEADE (2021)

O rendimento médio mensal está demonstrado na Tabela 36.

Tabela 36. Rendimento médio mensal das pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes (em reais correntes)

Rendimento	Araçatuba	Região de Governo de Araçatuba	Total do Estado de São Paulo
Rendimento (2010)	1.714,25	1.413,37	1.870,49

Fonte: SEADE (2021)

Os empregados ocupados no setor de serviços apresentam os maiores rendimentos médio em Araçatuba, na Região de Governo e no Estado de São Paulo.

Tabela 37. Rendimento médio dos empregos formais (em reais correntes) – 2018
continua

Empregos Formais	Araçatuba	Região de Governo de Araçatuba	Total do Estado de São Paulo
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	2.193,52	2.066,54	2.037,83
Indústria	2.647,35	2.430,82	3.838,75
Construção	2.420,67	2192,83	2.726,19
Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.150,41	1.964,04	2.602,64

Empregos Formais	Araçatuba	conclusão	
		Região de Governo de Araçatuba	Total do Estado de São Paulo
Serviços	2.734,06	2.658,16	3.614,10

Fonte: SEADE (2021)

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para o Desenvolvimento Econômico e Relação do Trabalho são:

- Manter as políticas de incentivos fiscais buscando implementar novas empresas na área industrial e comercial no município e conseqüentemente a criação de novas vagas de emprego;
- Implantar novos distritos industriais e áreas comerciais, visando à expansão destas atividades no município, conforme detalhado nos Mapa e no subitem de Zoneamento;
- Priorizar o desenvolvimento da região próxima ao Rio Tietê para desenvolvimento portuário, atrelando as atividades econômicas na área a presença do porto;
- Manter parcerias com as instituições de ensino qualificando profissionais para o mercado de trabalho;
- Criação de Lei de Incentivos para o Desenvolvimento Solidário, Econômico, Turístico e Tecnológico como por exemplo: Isenção da Taxa de Licença para execução de obra; Isenção ou redução das Taxas de Licença para Comércio Ambulante, para Publicidade e para Ocupação de Solo em locais públicos; Isenção total ou parcial da Taxa de Licença para localização do estabelecimento, bem como sua renovação anual; Isenção total ou parcial do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU); Isenção total ou parcial do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN); Isenção de impostos e taxas incidentes sobre os terrenos e/ou construções de Condomínios e de Conjuntos Habitacionais, com projetos aprovados e declarados de interesse social pelo Município, dentro do Programa “Minha Casa, Minha Vida”, destinado à população com renda familiar mensal de zero a dez salários mínimos, Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis por Ato Oneroso “Inter vivos” (ITBI), sobre as transmissões de propriedade imobiliária que especifica e exclusivamente vierem a integrar o Programa,

- Criação de Lei de incentivos físicos como por exemplo: Concessão de direito real de uso (podendo ficar isento por 30 anos, prorrogáveis por mais 30 anos, o empreendimento);
 - Alienação por venda (é concedida com descontos de até 20% sobre o valor da avaliação, com prazo de até 36 meses para pagamento, com 3 meses de carência, sem juros, porém com correção monetária);
 - Pagamento, diretamente ou por ressarcimento, de despesas com locação (poderá efetuar o pagamento mensal das despesas realizadas com locação de imóveis, para instalação de empreendimentos de interesse do Município, por um período de até 12 meses a partir da celebração do contrato);
 - Doação com encargo;
 - Permuta, Incentivos específicos, diretos ou através de convênios, para MEI/ME/EPP, Incentivos específicos para condomínios empresariais e empresas com incubadoras;

Junto aos questionários on-line, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Trabalho:

Promover divulgações de vagas de emprego e cursos de qualificação com mais detalhes e clareza, de forma a incentivar os inativos a sentirem-se motivados, mesmo não tendo experiência nas funções ora disponíveis, atingindo mais profundamente populações periféricas ou em idade escolar produtiva.

6.2.5 Esporte, Lazer e Recreação

Araçatuba conta com a Secretaria de Esporte, Lazer e Recreação – SMELR, localizada na Rua Francisco Braga, 351 – Jardim Bandeirantes, responsável pela formulação, implementação e avaliação da Política Municipal de Esporte, Lazer e Recreação e tem por objetivo fomentar as práticas desportivas e as atividades de lazer e recreação para a população de Araçatuba, beneficiando grandiosamente a população, contribuindo para a formação física e psíquica, além de desenvolver e melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

Compete à secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação, segundo a Lei Complementar nº 206, de 30 de junho de 2010:

- I. Desenvolver e difundir a prática do esporte e da educação física;
- II. Propiciar e estender os benefícios da prática do esporte e da educação física a todas as camadas da população;
- III. Adotar medidas para estimular e incentivar o desenvolvimento de empreendimentos empresariais relacionados com o esporte;
- IV. Manter cursos de formação nas várias áreas esportivas, propiciando às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento de seus talentos na área esportiva;
- V. Administrar e zelar pelo patrimônio das praças esportivas;
- VI. Promover atividades de lazer e recreação para a população maximizando o uso dos espaços públicos;
- VII. Estabelecer parcerias com a sociedade civil para realização de programas, projetos e eventos de lazer e recreação;
- VIII. Estabelecer parcerias com áreas da cultura e do turismo para a realização de programas, projetos e eventos de lazer e recreação;
- IX. Integrar as atividades de esporte, lazer e recreação desenvolvidas pela Secretaria com programas e projetos direcionados à proteção da infância e da adolescência.

A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação é composta pelas seguintes unidades:

- I. Conselho Municipal de Esporte e Recreação;
- II. Gabinete de Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação;
- III. Assessoria de Planejamento e Elaboração de Projetos de Esporte;
- IV. Departamento de Esporte, Lazer e Recreação;
- V. Departamento de Preservação do Patrimônio Esportivo e Espaços de Lazer.

Os esportes mais procurados atualmente no município são: ginástica rítmica, basquetebol e o ciclismo. Com o aumento da prática do ciclismo surgiu a necessidade de investir em ciclovias, sendo uma solicitação de projeto para o Plano Diretor e assim incentivar a população a praticar o esporte. A ciclo faixa existente na avenida José Ferreira Baptista possui 1200m, sendo utilizada também por corredores, o que impossibilita o seu uso para treinamento, já na Avenida Dois de Dezembro há uma ciclofaixa de aproximadamente 1600m, com previsão de prolongamento conforme a Avenida for ampliada para o sentido oeste do Município. Ainda em relação ao ciclismo, já existe alguns campeonatos organizados por grupo de praticantes no Município e com o apoio da Prefeitura Municipal

Quanto aos esportes tradicionais no município, destacam-se o judô com atletas em nível de competição e pré-olímpicos.

Para incentivar o esporte e a participação em eventos fora do município, como ligas e torneios, a Prefeitura custeia as inscrições, deslocamentos e alimentação, abrangendo todas as faixas etárias, inclusive para terceira idade. Também é distribuído auxílio atleta e bolsas atleta universitário para atletas que participam dos jogos Regionais e Jogos Abertos, analisando o resultado do atleta nos campeonatos, estabelecendo a porcentagem que o atleta irá receber de auxílio. Para o 2º semestre de 2020 estavam previstos bolsas atletas universitários para aproximadamente 20 atletas, com porcentagens variando entre 100 e 50%, distribuídas entre diversas modalidades. Já em 2019 foram distribuídos um total de R\$ 38.000,00 em auxílio atleta, atendendo 108 atletas das diversas modalidades, o valor do variando entre R\$600,00 a R\$150,00.

Apesar de ser um número alto, o projeto bolsa atleta e auxílio atleta ainda não consegue atender a demanda, uma vez que somando todas as modalidades no ano de 2020, há mais de 450 atletas de competição. Todos os atletas contemplados pelo programa devem preencher um formulário e assinar o recibo com o devido valor recebido do programa, sendo o valor depositado ou transferido para conta corrente.

Os Jogos Regionais são disputados por representantes dos municípios do estado de São Paulo e é realizado anualmente pelas Secretarias da Juventude, Esporte e Lazer, em conjunto com os municípios-sede, normalmente são realizados no mês de julho de cada ano, e são realizados em oito regiões esportivas do estado. O município de Araçatuba pertence a 6ª Região Esportiva, participando dela as cidades: Andradina, Aparecida d'Oeste, Araçatuba, Auriflora, Avandava, Bilac, Birigui, Castilho, Coroados, Estrela D'Oeste, Fernandópolis, General Salgado, Glicério, Guararapes, Ilha Solteira, Itapura, Jales, Lavínia, Mirandópolis, Mirassol, Monte Aprazível, Nhandeara, Nova Canaã Paulista, Penápolis, Pereira Barreto, Santa Fé do Sul, Santa Rita D'Oeste, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São José do Rio Preto, Tanabi, Urânia, Valparaíso e Votuporanga.

As modalidades que o município participa são: atletismo, atletismo para atletas com deficiência, basquetebol, biribol, bocha, capoeira, ciclismo, damas, futebol, futsal, ginástica rítmica, handebol, judô, karatê, malha, natação, taekwondo, tênis, tênis de mesa, vôlei de praia e xadrez.

Os Jogos Abertos do Interior é o maior torneio poliesportivo da América Latina, em 2019 participaram mais de 14 mil atletas representando 211 municípios de todas as regiões do estado de São Paulo. Os atletas se classificam para a competição por meio dos Jogos Regionais. No ano de 2019, a delegação de Araçatuba contou com a classificação de 241 atletas, que atuaram nas seguintes modalidades: atletismo (masculino/feminino), Atletismo para pessoas com deficiência (masculino/feminino), basquete (feminino), biribol, bocha, capoeira (masculino/feminino), ciclismo (masculino/feminino), damas, futebol (masculino/feminino), futsal (masculino), ginástica rítmica, handebol (masculino/feminino), judô (masculino/feminino), karatê (masculino/feminino), malha (masculino), natação (masculino), kickboxing (feminino) tênis (masculino/feminino), tênis de mesa (masculino), vôlei de praia (masculino/feminino) e xadrez (masculino/feminino).

O programa Atleta do Futuro criada pelo SESI-SP promove a formação e cultura esportiva, sendo oferecido gratuitamente para crianças e jovens de 6 a 17 anos. A proposta do programa é garantir o direito de acesso ao esporte de qualidade alinhando o esporte ao desenvolvimento integral dos participantes, como promover formação esportiva, aos alunos e alunas. Aprendendo diferentes modalidades esportivas, com conteúdo e estratégias adequadas para cada faixa etária, difundindo a cultura esportiva, permitindo com que o aluno desenvolva uma relação na qual o esporte faça parte da sua vida, seja com praticante, espectador ou profissional.

Figura 45. Faixa Etária do programa Atleta do Futuro - SESI.



SESI –SP/Araçatuba (2021)

Durantes as aulas, são abordados aspectos ou questões que marcam as diferenças no cotidiano dos alunos, temas como gênero, raça, realidade socioeconômica, altura etnia e peso, cabe ao professor como realizar as mediações sobre os assuntos com os alunos, assim eles aprendem a conviver com a diferença sem o preconceito. Na figura abaixo mostra o cronograma e distribuição das aulas do projeto.

Tabela 38. Cronograma de atividades esportiva desenvolvidas no SESI de acordo com a faixa etária.

Modalidade	Idade	Dia da Semana	Horário
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	16h30 as 17h15
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	17h15 as 18h00
Natação	06 a 12 anos	Qua (17h00/17h45)	Sab (09h00/09h45)
Natação	06 a 12 anos	Qua (17h45/18h30)	Sab (09h45/10h30)
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	15h45 as 16:30
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	17h15 as 18h00
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	16h30 as 17h15
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	18h00 as 18h45
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	18h00 as 18h45
Natação	06 a 12 anos	Quar (19h15/20h00)	Sab (11h15/12h00)
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	15h45 as 16h30
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	16h30 as 17h15
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	17h15 as 18h00
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	18h45 as 19h30
Natação	06 a 12 anos	Segunda e Quinta	17h15 as 18h00
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	16h30 as 17h15
Natação	06 a 12 anos	Terça e Sexta	18h45 as 19h30
Natação	13 a 17 anos	Segunda e Quinta	15h00 as 15h45
Natação	13 a 17 anos	Quar (18h30/19h15)	Sab (10h30/11h15)
Multiesportiva	06 a 08 anos	Segunda e Quinta	16h30 as 17h30
Multiesportiva	06 a 08 anos	Terça e Sexta	16h30 as 17h30
IPD	09 e 10 anos	Segunda e Quinta	17h30 as 18h30
IPD	09 e 10 anos	Terça e Sexta	17h30 as 18h30
Futsal	11 e 12 anos	Segunda e Quinta	18h30 as 19h30
Futsal	13 e 14 anos	Segunda e Quinta	15h15 as 16h15
Futsal	15 a 17 anos	Segunda e Quinta	19h30 as 20h30
Handebol	11 e 12 anos	Terça e Sexta	18h30 as 19h30
Handebol	13 e 14 anos	Terça e Sexta	15h15 as 16h15
Handebol	15 a 17 anos	Terça e Sexta	19h30 as 20h30
Judô	06 a 08 anos	Segunda e Quinta	16h30 as 17h30
Judô	09 e 10 anos	Terça e Sexta	16h30 as 17h30
Judô	11 e 12 anos	Terça e Sexta	18h30 as 19h30
Judô	11 e 12 anos	Terça e Sexta	19h30 as 20h30
Judô	13 e 14 anos	Segunda e Quinta	15h15 as 16h15
Judô	15 a 17 anos	Terça e Sexta	19h30 as 20h30

Fonte: SESI –SP/Araçatuba (2019/2020)

Através da parceria firmada entre o Instituto Esporte & Educação (IEE) e a Prefeitura de Araçatuba por meio das secretarias municipais de Educação e de Esporte, Lazer e Recreação, o município recebeu o Projeto Formação Continuada de Professores da Rede Pública que tem como objetivo contribuir com a formação de professores escolares visando a qualificação nos programas de esporte educacional e educação física, buscando o desenvolvimento pleno de crianças e jovens.

Figura 46. Projeto de Formação continuada de Professores das Redes Pública.



Fonte: Instituto Esporte e Educação (2021)

Outro programa de incentivo ao esporte em Araçatuba é o MIDAS – Esporte Transformando Vidas, através da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte do Governo do Estado de São Paulo em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, o projeto atende crianças e adolescentes de ambos os sexos na modalidade do basquetebol. Os participantes do projeto recebem equipamentos esportivos, como bolas, mochilas e uniformes completos para a prática esportiva de qualidade.

Figura 47. Projeto Midas – Esporte Transformando Vidas.



Fonte: Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (2021)

Tabela 39. Núcleos Municipais Esportivos

Modalidade	Dias / horários	Local	Observações	continua Atendidos (aprox.)
Atletismo	Segunda a sexta-feira das 16h00m às 18h00m	Pista do Estádio Adhemar de Barros	A partir de 12 anos (escolinha) e Treinamento Adulto	60
Atletismo (Acd) – Atletas Com Deficiência	Segunda e quarta feira das 14h30m às 16h00m	Pista do Estádio Adhemar de Barros	A partir dos 16 anos	30
Basquetebol – Prefeitura Municipal / Nova Aralco	Segunda a sexta feira das 13h30 às 19h00m	Vavá	6 a 18 anos	400
	Terças e Quintas das 19h00m às 21h00m	Unicolégio	6 a 18 anos	
Basquetebol – Prefeitura Municipal (Feminino)	Terça feira das 19h00m às 21h00m e Sábados das 15h00m às 17h00m	Vavá	A partir dos 18 anos (Treinamento)	20
Biribol	Sábado das 14h00m às 19h00m	Centro treinamento - Rua Saldanha Marinho, 1140 – Paraiso	A partir dos 18 anos (Treinamento)	40
Bocha (Masculino)	Sábado das 14h00m às 19h00m	Ginásio de Esportes Matarazzo	A partir dos 18 anos (Treinamento)	20
Damas	Segunda à sexta feira das 08h00m às 11h00m	Anexo Plácido Rocha	A partir de 5 anos	70
	Segunda à sexta feira das 14h00m às 18h00m	Anexo Plácido Rocha	A partir de 5 anos (Treinamento)	
Futsal (Feminino)	Sábados das 10h00m às 13h00m	Matarazzo	7 a 17 anos (Escolinha)	95
	Segunda a sexta feira das 16h00m às 18h00m	EMEI Henry Ferraz Homem	Acima de 17 anos (Treinamento)	
	Sábados das 13h00m às 17h00m	Édipo Pereira / Matarazzo	Acima de 17 anos (Treinamento)	
	Terças e quintas feiras das 22h00m às 23h00m	Plácido Rocha	13 a 17 anos (Treinamento)	
Futsal (Masculino)	Segundas e quartas feiras das 20h00m às 22h00m	Plácido Rocha	Acima de 17 anos (Treinamento)	45
	Terças e quintas das 20h00m às 21h00m	Escola Joubert de Carvalho	Livre	
Ginástica Multifuncional – Projeto Bem Estar	Segundas e quartas feiras das 18h00m às 19h00m	Édipo Pereira	Livre	900
	Terças e quintas feiras das 06h30m às 08h30m	Praça Vilella	Livre	

Modalidade	Dias / horários	Local	Observações	continua Atendidos (aprox.)
Ginástica Multifuncional – Projeto Bem Estar	Quartas feiras das 06h30m às 08h30m	Salão Social Paróquia Santana	Livre	
	Segunda feira das 06h30m às 08h30m	Zoológico Municipal	Livre	
Ginástica Multifuncional – Projeto Bem Estar	Segundas e quartas feiras das 06h30m às 08h30m	Espaço Livre Igreja Batista Renovada	Livre	
	Quartas e sextas feiras das 06h30m às 08h30m	Estacionamento Rondon Ipanema	Livre	
	Quinta feira das 06h30m às 08h30m	Praça Antônio Pagan	Livre	
	Segundas e quartas feiras das 17h30m às 19h30m	EMEI Herculano Araújo Ondini	Livre	
	Segundas, quartas e sextas feiras das 06h30m às 08h30m	Estacionamento Rondon Jussara	Livre	
	Terças e quintas feiras das 07h00m às 09h00m	Salão Social CSU – Jussara	Livre	
	Quartas e sextas feiras das 06h30m às 08h30m	Praça do Pinheiros	Livre	
	Terças e quintas feiras das 17h30m às 19h30m	Praça Hilda Mandarino	Livre	
	Terça feira das 06h30m às 08h30m	Estacionamento Rosa Felipe I	Livre	
	Segundas e Quartas feiras das 17h30m às 19h30m	Praça Uirapuru	Livre	
Ginástica Multifuncional – Projeto Bem Estar	Terças e sextas feiras das 09h00m às 11h00m	Praça Jardim TV	Livre	
	Segundas e quintas feiras das 09h00m às 11h00m	Centro Comunitário Jardim Rosele	Livre	
	Terças e quintas feiras das 09h00m às 11h00m	Escola Caíque	Livre	
	Terças e quintas feiras das 06h30m às 08h30m	Praça Independência	Livre	
	Terças e quintas feiras das 06h30m às 08h30m	Estacionamento Rondon Cobrac	Livre	
	Quarta feira das 06h30m às 08h30m	Quadra FOA – UNESP	Livre	
	Terças e quintas feiras das 15h15m às 17h15m	Salão Social Flor da Idade	Livre	
Segundas e sextas feiras das 06h30m às 08h30m	Espaço Livre CEAMA	Livre		

Modalidade	Dias / horários	Local	Observações	continua Atendidos (aprox.)
	Terças e quintas feiras das 06h30m às 08h30m	Estacionamento Rosa Felipe II	Livre	
Ginástica Rítmica - "Agir" (Feminino)	Segunda a sexta feira das 13h30m às 20h30m	Ginásio do Matarazzo	6 anos a 18 anos (Iniciação e Treinamento)	550
Handebol	Segundas, quartas, quintas e sextas feiras das 16h00m às 18h00m	Édipo Pereira	10 a 16 anos (escolinha)	45
	Segunda a Sábado das 08h00m às 11h00m	Édipo Pereira	Acima de 16 (Treinamento)	
Judô	Segunda a sexta feira das 17h30m às 18h30m	Associação de Judô Araçatuba	A partir dos 7 anos (Iniciação)	45
	Segunda a sexta feira das 18h30m às 20h00m	Associação de Judô Araçatuba	A partir dos 15 anos (Treinamento)	
Malha (Masculino)	Sábado das 14h00m às 17h00m	Bosque Municipal	A partir dos 12 anos (Treinamento)	40
Natação	Terça a sexta feira das 09h00m às 11h00m e das 14h00m às 18h00m	Conjunto Aquático	A partir dos 5 anos	330
Tênis De Mesa	Terças e quintas feiras das 14h00m às 17h00m	Sala de Tênis de Mesa-Arquibancada 'Geral' do Estádio Municipal	A partir dos 10 anos (escolinhas)	100
	Segundas, quartas e sextas feiras das 19h00m às 22h00m	Sala de Tênis de Mesa-Arquibancada 'Geral' do Estádio Municipal	A partir dos 16 anos (Treinamento)	
Voleibol	Terças e quintas feiras das 20h30m às 22h00m	Plácido Rocha	10 anos a 19 anos	120
	Segunda a sexta feira das 14h00m às 16h00m	Édipo Pereira	10 a 16 anos (infanto masculino)	
		Plácido Rocha	Adulto Feminino	
	Terça e quinta feira das 19 às 21h	Escola Licolina Reis Ferreira	10 a 16 anos	
	Terça e quinta feira das 14h00m às 16h00m	Corpo de Bombeiros Bairro Jussara	10 a 16 anos	
	Segunda e quarta feira das 14h00m às 16h00m	Escola Darcy Fontanelli	10 a 16 anos	
	Terças e sextas feiras das 08h30m às 10h30m	Escola Joubert de Carvalho	Livre	
Xadrez	Segunda feira das 09h30m às 11h00m	PEC CEU Atlântico	Livre	120
	Segunda Feira das 13h30m às 16h30m	PEC CEU Atlântico	Livre	

Modalidade	Dias / horários	Local	Observações	conclusão Atendidos (aprox..)
Xadrez	Terças e sextas feiras das 09h30m às 11h00m	PEC CEU Atlântico	Livre	45
	Terças e Sextas feiras das 16h00m às 19h00m	Plácido Rocha	Livre	
	Quartas e Quintas feiras das 13h30m às 15h30m	PEC CEU Atlântico	Livre	
	Quartas e Quintas Feiras das 16h00m às 20h00m	Plácido Rocha	Livre	
Ginástica Geral	Segunda feira das 09h00m às 11h00m	Plácido Rocha	CAPS Benedita Fernandes (Adulto)	45
	Terça e sexta-feira das 08h00m às 09h30m	PEC CEU Atlântico	Livre	
Voleibol Terceira Idade	Segunda e quarta feira das 18h30m às 20h30m	Escola Estadual José Cândido	Voleibol Adaptado (acima de 50 anos)	90
	Segunda a sexta feira das 08h00m às 09h30m	Vavá	Voleibol Adaptado (acima de 50 anos)	
	Segunda a sexta feira das 09h30m às 11h00m	Vavá	Voleibol Adaptado (acima de 50 anos)	
	Segunda a sexta feira das 16h00m às 20h00m	Escola Licolina Vilela Reis	Voleibol Adaptado (acima de 50 anos)	
Voleibol De Praia	Terças e quintas feiras das 16h00m às 18h00m	Tato Lanches	Adulto Feminino (Treinamento)	10
	Quartas e Sábados das 16h00m às 18h00m	Quadra de Vôlei de Areia da Reunidas	Adulto Masculino (Treinamento)	
Capoeira	Segunda feira das 08h00m às 11h00m e das 14h00m às 17h00m	PEC CEU Atlântico	Livre	110
	Terças e quintas feiras das 11h00m às 17h00m	PEC CEU Atlântico	Livre	
	Quartas e sextas feiras das 08h00m às 14h00m	PEC CEU Atlântico	Livre	

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação (2019/2020)

No município de Araçatuba há 73 núcleos esportivos tanto público quanto privado, com as variadas modalidades, na Tabela 39 é apresentada as modalidades praticadas nos núcleos municipais. Há ainda no Município aproximadamente 120 escolinhas de futebol que são realizadas por profissionais particulares, mas utilizam dos espaços públicos mediante autorização da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Ainda sobre o equipamento públicos de esportes, a região norte do Município é a que apresenta o menor número, tal fato se deve ao crescimento rápido da região. As novas quadras esportivas possuem dificuldade de realização de atividades esportivas devido à falta de técnicos/professores disponíveis para a realização das mesmas.

O Centro Social Urbano –CSU, com espaço para desenvolvimentos de várias atividades esportivas encontra-se parcialmente inativo devido necessidade de manutenção/reformas. Já foi realizado melhorias do campo de futebol, porém ainda há necessidade de melhorias principalmente nas piscinas.

Em 2019 foi inaugurada a Estação Cidadania – Cultura, no bairro Jardim Atlântico, trata-se de um equipamento público que integra atividades nas áreas esportivas, culturais, educacionais e assistenciais, sendo serviços gratuitos, voltados a toda a população de Araçatuba. O local conta com quadra coberta; pista de skate; cineteatro com depósito e camarim; playground; laboratório multimídia; três bicicletários; banheiros; almoxarifado; administrativo; salas multiuso; cozinha; mesa de jogos; equipamentos de ginástica;

Em março de 2020 iniciou-se as obras do novo Complexo de Atletismo do Sesi Araçatuba. Uma parceria firmada entre a Prefeitura Municipal que doou o terreno de 23.784 m² e o Sesi, instituição não governamental, que prevê o investimento superior a R\$ 6,8 milhões, com prazo de oito meses para conclusão. O local será contemplado com pista de corrida de piso sintético de 400 metros em padrão internacional, campo gramado em tamanho oficial padrão Fifa, a ser, inicialmente, dedicado a treinamento e provas de atletismo, como lançamento de peso, disco, martelo e de dardos, área administrativa, banheiros e instalações para enfermagem, arquibancada e estacionamentos para carros e ônibus

As academias ao ar livre são solicitações frequentes dos munícipes, porém, anterior ao atendimento desta demanda, há a necessidade de readequação das existentes, que estão instaladas em locais de muito sol e que impede o seu uso com mais frequência pela população.

Na Tabela 40 são apresentadas as ações realizadas pela Secretária Municipal de Esportes nos últimos anos.

Tabela 40. Ações Realizadas

continua

Propostas	Ações realizadas
Reformar e Construir novas Praças Esportivas	<ul style="list-style-type: none"> - Troca de Iluminação normal por LED no Ginásio Vavá; - Iluminação pista skate Dona Amélia; - Instalação do Campo de Futebol Society no Nobreville; - Pista de atletismo Dona Amélia (SESI), - Finalização Estação Cidadania; - Recuperação dos climatizadores do Ginásio Plácido Rocha; - Pintura da quadra do Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida e quadra da Rua Luiz Mitidiero; - Melhoria nas instalações do Estádio Adhemar de Barros; - Solicitação e aprovação de reforma do ginásio Vavá e Areninha Esportiva.
Incentivar, apoiar e fortalecer a formação esportiva.	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de 28 núcleos esportivos (Bombeiros, Industrial); - Manutenção dos núcleos esportivos existentes; - Ginásio Matarazzo, Ginásio Escola Euza Neusa,
Descentralizar as diversas modalidades esportivas, que acontecerão nos bairros	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de 28 núcleos esportivos das mais diversas modalidades e locais da cidade, perfazendo um total de 72 núcleos espalhados pela cidade; - Implantação do projeto Lazer Itinerante (1 vez por mês realizados em escolas Municipais ou Estaduais atividades recreativas e esportivas); - Fomentar a realização, via parceria de campeonatos das mais diversas modalidades esportivas
Incentivar as diversas modalidades esportivas que já são praticadas em Araçatuba	<ul style="list-style-type: none"> - Capoeira, ginástica geral, voleibol, futsal e xadrez na Estação Cidadania. - Implantação do Núcleo de Handebol Juvenil, realizado no Ginásio Édipo Pereira; - Parceria com a ARCA com implantação de núcleo de Tênis de Mesa; - Implantação de núcleos de Damas e Xadrez em escolas municipais e na Secretaria de Esportes.
Fortalecer programas voltados ao esporte para a Terceira Idade	<p>Incentivo a continuidade e implantação de atividades esportivas pela cidade, como exemplo o 1º Campeonato Amador Municipal de Futebol de Campo, seletivas municipais de modalidades como Karatê e Voleibol Feminino.</p>
Incentivar e possibilitar a prática esportiva para pessoas com deficiência	<p>Participação nos JORI (Regional e Estadual), participação e sedimento do Campeonato da Liga de Voleibol Adaptado, treinos das equipes todas as manhãs e de terças e quintas à noite, total de 20 horas semanais, possibilitar inúmeros amistosos de todos os grupos da Terceira Idade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização do campeonato Cidade de Araçatuba de Voleibol Adaptado. - Renovação do Contrato com o Projeto Bem-Estar. - Manutenção de horários específicos para treinamento das equipes das diversas modalidades esportivas

Propostas	Ações realizadas
<p>Desenvolver ações planejadas para a participação de Araçatuba em eventos esportivos, como Jogos Regionais, Abertos e campeonatos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos atletas nos Jogos Regionais e Abertos; - Concessão de Auxílio para 5 atletas do atletismo adaptado; - Parceria com o CAPS AD e Infantil no desenvolvimento de atividades no Ginásio Plácido Rocha; <ul style="list-style-type: none"> - Realização do Torneio de Atletismo das APAES; - Fomento a participação de Atletas portadores de Deficiência em Competições Regionais e Nacionais; <ul style="list-style-type: none"> - Realização da Primeira corrida de cadeira de rodas. - Equipes que representam Araçatuba com atletas formados em Araçatuba; - Auxílio atleta no formato de Bolsa de Estudos e ou dinheiro para incentivo ao treinamento e a resultados; <ul style="list-style-type: none"> - Participação de diversas modalidades esportivas em diversos campeonatos, como exemplo Liga Bauru de Basquetebol, Liga São Manoel de Handebol, Copa TV Tem e TV Record de Futsal Feminino, Campeonato Paulista de Futsal Masculino; - Em 2020, 20 atletas foram contemplados com Bolsa de Estudos e 118 atletas foram contemplados com o programa Auxílio Atleta; <ul style="list-style-type: none"> - Em 2019, 262 atletas participaram dos Jogos Abertos que aconteceram em Marília, sendo que Araçatuba, no computo geral da competição ficou na 11ª colocação dentre todas as cidades do Estado de São Paulo; <ul style="list-style-type: none"> - Ainda em 2019, por Araçatuba figurar entre as principais potências esportivas Regionais, concorreu e ganhou a condição de sediar a Fase Regional dos Jogos da Melhor Idade (JOMI) e a Fase Regional dos Jogos Abertos; - Em 2019 117 atletas receberam auxílio no Programa Auxílio Atleta e mais 17 receberam Bolsa de Estudos; - Em 2018 Araçatuba classificou 258 atletas para os Jogos Abertos. - Em 2018 Araçatuba foi representada por 258 atletas, com custo de 134.338,52, gerando economia de R\$ 33.919,60. Auxílio atleta concedido a 17 alunos bolsistas com percentual de desconto de 100% e para 83 atletas pagos em dinheiro, com valores variando de R\$ 150,00 a R\$ 600,00 reais mensais, num total de R\$ 26.000,00 mensais.
<p>Garantir espaços e condições para a prática de skate e outras modalidades esportivas para jovens, como o Parkour</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Iluminação da pista de Skate Dona Amélia; - Realização de campeonato de Skate;
<p>Propiciar condições para a participação das equipes da cidade nas competições regionais e estaduais, enaltecendo os valores esportivos de Araçatuba</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de transporte, alimentação, inscrições, sessão das quadras esportivas para a participação e realização de eventos esportivos; <ul style="list-style-type: none"> - Parceria com o Touro's Araçatuba na participação do Campeonato Paulista de Futebol Americano, sendo vice-campeão.

Propostas	Ações realizadas
<p>Criar e incentivar programas como Adote um Atleta, com o objetivo de formar novos talentos, divulgando o nome da cidade</p>	<p>Já há empresas que por meio da Secretaria de Esportes adotaram atletas auxiliando com recursos, como exemplo a Academia Life, o Espeto do Evandro;</p>
<p>Destinar recurso para a capacitação permanente de técnicos, possibilitando a participação em cursos, seminários e eventos de aperfeiçoamento</p>	<p>Técnicos da Secretaria de Esportes participaram de capacitação, com recursos bancados pela Secretaria de Esportes</p>
<p>Dotar a secretaria de esportes de condições para o atendimento completo aos atletas (fisioterapia e articulação com os demais profissionais da Secretaria Municipal de Saúde)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a Clínica de Fisioterapia Ortotrauma e com o Centro de Diagnóstico por Imagem (ultrassonografia e ressonância); - Parceria com a saúde no atendimento de atletas e fornecimento de medicamentos; - Parceria com a Educação com a cessão de ônibus para competições
<p>Aperfeiçoar a gestão administrativa, inclusive para a aquisição e recepção do material esportivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Controle na solicitação de aquisição e do consumo de materiais esportivos; - Utilização de recursos do Fundo Pró-Esporte para a aquisição de materiais esportivos.
<p>Fortalecer parcerias com órgãos do Sistema S (SESI, SEST-SENAT e outros), e com instituições de Ensino visando a potencialização de ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Convênio com o SESI para o projeto PAF (Programa Atletas do Futuro), chegando a 700 crianças atendidas nas práticas esportivas; - Pista de atletismo, no bairro Dona Amélia sendo construída pelo SESI; - Convênio para disponibilização de 17 bolsas de estudos no Programa Auxílio Atleta com a Uni Toledo; - Confeção de uniformes de diversas modalidades patrocinados por empresas da cidade, como exemplo a Uni Toledo, a Honda, a Rádio Clube.
<p>Fortalecer as várias iniciativas esportivas da comunidade, de associações, de sindicatos, do comércio e indústria</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria com a LIFMAR, LIVA e LIFA (Futebol de campo), - Parceria com o Camisa 10, na realização de campeonatos de Futebol de campo; - Parceria com o Univolei (Voleibol Feminino); - Realização de diversos campeonatos de diversas modalidades com associações. - Realização em parceria de 14 corridas de rua, com o Comércio e a Indústria - Realização da primeira corrida de cadeira de rodas, em parceria com a Instituição do Circuito de Corridas.
<p>Valorizar atletas das categorias estudantil, juniores, nacional e internacional visando a inclusão em programas e projetos no programa do Governo do Estado de São Paulo e do Governo Federal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Diversos atletas recebem auxílio atleta e despesas de transporte e alimentação para participação em eventos.

Propostas	Ações realizadas
Oferecer na Secretaria de Esportes as informações e orientações necessárias para que as organizações da sociedade civil, sem fins lucrativos, possam ter cesso a programas e projetos estaduais (Lei de Incentivo ao Esporte) e participar de chamamentos públicos ou seleções para execução de projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhamento de projetos (aprovados), mas sem a liberação de verbas do Ministério do Esporte e da Secretaria de Esportes de São Paulo. - Chamamento público para publicidade nos espaços de muros do complexo esportivo; - Chamamento público para concessão de utilização do espaço do Restaurante do Ginásio Plácido Rocha
Apoiar e fortalecer, dando continuidade ao Projeto AGIR, que terá a garantia de espaço físico adequado	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliação em 70 vagas do projeto; - Reforma do Ginásio Matarazzo; - Incentivo a participação em campeonatos regionais e estaduais; - Concessão de auxílio atleta para 10 integrantes do projeto (bolsa + dinheiro); - Realização do campeonato interno (julho) e apresentação de final de ano (dezembro).

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba – Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Recreação (2020)

Uma das dificuldades atuais da Secretaria refere-se ao espaço adequado em arquibancadas e tamanho oficial de quadras para a realização de campeonatos e torneios, seguindo as exigências de cada campeonato. A outra questão apontada é questão das solicitações de quadras de areia, que tem altos gastos devido a necessidade de reposição e troca da areia, não havendo no momento a possibilidade de abertura de novas quadras.

Quanto à divulgação dos esportes oferecidos, a mesma é realizada nas redes sociais (facebook, twitter, Instagram), nos jornais, rádios e através de professores em salas de aula (início do ano). No caso das escolas, encaminha-se comunicado aos pais com informações das áreas próximas aos alunos onde ocorrem as práticas esportivas.

Uma necessidade apontada pela secretaria é a busca por patrocinadores para auxiliar nas despesas com atletas, incentivando o ingresso e permanência dos atletas nas diversas modalidade, incentivo a dedicação ao treinamento e a permanência de atletas de alto rendimento no Município.

Nas Figuras 48 a 52 são apresentados alguns destaques esportivos do Município de Araçatuba.

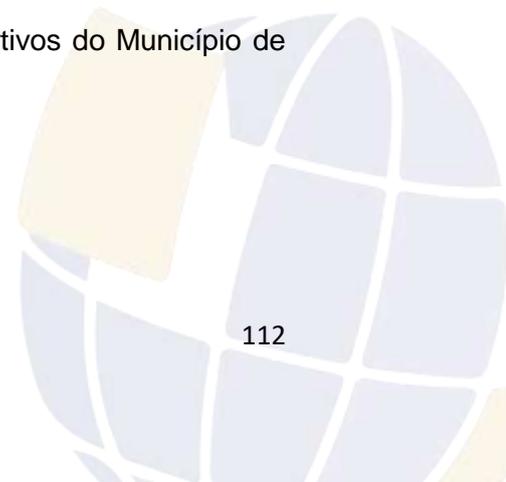


Figura 48. Karatê de Araçatuba é o melhor do estado e 8º do Brasil (2019)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 49. Vôlei masculino é destaque em campeonato regional (2019)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

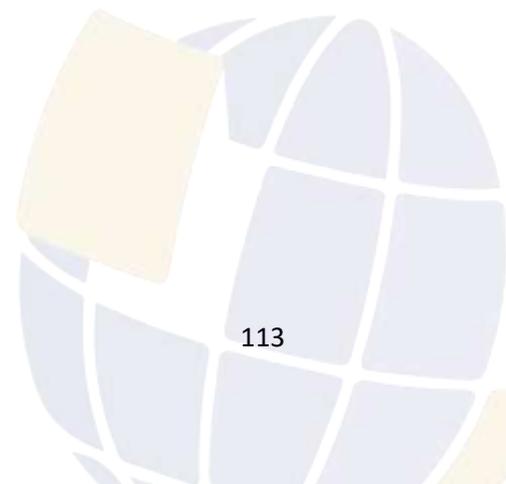


Figura 50. Tênis de Mesa de Araçatuba conquista 2º lugar em Copa Paulista (2019)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 51. Equipe de Damas de Araçatuba representa o Brasil no Campeonato Mundial de Jovens, na modalidade Damas Internacional, na Turquia (2019)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 52. Atletas de Araçatuba vão a Seletiva da Seleção Brasileira de Karatê (2020)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Dois eventos esportivos que ocorrem no Município são o Rally Poeira e o Campeonato Nacional de Quarto de Milha da ABQM (Associação Brasileira de Criadores do Cavalo Quarto de Milha). O Rally da Poeira já está em sua terceira edição sediada no Município da Araçatuba e é realizada pela Arena Promoções e Eventos e tem a supervisão da CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo, CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo e da FASP – Federação Paulista de Automobilismo e parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba.

O Campeonato Nacional da ABQM também está em sua terceira edição realizada no Município de Araçatuba, sendo que em 2019 o evento alcançou o recorde histórico de 8.935 conjuntos inscritos para as 18 modalidades, em pista, 2.218 cavalos e 1.322 atletas buscaram o almejado título de campeão nacional, além de prêmios que somaram mais de R\$ 1 milhão, tendo provas de velocidade, de laço e de apartação e rédeas.

Figura 53. Encerramento do 42º Campeonato Nacional da ABQM (2019)



Fonte: Folha da Região (2021)

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para o Esporte, lazer e recreação são:

- Ampliar o quadro de funcionários para atendimento de novas quadras das praças esportivas, contribuindo para que a população frequentemente faça uso das mesmas e em maior segurança;
- Buscar parcerias junto a iniciativa privada para que através dos recursos financeiros o município possa se inserir nas diversas federações esportivas;

- Buscar patrocinadores para os atletas, aumentando e incentivando o número de atletas de alto rendimento;
- Buscar recursos junto ao governo estadual ou federal para a construção de pista e ciclismo (ciclovias);
- Reforma do CSU;
- Manter parcerias firmadas para os eventos ABQM e Rally da Poeira continua a ser realizada no Município.

Junto aos questionários on-line, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas a Esporte Lazer e Recreação. Verifica-se que parcela significativa destas propostas tem também relação a criação e manutenção de espaços abertos, como parques e praças, que se relacionam também a atribuições de outras Secretarias.

Criação de parques e praças arborizadas para exercício ao ar livre (...)

Reformas e novas construções de parques e praças com acessibilidade pra deficientes e idosos Há muitos espaços sujos, cheios de entulhos, alguns mal conservados, mato alto...lugares que poderiam ser parquinhos pra divertir e distrair crianças sem condições de ir a lugares caros...e lugares que devem estar preparados pra outras crianças especiais se sentirem iguais as outras...

A minha sugestão é a criação de um local aberto, voltado para o meio ambiente e lazer da comunidade. Um parque, com o intuito parecido com o Parque do Ibirapuera em São Paulo. Um lugar público onde as pessoas possam fazer uma caminhada, andar de patins, ou de bicicleta, onde poderiam fazer um piquenique à sombra das árvores, ou somente sentar e respirar um ar mais puro. Um lugar para a família, para entretenimento, educação ambiental e para relaxar.

Acredito que um lugar assim agregaria muito valor a cidade e inclusive ao turismo.

Araçatuba precisa de mais parques e áreas verdes com itens de lazer para a população. O Zoológico municipal pode ser inativado, os animais transferidos para zoológicos maiores e mais frequentados (como os de Bauru e Rio Preto, por exemplo) e transformado em um grande parque, aberto à população com campos, academias ao ar livre, playground para crianças, pista de caminhada, espaço para pequenos shows abertos. A pista de skate ao lado do zoológico merece uma cobertura para que a população possa usar em mais horários.

Avenidas com largos canteiros poderiam ganhar pistas de caminhada/ciclovias por toda sua extensão e playgrounds/academias ao ar livre a cada dois quarteirões (como

<p>a Café Filho, José Ferreira Batista, Waldemar Alves (na altura do supermercado Amigão até a marginal da Eliezer Montenegro Magalhães).</p> <p>Avenida Pompeu de Toledo poderia ter seu leito canalizado entre as avenidas Saudades e Brasília transformando-a em um grande parque urbano com playgrounds e academias ao ar livre, pista de caminhada, paisagismos em pequenas praças, ciclovia interligada com a Avenida Café Filho.</p> <p>Zeladoria nas praças existentes com identidade visual padronizada, nas praças maiores reservar espaço para playground e academia ao ar livre.</p> <p>(...) As ciclovias contribuem para a mobilidade urbana uma vez que estejam interligadas com vias de acesso aos principais pontos da cidade.</p>
<p>Aumento da pista de skate para prática de outras modalidades. Espaço para patinadores.</p>
<p>Criar um espaço (parque) para ciclismo, patins, skate, caminhadas, etc, no Concórdia, ou transformar antigo country clube nesse parque.</p>
<p>Transformar o Zoológico Municipal em um parque estilo do Ibirapuera de SP, com locais para prática de esportes e skate, patins, ciclovia e caminhada.</p>

6.2.6 Segurança Pública

No Município, o Órgão da Administração Municipal responsável por zelar pela ordem pública e pela incolumidade das pessoas e do patrimônio, planejamento, implantando e avaliando programas e projetos para a gestão da defesa pessoal e patrimonial, é a Secretaria Municipal de Segurança. Segundo a Lei nº206 de 2010, compete a ela:

- I - Zelar pela ordem pública e pela incolumidade das pessoas e do patrimônio, no que diz respeito às atividades de defesa social, coordenando, controlando e integrando as ações locais de segurança;
- II - Realizar a segurança e o controle nos acessos dos edifícios públicos municipais;
- III - zelar pela guarda e segurança do patrimônio e serviços municipais;
- IV - Executar os serviços de guarda e vigilância da cidade em caráter supletivo aos serviços prestados pela Polícia Militar, nos limites de sua competência, previstos em legislação própria;
- V - Trabalhar de forma harmoniosa com a Polícia Militar e a Polícia Civil;
- VI - Desenvolver atividades que visem aumentar a segurança nas escolas públicas;

- VII - Apoiar a Polícia Militar do Estado e a Polícia Civil na manutenção da ordem e da segurança pública no âmbito do Município, em conjunto e sempre atentando para o cumprimento das leis que norteiam o poder da polícia;
- VIII - Manter um efetivo de Guarda Municipal, disciplinado, treinado e obedecendo firmemente a legislação em vigor;
- IX - Assegurar a integridade dos próprios, praças e parques municipais;
- X - Planejar e operacionalizar a Defesa Civil do Município;
- XI - Apoiar a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana em ações relacionadas a trânsito e transporte;
- XII - Apoiar as demais Secretarias na segurança e organização de eventos educacionais, culturais e esportivos;
- XIII - Assegurar, com o apoio da Polícia Militar, a integridade dos frequentadores em eventos ao ar livre, em próprios públicos e em outras atividades da Prefeitura;
- XIV - Fiscalizar os arredores de escolas, teatros, unidades esportivas e de lazer, acionando a Polícia Militar, quando necessário;
- XV - Manter atuante a Ouvidoria da Guarda Municipal;
- XVI - Manter a Corregedoria da Guarda Municipal.

Ainda, conforme a Lei206/2010, a Secretaria Municipal de Segurança é composta pelas seguintes unidades:

- I - Conselho Municipal de Segurança Pública;
- II - Conselho Municipal Antidrogas;
- III - Gabinete da Secretaria Municipal de Segurança;
- IV - Ouvidoria da Secretaria Municipal de Segurança;
- V - Corregedoria da Guarda Municipal;
- VI - Departamento de Segurança Pública Municipal;
 - a) Divisão de Defesa Civil;
 - 1. Serviço de Mobilização e Inspeção Geral;
 - 2. Serviço de Educação e Prevenção.
- VII - Departamento de Vigilância Pública Municipal;
 - a) Divisão de Vigilância Patrimonial;
- VIII - Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro;
 - 1. Serviço de Planejamento e Administração;
 - 2. Serviço de Atividades Auxiliares;
 - 3. Serviço de Guarda e Manutenção de Material Específico.

A Secretaria Municipal de Segurança possui também em sua composição o Centro de Formação, Atualização e Aperfeiçoamento em Segurança Urbana – CFAA - organizado a partir do Decreto nº 21.629 de 02 de fevereiro de 2021, cabendo-lhe promover regularmente, com base na matriz curricular aprovada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública, os seguintes cursos em segurança urbana: de formação, de atualização; e de aperfeiçoamento.

O Estado promove a segurança pública conforme preceitua a Constituição Federal e o órgão encarregado de promover a segurança pública é a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP). São subordinadas a SSP, entre outros a Corregedoria da Polícia Civil, a Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) – responsável pelo Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Criminalística (IC), Centro Integrado de Inteligência de Segurança Pública (CIISP), Polícia Civil e Polícia Militar.

As unidades de segurança pública instaladas no município estão detalhadas na Tabela 41.

Tabela 41. Unidades de segurança pública

continua

Órgão	Unidade	Endereço
Corpo de Bombeiros	Polícia Militar Corpo de Bombeiros	Rua Tenente Alcides Theodoro dos Santos
	20º Grupamento de Bombeiros	Rua Lions Club, 100
Deinter 10	Deinter 10	R. Tiradentes, 79 - Novo Umuarama
	Central de Polícia Judiciária de Araçatuba	
	DEIC – Divisão Especializada de Investigações Criminais	
	DIG – Delegacia de Investigações Gerais	
	DISE – Divisão de Investigação sobre Entorpecentes	
	Plantão Policial	R. José Pedro dos Santos, 584 - Centro
	Central de Telecomunicações da Polícia Civil e de Cartas Precatórias	
	NECRIM - Núcleo Especial Criminal	
	Delegacia de Polícia Defesa da Mulher de Araçatuba	
	Delegacia de Polícia de Proteção ao Idoso	

conclusão

Órgão	Unidade	Endereço
	10ª Corregedoria de Polícia Civil	Rua Rio de Janeiro, 1003, Vila Mendonça
Deinter 10 Polícia Técnico - Científica	SPTC - IML Araçatuba	Rua Jordano Gatardi, 482, Jardim Nova Yorque
	Superintendência da Polícia Técnico - Científica	
	Instituto Criminalista	
Polícia Militar	12º BAEP - Batalhão de Ações Especiais de Polícia	Avenida Odorindo Perenha, 141, Umuarama
	Departamento da Polícia Militar	Rua Vereador Silva Grota, 664, Aviação
	Base Comunitária da Polícia Militar	Rua Joaquim Candido, 1631, Conj. Hab. Hilda Mandarino
Polícia Militar	Base de Aviação da Polícia Militar de Araçatuba	Estrada Olegário Serra s/nº, Aeroporto Internacional Dario Guarita - Bairro Rural
	Comando de Policiamento do Interior - CPI - 10	Rua Ca. Alberto Mendes Júnior, 238, Aviação
Polícia Rodoviária	Base Militar da Polícia Rodoviária de Araçatuba	Rodovia Marechal Rondon, Km 527, Campus Universitário
Polícia Ambiental	Polícia Ambiental	Rua Dona Amélia, S/N, Dona Amélia
Polícia Federal	Polícia Federal	Avenida Brasília, 2212, Jardim Nova Yorque
Exército Brasileiro	Tiro de Guerra TG 02-010	Rua Professora Chiquita Fernandes, 1223, Vila Bandeirantes
	5ª Delegacia do Serviço Militar	Rua Chiquita Fernandes, 1221, Higienópolis
Guarda Municipal	Guarda Municipal	Avenida Prestes Maia, 560, Novo Paraíso
Defesa Civil	-	
Fundação Casa	Fundação Casa Araçá	Estrada do Goulart, Km 1,45, Fazenda do Estado
Centro de Ressocialização	CR de Araçatuba	Rua Sacadura Cabral, 251, Aviação

Fonte: Secretaria de Segurança Pública (2021), Exército (2021), Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros é uma Corporação que tem como missão a “Defesa da Vida, do Meio Ambiente e do Patrimônio”, por meio de ações de prevenção, combate de incêndios urbanos e florestais, salvamento e atendimento pré-hospitalar. Atua na área preventiva através da elaboração de planos e exercícios simulados, destinados ao

desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais bombeiros, objetivando sempre a capacitação do profissional na busca pela excelência no atendimento à população e na área socorrista, ou seja, atuação direta nos efeitos da ocorrência (extinção do incêndio, resgates de vítimas, evacuação etc.).

As principais ocorrências estão relacionadas ao combate de incêndio em vegetação natural; incêndio residencial e comercial; acidente de trânsito com vítima; captura de animal peçonhento; queda de pessoa de próprio nível; tentativa de suicídio; atropelamento e agressão. Anualmente, o Corpo de Bombeiros, por meio do 20º Grupamento de Bombeiros (GB), em Araçatuba, seleciona 90 crianças e adolescentes, de 8 a 15 anos, para participarem do projeto Bombeiro Mirim. Os programas e projetos desenvolvidos ensinam, durante as atividades, assuntos sobre cidadania, educação ambiental, primeiros socorros, bem como conhecimentos básicos de Bombeiros, conteúdo de prevenção e outros. No curso, as crianças e adolescentes têm contato, também, com arte, cultura, música, história e poesia. As inscrições são abertas anualmente e avisadas por meio dos veículos de comunicação e pelas redes sociais da PMA.

Além do município de Araçatuba, a unidade atende a Buritama, Lavínia, Valparaíso, Andradina, Guararapes, entre outros municípios.

O 20º Grupamento do Corpo de Bombeiros está em uma área de sete mil metros quadrados sendo dois mil metros quadrados de área construída com recursos do FEBOM (Fundo Especial de Bombeiros) na zona sul, na Rua Lions Clube s/n, no bairro Jussara.

Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior - DEINTER 10 – Araçatuba

Criado em 22 de maio de 2013, através do Decreto N° 59.220, o DEINTER 10 – Araçatuba, tem como atribuição promover a execução, em sua área de atuação, das atividades de polícia judiciária, administrativa e preventiva especializada. O DEINTER 10 - Araçatuba compreende uma área territorial de 8.559,56km², atendendo 800.000 habitantes, 04 Cadeias Públicas, 02 Centros de Ressocialização, 09 Penitenciárias, 01 Fundação Casa de Araçatuba, com:

I - Assistência Policial, com Unidade de Inteligência Policial;

- II - Delegacia Seccional de Polícia de Araçatuba;
- III - Delegacia Seccional de Polícia de Andradina;
- IV - Divisão de Administração.

Polícia Civil – Delegacia Seccional de Polícia de Araçatuba

A Delegacia Seccional é o órgão superior que chefia todos os trabalhos administrativos das unidades policiais, promovendo recursos, impondo diretrizes, planos, escalas e fornecendo auxílio para todas as autoridades policiais, delegados e demais funcionários.

Estão subordinados à Delegacia Seccional de Araçatuba os 3 Núcleos Especiais Criminais (NECRIM), Centro de Inteligência Policial, Centro de Comunicação Social, a Delegacia de Investigações Gerais - DIG, Delegacia de Investigações sobre Entorpecentes - DISE, Delegacia Policial de Proteção ao Idoso, Delegacia de Polícia da Infância e Juventude, Distritos Policiais, Delegacia de Defesa da Mulher - DDM e Seção Administrativa.

A Polícia Civil é uma Polícia Judiciária Investigativa que atua na defesa da sociedade e na preservação da ordem pública, promovendo e participando de medidas de proteção à sociedade e ao indivíduo, exercendo com excelência suas atribuições, ou seja, a apuração das infrações penais e a identificação de sua autoria.

É responsável pela investigação de crimes e sua autoria, elaboração de Boletins de Ocorrência de qualquer natureza, expedição de cédula de identidade, de atestado de antecedentes criminais e de residência, bem como de registro de porte de arma de fogo e de alvarás de produtos controlados, entre outros. É encarregada de investigar crimes e contravenções, e reunir provas sobre suas circunstâncias e sua autoria, atuando primordialmente após a ocorrência do fato criminoso. É composta por policiais de várias carreiras como: delegados de polícia, escrivães, investigadores e agentes policiais.

Tabela 42. Produtividade policial 2020

Tipo de ocorrência	1 DP	2 DP	3 DP	4 DP	3ª DP	DDM	DIG	DISE	TOTAL
					Homicídios				
Ocorrências de porte de entorpecentes	14	14	22	8	0	0	0	0	58

continua

Tipo de ocorrência	1 DP	2 DP	3 DP	4 DP	conclusão				
					3ª DP Homicídios	DDM	DIG	DISE	TOTAL
Ocorrências de tráfico de entorpecentes	21	171	287	72	0	0	0	0	551
Ocorrências de apreensão de entorpecentes (1)	0	2	05	0	0	0	0	0	7
Ocorrências de porte ilegal de arma	6	14	11	16	0	0	0	0	47
Nº de armas de fogo apreendidas	9	14	17	25	1	6	02	12	86
Nº de flagrantes lavrados	27	76	93	51	0	152	1	384	784
Nº de infratores apreendidos em flagrante	2	2	02	0	1	2	0	171	180
Nº de infratores apreendidos por mandado	0	0	0	0	0	2	0	0	2
Nº de pessoas presas em flagrante	31	589	110	67	0	153	1	457	1408
Nº de pessoas presas por mandado	7	68	60	36	18	64	12	6	271
Nº de prisões efetuadas	34	144	153	87	18	216	13	390	1055
Nº de veículos recuperados	2	24	43	14	0	2	51	0	136
Total de inquéritos policiais instaurados	128	476	381	154	30	895	47	429	2540

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2021)

Tabela 43. Ocorrências policiais (2020)

Tipo de ocorrências						continua
	1 DP	2 DP	3 DP	4 DP	TOTAL	
Homicídio doloso (2)	1	11	15	3	30	
Nº de vítimas em homicídio doloso (3)	1	11	15	3	30	
Homicídio doloso por acidente de trânsito	0	0	0	0	0	
Nº de vítimas em homicídio doloso por acidente de trânsito	0	0	0	0	0	
Homicídio culposo por acidente de trânsito	02	9	8	4	23	
Homicídio culposo outros	0	0	0	0	0	
Tentativa de homicídio	01	20	15	7	43	
Lesão corporal seguida de morte	0	0	0	0	0	

Tipo de ocorrências					conclusão
	1 DP	2 DP	3 DP	4 DP	TOTAL
Lesão corporal dolosa	25	289	263	113	690
Lesão corporal culposa por acidente de trânsito	80	462	214	197	953
Lesão corporal culposa - outras	01	8	4	4	17
Latrocínio	0	1	0	0	1
Nº de vítimas em latrocínio	0	1	0	0	1
Estupro	0	5	6	6	17
Estupro de vulnerável	0	13	15	7	35
Roubos – outros (1)	1	86	78	51	216
Roubo de veículo	0	6	8	3	17
Roubo a banco	0	0	0	0	0
Roubo de carga	0	0	0	0	0
Furto – outros	17	747	67	499	1330
Furto de veículos	0	55	7	20	82

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2021)

Durante o ano são agendadas palestras nas instituições de ensino, geralmente para tratar de assuntos relacionados com o uso e comércio de entorpecentes e suas consequências na segurança pública. Invariavelmente, as palestras são ministradas pelo Delegado de Polícia Titular da DISE – Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes de Araçatuba.

Delegacia de Defesa da Mulher

Tem a função de promover a justiça, proteger e fazer valer os direitos da mulher, criança ou adolescente vítimas de violência doméstica e/ou sexual. As atividades desenvolvidas: elaboração de Boletins de Ocorrência e Termos Circunstanciados, intimação, investigação e colhimento de depoimentos no bojo de Inquéritos Policiais, bem como solicita medidas protetivas de urgência para o Poder Judiciário. Nas ocorrências não criminais fornece orientação jurídica e encaminha para os centros de referência da mulher e para a defensoria pública.

Com a criação da Lei Maria da Penha em 2006 ocorreram mudanças importantes no atendimento como redução da violência contra a mulher e providências mais rápidas

para o tratamento através da solicitação direta da delegada ao juiz. Além disso, a lei prevê o desenvolvimento de trabalhos com diferentes órgãos com saúde, justiça e assistência social.

Além de instituir novas formas de reduzir a violência contra a mulher, a lei criou providências mais rápidas para o tratamento. As antigas medidas emergenciais de proteção, como o afastamento do agressor, não eram tão rápidas, porque as mulheres precisavam de um advogado para fazer qualquer pedido ao juiz. Agora o próprio delegado manda a solicitação ao juiz. A Lei prevê, também, o desenvolvimento de trabalhos com diferentes órgãos governamentais, como Saúde, Justiça e Assistência Social.

As ocorrências mais frequentes no interior do Estado de São Paulo são ameaça, lesão corporal dolosa e calúnia/difamação e injúria.

Divisão de Investigações Gerais (DIG)

A Divisão de Investigações Gerais – DIG é uma divisão do DEIC, que é um órgão de execução e tem por finalidade o exercício das atividades de polícia judiciária na apuração dos delitos de autoria conhecida e desconhecida, visando a repressão as infrações penais praticadas contra o Patrimônio, a Propriedade Imaterial, a Fé Pública e as cometidas por meios eletrônicos. Cabe ainda, controlar as atividades referentes ao emprego operacional das aeronaves da Polícia Civil, bem como manter atualizadas as normas pertinentes, além de planejar e executar ações estratégicas de repressão ao crime organizado.

Divisão de Investigações sobre Entorpecentes (DISE)

A DISE tem, por meio de suas Delegacias de Polícia, a atribuição de investigar e reprimir: os delitos previstos na Lei federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006; as organizações criminosas envolvidas com o tráfico ilícito de drogas e os atos infracionais previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, correspondentes aos delitos envolvendo substâncias que causem dependência física ou psíquica, bem como matérias-primas e plantas destinadas à sua preparação.

Instituto Médico Legal (IML) e Instituto de Criminalística (IC)

A Polícia Técnico-Científica coordena e supervisiona os trabalhos de pesquisa nos campos da Criminalística e da Medicina Legal. É integrada por atendente de necrotério; auxiliar de necropsia; desenhista técnico-pericial; fotografo técnico-pericial; médico legista; oficial administrativo; perito criminal; e técnico de laboratório. A Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) trabalha em estreita cooperação com as polícias Civil e Militar, e com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran).

O Instituto Médico Legal está subordinado à SPTC e foi criado com o intuito de fornecer bases técnicas em Medicina Legal para o julgamento de causas criminais. Cabe ao IML: desenvolver pesquisas no campo da Medicina Legal, visando ao aperfeiçoamento de técnicas e criação de novos métodos de trabalho embasados no desenvolvimento tecnológico e científico; promover o estudo e a divulgação de trabalhos técnico-científicos relativos a áreas de Medicina Legal; em indivíduos vivos realizar exames de lesão corporal, sexologia, sanidade física, verificação de idade e constatação de embriaguez; realizar exames radiológicos para elucidação de diagnósticos dos legistas; proceder a exames e pesquisas em produtos tóxicos, em líquidos orgânicos, vísceras, alimentos e outras substâncias; proceder, em corpos de falecidos, a exames necroscópicos, a exumações, a exames da área de Antropologia e similares; efetuar perícias em material biológico de vítimas; elaborar trabalhos fotográficos de pessoas, peças e instrumentos relacionados com as perícias; realizar perícias e pesquisas no campo da Odontologia Legal; realizar avaliações psicológicas das vítimas para conclusão de perícias; prestar assistência social aos familiares e vítimas e emitir laudos técnicos periciais pertinentes à sua área de atuação.

O IC está subordinado à Superintendência da Polícia Técnico Científica, e tem por atribuição auxiliar a Justiça, fornecendo provas técnicas acerca de locais, materiais, objetos, instrumentos e pessoas, para a instrução de processos criminais. O Núcleo de Perícias Médico-Legais do IML é subordinado ao Centro de Perícias, que tem atribuição de prestar orientação técnica e fiscalizar a realização dos exames a cargo das Equipes de Perícias Médico-Legais (EPML) subordinadas, através da execução de exumações e exames necroscópicos e realização de exames de embriaguez, de corpo de delito e sexológicos.

Polícia Militar

Centro Tecnológico de Lins

Av. Nicolau Zarvos, 1925 • Jardim Aeroporto • CEP: 16401-371 - Lins, SP
Fone: (14) 3533 - 3296 • CNPJ: 51.665.727/0001-29 • IE: Isenta
www.ceteclins.com.br • atendimento@ceteclins.com.br

A Polícia Militar do Estado de São Paulo é a responsável pelo policiamento ostensivo/preventivo: trata-se de um conceito abrangente, que envolve atividades de prevenção primária e secundária, que são executadas para consecução da segurança pública, tais como policiamento comunitário, radio patrulhamento e todas as demais que são levadas a efeito pela Polícia Militar, visando prevenir a ocorrência de crimes ou de infrações administrativas sujeitas ao controle da instituição policial. A atividade de polícia de preservação da ordem pública envolve a repressão imediata às infrações penais e administrativas e a aplicação da lei. O exercício da polícia ostensiva requer ampla atuação, desde uma simples informação até o gerenciamento de ocorrências de grande vulto. A Polícia Militar é composta por policiais fardados incumbidos de prevenir as condutas criminosas e zelar pela ordem pública, atuando primordialmente na prevenção do crime. É integrada por policiais com várias patentes, como: coronel, tenente-coronel, major, capitão, tenente, subtenente, sargento, cabo e soldado.

Sobre a circunscrição do CPI-10 - Comando de Policiamento do Interior de Área Região Dez - Araçatuba estão:

- 2º BPM/I - Araçatuba que engloba os municípios (Alto Alegre, Araçatuba, Auriflama, Avandava, Barbosa, Bento de Abreu, Bilac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Clementina, Coroados, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Glicério, Guararapes, Guzolândia, Lourdes, Luiziânia, Nova Castilho, Nova Luzitânia, Penápolis, Piacatu, Rubiácea, Santo Antônio do Aracanguá, Santópolis do Aguapeí, São João de Iracema, Turiúba e Valparaíso)
- 12º BAEP Batalhão de Ações Especiais de Polícia - Araçatuba que reforça todos os municípios abrangidos pelo CPI-10.

A Atividade Delegada busca garantir à população mais segurança e qualidade de vida, agindo de forma positiva na vida do cidadão, possuindo com atividades a: vigilância em logradouros públicos e prédios municipais; fiscalização de estabelecimentos comerciais; auxílio em atividades de risco, que tiverem a necessidade de recursos humanos em estado de alerta e emergência; operar sistemas de vídeo-monitoramento; apoio as ações próprias de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, quando cabíveis e necessárias e de acordo com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde e apoio às operações fiscalizatórias executadas pelo Município e fiscalização do trânsito. No Município de Araçatuba não ocorre a Atividade Legal pelo fato de o Município possuir um alto efetivo na Guarda Municipal.

Polícia Ambiental

O Comando de Policiamento Ambiental do Estado de São Paulo é a unidade da Polícia Militar especializada em meio ambiente, responsável pela aplicação da legislação ambiental do estado. Fiscaliza crimes ambientais, tais como: caça, pesca de animais silvestres e armamentos para este fim, retirada ilegal de madeira, palmito, supressão de mata atlântica, soltura de balões de fogo, entre outros.

A educação ambiental também é uma das atribuições do Batalhão de Polícia Militar Ambiental que tem como um dos objetivos instruir a população sobre a legislação ambiental e ressaltar a importância da preservação da fauna e da flora. As principais fiscalizações no município estão voltadas a caça e pesca predatória e a principal procura pela Polícia está relacionada a animais silvestres encontrados, tanto na área urbana como rural

Polícia Rodoviária

Atualmente o Comando de Policiamento Rodoviário, como segmento especializado da Polícia Militar do Estado de São Paulo, é responsável pelo policiamento ostensivo de trânsito e pela preservação da ordem pública em toda a malha rodoviária paulista.

A Rodovia Marechal Rondon (SP 300) possui um trecho de Itu até Castilho que cruza o município de Araçatuba. A mesma atualmente é administrada pela concessionária Via Rondon.

Tiro de Guerra 02-010

O Tiro de Guerra (TG) é uma instituição militar do Exército Brasileiro encarregada de formar atiradores e ou cabos de segunda categoria (reservistas) para o exército, aptos ao desempenho de tarefas no contexto da Defesa Territorial e Defesa Civil. A formação do atirador é realizada no período de 40 semanas, com uma carga horária semanal de 12 horas, totalizando 480 horas de instrução. Há um acréscimo de 36 horas destinadas às instruções específicas do Curso de Formação de Cabos, e um terço desse tempo é direcionado para matérias relacionadas com ações de saúde, ação comunitária, defesa civil e meio ambiente. Os TG's são estruturados de modo que o convocado possa

conciliar a instrução militar com o trabalho ou estudo, proporcionando a milhares de jovens brasileiros a oportunidade de atenderem a Lei e prestarem o Serviço Militar Inicial. No ano de 2020 foram selecionados 100 novo atiradores no TG 02-10.

O município possui ainda a 5ª Delegacia de Serviço Militar localizada na Rua Chiquita Fernandes, nº 1221, Higienópolis

Administração Penitenciária

O Centro de Ressocialização de Araçatuba, inaugurado em 2001, pertence a Coordenadoria da Região Oeste e está localizado na Rua Sacadura Cabral, 251, no Bairro Aviação. Esta unidade masculina tem capacidade para 142 presos, mas atende atualmente a 123 no regime fechado, já no semiaberto a capacidade é de 72, porém presta atendimento a 105 detentos, segundo dados do dia 14 de dezembro de 2020.

Os CRs são unidades mistas contemplando os regimes fechados, semiaberto e provisório e possuem a participação efetiva da comunidade. Prestam serviços assistenciais, de saúde, odontológico, psicológico, jurídico, social, educativo, religioso, dentre outros. A manutenção do reeducando é de custo reduzido e há baixo índice de reincidência.

O CR de Araçatuba se destaca por ser considerado modelo no Estado, oferece programas como o Jornada de Cidadania e Empregabilidade, sendo uma realização da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), através do Grupo de Capacitação Aperfeiçoamento e Empregabilidade (GCAE) e da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania (CRSC), em parceria com a Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Oeste do Estado (CROESTE). Como serviço oferecido aos reeducados, são emitidos, RGs, CPFs, Carteira de Trabalho, Certificação de Formação do Ensino Médio e Fundamental, bem como são oferecidos variados cursos, tais como de Auxiliar de Cozinha e Instalador Predial (PRONATEC), Informática Básica e PET (Programa de Educação para o Trabalho), fundamental para o fortalecimento de ações voltadas ao processo da futura reinserção social do apenado.

Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA)

A Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, tem a missão primordial de aplicar medidas socioeducativas de acordo com as diretrizes e normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Presta assistência a jovens de 12 a 21 anos incompletos em todo o Estado de São Paulo. Eles estão inseridos nas medidas socioeducativas de privação de liberdade (internação) e semiliberdade. As medidas — determinadas pelo Poder Judiciário — são aplicadas de acordo com o ato infracional e a idade dos adolescentes.

O município conta com duas unidades da Fundação Casa: CASA Araçá: 122 internações Plena, localizada na Estrada do Goulart, Km 1,45 Fazenda do Estado, e a CASA Araçatuba localizada na Estrada do Goulart, s/nº, Santa Luzia, também com 122 internações Plena.

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), depois de verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade (PSC); liberdade assistida (LA); inserção em regime de semiliberdade; e internação em estabelecimento educacional. A Fundação CASA, hoje em dia, atua nas medidas de internação e de semiliberdade. Em janeiro de 2010, os serviços de LA, que eram realizados em parte pela Fundação CASA, foram totalmente municipalizados, com repasse estadual de verbas gerenciado pela Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social. A prestação de serviços à comunidade já havia sido municipalizada anteriormente.

Guarda Civil Municipal

Criada em 25 de agosto de 1949 A Guarda Civil Municipal (GCM), subordinada à Secretaria Municipal de Segurança (SMSEG), com a atribuição de proteção de bens públicos, logradouros e instalações municipais, além de atendimento a ocorrências ambientais como descarte irregular de lixo e poda drástica de árvores no perímetro urbano.

A GCM conta com uma Central de Operações (COP), postos de informações no centro, na rodoviária e no calçadão. Existia o posto no Estádio Municipal, que foi desativado e era considerado de importância em relação a sua ótima localização.

É de responsabilidade da GCM o monitoramento das imagens de câmeras espalhadas em escolas municipais, praças, UBS, Secretarias, calçadão e rodoviária. O monitoramento é realizado 24 horas/dia e as imagens são descarregadas em uma central e compartilhadas com outros serviços de policiamento quando solicitadas.

Muitas ocorrências são recebidas através da central de denúncia 153, que funciona 24 horas/dia, sendo mais comuns as denúncias de descarte irregular de lixo, podas, vandalismo e estacionamento irregular.

Com um efetivo de 193 guardas, sendo 1 para cada 940 habitantes, a GCM possui uma estrutura considerada boa. No ano de 2020 ocorreu a formação 90 novos guardas, a GCM adquiriu novos armamentos (20 armas de calibre 38), coletes a prova de bala, 19 rádios portáteis digitais, 7 motocicletas de porte médio e 7 novas viaturas especializadas, inclusive uma viatura para a Defesa Civil, que nunca teve um veículo exclusivo para suas demandas. Em fevereiro de 2021 a Prefeitura Municipal adquiriu mais 2 novas viaturas que foram entregues a GCM para complementar as equipes de ronda.

A sede da GCM, localizada na avenida Prestes Maia, foi reformada recentemente parcialmente e ganhou uma academia de ginástica para os agentes, mas ainda se faz necessário algumas adequações para a instalação do centro de formação e aperfeiçoamento. Outra questão que se faz importante relacionada ao treinamento de equipes, é a capacitação relacionada ao vídeo-monitoramento, inclusive com equipe de TI.

O trabalho em conjunto da GCM com a Polícia Militar, Civil ocorre no sentido de parceria para a realização de treinamento de equipes da GCM, aperfeiçoamento e operações, e a parceria com a Polícia Federal ocorre em relação ao porte de armas.

A GCM é responsável também pela “Operação Pipa”, com a realização de campanhas, palestras de conscientização e orientação relacionadas ao uso de cerol nas escolas, e a fiscalização de estabelecimentos que comercializam este tipo de material, além da

apreensão quando identificado, trabalho realizado em parceria com fiscais da Prefeitura e a Polícia Militar.

Há a pretensão da criação de mais uma patrulha, sendo a “Patrulha Rural”, para propiciar segurança à população local e aos ciclistas que frequentam a área rural para a pratica de esportes e também com atenção ao descarte irregular de resíduos nas áreas rurais.

Figura 54. Central de Vídeo Monitoramento da GCM



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Defesa Civil

A Defesa Civil é a organização de toda a sociedade para a autodefesa e fundamenta-se no princípio de que nenhum governo, sozinho, consegue suprir a todas as necessidades dos cidadãos. Uma comunidade bem preparada é aquela que tem mais chances de sobreviver. Vinculada a Secretária Municipal de Segurança de Araçatuba, é uma atividade permanente que se desenvolve por meio de cinco fases de ações:

- Prevenção: medidas adotadas visando evitar a ocorrência de desastres;
- Preparação: capacitação e treinamento dos agentes públicos e da população para atuar frente a eventos inevitáveis;

- Mitigação: busca constante pela minimização de riscos e desastres em todas as demais fases;
- Resposta: dividida em socorro, quando todo o esforço é feito no sentido de se evitar perdas humanas ou patrimoniais na área atingida por desastres, e assistência, quando são criadas condições de abrigo, alimentação e atenção médica e psicológica às vítimas e desabrigados;
- Recuperação: quando investimentos são feitos objetivando o retorno, no mais curto espaço de tempo possível, das condições de vida comunitária existentes antes do evento e, simultaneamente, prevenindo-se ou procurando minimizar as consequências de futuros desastres.

A Defesa Civil de São Paulo conta com o serviço de mensagem (SMS) para avisar diretamente os cidadãos sobre riscos de tempestades. O serviço de texto fornece informações meteorológicas sobre qualquer um dos 645 municípios do Estado de São Paulo. Para ser comunicado o cidadão deverão enviar via SMS o CEP da sua residência para 40199, sendo o serviço totalmente gratuito.

Figura 55. Folder de divulgação de alerta SMS da Defesa Civil



Fonte: Governo do Estado de São Paulo – Defesa Civil (2020)

A defesa civil de Araçatuba está localizada no prédio da Secretaria Municipal de Segurança, situada na avenida Prestes Maia, nº560, Bairro Novo Paraíso, e suas

ocorrências são variáveis conforme a época do ano. E a maioria está relacionada a problemas com residências, tais como construções inadequadas ou acometidas de incêndio ou alagamento.

Conselho Comunitário de Segurança

Os CONSEG são regulamentados pela Resolução SSP nº 175, de 26/11/2014. São grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre as várias lideranças locais. Cada Conselho é uma entidade de apoio à Polícia Estadual nas relações comunitárias, e se vinculam, por adesão, às diretrizes emanadas da Secretaria de Segurança Pública, por intermédio do Coordenador Estadual para assuntos dos Conselhos Comunitários de Segurança. As reuniões ordinárias de cada conselho são mensais, realizadas normalmente no período noturno, em imóveis de uso comunitário, segundo uma agenda definida por período anual. A Secretaria de Segurança Pública tem como representantes, em cada CONSEG, o Comandante da Polícia Militar da área e o Delegado de Polícia Titular do correspondente Distrito Policial.

Em Araçatuba, a lei nº 6079, de 01 de março de 2002 criou o Conselho Municipal de Segurança Pública - COMSEP, sendo de sua responsabilidade:

- I - Articulações para assegurar plena participação da comunidade na apresentação de planos e soluções aos problemas inerentes à segurança pública de Araçatuba;
- II - Análise real, global e consensual das questões pertinentes, e formulação realista de propostas e priorização de ações e projetos que garantam o oferecimento de maior segurança à população;
- III - elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública, que consiste no balizamento de metas estratégicas e pacto de consenso entre os agentes públicos, privados e cidadãos em prol de transformações que beneficiem a todos no aspecto da segurança pública.

O conselho funciona em caráter permanente, com o objetivo de criar e executar programas de ação comum na busca de segurança a todas as pessoas de Araçatuba.

Para atingir seus objetivos, o Conselho Municipal de Segurança Pública articulará ações integradas com as organizações comunitárias e sociais, dando-lhes acesso à discussão dos problemas afetos à segurança pública no âmbito municipal e na elaboração do Plano Municipal de Segurança Pública.

Os pontos apontados pela população no tocante a segurança pública se referem à falta de policiamento, principalmente nos bairros mais isolados, falta de segurança e iluminação principalmente à noite, mulheres se sentem vulneráveis em algumas praças da cidade, os moradores também reclamam que acontece muitos assaltos em lojas e residências, vandalismo, vendas de entorpecentes, assassinatos, roubos de carros, falta de projetos educacionais aos jovens que visem a redução da violência, e que as emergências são dificilmente atendidas.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para a Segurança Pública são:

- Robustecer o policiamento em todo o município de modo a inibir o tráfico de entorpecentes, o vandalismo, furtos e assaltos de modo geral;
- Aumentar o monitoramento por câmeras nas áreas centrais e com grande fluxo de veículos e pedestres e capacitação de equipes da GCM e contratação de equipe de TI para trabalho com o vídeo-monitoramento;
- Ampliação das instalações para o Centro de Formação, Atualização e Aperfeiçoamento em Segurança Urbana – CFAA, criado pelo Decreto Municipal N°21.629 de 02 de fevereiro de 2021;
- Criação da “Patrulha Rural”;
- Fortalecimento das parcerias entres os agrupamentos de segurança pública do Município, afim de realizar treinamentos e trocas de experiências, além de atividade conjuntas;
- Manter o histórico atualizado junto ao SIDEC comprovando assim o real dano causado ao longo dos anos pelos desastres naturais de modo a permitir que tais informações contribuam efetivamente para a solicitação de recursos junto ao Governo Federal;

- Manter o Plano de Emergência e Contingência atualizado e os voluntários da Defesa Civil capacitados para que possam desenvolver suas atividades auxiliando na mitigação dos danos causados ao município;

Junto aos questionários on-line, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas à Segurança Pública:

Precisamos reforçar a segurança nas praças centrais para conter o número de usuários e traficantes de entorpecentes.

Melhorar a estrutura e capacidade de atuação da GCM.

6.2.7 Cultura

A Secretaria Municipal da Cultura é responsável pela formulação, execução e avaliação da política municipal de cultura e tem por objetivo fomentar a produção cultural, preservar e valorizar os ativos culturais no município de Araçatuba, bem como assessorar o prefeito municipal nos temas de política cultural. Compete a Secretária Municipal de Cultura:

- I - Democratizar os bens culturais como direito de cidadania;
- II - Preservar as várias memórias do passado e a identidade cultural de Araçatuba;
- III - valorizar e preservar o patrimônio histórico, artístico e cultural do município;
- IV - Incentivar à criação artística e o caráter pedagógico da cultura como elemento civilizatório.

As leis voltadas a cultura são:

- Lei nº 7422, de 29 de novembro de 2011 que cria o Fundo Municipal de apoio à cultura, que tem por finalidade:
 - I - Apoiar as manifestações culturais, com base no pluralismo, na diversidade, nas vocações e no potencial de cada comunidade;
 - II - Estimular o desenvolvimento cultural no Município, nas áreas urbana e rural, de maneira equilibrada, considerando as características de cada comunidade, as diretrizes definidas pelo Conselho Municipal de Políticas

Culturais, pela Secretaria Municipal de Cultura e prioridades do Plano Plurianual (PPA);

III - incentivar a pesquisa e a divulgação das manifestações culturais locais, de modo a mapear e estimular os saberes e fazeres das comunidades tradicionais, de diversos atores envolvidos nos fazeres culturais;

IV - Financiar ações de manutenção, conservação, ampliação e recuperação do patrimônio cultural material e imaterial do Município;

V - Incentivar o aperfeiçoamento dos diversos atores envolvidos nos fazeres culturais e técnicos das diversas áreas de expressão da cultura;

VI - Valorizar os modos de fazer, criar e viver dos diferentes grupos formadores da cultura local;

VII - Apoiar atores envolvidos nos fazeres culturais, através da concessão de bolsas, ou outras modalidades de financiamento, que viabilizem seu aperfeiçoamento e garantam a continuidade de suas atividades, de acordo com critérios estabelecidos pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais;

VIII - Promover o livre acesso da população aos bens, espaços, atividades e serviços culturais;

IX - Financiar programas de divulgação e de circulação de bens culturais, promovendo também intercâmbio com outros municípios, estados e países.

- Lei nº 7152, de 31 de agosto de 2009 que cria o Conselho Municipal de Políticas Culturais de Araçatuba, sendo este um Conselho de caráter normativo, propositivo, orientador, consultivo, recursal, deliberativo e fiscalizador, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento e planejamento das ações culturais do Município, sendo autorizado a realizar parcerias e firmar convênios com pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado, para efetivar um plano de desenvolvimento cultural Com o objetivo de promover a participação democrática dos vários segmentos da sociedade que integram a ação cultural no Município de Araçatuba, visando a garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura nacional, além de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais, são suas atribuições:

I - Representar a sociedade civil de Araçatuba, junto ao Poder Público Municipal, nos assuntos culturais;

II - Formular e aprovar uma proposta de política cultural para o Município, que deve incluir políticas setoriais nas áreas de bibliotecas, museus, fomento às

artes em todas as suas formas e manifestações e promoção do patrimônio cultural;

III - Definir prioridades na consecução da política municipal de cultura e na aplicação dos recursos públicos destinados à cultura;

IV - Fiscalizar as atividades promovidas pela Prefeitura Municipal, bem como pelas entidades culturais conveniadas com a Prefeitura Municipal;

V - Elaborar normas e diretrizes para o financiamento de projetos culturais, desde que contem com recursos públicos municipais, em caráter total ou parcial;

VI - Formar comissão interna para analisar e deliberar sobre projetos de caráter cultural, educacional e artístico;

VII - aprovar normas e diretrizes para celebração de convênios culturais;

VIII - Colaborar na elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Plano Plurianual (PPA) e Orçamento Anual (LOA), relativos à Secretaria Municipal de Cultura;

IX - Avaliar a execução das diretrizes e metas anuais da Secretaria Municipal de Cultura, bem como suas relações com a sociedade civil;

X - Elaborar e alterar o seu Regimento Interno;

XI - Colaborar para o estudo e o aperfeiçoamento da legislação concernente à cultura, em âmbito municipal, estadual e federal;

XII - Propor a criação e responsabilizar-se pela administração de um Fundo Municipal de Políticas Culturais;

XIII - Pronunciar-se, emitir pareceres, elaborar propostas e prestar informações sobre assuntos que digam respeito à cultura, quando solicitado pelo Poder Público, pela sociedade civil ou por iniciativa própria;

XIV - Atuar perante os diversos segmentos da sociedade, procurando sensibilizá-los para a importância do investimento em cultura;

XV - Defender o patrimônio cultural e artístico do Município e incentivar sua difusão e proteção;

XVI - Estimular a democratização e a descentralização das atividades de produção e difusão culturais no Município, visando a garantir a cidadania cultural como direito de produção, acesso e fruição de bens culturais e de preservação da memória cultural e artística;

XVII - Criar mecanismos que permitam sua comunicação com a comunidade, para que possa cumprir seu papel mediador entre a sociedade civil e o governo municipal no campo cultural;

XVIII - Identificar e propor mecanismos para a proteção de bens de valor artístico e histórico, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação e de outras formas de acatamento e preservação;

XIX - Convocar representantes do Poder Executivo e dos demais conselhos municipais, quando se tratar de pauta nas esferas de suas respectivas competências, a fim de instruir a elaboração de suas deliberações, decisões, recomendações, moções, resoluções, pareceres ou outros expedientes.

- Lei nº 7418, de 29 de novembro de 2011 que dispõe sobre incentivo fiscal para a realização de projetos culturais no âmbito do Município.

As expressões culturais mais espontâneas no município são a dança, música, teatro e literatura. Existe também algumas associações atuantes no município como a Associação Sai Da Toca Cultural que realiza trabalhos, preservação cultural e histórica, artes plásticas e visuais, atividades artísticas e espetáculos, entre outros.

O município apresenta um grande potencial para desenvolver as atividades culturais, uma vez que possui vários locais expressivos e atrativos histórico-culturais e eventos programados durante todo o ano. Portanto sugere-se um monitoramento constante destas informações para que o inventário da oferta cultural esteja sempre atualizado, inclusive com a disponibilização de uma plataforma *online* para facilitar a gestão das informações por meio de um banco de dados, criando-se um Sistema de Informações Culturais que permitirá a difusão destas informações via *Internet*, bem como medir a evolução da atividade no município, contribuindo também como atrativo Turístico.

Tabela 44. Serviços e equipamentos culturais

Local	Pontos Culturais	Endereço
Templo Nambei Honganji	Oferecem serviços de casamentos e cerimônias fúnebres, o templo é aberto para visitas, além de música e meditação e também vendem Yakisoba. Esse templo também é disposto ao poente do sol.	Rua Santos Dumont, nº 303 - Higienópolis
Templo Honpa Hongwanji	Templo budista onde a frente do templo está posicionada estrategicamente para o nascer do sol. Sua fundação foi em 1951 e existem mais de 250 famílias cadastradas no templo todo o seu projeto foi desenvolvido no Japão. O templo oferece serviços de missas, fúnebres, celebrações, vendas de Yakisoba e é aberto ao público.	Rua Fernando Costa, nº 54 - Centro

Local	Pontos Culturais	Endereço
Santuário de São João Batista e São Judas Tadeu	A construção da Igreja de São João Batista e São Judas Tadeu ou Santuário São João Batista e São Judas Tadeu, foi concluída em 1951. A iniciativa deve-se ao então pároco, o padre Francisco Sersen. Antes de terminada a obra, as missas eram celebradas na Capela erguida no mesmo local. O Santuário possui arquitetura gótica, com estilos medievais e arquitetura românica. É uma réplica do Santuário de Maria Auxiliadora, na cidade de Liubliana, na Eslovênia, país de origem do padre Francisco Sersen.	Praça São João, S/n
Museu Ferroviário "Moisés Joaquim Rodrigues"	Criado em 2016, com o intuito de homenagear os ferroviários, além de preservar a memória ferroviária presente no município de Araçatuba. Possui um rico e importante acervo de peças e acessórios que contam a história da ferrovia e as particularidades do trabalho de seus funcionários.	Rua Joaquim Nabuco, nº 125 - Centro
Praça São Joaquim	O bairro São Joaquim guarda um pouco da história da fundação de Araçatuba. Justamente nas ruas do bairro foi instalada a estação ferroviária da Noroeste do Brasil, a ferrovia que povoou a região noroeste e impulsionou o progresso. Os trilhos da NOB foram colocados sobre as terras da fazenda São Joaquim, que ocupava toda a dimensão que o bairro tem hoje. O nome da fazenda permaneceu na designação do primeiro bairro da cidade, loteado no início do século passado. A praça São Joaquim, na parte alta do bairro, existe desde a fundação do local. Ela foi remodelada e reinaugurada no início dos anos 50. Nas proximidades encontra-se o Mercado Municipal, inaugurado na década de 70 e Capela Santa Rita de Cássia, antiga igreja católica que reúne centenas de fiéis em suas celebrações..	Araçatuba
Praça Rui Barbosa	A Praça Rui Barbosa antigamente conhecida como Praça Cristiano Olsen e Praça do Boi Gordo é uma praça histórica localizada na cidade de Araçatuba. É nacionalmente conhecida por dar a alcunha de Cidade do Boi Gordo à cidade. Isso deve-se às negociações que ocorreram por mais de 30 anos, envolvendo a compra e venda de gado. Os pecuaristas se reuniam na praça e realizavam suas vendas de terra e também definiam o preço da arroba do boi em todo o Brasil. Apresenta grande circulação de pessoas pois é área central do município de Araçatuba e está próximo ao calçadão, local de densa quantidade de lojas de serviços.	Araçatuba
Museu Histórico e Pedagógico "Marechal Cândido Rondon"	O Museu Histórico e Pedagógico Marechal Rondon foi criado em 1.966, quando era chefe do Departamento de Museologia do Estado o Dr. Vinícius Stein Campos. Embora sua primeira diretora nomeada pelo estado tenha sido a profa. Odette Costa Bodstein, não foi possível instalar o museu por falta de local, tanto que a profa. Odette Costa pediu demissão. Depois de um tempo, o museu acabou sendo instalado no antigo prédio da Biblioteca Municipal, sob a direção da profa. Antonieta Escobar	Rua Quinze de Novembro, nº 247 - Centro

Local	Pontos Culturais	Endereço
	<p>Arruda Brasil. Por fim, foi transferido para uma casa comum na Rua Quinze de Novembro, em condições bem precárias, até que em novembro de 1996, concluída a reforma e restauração da belíssima “Casa do Engenheiro”, residência oficial do engenheiro-chefe da Estrada de Ferro NOB, o local passou a abrigar o Museu Marechal Rondon. Nessa ocasião era dirigido pela professora e museóloga Ângela Inês Liberati Alliandro Barros. Está fechado à visitação pública desde 2018, quando passou por processo de descupinização. Continua sem receber o público pois está em curso o projeto de reforma, restauração e revitalização do espaço.</p>	
Musicam – Museu do Som, Imagem e Comunicação “Alcides Mazzini”	<p>Jornalista, músico e radialista, Alcides Mazzini era um entusiasta da preservação da história e da cultura. Falecido no dia 10 de fevereiro de 2014, porém, ele não chegou a ver um de seus sonhos ser retomado. O Museu do Som, Imagem e Comunicação de Araçatuba, idealizado por ele, que foi responsável também pela reunião de todo o acervo. O museu está fechado; o acervo resguardado mas o prédio, localizado na Vila Ferroviária, no centro da cidade, precisa de reforma do telhado e parte elétrica, o que deve acontecer no ano de 2021.</p>	Rua Joaquim Nabuco, nº 143 - Centro
Centro Cultural Ferroviário	<p>Centro Cultural Ferroviário é um prédio tombado pelo Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, como patrimônio histórico do município. Foi erguido na década de 1920. Abrigava uma oficina da antiga NOB – Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Nos tempos modernos foi utilizada como espaço para eventos e feiras. Sofreu interdição em 2009 por problemas estruturais. Atualmente existe um projeto de recuperação e revitalização sendo elaborado, para que possa abrigar atividades culturais e artísticas diversas.</p>	Rua São Joaquim
Casa da Cultura “Prof. Adelino Brandão”	<p>O Instituto Noroestino de Tecnologia, Educação e Cultura, Intec foi fundado na década de 60, pelo professor italiano, Franco Baruselli que tinha ideias novas sobre cultura, artes e formação profissional. Em setembro de 1980, uma das salas do prédio – a que abrigaria a Casa do Artesão, ganha mural do artista plástico Sílvio Russo, autor de outros murais no próprio prédio. Tempos depois o Intec encerra as atividades e onde funcionava sua sede, instala-se a Casa da Cultura Adelino Brandão, tombada em 1992 pelo Condepha. “Hoje, o local abriga a sede da Escola Municipal de Dança, o Projeto Guri, a sede da Secretaria Municipal de Cultura, o MAAP – Museu Araçatubense de Artes Plásticas e o Teatro “Castro Alves”.</p>	Rua Anita Garibaldi - Centro
Teatro Castro Alves	<p>Teatro local de espaço intimista para difusão das artes em suas diversas linguagens como música, dança, teatro, entre outras; também utilizado para cursos, palestras e atividades de formação de artistas e profissionais da cultura; realização de eventos culturais. Com 215 lugares, passou recentemente por reforma dos camarins, do telhado, parte elétrica e pintura, e ainda modernização de todo o equipamento de som e iluminação.</p>	Rua Duque de Caxias, 20 – Centro.

continua

Local	Pontos Culturais	Endereço
Museu Araçatubense de Artes Plásticas MAAP	Promove e cede o espaço para exposições de artes plásticas; realização de círculos de debates, oficinas, entre outras atividades. Conta com Reserva Técnica composta de obras adquiridas pelo município e doadas por artistas.	R. Duque de Caxias, 20 - Centro, Araçatuba
Igreja Messiânica Mundial do Brasil	O local é palco de eventos como feira com produtos orgânicos e pratos típicos da culinária japonesa. Como toda obra da Igreja Messiânica, a arquitetura, além da facilidade de acesso ainda prima pela beleza plástica e suavidade das formas, a manutenção e limpeza é sempre impecável.	Rua Silva Manoel, nº15
Museu Rintaro Takahashi	Fundado em 07/11/2005, o Museu Rintaro Takahashi conta com peças indígenas (cerâmica marajoara, flechas, máscaras, cocares, saias), diversos tipos de rochas e fósseis de peixes. Trata-se de um museu particular, cujo curador é o sr. Kunivo Takahachi, um dos filhos de seu fundador Rintaro Takahashi, que era professor, geólogo, colecionador de rochas e peças de várias tribos indígenas brasileiras. É patrimônio familiar. O acervo é rico e o espaço impecavelmente organizado. Recebe visitas mediante agendamento.	R. Luiz Pereira Barreto, 713 - Vila Bandeirantes,
Complexo Cultural Bandeiras	O local ganhou recentemente essa denominação, por abrigar três importantes equipamentos culturais em uma área, com jardim ao entorno.	Rua Armando Sales de Oliveira - Bairro das Bandeiras
Teatro Paulo Alcides Jorge	Teatro com duzentos lugares, ambiente intimista; passou recentemente por reforma do palco e camarins. Também recebeu recentemente investimento para modernização dos equipamentos de som e iluminação. Utilizado para difusão cultural em diversas linguagens como teatro, música, dança; formação em várias áreas; e eventos culturais variados.	Rua Armando Sales de Oliveira - Bairro das Bandeiras
Biblioteca Municipal Rubens do Amaral	Ao longo das últimas décadas, a Biblioteca que é um prédio antigo e sem acessibilidade, foi bastante negligenciada em relação à sua estrutura física. No entanto, figura como uma das mais importantes do estado de São Paulo em termos de acervo e organização. Todo o acervo está informatizado e mantém um site para consulta e reserva de livros. Abriga uma Biblioteca Infantil, uma Hemeroteca e coordena o programa Pontos Mis, um programa estadual de formação e difusão cultural voltado para a formação de público para a cultura e cinema. Se realiza através da exibição de filmes, oficinas, palestras, exposições e formação em gestão cultural.	R. Armando Sales de Oliveira, s/n - Bairro das Bandeiras
Saguão de artes "Mildred Pacitti Rocha	Espaço em implantação para abrigar exposições de obras de arte, permanentes e temporárias e atividades voltadas à literatura	R. Armando Sales de Oliveira, s/n - Bairro das Bandeiras
Teatro aberto Tom Jobim – Praça João Pessoa	Inaugurado em 2000, dentro das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, o Teatro Aberto Tom Jobim resultou da revitalização da Praça João Pessoa, desde então, o teatro transformou-se no principal equipamento público de cultura, recebendo todo tipo de evento. É nele, por exemplo, que acontece a maioria dos eventos promovidos em parceria com o SESC	Praça João Pessoa

Local	Pontos Culturais	Endereço
Associação Cultural Nipo-Brasileira	Araçatuba é uma cidade que tem expressiva presença da colônia japonesa desde a sua fundação e desenvolvimento, quando vieram para trabalhar na agricultura. A Associação Nipo-Brasileira é quase tão antiga quanto a história do surgimento da cidade, e os japoneses, com excelência na manutenção das tradições, exercem influência também no cenário cultural. O Nipo, como é chamada a sede da associação, reúne uma série de atividades como: a Cerimônia do Chá; o Museu japonês; o Karaokê; as festas folclóricas, entre elas o Bom Odori, uma manifestação folclórica de música, dança, gastronomia e religiosidade, que acontece há mais de 50 anos e reúne milhares de pessoas do município, da região e até de outras regiões; o Taekô, grupo de tocadores de tambor; um coral de mulheres; e uma antiga escola de língua japonesa. Ainda na sede existe um teatro com amplo palco e 564 lugares.	Rua Rintaro Takahashi, 346 - Higienópolis
Capela de Santo Onofre	A capela foi erguida entre 1912 a 1914 em homenagem a santo Onofre, o primeiro padroeiro de Araçatuba, sob a ação de José Cândido, que chefiava os sertanistas. Era feita de tábua e em 1915 um incêndio a destruiu completamente. Foi então reconstruída com a ajuda de um casal de devotos, às margens da estrada de ferro, em uma propriedade rural, e inaugurada no dia 25 de março de 1919, pelo frei Ricardo Deno e celebrado a missa. Precisou ser retirada desse local devido a mudanças estruturais na ferrovia. Santo Onofre era conhecido e venerado por sua intercessão pela cura do álcool. Em 1921, Araçatuba recebeu a visita do bispo diocesano de Botucatu, dom Lúcio Antunes de Souza que, não se agradando do padroeiro, pediu que fosse alterado para Nossa Senhora Aparecida. Com a mudança, a capela foi transferida para onde localiza-se hoje – na Avenida Mário Covas, 3.230, e reformada na década da 1990. Em setembro de 1997 foi tombada como Patrimônio Histórico Municipal pelo nosso Condepha. Todos os anos, no dia 12 de junho, a Igreja Católica realiza missa na Capela, em louvor a Santo Onofre.	Avenida Mário Covas, 3.230
Cati – Posto de Sementes	A CATI surgiu com a missão de promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de programas e ações participativas com o envolvimento da comunidade, de entidades parceiras e de todos os segmentos dos negócios agrícolas. Esse Posto de Sementes coordena e executa os serviços de assistência técnica e extensão rural ao pequeno e médio produtor rural, com ênfase na produção animal e vegetal, conservação do solo e da água e produção de sementes e mudas. Oferece, por meio do Departamento de Sementes, Mudanças e Matrizes (DSMM), materiais genéticos de qualidade a baixo custo e, com isso, garante a competitividade além de incrementar a renda do produtor rural.	Rua Santo Gato, Bairro São Joaquim

continua

Local	Pontos Culturais	Endereço
Vila Ferroviária	Um dos mais antigos condomínios de residências dos funcionários da ferrovia Noroeste do Brasil é um dos mais importantes espaços simbólicos e de notável relevância para a história da cidade. Muito do que ocorreu durante a fundação se encontra ali como um registro vivo da importância da ferrovia para o desenvolvimento da região. São, ao todo, 16 imóveis ocupados por entidades e 8 pela Prefeitura. Além deles, tem-se um condomínio na Avenida dos Araçás, habitado por famílias remanescentes da antiga RFFSA (Rede Ferroviária Federal SA). Para mais, cita-se ainda outras duas casas, uma delas muito especial para a história araçatubense. Trata-se do sobrado da rua Rosa Cury, onde funciona, atualmente, a sede da FAMA (Fanfarra Municipal de Araçatuba). Todos esses imóveis carregam características construtivas muito interessantes. Como exemplo, tem-se a variedade de modelos, visto que cada casa é única em termos de tamanho e distribuição dos cômodos. Até mesmo as geminadas não seguem a mesma planta.	Rua Rosa Cury, s/n°.
Estação Cidadania	Inaugurado em maio de 2019 o Estação Cidadania, é um espaço que integra, em um só local, programas e ações culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação profissional, serviços sócios assistenciais e políticas de prevenção à violência. Localizado no Residencial Jardim Atlântico, na periferia da cidade, o espaço contém salas para atividades diversas, inclusive uma sala da Escola Municipal de Dança; centro de informática; pequena biblioteca; salão multiuso com estrutura para teatro; quadra poliesportiva coberta; pista de skate; e mini playground.	Ru José Trevisan Bacelar, Residencial Jardim Atlântico
Cobrac	Conforme pesquisa da revista "Brava Gente", publicada em 1998 pela Câmara Municipal, tanto os Matarazzo quanto os Lunardelli fizeram investimentos na região de Araçatuba nos anos 30 e 40. O primeiro montou empreendimentos no setor manufatureiro de algodão, em prédio onde hoje está situada a cooperativa Cobrac. Atualmente, no local, existe um centro de compras, restaurante e uma loja dos Supermercados Rondon.	Av. Governador Mário Covas, s/n°.
Grupo Escolar "Cristiano Olsen"	Em 1918 Araçatuba consegue a criação, pelo Governo Estadual, do primeiro Grupo Escolar. A construção do Grupo foi iniciada pelo então vice-prefeito Joaquim Pompeu de Toledo, na única praça existente, que era a Rui Barbosa, no campo do América Futebol Clube. Atualmente o local abriga a EMEB – Escola Municipal de Educação Básica "Cristiano Olsen" e passou recentemente por reforma tendo sido conservados a fachada e demais estruturas originais.	R. Bernardino de Campos, 128 – Centro.
Instituto Educacional "Manoel Bento da Cruz"	Em 1934, foi regularizado o funcionamento da Escola Estadual de 1° e 2° graus "Manoel Bento da Cruz", que funcionava desde 1932 com o nome de Ginásio Municipal. O grande incentivador dessa nova escola foi seu primeiro diretor Joaquim Dibo.	Rua Carlos Gomes, nº732, Bairro Higienópolis.

continua

Local	Pontos Culturais	Endereço
Grupo Escolar "José Cândido"	O segundo grupo escolar de Araçatuba (atual E.E.P.G. José Cândido) surgiu maio de 1.935, funcionando precariamente no sobrado de Abrão Cury, na Praça 9 de Julho (atual agência da Caixa Federal. Depois, passou para o Ginásio do Estado, no prédio que foi demolido para ceder lugar à construção do I.E. Manoel Bento da Cruz. Como o IE crescia, o segundo grupo escolar precisou ser deslocado, mais uma vez, e desta vez foi para o prédio das escolas do prof. Joaquim Dibo, na rua Carlos Gomes esquina com rua Regente Feijó. Só na década de quarenta, o segundo grupo escolar teria o belo prédio atual inaugurado, como se verá. Seu primeiro diretor foi o professor João Evangelista da Costa. Em 1.941, o Segundo Grupo Escolar passou para o prédio da escola japonesa, já na Rua Tietê, onde ficou até 1.947; nesse ano, foi concluído o prédio novo. Em 1.940, o Segundo Grupo Escolar recebeu o nome de Grupo Escolar José Cândido, em homenagem ao pacificador dos índios Caingangues.	Rua Rintaro Takahashi, nº250, Bairro Higienópolis.
Anfiteatro aberto "José Calixto Marques de Oliveira"	No dia 1º de setembro de 2018, o anfiteatro da praça Florisval de Oliveira, no bairro Pinheiros, recebeu o nome de José Calixto Marques de Oliveira, violonista, falecido em 2004. O local já era um equipamento cultural conhecido principalmente por ser o único no formato de palco como arquibancada rebaixada do nível do piso.	Rua dos Fundadores, s/nº.

Fonte: Plano Diretor de Cultura de Araçatuba (2011)

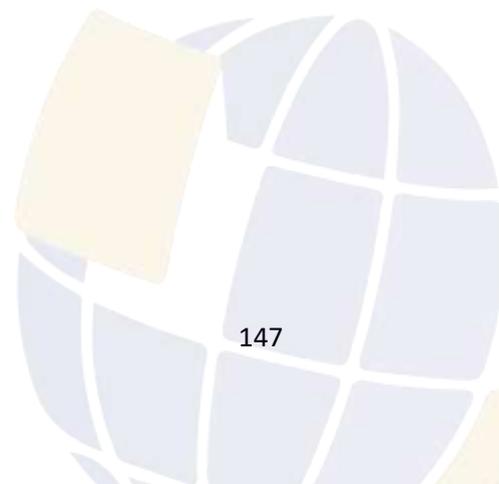
Tabela 45. Principais eventos culturais

continua

Evento / Mês	Descrição	Demanda / Público Alvo	Local de realização
Batucando Araçatuba	É uma celebração aos instrumentos de percussão, em especial a bateria e o cajón, que reúne centenas de músicos, numa apresentação única, além de proporcionar uma grande celebração para os músicos também é voltado para formação, com a realização de cursos e workshops. A primeira edição do Batucando Araçatuba aconteceu em 2013 como um grande encontro de bateristas e tocadores de cajón, de todas as idades. A partir de então foi se aperfeiçoando em termos de formato, sem abrir mão do estilo original: uma grande orquestra de rock and roll a céu aberto.	Demanda regional – artístico cultural / público: Músicos	Praça Rui Barbosa; Estacionamento do Shopping Praça Nova; Outros.
Dança Araçatuba- Setembro	O festival é realizado pela Secretaria da Cultura do Município de Araçatuba e tem o objetivo de criar e desenvolver produtos e atividades artísticos e culturais de diversas linguagens cênicas.	Demanda Municipal- Artístico Cultural / Público: artistas e a população	Araçatuba

Evento / Mês	Descrição	Demanda / Público Alvo	Local de realização
Festival de Comida de Boteco- Dezembro	O concurso ocorre a mais de 7 anos, onde os empresários (botequeiros) participam de palestras de formação (apoio do SEBRAE) tanto no aspecto, depois ocorre a visita da comissão julgadora a cada estabelecimento para Atribuição de pontos nos seguintes itens: higiene, atendimento, qualidade da bebida, prato, petisco e a realização da premiação dos melhores botecos, com shows musicais e outras atrações. É também uma oportunidade de oferecer ao público a degustação de pratos usualmente servidos nos botecos da cidade de Araçatuba, muitas vezes criados por seus proprietários e desconhecidos do grande público, atraindo não apenas os consumidores habituais, mas principalmente, novos clientes, incrementando o comércio e a renda dos botecos inscritos. Durante o festival, do seu início até o final, ininterruptamente, ocorrem apresentações de música por artistas locais, show coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura.	Demanda nacional – turismo gastronômico/cultural público: amantes da culinária e empresários	Geralmente na praça João Pessoa
Festas das Nações- Outubro	O evento é uma realização do Rotary Clube de Araçatuba em parceria com empresas da cidade e o apoio da prefeitura municipal de Araçatuba. Além da diversidade cultural culinária de países como Itália, Japão, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, Alemanha, Portugal e Brasil, tem apresentações de danças típicas e músicas regionais.	Demanda nacional – artístico cultural e gastronômico / público: 5.000	Recinto de exposições de Araçatuba
Concurso Nacional de Contos Cidade de Araçatuba	O Concurso existe desde 1985 e trata-se de um concurso, de âmbito nacional, que consiste na concessão de Prêmios para autores contistas, pela produção de textos inéditos. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, financiado com recursos do orçamento municipal e tem por objetivo estimular a produção literária. A entrega da premiação ocorre sempre no dia ou na semana em que se comemora o aniversário de Araçatuba.	Demanda nacional- educação e cultura/ público: Autores	Araçatuba
Carnaval	Araçatuba sempre foi rica em carnavais, seja com desfile das escolas de samba existentes no município através da associação das escolas de samba existentes, como também em salões onde se brinca o carnaval, há também o carnaval com cristo feito pelas igrejas católicas do município onde atrai muitos adeptos de outras cidades.	Demanda regional/artístico cultural/ público: Foliões	Araçatuba

Evento / Mês	Descrição	Demanda / Público Alvo	Local de realização
Circuito Queima do Alho do Oeste Paulista- Junho	Trata-se de um encontro de comitivas de peões boiadeiros, existentes em diversas cidades onde a pecuária era destaque, fazendo memória dos tempos em que o transporte de boiadas ocorria por terra (estradas boiadeiras) e eram conduzidas por grupos de cavaleiros que trabalhavam na lida com o gado. Dentre suas tradições e particularidades, na Queima do Alho, entram em disputa: a apresentação de shows de música sertaneja, a indumentária do peões e cavalos, e ainda a confecção da comida típica qual seja: o arroz carreteiro e o feijão gordo.	Demanda regional– artístico cultural e gastronômico / público: boiadeiros e a população.	continua Recinto de Exposições Cibas de Almeida Prado
Corrida do Fogo-	A tradicional prova de rua é comum entre as corporações de Bombeiros no Brasil. Em Araçatuba, a Corrida do Fogo nasceu em 1993. A iniciativa do subtenente José Ribeiro, buscando integrar os membros do Corpo de Bombeiros com a comunidade. As edições sempre atraíram atletas de várias regiões do Estado, servindo inclusive de treinamento para prova de ruas mais tradicional do Brasil a São Silvestre. Sob organização do SESC, sua última edição foi cancelada devido a pandemia de Covid-19.	Demanda regional/ cultural/ Público: bombeiros e população	Araçatuba
Cosmos	O evento atrai moradores de várias cidades da região, sendo considerado dos mais categorizados do gênero, com reconhecimento no Brasil e no exterior. Durante uma semana inteira, no final das férias de Inverno, pesquisadores e estudiosos se reúnem para atividades, ciclo de palestras e debates cujo propósito é discutir a vida na Terra e as chances de existir outras vidas no Cosmos.	Demanda Regional-Cultural e educação/ Público: Pesquisadores e estudiosos.	Araçatuba
Moto Encontro Agito do Bem	Moto encontro com finalidade filantrópica, sempre com bons shows de rock, exposição de motos, carros antigos. Sempre em maio. Evento beneficente. O Evento é de iniciativa dos grupos e entidades ligadas ligados a motociclismo e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura	Demanda regional-Cultural/ Público: amantes de motocicletas e pilotos profissionais	Chácara Sindicato Rural – Rodovia Marechal Rondon, km 538



Evento / Mês	Descrição	Demanda / Público Alvo	Local de realização
Festival Bom Odori- Agosto	<p>O Bon Odori é um festival de tradição budista que tem suas origens na China. A festa faz homenagem aos espíritos dos antepassados, lembrando a sabedoria da cultura oriental. É um festival de agradecimento e alegria, onde as famílias participam com danças que reproduzem alguns movimentos do cotidiano, como o trabalho rural e a escavação de minas de carvão, sendo uma homenagem aos antepassados. É uma manifestação genuinamente folclórica, que encanta pelo ritmo, leveza dos movimentos e pela vestimenta usada pelos dançarinos (kimonos ou happis). A festa atrai também muitos moradores locais, que não são de origem japonesa, bem como os das cidades vizinhas e de outras regiões. Tendo em vista que a presença de imigrantes japoneses praticamente coincide com a fundação de Araçatuba, a cultura japonesa é muito forte na cidade. O Bon Odori é uma grandiosa festa tradicional que envolve música, dança popular, gastronomia típica e geralmente acontece no Recinto de Exposições "Clibas de Almeida Prado". A 53ª edição ocorreu em 2019.</p>	<p>Demanda Nacional-artístico cultural/ Público: 4.000</p>	<p>Recinto de Exposições</p>
Encontro de Kombi e Veículos Antigos de Araçatuba- Novembro	<p>O encontro, conforme o presidente é reunir colecionadores, bem como seus familiares para conhecer o antigo mobilismo. "É a arte de mostrar, restaurar e preservar carros antigos. No encontro e no clube, trocamos informações, indicamos oficinas, peças e profissionais para os colecionadores", diz. Todos receberão certificado de participação. O Evento é de iniciativa dos grupos e entidades ligadas a veículos antigos e conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura.</p>	<p>Demanda Regional-cultural/ Público: amantes de carros antigos</p>	<p>Araçatuba</p>
Interart- Março	<p>A Interart, Feira Internacional de Artesanato e Decoração é uma feira que abre espaços para a diversidade cultural do mundo, com peças de artesanato, encenações teatrais, música, danças. Participam quase 130 expositores de 15 países, vários estados brasileiros e da região de Araçatuba. Dentre os expositores internacionais tem artesãos do Peru, Colômbia e Índia</p>	<p>Demanda Nacional-Artístico cultural/ Público: População</p>	<p>Araçatuba</p>

Evento / Mês	Descrição	Demanda / Público Alvo	conclusão Local de realização
Festara	Maior celebração das artes cênicas da região, o FESTARA-Festival de Teatro de Araçatuba reúne grupos das mais diversas procedências, em apresentações por vários locais da cidade. São 11 dias de apresentações teatrais dos mais variados gêneros dramáticos oferecidos gratuitamente ao público em geral, além de oficinas abertas a estudantes de teatro. Foi idealizado em 1996 e realizou edições em 1997 e 1998. Em 2008 passou por grande reformulação e em 2009 retornou com força e novo formato, sem interrupção.	Demanda Nacional-artístico cultural/ Público: 5.000	Araçatuba
Marcha Para Jesus	Os evangélicos iniciaram o percurso na praça Hugo Lippe Jr. (Olímpica) e caminharam por várias ruas de Araçatuba, seguindo um trio elétrico. O evento foi encerrado na Avenida dos Araçás, em frente à antiga estação ferroviária, onde havia um palco armado para a realização de shows. O evento é coordenado e de total responsabilidade das igrejas evangélicas. Conta com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura.	Demanda Nacional-artístico cultural/ Público: 15.000	Praça Olímpica
Plural Festival Cultural da Diversidade	Plural promove produções artísticas com a temática da diversidade sexual no Brasil, com temas referentes às questões LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) e suas relações com gênero, raça e etnia na sociedade. O festival tem apoio da prefeitura Municipal de Araçatuba através das secretarias de Turismo, Cultura e Assistência social. É previstos espetáculos de teatro, shows musicais, intervenções urbanas, exposições e palestras em escolas públicas.	Demanda regional-Artístico cultural/Público: População	Araçatuba

Fonte: Plano Diretor de Turismos de Araçatuba (2019)

Os munícipes alegam que há falta de divulgação de eventos como shows, teatros, dança, festival de música, esportivos e religiosos. Há também a informação de que a cidade possui poucos eventos gratuitos por isso muitas pessoas não vão. Além disso citaram que muitos dos eventos tradicionais já não ocorrem, como por exemplo a virada cultural.

No principal feriado comemorado no município (02 de dezembro - aniversário da cidade) é ofertado uma ampla programação cultural como competições esportivas, shows, corrida, apresentações de dança, carreata e concerto musical.

Há diversos artesãos no município que fazem parte da SUTACO (Superintendência do Trabalho Artesanal das Comunidades). Para terem acesso e participarem de eventos e feiras, os artesãos fazem o cadastro que é realizado no MAAP – Museu Araçatubense de Artes Plásticas.

Existe também feiras onde a população pode apreciar e comprar objetos como artigos indígenas, cachaça artesanal, canecas, batons personalizados, roupas de praia de crochê, sabonetes artesanais, bonecas tipo reborn, tapetes em geral, mochilas e bolsas jeans, portas pratos e rolos para banheiro, naninhas, laços, arcos, luminárias em PVC e bambu, entre outros itens. Esses itens são produzidos pelos artesãos das associações “Estação Taveira” e “Mãos que Fazem”. Além disso existe o “Ministério Oficina com as Mãos” que é um grupo da Igreja Bíblica Boa Vista, onde são oferecidas aulas de artesanatos como: crochê, pintura em tecido, patch work, patch applique, artesanatos com reciclagem, artesanatos com feltro, caixas decorativas e confecção de bolsas.

Tabela 46. Artesanato/Trabalhos Manuais/Formas de Expressão/Manifestações Culturais

Artigo	Características	Empresa	Endereço
Artesanatos em geral	Produtos artesanais feitos com tecido, caixas, pedras, etc.	Cantinho Da arte	Rua Emília Santos, nº 1503 - Tv
Amigurumi	Produtos artesanais feitos a mão com crochê ou tricô onde a técnica japonesa é utilizada para formar bonecos, bichinhos, etc.	Ateliê Juliana Rezende	Rua Ana da Silva Nobre, nº 553 - Res. Nobreville
Manifestação	Tipo	Nome	Período de ocorrência
Taikô	Cênica / performática	Grupo Ryuumei Wadaiko	Ano inteiro
Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP	Música	Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP	Ano inteiro
Breaking e hip-hop	Dança	Oficina de danças urbanas	Alguns meses do ano
Escolas de Samba	Cênica / performática	Escolas de Samba de Araçatuba, no total são 4	Fevereiro (carnaval)

Fonte: Plano Diretor de Turismo de Araçatuba

Tabela 47. Espaços culturais e de eventos

Espaço	Endereço	Atividades desenvolvidas
Polo Sesc	Rua São Paulo, nº 382, Centro	Shows, atividades físicas, turismo e oficinas
Teatro Municipal Castro Alves	Rua Duque de Caxias, nº 29 - Centro	Apresentações Artísticas e Culturais
Teatro Municipal Paulo Alcides Jorge	Rua Armando Salles de Oliveira, s/nº	Apresentações Artísticas e Culturais
Auditório Damásio Evangelista de Jesus	Rua Antônio Afonso de Toledo, 595	Sessões solenes, eventos acadêmicos e culturais.
Teatro Aberto Tom Jobim	Praça João Pessoa	Apresentações Artísticas e Culturais
Centro Cultural Um e Outro.	Rua: Alexandre Fleming, 48, Vila Nova	Apresentações Artísticas e Culturais
Teatro Thati Coc	R. Gen. Glicério - Centro	Apresentações Artísticas e Culturais
Centro Cultural Ferroviário de Araçatuba	São Joaquim	Apresentações Artísticas e Culturais
Associação Cultural Afro Brasileira de Araçatuba	Av. João Arruda Brasil - Dona Amélia	Apresentações Artísticas e Culturais
Associação Cultural e Esportiva de Araçatuba	R. Fagundes Varela, 683, Jardim do Prado	Apresentações Artísticas e Culturais
Associação Cultural Nipo-Brasileira de Araçatuba	R. Antônio Florence, 235, Centro	Apresentações Artísticas e Culturais
Estação Cidadania	Rua José Trevisan Bacelar, Jardim Atlântico	Oficinas Artísticas e Culturais

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Tabela 48. Projetos culturais

Projeto	Ação desenvolvida	Local	Frequência	Total de atendimentos
Projeto Guri	Música	Rua Anita Garibaldi, nº 75	Segunda a Sexta	50 alunos/ano
Projeto Caminhar	Oficinas de artesanatos, informática, educação física, espaço de incentivo à leitura.	Av. Dois de Dezembro, nº 2885 - Parque Res. Aeroporto	N.I	N.I
Escola Municipal de Dança	Dança	Rua Anita Garibaldi, nº 75, Centro	N.I	600 alunos/ano
Projeto Agir	O projeto oferece, gratuitamente, ginástica rítmica para meninas a partir dos cinco anos de idade	Rua Coelho Neto, nº 73, Vila São Paulo	N.I	550 alunos/ano
Projeto Recomeço	N.I	Base da Polícia Militar, no bairro São José	Sábado	N.I

Projeto	Ação desenvolvida	Local	Frequência	conclusão
				Total de atendimentos
Projeto "Ponto de Leitura"	São 10 pontos de leituras distribuídos entre praças e até a Santa Casa do município, onde são disponibilizados livros, com os mais variados títulos, ficam dispostos em geladeiras desativadas, Os livros podem ser retirados sem burocracia e devolvidos em outros pontos	Praça João Pessoa Praça Seisaburo Ikeda Sec. Mun. de Cultura (SMC) Sec.Mun. de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMMAS) Núcleo de Gestão Assistencial (NGA); Terminal Urbano Rodoviário, Shopping Praça Nova Asilo São Vicente, PS da Santa Casa	Diariamente	Toda a população interessada

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Na Tabela 49 são apresentadas as ações propostas no Plano Diretor de Cultura do Município de Araçatuba, com metas de implantação de curto, médio e logo prazos, concluindo-se no ano de 2021. É importante a avaliação das propostas, se foram executadas e quais as dificuldades/facilidades para sua implementação, bem como se os resultados são satisfatórios para manter os programas.

Tabela 49. Ações da Secretaria da Cultura

Projeto	Descrição
Artes Visuais (Artes Plásticas, Artes Digitais, Artesanato e Fotografia) - Galeria de Arte a Céu Aberto	Os artistas plásticos deverão contar com infraestrutura para que possam expor e comercializar suas obras na Praça Ruy Barbosa, aproximando o artista plástico e obra do público e oferecendo mais uma opção de lazer cultural à população. Uma programação paralela deverá incluir apresentações de outras manifestações culturais, além de exposições de Numismática e Filatelia
Feira de Artesanato	Com grande variedade de produtos feitos por artesãos, a feira deve ser itinerante, hospedando-se em diversas praças da cidade, o que possibilitará não apenas a aproximação dos artesãos da comunidade de menor acesso aos eventos culturais dos artesãos, como também abrirá caminho para o incremento da comercialização do material produzido pelos profissionais.
Artistificação de próprios públicos	Este projeto visa inserir na paisagem urbana do município, em seus prédios e espaços públicos, e seus interiores, obras de arte de caráter perene, produzidas por artistas locais, preferencialmente obras temáticas, relativas à história da cidade e seus personagens.

continua

Projeto	Descrição
Papo cabeça	Ao invés de propiciar a convivência com artistas apenas por meio de aberturas de eventos, a ideia é se promovam encontros semanais com artistas de todos os segmentos, ocasião em que estes falarão sobre o fazer arte, mostra dos trabalhos por eles executados, materiais utilizados (inclusive com a demonstração prática das respectivas técnicas), etc.
Projeto Acervo Permanente	O objetivo principal é capacitar monitores fixos e voluntários, de forma a dotar o município de uma equipe treinada para receber visitantes das exposições que deverão acontecer ao longo do ano, seja na sala de exposições anexa ao Teatro Castro Alves (MAAP), seja nas mostras do projeto Arte a Céu Aberto
MAAP e Programa de Exposições	A partir da implementação do Museu Araçatubense de Artes Plásticas (MAAP), é necessário criar um cronograma de exposições, seja com artistas araçatubenses (preferencialmente), seja com artistas regionais, estaduais e nacionais. A criação de um Salão de Artes Plásticas deve ser implementada, como forma de dar ampla divulgação à produção de artes visuais no município transformando Araçatuba na sede regional dessa manifestação cultural.
Ateliê Municipal de Belas Artes	Um local onde se possa cumprir a necessária e dupla função de caráter a um tempo artístico e social. A primeira função é a de formação de novos artistas (que demonstrem talento para as várias modalidades das Artes Visuais e que não tenham condições de pagar por cursos particulares). Para isso, o município destinará espaço físico adequado e todo o material necessário à iniciação e desenvolvimento desses novos talentos. A instrução ficará a cargo de artistas locais que, durante o dia, ministrarão aulas de História da Arte e também das mais variadas técnicas utilizadas nas diversas modalidades das Artes Visuais. A segunda função é a de atender os próprios artistas, que utilizarão o espaço para sua produção individual, mas de forma aberta à visita pública.
Semana de Fotografia	São inúmeros os fotógrafos araçatubenses que se destacam em suas áreas de atuação. A fotojornalismo conta com profissionais premiados, assim como outros artistas, em outras áreas desse segmento. Promover uma Semana de Fotografia servirá para estimular o surgimento de novos talentos nessa área e tal iniciativa poderá formar parceria com entidades afins e universidades que mantenham cursos afeitos à área. A realização de um concurso de fotos que registrem visualmente a cidade e a promoção de cursos técnicos complementam a Semana de Fotografia.
Criação do Museu da Imagem e do Som	Resgatar, catalogar e preservar parte importante da história cultural do município, oferecendo às novas gerações a chance de tomar contato com a evolução tecnológica do segmento de imagem e som, bem como registrar a participação de importantes nomes que ainda hoje representam parte importante da produção araçatubense neste setor.

continua

Projeto	Descrição
Olhar Arte	A Secretaria Municipal da Cultura deve retomar o projeto Olhar Arte, com a característica de exibir ampla mostra de artes visuais, valorizando a produção do artista local e promovendo a sua divulgação. O evento deve ter a duração de pelo menos uma semana e ser realizado em espaço adequado, contando, ainda, com performances e instalações em diferentes pontos da cidade. Este evento pode ser feito sob a forma de concurso ou com remuneração para os artistas participantes. Nos mesmos moldes daquela realizada em 2009, a mostra contará com outras manifestações artísticas, inclusive mostra de cinema.
HQ, Formação & Arte	Em conjunto com a Secretaria de Educação, desenvolver oficinas de Histórias em Quadrinhos, como atividade complementar da educação formal e iniciadora na linguagem artística.
Casa do Artesão	Criação da Casa do Artesão, de caráter público e preferencialmente na Praça São Joaquim (pelo fácil acesso), com a missão de cumprir a necessária e dupla função a um tempo artístico e social.
Núcleo Municipal de Cinema	A criação do Núcleo Municipal de Cinema é essencial para oferecer cursos e oficinas técnicas voltadas para o segmento e formando novos profissionais e incentivando novos talentos, que, a partir daí, podem inserir-se em novo mercado de trabalho. Para tanto, faz-se necessário a fixação de espaço próprio – seja por construção específica, seja por adequação de espaço físico já existente – e equipado de forma a atender todas as necessidades técnicas.
Cine & Debate	Levar o cinema aos bairros mais distantes, cuja população enfrente maiores dificuldades em acompanhar as projeções comerciais que hoje acontecem em shopping Center, é política pública de cultura de formação e difusão, além de formação de público. A divulgação de filmes seguida de debates que discutam a temática apresentada contribui para a construção da cidadania e a inserção social de vários segmentos da população, ainda não acostumados à abordagem de grandes questões sociais feita pelo cinema.
Festival de Cinema de Araçatuba	A ideia de uma política pública de cultura voltada à implementação de um núcleo municipal de cinema conduz à criação de um Festival de Cinema. Tal iniciativa arregimentará a participação de profissionais da cidade, incentivando a formação de público específico e motivando a formação de novos técnicos e artistas do segmento
Artes Cênicas e Corporais - Via Crucis	A tradição da encenação da Paixão e Morte de Jesus deve ser mantida. Para tanto, é preciso que haja melhor organização de roteiro de apresentações, que devem acontecer ao longo de toda a Semana Santa, por calendário fixado pela tradição católica. A montagem do espetáculo e a infraestrutura necessária à sua encenação devem fazer parte do orçamento da Secretaria de Cultura através de edital específico, atendendo as regras fixadas em conjunto com o Conselho Municipal de Políticas Culturais.

Projeto	Descrição
Cineclube Araçatuba	A partir da estrutura física montada para o Núcleo Municipal de Cinema, deve ser criado o Cineclube Araçatuba, como forma de difundir os trabalhos realizados pelo próprio núcleo e estruturar o núcleo de intercâmbio com cineastas de outras localidades, para troca de experiências, exibição de filmes e demais atividades complementares à formação de novos talentos (cursos, workshops, mostras, etc.). O Cineclube também deve aproximar a população do cinema, em todos os seus gêneros, através da exibição periódica, com programação que privilegie o cinema nacional, mas não exclua os grandes diretores e as grandes obras internacionais.
Escola Municipal de Bailados	Denominada originariamente Ballet Municipal, a Escola Municipal de Bailados deve ser mantida e ampliada, gradativamente, até que a demanda do município seja suprida, através da criação de salas nas quatro principais regiões da cidade (norte, sul, leste e oeste) e uma sede no centro.
Dança Araçatuba	Após dois anos de realização, o festival mostrou excelente potencial para divulgação da Dança não apenas no município, mas em todo o Oeste Paulista. A presença das principais companhias de dança do país no evento é atração para o público aficionado pela dança e também motivo de curiosidade para aqueles que não têm oportunidade e/ou acesso a espetáculos deste nível. As companhias e academias de dança da cidade e região ganham mais experiência com a troca de informações e workshops realizados. Em sua totalidade, o festival forma um público novo, o que contribui decisivamente para a difusão cultural. O festival deve constar da grade de eventos fixos do município, com apoio irrestrito da Secretaria Municipal da Cultura.
Fórum Permanente de Música	A criação de um Fórum Permanente de Música permitirá a ampla discussão das inovações verificadas neste segmento, bem como a realização de workshops, seminários e demais atividades que promovam o aprimoramento dos profissionais envolvidos com essa Arte no município, em especial aos responsáveis pela Escola Municipal de Bailados. Em consequência, ficará garantida a permanente evolução das crianças atendidas pelo projeto, ampliando os ganhos sociais.
Balé da Cidade de Araçatuba	Deve ser criado um corpo de baile, este sim intitulado Balé Municipal. Tal corpo de baile será composto por alunos que se tenham destacado ao longo do ano e mostrem vocação para a dança, independente de frequentar a Escola Municipal de Bailados. A escolha dos integrantes deste corpo de baile será feita através de audição com banca formada por profissionais da dança, de notório saber, indicados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPCA
Dia Internacional da Dança (29 de abril)	No dia internacional da Dança, deve ser montado espetáculo com a participação da Escola Municipal de Bailados, Ballet da Cidade de Araçatuba, academias e companhias de dança. O espetáculo deve ser gratuito para a população e realizado em parceria com a Associação de Dança de Araçatuba.

Projeto	Descrição
Festara	O Festival de Teatro de Araçatuba deve ser revitalizado. Depois do patamar atingido em 2009, quando ensaiou tornar-se internacional, o Festival registrou uma espécie de regressão em 2010. Assim, sua instituição como evento oficial do município requer maior investimento público em sua realização e o incremento das parcerias firmadas, além da conquista de outras tantas, perfeitamente possíveis de serem celebradas. Sugere-se, inclusive, que se prepare o festival para duas etapas: a local, com a apresentação do maior número possível de peças produzidas por grupos araçatubenses, e a universal, abrigando grupos oriundos de outras cidades, estados e países.
Escola Municipal de Teatro	Araçatuba tem inegável tradição teatral e deve abrigar uma escola municipal capaz de formar novos atores, diretores e técnicos teatrais, promovendo a implementação do segmento e a profissionalização de seus integrantes, gerando divulgação dessa manifestação artística do município.
Companhia Municipal de Teatro	A exemplo do Corpo de Baile Municipal, deve ser criada a Companhia Municipal de Teatro, composta por alunos e técnicos que se tenham destacado ao longo do ano e mostrem vocação para tal atividade, independente de frequentar a Escola Municipal de Teatro ou integrarem qualquer outro grupo e/ou companhia teatral da cidade. A escolha dos integrantes desta companhia será feita através de audição com banca formada por profissionais do segmento, de notório saber, indicados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPCA. A Companhia Municipal de Teatro deverá montar um novo espetáculo a cada ano, criando repertório, dando preferência à dramaturgia nacional, em especial aos autores locais.
Núcleo de Formação de Artes Corporais	Criar o Núcleo de Formação de Artes Corporais, com o objetivo de preparar cidadãos de todas as idades para práticas corporais que aprimorem talentos específicos (dança, teatro, etc.) e melhorem a qualidade de vida do cidadão (práticas como Tai-Chi-Chuan, etc.).
Teatro aos Domingos é o Maior Barato	Todos os domingos uma companhia de teatro de Araçatuba fará apresentações a preços populares com a finalidade de formação de público e divulgação do trabalho dos atores locais. A Secretaria Municipal da Cultura deve responder pela organização do calendário de apresentações, cessão do teatro e da infraestrutura necessária para realização do espetáculo e pela ampla divulgação de cada apresentação (folders, banners e faixas). A companhia que encenar o espetáculo terá direito a 100% da bilheteria.

Projeto	Descrição
Centro de Tradições Culturais, Populares e Artísticas de Araçatuba	A reativação do Centro de Tradições Culturais propicia o início da ampliação do projeto de resgate de um importante espaço físico, com sua transformação em equipamento cultural multiuso, destinado à formação e difusão de manifestações populares, seja de caráter tradicional, seja de caráter temporário. O uso do espaço como centro de tradições permitirá a manutenção de importantes manifestações culturais, como a Folia de Reis. Já a sua utilização como centro de formação, permitirá a implantação de um Núcleo de Formação de Arte Circense, suprimindo uma lacuna hoje existente no município, que é a ausência de formação de novos artistas do picadeiro. E o Centro suprirá, ainda, outra carência do município que é a ausência de espaço adequado para a montagem de circos que se apresentem na cidade
Figueira da Viola	A ideia é aproveitar o espaço existente ao pé da grande figueira do Museu Histórico e Pedagógico “Marechal Rondon”, em horários de maior movimentação do terminal rodoviário urbano, para promover a música de raiz, com a apresentação de violeiros e duplas caipiras.
Música na esquina	O projeto tem como principal objetivo inserir a música, nas suas mais variadas concepções, na vida rotineira da cidade, para além das apresentações em barzinhos. A ideia central é possibilitar apresentações gratuitas em pontos estratégicos da cidade, como praças e outros logradouros públicos, sempre com shows de pequeno porte, com músicos da cidade e repertório que divulgue as composições de nossos artistas.
Hora da Seresta	Com um dos melhores grupos de seresta do interior paulista, a cidade precisa valorizar tal iniciativa, que se mantém viva graças à dedicação de seus integrantes. É possível resgatar esta tradição brasileira, com shows itinerantes, sempre realizados a partir do começo da noite e percorrendo algumas quadras de bairros diferentes, sempre em consonância com um cronograma previamente elaborado, visando levar aos bairros (em favor dos mais distantes e carentes) a sempre bem-vinda manifestação cultural.
Oficina de Luteria	Durante o ano de 2010, o trabalho desenvolvido pela família Zago atendendo crianças do Cemfica e produzindo instrumentos de boa qualidade sonora alcançou excelente resultado. Por isso deve ser ampliado para outras unidades escolares, visando à formação profissional das crianças e a perpetuação da arte da criação de instrumentos musicais, com a inclusão de novos monitores e aproveitamento dos instrumentos confeccionados nas oficinas em cursos de iniciação musical.
Semana Anual de Música	A ser realizada sempre no período que abranja o dia 1º de outubro (Dia Mundial da Música), a Semana Anual da Música deve oferecer aos participantes palestras, workshops e demais atividades de formação, aperfeiçoamento e iniciação (quando possível) para os artistas locais e regionais.

Projeto	Descrição
Concurso de marchinhas de carnaval	O projeto visa resgatar a tradição das marchinhas de carnaval, valorizando compositores e intérpretes locais. A final do concurso deve ser transmitida ao vivo por rádios locais, revivendo a tradição dos tempos áureos do veículo de comunicação em Araçatuba. No período que antecede o carnaval, e como chamamento para a final do concurso, os grupos que tiverem músicas selecionadas devem se apresentar em espaços públicos, divulgando a obra e também motivando a participação popular. As músicas classificadas para a final do concurso devem ser inseridas no repertório dos bailes populares promovidos pela Secretaria Municipal da Cultura e disponibilizadas para os bailes de clubes e associações.
Semana da Literatura	A exemplo do projeto do Concurso Internacional de Contos, a Semana da Literatura deve ser mantida e ampliada, visando a difusão, formação e incentivo à leitura, em complemento e reforço da educação formal oferecida pela Secretaria de Educação. A presença de autores consagrados serve de estímulo ao surgimento de novos escritores.
Som & Luz	A Secretaria Municipal de Cultura deverá promover a renovação periódica dos equipamentos de som e luz de sua propriedade, utilizados em eventos promovidos pela própria SMC ou cedidos a seu critério. Tal renovação visa a preservação do bem público, que dá sustentação à fruição da Cultura pela população ao mesmo tempo em que auxilia na difusão do trabalho desenvolvido pelos artistas da cidade. O aprimoramento e reciclagem dos técnicos que manuseiam tais equipamentos deve ser constante, através de cursos, workshops e demais atividades de aperfeiçoamento profissional, visando a correta manutenção dos equipamentos e sua perfeita utilização durante os eventos, atendendo necessidades de uso, manutenção e qualidade artística dos espetáculos em que forem utilizados.
Escola Municipal de Música	Contando com a Orquestra Municipal de Sopros e com a premiadíssima Fanfarra Municipal, Araçatuba comporta uma Escola Municipal de Música que promova a iniciação musical e também o aperfeiçoamento dos músicos que aqui atuam. É viável a parceria com a ALMA (Associação Livre dos Músicos de Araçatuba), com os integrantes da Orquestra Municipal de Sopros e até mesmo com escolas particulares de música, visando a iniciação musical do público infantil como complemento da educação formal. A utilização de instrumentos de cordas produzidos nas Oficinas de Luteria baratearia o custo da implementação dessa Escola Municipal de Música como política pública de Cultura e viabilizaria o aprendizado das crianças menos favorecidas, estimulando sua inserção sociocultural.

Projeto	Descrição
Feira do Livro	Com a consolidação da Academia Araçatubense de Letras, verificada ao longo dos últimos anos, e a implantação de um núcleo regional da União Brasileira dos Escritores na cidade, é preciso que a Secretaria Municipal de Cultura envide esforços no sentido de promover a Feira do Livro, em parceria com tais entidades e também com a Secretaria Municipal da Educação e a Secretaria Municipal do Turismo, de forma a incentivar a leitura e formação de um novo público consumidor de livros em todas as suas formas – do tradicional: impresso em papel; ao mais tecnológico: em edição digital.
Concurso Internacional de Contos	Transformado em concurso internacional em 2011, o Concurso de Contos Cidade de Araçatuba carece de implemento financeiro por parte do Poder Público, de forma a conceder melhores prêmios aos seus vencedores. Vale lembrar que o citado concurso já premiou autores que vieram a ser premiados por concursos de reconhecido valor como o Jabuti. Como forma de ampliar o evento literário, que já se fez conhecido e reconhecido, tornando-o ainda mais atraente para escritores de variados estilos, podemos vir a transformá-lo em Concurso Internacional de Contos e Poesia Cidade de Araçatuba.
Congresso Nacional de Contistas	Em consonância com o Concurso Internacional de Contos e com a Semana da Literatura, Araçatuba comporta a realização de um Congresso Nacional de Contistas – ambição de vários escritores do município que deve ser encampada pela Secretaria Municipal de Cultura. Com o concurso de âmbito internacional, a cidade já tem tradição e motiva contistas de todo o país, sendo, portanto, consequência natural a realização de um congresso nacional, que reúna autores para intercâmbio e traga à cidade nomes consagrados, visando a formação de público, o surgimento de novos escritores e o incentivo à leitura.
Pontos de Leitura	Iniciado com a implantação da primeira unidade na Praça João Pessoa, o projeto de criação de Pontos de Leitura constitui política pública de Cultura de longo alcance, uma vez que disponibiliza livros para lazer e conhecimento, fomentando a leitura e incentivando hábitos salutarres. Serve ao intuito de difundir o saber e busca a complementação do saber formal, seja por dirimir dúvidas pelo conteúdo de livros técnicos, seja por incentivar o surgimento de novos autores, através de romances, livros de poesia, etc. Esse projeto deve ser incrementado, visando atingir os logradouros públicos mais frequentados pela população. Hoje há conta com 10 pontos, sendo necessário o levantamento para a criação de novos pontos.
Concurso Municipal do Livro	O complemento ideal reconhecido universalmente é o incentivo à leitura, como caminho para aquisição de saber e conscientização. Assim, a criação de um concurso municipal que premie o autor de livros inéditos com a publicação de sua obra é política pública de Cultura que se insere plenamente na busca da cidadania plena.

Projeto	Descrição
Escola Municipal de Escritores	Embora conte com cursos universitários de Letras, o município pode e deve incentivar o surgimento de novos autores, contemplando aqueles que por opção ou necessidade não seguiram tais cursos. A exemplo das demais Escolas Municipais propostas no PMC, a Escola Municipal de Escritores deve priorizar o atendimento a cidadãos desprovidos de recursos para sustentar um curso universitário. Deve, também, priorizar a inserção de crianças e pessoas da Melhor Idade, visando a inclusão sociocultural de ambos os grupos.
Casas de Cultura	A descentralização das atividades de cunho cultural é essencial para assegurar o amplo acesso da população à fruição dos bens culturais, seja como formação, seja como lazer. A política pública de Cultura deve, portanto, envidar esforços no sentido de promover a descentralização dos equipamentos públicos, com a criação de Casas de Cultura nas quatro grandes zonas urbanas do município e, em sendo possível, também nos grandes aglomerados rurais. A descentralização deve acontecer pela construção ou locação de prédios que comportem oficinas, biblioteca e auditórios que abriguem espetáculos de pequeno porte.
Encontro de Folias de Reis	Vários municípios da região mantêm a tradição da Folia de Reis, assim como a própria Araçatuba. A promoção de um encontro regional revitalizará a manifestação folclórica e durante sua realização oficinas devem ser ministradas, visando a troca de experiências e também despertar o interesse da população em geral pela manutenção desta tradição. O encontro, com duração de pelo menos dois dias, deve prever apresentações em escolas para ilustrar trabalhos de pesquisas com alunos, igrejas em atividades religiosas, convenções e eventos com convidados para apresentação da cultura popular e trabalhos assistenciais auxiliando entidades filantrópicas. O ideal é que tal encontro aconteça entre as duas últimas semanas do mês de janeiro.
Bon Odori	A colônia japonesa mantém, em Araçatuba, um dos mais belos templos do estado e do país, o que requer uma parceria mais estreita entre o município e a colônia, para melhor divulgar esse patrimônio. Nessa mesma linha, o festival Bon Odori foi inserido no calendário de eventos oficiais do município, com a efetiva participação da Secretaria Municipal da Cultura na preparação e divulgação do evento, estreitando os laços já existentes.
Exposições itinerantes	Os museus existentes em Araçatuba devem preparar e promover exposições itinerantes sobre como a cidade foi criada, sua história, de forma a possibilitar que o cidadão comum conheça melhor a própria cidade, na consciência plena de sua identidade como araçatubense nato, ou por opção. Tais exposições devem se estender a toda rede de ensino.

Projeto	Descrição
Semana Tião Carreiro	Músico reconhecido como mestre da viola caipira, Tião Carreiro viveu parte de sua vida em Araçatuba e em várias oportunidades homenageou a cidade e moradores ilustres. Reconhecer a sua importância e preservar a história de sua passagem pelo município é necessário e para isso deve ser retomada a realização da Semana Tião Carreiro (sempre na semana em que caia o dia 15 de outubro, data de seu nascimento), com atividades diversas. Entre elas: nas escolas públicas, promover pesquisa sobre a biografia e a obra de Tião Carreiro; pesquisa sobre a viola caipira e as várias maneiras que é tocada; a culinária típica da região e o tropeirismo; desfile de comitivas; catira e a queima do alho – manifestações típicas que foram cantadas pelo violeiro.
Corpus Christi	Araçatuba está inserida no rol das cidades que ainda mantém a tradição de enfeitar as ruas da cidade para a procissão de Corpus Christi. A tradicional festa católica é marcada pelo uso de materiais diversos para desenhar no asfalto figuras de cunho religioso e de incentivo à Cultura de Paz, além da inserção social. Tal evento deve ser integrado a um calendário oficial de manifestações culturais populares, como forma de manter-se a tradição, aprimorar os artistas e estimular a continuidade junto às novas gerações.
Carnaval	Com larga tradição de carnaval, Araçatuba deve fixar o local dos desfiles do carnaval de rua (sambódromo), de forma a oferecer melhor acomodação ao público e melhores condições de desfile às agremiações participantes, preferencialmente sem que aconteça em vias públicas e sim em local especial, com instalações de som e luz adequados. As regras dos desfiles devem ser fixadas a partir dos parâmetros já consagrados pelas ligas de escolas dos grandes centros, que norteiam o carnaval de escolas de samba em todo o país. Também deve ser criada a Escola Araçatubense de Carnaval, visando capacitar os membros das escolas em todos os quesitos requeridos para um desfile, profissionalizando designers de fantasia e adereços, costureiras, construtores de carros alegóricos e demais estruturas, carnavalescos e demais integrantes das agremiações. Junto à Escola Araçatubense de Carnaval, deve ser criado e mantido o Museu do Carnaval, reunindo todas as referências à “Festa de Momo” disponíveis (de fotografias, artigos de jornais e revistas a fantasias e adereços utilizados nos desfiles pelas escolas da cidade) e preservando a memória desta importante manifestação cultural do município.
Café com Cultura	Ao menos uma vez por mês, em sistema de rodízio, os museus da cidade deverão promover um café da manhã especial, recebendo o público com apresentações culturais, para que acompanhem mostras em exposição no local. Preferencialmente, o café da manhã deve oferecer ao público pratos da culinária típica, sempre em sua área externa.

Projeto	Descrição
Circuito Cultural	Especialmente durante a época de realização da Feira Agropecuária e da FeiBio, deve ser criado um circuito com visitação a pontos turísticos, históricos e culturais e até mesmo ao comércio local, como alternativa para o público visitante. Para tanto, há que ser desenvolvido um trabalho conjunto entre a Secretaria Municipal da Cultura, a Secretaria Municipal de Turismo, a Secretaria de Educação e as entidades agregadoras do comércio local, de forma a implementar o projeto, inclusive por meio do oferecimento de ônibus exclusivos que percorram o trajeto entre os pontos a serem visitados e o Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado. Tal projeto deve promover o levantamento e catalogação dos pontos turísticos, culturais e históricos do município, inclusive os da zona rural, fixando os itinerários a serem percorridos. Parceria com as universidades que mantêm curso de Turismo deverá auxiliar na formação de guias capacitados ao fornecimento de informações históricas e culturais aos visitantes.
Encontro de Catira	Os mesmos princípios e objetivos do Encontro de Folias de Reis se aplicam aos grupos de catira existentes na cidade e região.
Museu da Viola Caipira "Tião Carreiro"	A implantação definitiva do Museu da Viola Caipira "Tião Carreiro" é política pública de Cultura que arrasta consigo diversas vantagens para o município e seus habitantes. Tião Carreiro foi mestre violeiro que viveu em Araçatuba, legando um jeito novo de tocar esse instrumento que caracteriza gênero musical apreciado em todo o país. Contando com acervo considerável e aguardando apenas local adequação para ser exposto, a cidade pode tornar-se a capital nacional da viola caipira, contando a história desse instrumento musical e preservando importante aspecto da vida musical brasileira, valendo-se disso para implementar o turismo.
Culturaça (Cultura na Praça)	O projeto, criado originalmente na década de 1980, visa integrar várias ações sociais, culturais e esportivas e de saúde. Assim, durante todo um domingo de cada mês, numa praça da cidade, a população pode ter contato com a arte produzida no município e beneficiar-se de serviços diversos, além de usufruir de horas de lazer.

Fonte: Plano Municipal de Cultura (2011)

Na área musical o município conta com a FAMA (Fanfarra Municipal de Araçatuba) que conta com 80 integrantes, entre equipe técnica, corpo musical e coreográfico, balizas, mor, pavilhão nacional e grupo de apoio, possui duas formações técnicas, a Fanfarra Simples e a Banda Marcial. Aos longos dos anos, já passaram pela FAMA mais de 2.500 pessoas, possui cerca de 150 títulos em diversos campeonatos, entre eles, é pentacampeã paulista e nacional, e heptacampeã do Concurso Interestadual de Francisco Morato.

O Coral e Orquestra In Cantus também fazem parte da área musical de Araçatuba onde realizam cerimônias e festas de casamento, bodas, festas de debutantes e eventos corporativos. Além disso a cidade possui a Orquestra Jovem de Repertório Livre que também faz diversas apresentações no município e região.

Tabela 50. Eventos Culturais já realizados

Nome	Atividades
1º Festival Literário de Araçatuba	Palestras com nomes de destaque, mais de 50 atividades entre Feira de Livros (parceria com livrarias da cidade), apresentações teatrais de alunos, contação de histórias, oficinas de formação (oficina de criação literária) e oficinas de criação (oficina de literatura de cordel e gravura em isopor), exibição de filmes e debate, palestras, Balada Literária, música e dança;
Oficina de Patrimônio Cultural	Complementa as ações da Jornada do Patrimônio Paulista 2018, promovida em setembro pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, através do Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) em parceria com Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e apoio da APAA – Associação Paulista dos Amigos da Arte. A oficina tem por objetivo estimular a discussão sobre a importância da preservação do patrimônio cultural local. A atividade é aberta à participação de pessoas da área de cultura, gestores públicos e população em geral.
Festival de Cultura Popular	Festival de Cultura Popular, que reúne apresentações musicais e danças típicas.
Circuito Cultural	A programação com atrações especiais shows para os fins de semana, com estilos musicais variados, que contemplaram centro e bairros da cidade;
1º Encontro Águas de Araçatuba	Ato de cunho universal contra preconceito, racismo e intolerância religiosa, com show, performance de danças das crianças; workshop sobre plantas que são utilizadas em chá, banhos, etc.
1º Encontro Cultural 60 + A Era do Rádio.	Grande encontro entre os idosos usuários dos programas CCI, CREAS e CRAS. com produção cultural e entretenimento familiar, em que as famílias apreciaram as apresentações e se divertiram junto aos idosos.
Festival da Cultura Popular em formato online	O festival contou com apresentações duplas sertanejas e transmitidas online pelos canais do Facebook e Instagram da Prefeitura Municipal e pelo Facebook, Instagram e Youtube da Secretaria Municipal de Cultura.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

O município possui alguns patrimônios históricos tombados, como demonstrado na Tabela 51.

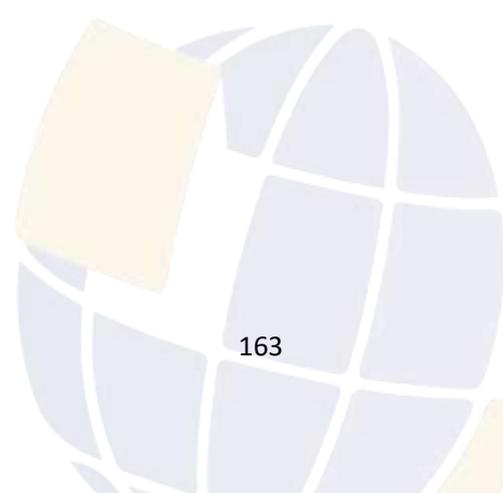


Tabela 51. Patrimônio histórico municipal

Nome	Endereço	Resolução
Conjunto Ferroviário Central de Araçatuba	Av. Barão de Rio Branco, nº 100	Resolução 43 de 16/07/2012
Museu Histórico e Pedagógico "Marechal Cândido Rondon"	Rua Quinze de Novembro, nº 247, Centro	***
Casa da Cultura "Adelino Brandão"	Rua Anita Garibaldi - Centro	***
Museu Araçatubense de Artes Plásticas	Rua Duque de Caxias, nº 20, Centro	***
Teatro Municipal "Castro Alves"	Rua Duque de Caxias, nº 20, Centro	***
Centro Cultural Ferroviário (antiga Oficina de Locomotivas)	Rua Rosa Cury, nº 72, São Joaquim	***
Museu Ferroviário "Moisés Joaquim Rodrigues"	Rua Joaquim Nabuco, nº 125, Centro	***

*** É dito que foram tombados, porém não se encontra os decretos e nem as resoluções

Algumas informações não foram identificadas por falta de conteúdo disponível

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba

Para ampliar as áreas e a oferta de atividades culturais no Município de Araçatuba, a Secretaria estuda projetos para a construção de uma cocha acústica em um espaço central do município, a aquisição de equipamentos volante para levar eventos culturais aos bairros mais afastados facilitando o acesso da população.

A maior dificuldade para o desenvolvimento das ações culturais no município são a falta; de recursos públicos para as áreas de Cultura; baixo nível de cooperação entre poder público, iniciativa privada e terceiro setor e a pouca participação das universidades em projetos. Uma possibilidade de aumentar os recursos para manutenção das áreas e atividades culturais é a implantação de taxas de usos dos locais culturais, como teatros, por exemplo, essa verba poderá ser revertida para gastos de manutenção e preservação.

A respeito dos imóveis com valor histórico, poucos são conservados no município, a grande maioria é demolida antes mesmo de uma avaliação para o seu tombamento, uma vez que não há incentivos fiscais para se manter e conservar o imóvel, e os valores ofertados pelo setor imobiliário são mais atrativos. A criação de uma política específica, com descontos ou isenção de IPTU é uma forma atrativa para a preservação de imóveis com valor histórico/cultural.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para o Cultura são:

- Atualizar o Plano Municipal de Cultura, conforme estabelecido em suas diretrizes, observando as necessidades de complementações e alterações.
- Avaliação as ações propostas pelo Plano Municipal de Cultura, bem como implementar as suas propostas e ações, dentro dos prazos estabelecidos.
- Manter o convênio junto ao Governo Estadual, garantindo a participação do município no Circuito Cultural;
- Ampliação e manutenção dos projetos já desenvolvidos pela Secretaria de Cultura contribuindo para a formação da população Araçatubense;
- Fortalecer e ampliar o projeto de dança/balé municipal, ampliando estúdios e ofertando mais vagas, bem como a realização de mais eventos nesta área;
- Firmar parcerias com empresas privadas e instituições educacionais, visando ampliar os projetos e eventos já desenvolvidos pela Secretaria de Cultura;
- A criação de uma política específica, com descontos ou isenção de IPTU sendo um atrativo para a preservação de imóveis com valor histórico/cultural;
- Implantação de taxas de usos dos locais culturais, como teatros, sendo revertida para gastos de manutenção e preservação dos espaços;
- Construção de uma concha acústica em um espaço central do município, a aquisição de equipamentos volante para levar eventos culturais aos bairros mais afastados facilitando o acesso da população;

Junto aos questionários on-line, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas a Cultura:

Incluir o incentivo e promoção de Parcerias Público-Privadas (PPPs) para a construção e manutenção de espaços urbanos públicos destinados às áreas de especiais interesses, como por exemplo as áreas de interesse turístico-histórico. Incentivar a atuação do setor privado na construção e manutenção de espaços públicos de convívio social e monumentos em homenagem à história do município podem alavancar o interesse e participação da de empresas e da população na retomada de investimentos e usufruto de regiões hoje em situação precária. Um exemplo simbólico é o espaço da antiga estação ferroviária e vizinhança, que

poderia transformar-se em uma grande praça cultural, anexando-se ao calçadão e intermediações, criando um novo ambiente e resgatando a história do município.

(...)

*Programa de incentivo à jovens que não seja o projeto guri (pois são vagas limitadas) com esportes, música, dança. O incentivo com pequenos campeonatos, festival, e eventos faz com que as crianças e os adolescentes fiquem menos nas ruas e pensem mais em seus futuros.

6.2.8. Meio Ambiente e Sustentabilidade

Araçatuba possui uma Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMMAS), localizada na Av. Dr. Alcides Fagundes Chagas, 222 - Aviação, 16055-565, responsável por comandar e supervisionar a execução das atribuições de sua competência listada a seguir, bem como planejar, dirigir, executar e controlar as ações da Política Municipal de Meio Ambiente, assistindo ao Prefeito Municipal e às demais Secretarias Municipais nos temas ambientais.

Compete a esta Secretaria:

- I - Planejar, ordenar e coordenar as atividades de defesa do meio ambiente no município de Araçatuba, definindo critérios para conter a degradação e a poluição ambiental;
- II - Manter relações e contatos visando à cooperação técnico-científica com órgãos e entidades ligados ao meio ambiente, do governo federal, dos estados e dos municípios brasileiros, bem como com órgãos e entidades internacionais;
- III - Estabelecer com os órgãos federais e estaduais do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA critérios visando à otimização da ação de defesa do meio ambiente no município de Araçatuba;
- IV - Fortalecer e subsidiar as atividades do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente e demais órgãos colegiados que tem interface com os temas ambientais;
- V - Fiscalizar o cumprimento da política de meio ambiente e sustentabilidade do município;
- VI - Comandar as atividades de licenciamento ambiental para projetos e programas oriundos do poder público ou da iniciativa privada;

- VII - Desenvolver e propor programas de educação ambiental, visando a mudança de comportamento em relação à preservação do meio ambiente;
- VIII - Orientar e fiscalizar as atividades de poda, replantio e plantio de árvores no município;
- IX - Desenvolver projetos de paisagismo para vias, parques e jardins, visando garantir a preservação e a boa adequação à política de meio ambiente e sustentabilidade do município;
- X - Desenvolver e operacionalizar projetos e programas de reciclagem de materiais e de lixo público e industrial, com o apoio do poder público ou da iniciativa privada;
- XI - Orientar e fiscalizar a geração e a destinação de detritos tóxicos, dejetos industriais e resíduos sólidos;
- XII - Promover programas de diminuição do consumo de água e de energia;
- XIII - Fomentar programas de fiscalização, controle e recuperação do solo e do lençol freático do município;
- XIV - Fomentar programas de uso de energia solar e outras energias alternativas;
- XV - Coordenar o intercâmbio e cooperação entre o município, as outras cidades da região, órgãos estaduais, organizações não governamentais, nacionais ou internacionais, no interesse do meio ambiente e da sustentabilidade;
- XVI - Monitorar a poluição do ar, em conjunto e em colaboração com os organismos estaduais.

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade é composta por Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente; Gabinete da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade; Ouvidoria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade; Departamento de Educação e Planejamento Ambiental; Departamento de Gestão e Proteção Ambiental; Departamento de Licenciamento e Fiscalização Ambiental; Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro.

O Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente foi criado através da Lei nº2226 em 16 de outubro de 1980 (substituída pela Lei nº 4134 de 23 de março de 1994, e alterada pela Lei nº6722/2006) e desde de sua criação vem atuando no Município de Araçatuba, sendo um órgão colegiado autônomo, com caráter consultivo e deliberativo da política municipal do meio ambiente, trabalhando em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade. É formado por representantes dos poderes executivos e legislativo municipal, conselhos, associações, instituições de ensino e entidades relacionadas ao meio ambiente.

Há também Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais – CMPDAA regido pela Lei 7.597 de 11/12/2013, formado por representantes do poder público e da sociedade civil, sendo atuante para o biênio 2021/2023. Tem por sua função cuidar e proteger os animais.

A Ouvidoria da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade é responsável pelo aprimoramento dos serviços e ações prestados à comunidade na área ambiental, ao atuar como canal de comunicação entre os munícipes, valorizando a participação popular no processo gestão no que tange aos aspectos de preservação e valorização dos recursos naturais e ambientais do município.

O Departamento de Educação e Planejamento Ambiental é a unidade responsável pela execução das atividades relacionadas com a educação e planejamento ambiental e a ele compete:

- I - Coordenar e executar programas e ações educativas para promover a participação da sociedade na melhoria da qualidade ambiental;
- I - Desenvolver ações que contribuam na formação de consciência pública quanto à necessidade de proteger, melhorar e conservar o meio ambiente;
- III - Disseminar informações necessárias à conscientização da população para a preservação ambiental;
- IV - Assessorar a Secretaria Municipal de Educação e outras instituições educacionais do município de forma a promover a educação ambiental multidisciplinar nas escolas do município.

Programas Ambientais e Educação Ambiental

A Educação Ambiental tem por objetivos o ensino, aprendizagem, pesquisa, produção de conhecimentos e a promoção de cultura de paz individual e coletiva que evidenciem as relações entre os seres vivos, a natureza e o universo na sua complexidade. Assim, a educação ambiental é trabalhada desde os primeiros anos de vida das crianças no ambiente familiar seguida nas escolas. Portanto as escolas têm por finalidade desenvolver a Educação Ambiental Formal, paralelamente a educação não formal, aquela vivenciada no contexto familiar e social.

A educação ambiental formal é feita por escolas de educação básicas ou instituições de ensino superior, trabalhando de modo interdisciplinar, aplicando capacitações aos

dirigentes escolares e professores, de modo a mantê-los atualizados a respeito do meio ambiente. Já a educação não informal pode ser contém práticas voltadas à sensibilização, conscientização e formação coletiva para proteção e defesa do meio ambiente, as instituições podem ser fora do sistema formal de ensino.

A Secretária de Meio Ambiente não possui um CEA – Centro de Educação Ambiental, mas desde 2020 já realiza reuniões afim de buscar empresas parceiras para a implantação do Centro dentro do Parque Bagaçu. A Ong Clube da Árvore que possui um CEA em sua sede, trabalha em parceria com a Prefeitura Municipal representada pela SMMAS, disponibiliza o espaço “Sala Verde” quando necessário, e já realiza várias atividades com grupos escolares em seu CEA.

Figura 56. CEA Sala Verde – Parceria entre a Ong Clube da Árvore e a Prefeitura Municipal



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

O município de Araçatuba possui o “Programa Municipal de Educação Ambiental - PROEMA” aprovado pela Lei nº8.311 de 2020, com vigência de 2020 a 2022, sendo realizado em conjunto com a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade e a Secretaria de Educação. O PROEMA é avaliado periodicamente pela Comissão Municipal de Educação Ambiental (COMEA)

A finalidade do PROEMA é de construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente. Através de um Fórum Municipal de Educação Ambiental realizado em 2019 foi elaborado o diagnóstico,

propostas, diretrizes, objetivos, metas e definição das formas de avaliação quem foram incorporadas no PROEMA O programa segue o seguinte cronograma com os devidos objetivos sobre educação ambiental em Araçatuba:

Tabela 52. Cronograma de Metas estabelecidas pelo PROEMA

Metas	Períodos de ação (trimestres)											
	1º Trim. 2020	2º Trim. 2020	3º Trim. 2020	4º Trim. 2020	1º Trim. 2021	2º Trim. 2021	3º Trim. 2021	4º Trim. 2021	1º Trim. 2022	2º Trim. 2022	3º Trim. 2022	4º Trim. 2022
Meta Obj.1												
Meta obj.2												
Meta Obj.3												
Meta Obj.4												
Meta Obj.5												
Meta Obj.6												
Meta Obj.7												
Meta Obj.8												
Meta Obj.9												
Meta Obj.10												
Meta Obj.11												
Meta Obj.12												
Meta Obj.13												

Fonte: Programa Municipal de Educação Ambiental (2020)

Segundo as diretrizes do PROMEA esses objetivos tem o intuito de planejar e desenvolver planos de ações com fins educativos, conscientizando a população a minimizar os impactos ambientais e sociais, buscando uma melhor qualidade ambiental e de vida a todos no município.

- Obj.1: Capacitar de forma contínua o quadro de educadores do município para os saberes e boas práticas de ensino em educação ambiental, com foco na educação infantil e ensino fundamental;
- Obj.2: Implantar no mínimo um projeto de educação ambiental em cada escola da rede municipal e incentivar tais projetos nas demais unidades de ensino no município;
- Obj.3: Realizar campanhas de sensibilização e educação ambiental partindo de temas que observem a sazonalidade climática e demandas específicas determinadas pela dinâmica ambiental do município;
- Obj.4: Aprimorar os projetos de visitação monitorada e trilhas autoguiadas nos espaços educadores: Parque Municipal da Fazenda, Parque Ecológico Baguaçu e Zoológico Municipal Doutor Flávio Leite Ribeiro;
- Obj.5: Implantar um Centro de Educação Ambiental Municipal;
- Obj.6: Promover a difusão e capacitação de técnicas de boas práticas sustentáveis em energia e/ou alimentação, e/ou habitação (diretiva município sustentável - MS7);
- Obj.7: Evidenciar a importância e necessidade da salvaguarda da biodiversidade (diretiva biodiversidade - BIO6);
- Obj.8: Promover a sensibilização para a importância de proteger as nascentes (diretiva Gestão das Águas - GA7);
- Obj.9: Promover a sensibilização para impedir as queimadas urbanas (diretiva Qualidade do Ar - QA7);
- Obj.10: Promover a sensibilização quanto às fragilidades e potencialidades do uso do solo (diretiva Uso do Solo - US7);
- Obj.11: Promover a melhoria da arborização urbana através de gestão participativa (diretiva Arborização Urbana - AU5);
- Obj.12: Demonstrar a existência e a importância da Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário - ETE (diretiva Esgoto Tratado - ET5);
- Obj.13: Realizar ações de sensibilização e mobilização para a coleta seletiva (diretiva Resíduos Sólidos - RS7).

Algumas das atividades desenvolvidas pela SMMAS são: Programa de Incentivo a Arborização de Logradouros Públicos, Programa Abrace o Verde, visitas monitoradas nas trilhas ecológicas do Parque Municipal da Fazenda e o Zoológico Municipal, além do cronograma seguido pelas escolas municipais.

O Programa de Incentivo a Arborização de Logradouros Públicos entrega gratuitamente mudas para a população, o requerente deve preencher um termo sobre o local e

condições de onde ocorrerá o plantio, para especificar corretamente as espécies arbóreas indicadas para o local. Este programa atende na SMMAS, no Parque da Fazenda, e o atendimento ao público é feito de segunda a sexta, das 8h30 às 16h30.

Figura 57. Viveiros de mudas para atender o Programa de Incentivo a Arborização



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

O Programa Abrace o Verde, instituída pela Lei 5.899 é realizado pela Prefeitura Municipal de Araçatuba através da SMMAS em tem parceria com empresários, associações e munícipes. O objetivo do projeto é a adoção de praças, parques, canteiros, jardins, árvores e logradouros públicos no Município por entidades e empresas interessadas, transferindo o ônus de ajardinamento, conservação e manutenção de praças, parques, jardins, esteiros e logradouros públicos a particulares, os quais assumirão, perante terceiros, a responsabilidade civil, econômica, trabalhista e fiscal pelos serviços prestados. Em contrapartida, os participantes do programa podem usar o espaço para fazer divulgações de produtos ou eventos, após aprovação da Prefeitura.



Figura 58. Logo do Programa Abrace o Verde (2018)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba

Acontecem também visitas monitoradas no Parque Municipal da Fazenda e no Zoológico Municipal, abordando assuntos sobre a fauna e flora. São realizadas caminhadas com paradas técnicas em frente aos recintos de animais da fauna nativa local e em pontos estratégicos para a explanação sobre espécies vegetais nativos e suas interações ecológicas.

Figura 59. Parque Municipal da Fazenda



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2018)

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade realiza também programas temático, como a Semana da Árvore, Semana do Meio ambiente e Semana da Água, sempre em parcerias com entidades privadas como a SAMAR, Ongs, Clubes de Serviços, Polícia Ambiental e Corpo de Bombeiros, COMDEMA e a população em geral.

As Programações de eventos sempre são elaboradas com palestras com temas voltados a meio ambiente e sustentabilidade, ações de plantio e distribuição de mudas arbóreas e limpeza do Ribeirão Baguaçu, APPs e Parques, trilhas ecológicas monitoradas no Parque Municipal e Zoológico, concursos variados com tema meio ambiente e sustentabilidade, além de cursos como por exemplo de podador.

Figura 60. Ação na Semana da Árvore - Plantio de mudas (2019)



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 61. Divulgação da Semana do Meio Ambiente 2019



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Figura 62. Divulgação dos eventos em comemoração ao Dia da Árvore



SEMANA MUNICIPAL DA ÁRVORE 2019

Programação dia 21 de setembro **sábado**

MANHÃ
Treino Aberto de Corrida e Plantio de Árvores
Av. Alcides Fagundes Chagas, 222 - Aviação

7h Início do treino aberto de corrida

9h Plantio de árvores frutíferas no Parque Municipal da Fazenda

TARDE
Abertura da Semana, Corrida e Caminhada pela Sustentabilidade
Av. Baguaçu, 1530 - Parque Baguaçu

16h30 Abertura da Semana Municipal da Árvore 2019

17h30 Corrida & Caminhada pela Sustentabilidade SAMAR - largada na SAMAR
Av. Baguaçu, 1530 - Parque Baguaçu

18h Plantio de árvores ao longo de áreas verdes na Av. Café Filho (simultaneamente à corrida)

18h40 Premiação e encerramento (Av. Baguaçu, 1530)

 SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

O Projeto Atitude, instituído pela Prefeitura Municipal de Araçatuba através do Decreto nº 20.525 de 12 de fevereiro de 2019 é outro projeto importante na área de Meio Ambiente e Sustentabilidade. O projeto consiste no desenvolvimento de cuidados com o meio ambiente nas ações da Administração Municipal, a fim de agregar qualidade de vida e de valor de cidade saudável ao município de Araçatuba. Também estão nos objetivos reduzir os agravos como dengue, chikungunya, zika e acidentes com escorpião. Uma das primeiras ações implementadas foi a prática da coleta seletiva realizada em todos os setores da administração municipal, separando sempre o lixo orgânico dos materiais recicláveis.

Figura 63. Coletores de resíduos recicláveis distribuídos pelo Prédio da Prefeitura Municipal pelo Projeto Atitude



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

Resíduos Sólidos

A gestão dos resíduos sólidos no município é realizada pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos (SMOSP) juntamente com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMMAS. Os serviços de coleta e transporte dos resíduos orgânicos domiciliares, recicláveis, podas e galhadas, resíduos da construção civil, inservíveis e volumosos são realizados por empresa contratada.

O município possui o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos aprovado pela Lei nº7676 de 12 de novembro de 2014, que traz informações sobre o quali-quantitativo de resíduos gerados no município, bem como a disposição final desses resíduos e metas e objetivos a serem alcançados nos 30 anos decorrentes a aprovação do Plano.

No município existem duas cooperativas que trabalham com o material reciclável, sendo a ACREPOM – Associação dos Catadores de Papel de Araçatuba que está localizada na Rua Rangel Pestana, 512 – B. no centro e conta com 25 cooperados, e a CooperAraça - Cooperativa de Coleta Seletiva e Beneficiamento de Materiais Recicláveis de Araçatuba, situada a Estrada Artista Quatrocentos e Cinquenta, 1-679, na área do Centro de tratamento de Resíduos da Prefeitura, que conta com 21 cooperados. Ambas cooperativas recebem apoio da administração Municipal, por meio de estruturas física (espaços de ambas foi cedido pela Prefeitura Municipal).

O Centro de Tratamento de Resíduos (CTR) devidamente licenciado pela CETESB está localizado na zona rural do município (Estrada Municipal ART-450, bairro Cafezópolis) funcionando desde 2002 com previsão de vida útil até no ano de 2021 com projetos de novas obras de ampliação, o local é destino final de resíduos sólidos domésticos oriundos da coleta convencional, material de poda e jardinagem, inservíveis e volumosos, além de recebem os materiais oriundos dos PEVs e Ecopontos, e seu atendimento é de segunda a sábado, das 8h às 18h.

Atualmente o Plano Diretor anterior determina um raio de 1 km como faixa de Especial Interesse Ambiental distante de qualquer edificação, quanto a cursos de água, o Aterro localiza-se a aproximadamente 500m do Ribeirão Baguaçu, cumprindo as normas e leis que regem sobre o assunto.

Na coleta seletiva nos bairros ocorrem no período das 06h às 15H48 e 16h às 00h48.

Tabela 53. Cronograma de coleta seletiva

continua

Dia	Bairros atendidos
Segunda	Águas Claras I, II, III, Alexandre Biagi, Atlântico I e II, Centenário, Chácaras Arco Íris, Chácaras Bandeirantes, Chácaras Moema, Chácaras Sossego, Chácaras Versalhes, Engenheiro Taveira, Etemp, Ezequiel Barbosa, Jardim do Trevo, Mão Divina, Petit Trianon, Porto Real I e II, Pq. Maria Izabel Piza de Almeida Jardim do Prado, Residencial Beatriz, São José, São Rafael, Verde Parque, Aclimação, Alto da Boa Vista, Jardim América. Carazza, Casa Nova Fabiana I e II, Jardim das Chácaras, Jardim Tv, Monte Carlo, Jardim Palmeiras, Jardim Planalto, Parque Industrial I, Presidente, Regina Rosele.
Terça	Claudionor Cinti, Chácara Morada dos Nobres, José Passarelli, José Saran, Morada dos Nobres, Lago Azul, Nobre Ville, Clovis Piccoloto, Jardim Moreira, Vila Toscana, Jardim Nova Iorque, Parque Baguaçu, Jardim Alvorada, Entre Av. Brasília e Rua Florêncio de Abreu. Bandeiras, Chácaras Califórnia, Esplanada, Guanabara, Icaray, Iporã, Jardim Brasília, Jardim do Prado, Jardim Jussara, Morumbi, Ouro Preto, Pedro Perri, Parque dos Araçás, São João, Vila Nova.
Quarta	Aclimação, Antônio Castelo Branco, Antônio Pagan, Boa Vista, Nossa Senhora da Aparecida, Novo Paraíso, Paraíso, São Vicente, Taane Andraus, Vila Industrial. Amizade, Chácara TV, Dona Amélia Habiana I e II, Ipanema, Jardim das Oliveiras, Jardim TV, Moradas, Paraíso, Primavera, Terra Nova.
Quinta	Água Branca I, II e III, Alvorada (entre Rua Panorama e Rua Florêncio de Abreu), Chácara João Batista Botelho, Concórdia I, II e III, Elias Stefan, Hilda Mandarino, Jardim dos Pinheiros, Panorama, Toyokazu Kawata, Umurama, Vicente Grosso, Vista Verde. Bandeirantes, Nova Umuarama, Paulista, Santa Luzia, Santa Maria, Santo Antônio, São Paulo, Saudade, Sumaré, Vila Carvalho, Vila Estádio, Vila Mendonça.
Sexta	Água Branca I, II e III, Alvorada (entre a Rua Panorama e Rua Florêncio de Abreu), Chácara João Batista Botelho, Concórdia I, II e III, Elias Stefan, Hilda Mandarino, Jardim dos Pinheiros, Panorama, Tayokazu Kawata, Umurama, Vicente Grosso, Vista Verde, Bandeirantes, Novo Umuarama, Paulista, Santa Luzia, Santa Maria, Santo Antônio, São Paulo, Saudade, Sumaré, Vila Carvalho, Vila Estádio, Vila Mendonça.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Outro serviço de limpeza encontrado no município são os Pontos de Entrega Voluntária (PEV's), onde a população pode levar pequenas quantidades de materiais recicláveis e inservíveis (madeiras, plástico, metal, vidro, papel e papelão), resíduos eletrônicos como lâmpadas e baterias domésticas para descarte correto. São 13 pontos de coleta distribuídos pelas Escolas Municipais de Educação Básica (EMEB) da cidade, sendo elas:

- EMEB Aparecida G. C. Rico – Rua Dona Ida, 1750 – Bairro Aviação;
- EMEB Índio Poti – Rua Paraguai, 306 – Vila Carvalho;
- EMEB Lauro Bittencourt – Rua Emília Santos, 352 – Jardim TV;
- EMEB Leda Ap. Lima Martins – Rua Dr. Joaquim Vilela, 870 – Bairro Claudionor Cinti;
- EMEB Maria Adelaide C. Cardoso – Rua José Mendes Galvão, 45 – Bairro Antônio Pagan;
- EMEB Maria Ap. Pimentel Ferraz – Rua Noel Rosa, 497 – Jardim Rosele;
- EMEB Maria de Freitas Souza – Rua Areovaldo Lima, 77 – Bairro Dr. Antônio V. Silva;
- EMEB Maria Helena de F. Carli – Rua Arlindo Esquiçato, 230 – Bairro Vista Verde;
- EMEB Márcio de Moura – Rua Severino Cosmo Araújo, 560 – Bairro Concórdia;
- EMEB Roseli de Oliveira – Rua Elza Almeida Lemos, 780 – Jardim Petit Trianon;
- EMEB Sérgio Esgalha – Rua Sebastião Carvalho Rico, s/nº – Bairro Guanabara;
- EMEB Prof. Alvino Barbosa – Rua Almirante Petrolí, 185 – Jardim Residencial Etemp;
- EMEB Mariana Z. Venturolli – Rua Ângelo Brívio, s/nº – Jardim Umuarama;
- EMEB Darcy Fontanelli – Rua José Caetano Ruas, 1205 – Jardim Palmeiras.

Os ecopontos foram criados para evitar o descarte irregular em pontos viciados, tendo sempre um fiscal para orientação da população que utiliza o local, é recolhido pequenas quantidades de entulhos, madeira, plásticos, metal, vidro, papel e papelão, móveis, eletrodomésticos, lâmpadas e baterias domésticas, restos de capina, jardinagem e poda de árvore. Cada ecoponto recebe até 1m³ de volume destas matérias. O horário de atendimento é de segunda a sábado, das 8h às 18h. Os ecopontos são dispostos em pontos indicados no Plano Diretor.

- Ecoponto Lago Azul – Cruzamento entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua José Guerra;

- Ecoponto Claudionor Cinti – Cruzamento entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Adalberto da Cunha Capela;
- Ecoponto São José – Cruzamento entre Rua Rafel Manarelli e Rua Deodato Izique;
- Ecoponto Country – Odorindo Perenha, 2220 (em frente antiga Country Clube);
- Ecoponto Fundadores – Av. dos Fundadores, 4783 (final da avenida).

A maior dificuldade encontrada hoje pelo Poder Público é a falta de contribuição da população, que mesmo com os PEVs e EcoPontos distribuídos pela cidade, ainda realizam o descarte dos resíduos em locais inadequados (lotes, APP, áreas verdes, estradas vicinais, etc.), onerando os custos com limpeza, além de causar danos à saúde da população com a proliferação de insetos vetores de doenças e animais peçonhentos em áreas urbanas e contaminação do solo.

Figura 64. Divulgação dos serviços de limpeza pública



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Áreas Verdes

As áreas verdes possuem vegetação e se classificam em praças, parques, matas, bosques, hortos, podendo ser particulares ou públicas, na área urbana ou rural. Dentre outros benefícios, como a utilização para o lazer, propiciam o contato da população com a natureza, a redução da amplitude térmica e a recuperação de erosões.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMMAS), tem ações de plantio realizados e mantidos pela própria SMMAS em parceria com terceiros como empresas e entidades públicas e privadas. São realizados vários projetos como o programa Municipal de Doação de Mudanças, que tem como objetivo garantir a cobertura vegetal em ruas e avenidas com plantas ornamentais e frutíferas. Todo morador da cidade tem direito a muda gratuitamente na sede da secretaria. O projeto conta com mais de duas mil mudas das espécies como resedá-mirim, resedá gigante, quaresmeira, pau-formiga, pata-de-vaca, jacarandá-mimoso, ipê-de-jardim, canelinha, calistemo e aroeira-pimenteira para doação.

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SMMAS), não possui um banco de dados informando as áreas verdes existentes, mas possui um estudo sobre as praças do município que totalizam 145 unidades, conforme descritas na Tabela 54.

Tabela 54. Praças no Município de Araçatuba

continua

Urbanizadas		
Praça Abelardo da Costa Lobo	Praça Ângelo Viol	Praça Bezerra de Menezes (Doutor)
Praça Albanp Ventura	Praça Antônio Augusto Sobrinho	Praça Cacique Valvin
Praça Alexandre Biagi	Praça Antonio Frederico Ozanan	Praça Carlos Rigamonti
Praça Allan Kardek	Praça Antonio Panegossi	Praça Carlos Soares de Castro
Praça Almirante Tamandaré	Praça Antonio Villela Silva	Praça Célio Deodato
Praça Álvaro Carvalho Santana	Praça Antonio Viol	Praça Charles Muller
Praça Álvaro Siqueira	Praça Arlindo Braz Teixeira	Praça Clemência Maria de Jesus
Praça Amália Olier Requena	Praça Armando Carli	Praça Cristiana dos Santos Dias
Praça Ângelo Cella	Praça Armando Pagan	Praça Cristovan Colombo
Praça Ângelo Prando	Praça Assis Ferreira	Praça da Cruz
Praça da Paz	Praça Elpídio Pedroso	Praça Francisco Gratão
Praça Diogo Junior	Praça Emilia Pezzica Ruas	Praça Francisco Rodrigues Macedo
Praça do Ipê	Praça Ernesto Pedro Paro	Praça Francisco Von Dreifus
Praça Dom Walter Bini	Praça Ernesto Rister	Praça Geni Rico
Praça dos Direitos Humanos	Praça Esplanada dos Ferroviários	Praça Geremias Lunardelli
Praça dos Maçons	Padre Etoe Protti	Praça Getulio Vargas
Praça dos Rotarianos	Praça Expedicionários	Praça Guido Gabas
Praça Eduardo Pinheiro Lois	Praça Fábio Domiciano Normanha	Praça Heitor Augusto dos Santos

Urbanizadas		
Praça Elias Gonçalves Mota	Praça Fernanda Cristina Martins Soares	Praça Helena Maria Rodrigues de Lima
Praça Elias Nemer Elias	Praça Florisval de Oliveira	Praça Henrique de Poli
Praça XXIII	Praça José Azevedo Rasteiro	Praça Luiz Cazerta
Praça Camargo Ferraz	Praça José Meca Dias	Praça Manoel da Silva Prates
Praça Joaquim Dibo (19 de Fevereiro)	Praça José Olegário Netto	Praça Manoel Joaquim de Souza
Praça Joaquim Lima	Praça José Otoboni	Praça Manoel Teixeira
Praça Joaquim Lopes Viana (Pastor)	Praça Ladislau de Souza	Praça Manuel Felipe de Almeida Amaral
Praça Joaquim Vieira Pinheiro	Praça Largo Tiradentes	Praça Marcelo Yuzo Ussui
Praça XXIII	Praça José Azevedo Rasteiro	Praça Luiz Cazerta
Praça Maria Helena Rodrigues de Lima	Praça Osvaldo Natali	Praça São Joaquim
Praça Maria nunes dos Santos	Praça Oswaldo de Souza Freitas	Praça Seisaburo Ikeda
Praça Mauricio Martins Leite	Praça Otaciano Viana	Praça Sete de Setembro
Praça Mario turrini	Praça Oswaldo Pereira (14 Bis)	Praça Sergio Dossi
Praça Mercedes Morales Dias Lopes	Praça Pedro Zambon	Praça Thathi
Praça Milton Machareth	Praça Pio XI	Praça Tião Carreiro
Praça Misael Ókio de Oliveira	Praça Pio XII	Praça Triângulo (Largo)
Praça Monsenhor Victor Ribeiro Mazzei	Praça Raquel Rangel de Oliveira	Praça Uirapuru
Praça Nametala Rezek	Praça Roberto Mange	Praça Valdenor da Silva (Nói)
Praça Natal Drigo	Praça Rodolpho Quaggio	Praça Victor Domenico Benez
Praça Nossa Senhora do Rosário	Praça Rui Barbosa	Praça Walkir Lourenço
Praça Nove de Julho	Praça Sakusuke Nó (Ókio)	Praça Wilson Alves Pereira
Praça Orlando Ramalho	Praça Santo Agostinho (Universitário)	Praça Zumbi
Praça Orlando Saladini	Praça São Benedito	Praça São João (Antônio Prado)
Praça Osório Gadioli		

Fonte: Universidade Estadual Paulista (2007)

Infelizmente nem todas as praças possuem equipamentos de lazer e entretenimento para a população. O vandalismo, furto de patrimônio, uso de drogas, presença de pessoas em situação de rua, pombos, animais abandonados, falta de manutenção, problemas de acessibilidade, irregularidade no piso, ausência de ponto de água,

ausência de paisagismos e necessidades de poda de árvores, são uns dos problemas encontrados nos espaços livres indicados pela população entrevistada.

Outras áreas consideradas como áreas verdes devido a suas grandes áreas arborizadas e permeáveis são o Parque Baguaçu, Parque Municipal do Estado e Zoológico Municipal, áreas utilizadas pela população araçatubense para fins de lazer e diversão, e referência para visitas e trilhas ecológicas de Educação Ambiental.

Corpos Hídricos e Área de Preservação Permanente

O município de Araçatuba está situado principalmente na Bacia Hidrográfica do Baixo Tietê (UGRH 19) e uma pequena parcela do território ao sul pertencente à Bacia do Rio Aguapeí. As quatro sub-bacias hidrográficas que compõe a drenagem natural da malha urbana de Araçatuba são o Ribeirão Baguaçu, Córrego Machado de Mello, Formadores de Córrego Lafon e o Córrego dos Espanhóis que afluem para o rio Tietê.

Além do Código Florestal que visa a preservação das Áreas de Preservação Permanente, o Município de Araçatuba conta também com a Lei nº 7440 de 21 de dezembro de 2011 que altera o artigo 09º da Lei nº7052/2008, ampliando as áreas lindeiras as APP conforme o texto apresentado abaixo:

VI - Deverão ser criadas ao longo dos rios e riachos faixas "non aedificandi" de proteção e percolação hídrica do solo, lindeiras à faixa de APP em toda a extensão desta, com largura equivalente a 50% (cinquenta por cento) da metragem das APPs."

A criação dessas faixas garante uma área maior de percolação das águas de chuvas, além de aumentar a cobertura verde do município.

A SMMAS mapeou as áreas remanescentes de matas originais, distinguindo de fragmentos de Cerradão e Mata Atlântica, este mapeamento permite um planejamento para programas de restauração florestal, implantação de corredores ecológicos, áreas de soltura de fauna Silvestre, além da possibilidade de criação de um Banco de Sementes do Solo em Áreas Naturais, garantindo a obtenção de mais espécies nativas.

Foi criado em Araçatuba o programa para Restauração Ecológica da Mata Atlântica e Cerrado – PREMAC-ATA, em parceria com a AES Tietê Energia, o Sindicato Rural da Alta Noroeste (SIRAN). O objetivo é estimular o plantio por parte de quem tem compensações ambientais a realizar, como empresas e produtores rurais. O programa oferece um circuito completo como solução, desde a identificação áreas adequadas para reflorestamento, disponibilização de mudas, plantio e monitoramento.

O primeiro projeto proposto é o reflorestamento da micro bacia do córrego dos Espanhóis, a meta é recompor 20% da área original da Mata Atlântica e 50% do Cerrado (dimensões técnicas consideradas ideais para que esses biomas continuem existindo), em Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais.

O Município de Araçatuba possui atualmente 1.046 propriedades rurais registradas no CAR (Cadastro Ambiental Rural), com área de APPs calculadas em 2.100 hectares (ha). Em junho de 2019 a administração municipal lançou um chamamento público para cadastrar proprietários rurais interessados em registrar áreas para reflorestamento. Nessa primeira etapa de ações, nomeada de diagnóstico, a maior parte dos interessados possuem propriedades lindeiras ao córrego dos Espanhóis

Existe ainda o programa “Das Fontes à Foz”, realizado pelo sindicato rural da Alta Noroeste - SIRAN que propõem o reflorestamento de toda a extensão do corpo d’água, desde a sua foz até todas as suas fontes. Com ações práticas em iniciadas em janeiro de 2020, deu-se o primeiro plantio de espécies arbóreas em propriedades rurais associadas ao SIRAN. Este programa contribui para aumentar a cobertura vegetal em todo o território Municipal, sendo de grande importância manter a parcerias entre os produtores Rurais, Administração Pública e SIRAN.

Fauna

Para a preservação da fauna no município a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e sustentabilidade regularizou o Zoológico Municipal, os animais silvestres que são resgatados pela polícia ambiental são colocados nos recintos regulamentados para o atendimento. O município passou a contar com o apoio da Associação Mata Ciliar que licenciou um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres. As fiscalizações ambientais municipais são feitas por fiscais com o apoio da guarda municipal durante a diligências, quando necessário. Já a parte estatual é feita pela CETESB e a Polícia Militar Ambiental.

Foi iniciado em 2020 o inventário da Fauna Silvestre do Município através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, com o objetivo de subsidiar e dar diretrizes para ações de adequações ambientais no município. O trabalho de levantamento da biodiversidade com foco na fauna silvestre em áreas urbanas da cidade é um estudo importante pois o conhecimento sobre a fauna silvestre é o ponto de partida para definir áreas prioritárias para a conservação, bem como para dar subsídio à tomada de decisões relativas ao manejo da fauna silvestre, às análises de estudos e relatórios de impacto ambiental, aos programas e ações de educação ambiental, entre outras políticas públicas que trazem melhorias para todos.

Já há relatos de avistamento de animais silvestres que passaram a se aproximar de zonas ecologicamente ativas em áreas urbanas, como é o caso do Parque da Fazenda e do Parque Ecológico Baguaçu que tem seus ecossistemas conectados ao grande Corredor Ecológico das Áreas de Preservação Permanente do Ribeirão Baguaçu. A proposta é que através das imagens e informações, habitantes locais passem a conhecer as características das espécies e importância de sua preservação, tendo em vista que conhecer é o primeiro passo para que todos possam conviver, respeitar e preservar os animais nativos da nossa cidade.

Na Tabela 55 são apresentados algumas das espécies e os locais já identificados

Tabela 55. Fauna avistadas em áreas urbanas no Município de Araçatuba

Espécie	Locais onde foram avistados
Garça-moura (<i>Ardea cocoi</i>)	Avistada ocasionalmente no Parque Ecológico Baguaçu e na lagoa do Zoológico Municipal.
Pica-pau-de-testa-amarela (<i>Melanerpes flavifrons</i>)	encontrado na área do Parque Municipal da Fazenda e no Bosque do Zoológico Municipal.
Cutia (<i>Dasyprocta aguti</i>)	Observamos facilmente as cutias perambulando pelo bosque do Zoológico Municipal e no Parque Municipal da Fazenda.
Bugio-ruivo (<i>Alouatta guariba clamitans</i>)	Encontrados no Parque Municipal da Fazenda, também vivem livres no fragmento de floresta na área do Zoológico Municipal,
Cachorro-do-mato (<i>Cerdocyon thous</i>)	Habita fragmentos de matas e áreas de proteção permanente do município, e por meio delas, tem acesso aos Parques, onde é avistado ocasionalmente.

Fonte: Biólogo Marcelo R.F. de Oliveira (2020)

Programa Município Verde Azul

O Município participa do Programa Município Verde Azul, lançado pelo governo de São Paulo em 2007. Trata-se de um programa ambiental inovador da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, cujo objetivo é ganhar eficiência na gestão ambiental através da descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. Por meio do programa Município Verde Azul, o governo do Estado monitora e apoia a eficiência da gestão ambiental, com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. Assim, o governo estimula e apoia as prefeituras na elaboração e execução de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável.

As ações propostas pelo PMVA abrangem dez diretrizes: Esgoto Tratado, Resíduos Sólidos, Biodiversidade, Arborização Urbana, Educação Ambiental, Cidade Sustentável, Gestão das Águas, Qualidade do Ar, Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental. Para cada uma delas são atribuídas notas que o município deve atingir para ser intitulado como Município Sustentável. Através dessa certificação, Araçatuba pode tornar-se reconhecida como boa gestora ambiental municipal e garantir que a administração ganhe prioridade na captação dos recursos estaduais para investimentos na esfera ambiental.

As notas obtidas no ranking do PMVA de 2011 a 2020 do município serão demonstradas na Tabela 56.

Tabela 56. Ranking de pontuação no PMVA do Município de Araçatuba

Município	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Araçatuba	74,35 (170°)	30,30 (365°)	16,63 (518°)	12,52 (477°)	14,50 (417°)	9,54 (438°)	31,87 (214°)	34,52 (0)	40,55 (210°)	59,36 (145°)

Fonte: Programa Município Verde Azul (2021)

IPTU Verde

O IPTU Verde ou Sustentável como é conhecido em Araçatuba consiste em dar descontos no valor do IPTU cobrado dos contribuintes dos municípios. Para aderir ao programa é necessário fazer benfeitorias focadas na sustentabilidade dos recursos naturais, tais como: captação e reutilização de águas da chuva, uso de materiais sustentáveis na construção, possuir um sistema de coleta seletivo do lixo, plantios de espécies arbóreas nativas, disposição de áreas verdes de acordo com a extensão total

dos imóveis, sistema para manutenção de áreas permeáveis, áreas de recarga do lençol freático, construção de calçadas ecológicas, arborização no calçamento e uso de lâmpadas de LED . As porcentagens de descontos variam de acordo com cada caso, entre 5% a 20%.

No município de Araçatuba o programa foi instituído pela Lei nº 7423 de 30 de novembro de 2011 com alterações feitas pela Lei nº 8258 de 12 de novembro de 2019 e funciona muito bem, mas são poucos municípios interessados em aderir ao IPTU Sustentável, ainda há a dificuldade de a SMMAS não possuir muitos técnicos disponíveis para realizar a fiscalização.

Licenciamento Ambiental

A municipalização do licenciamento é prevista desde 1988 na Constituição Federal, porem são poucos os Municípios que possuem equipe técnica para atender a demanda, mesmo que seja licenciamento de pequenos empreendimentos e atividades de baixo impacto (como por exemplo, lavador de veículos automotores, oficinas mecânicas em geral, templos religiosos, casas noturnas e oficina de funilaria e pintura). O modelo de gestão compartilhada, que permite maior agilidade na liberação das licenças é sugerido pela CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo.

A Prefeitura de Araçatuba assinou, em 18 de fevereiro de 2011 o convênio com a CETESB para iniciar as emissões das autorizações ambientais, junto com as licenças urbanísticas, porem o programa não teve continuidade. Para o licenciamento destas atividades, é viável a formação de uma Comissão Avaliadora, formada pela SMMAS, Secretaria de Planejamento e Secretaria de Desenvolvimento Econômico, visto que tais unidades são responsáveis pela emissão de certidão de uso e ocupação do solo; emissão de alvarás e apoia a implantação de novas empresas.

Áreas de riscos ao meio ambiente

As áreas do município que podem trazer riscos ao meio ambiente são no entorno da estação de tratamento de esgoto, estação elevatório de esgoto, aeroporto, postos de combustível, indústrias, linha de gasoduto, lagoas de tratamento de efluentes, cemitério,

Centro de Tratamento de Resíduos, área do antigo aterro de resíduos da construção civil, (próxima ao Jardim Tropical) e áreas de ecopontos.

Nenhuma das áreas acima citadas são monitoradas pelo Poder Público Municipal e sim pela CETESB e que de acordo com o Relatório de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo (base Dezembro 2020), apontou que o município possui áreas contaminada com risco confirmado; áreas contaminadas em processo de remediação, e áreas contaminadas sob investigação conforme demonstrado na Tabela 57.

Tabela 57. Áreas contaminadas e reabilitadas

continua

Razão Social	Classificação	Etapas do gerenciamento	Meio impactado	Contaminantes
Auto Posto Garcia Araçatuba Ltda.	Contaminada com risco confirmado (ACRi) – fonte de contaminação: armazenagem e infiltração	Investigação confirmatória Investigação detalhada e plano de intervenção	Dentro e fora da propriedade nas águas subterrâneas	Solventes aromáticos, PAHs, combustíveis automotivos
Maracá Auto Posto Ltda	Contaminada com risco confirmado (ACRi) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória Investigação detalhada e plano de intervenção	Dentro da propriedade no subsolo e águas subterrâneas	Solventes aromáticos e combustíveis automotivos
Posto Uni São João Comércio De Combustíveis Ltda	Contaminada com risco confirmado (ACRi) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória Investigação detalhada e plano de intervenção	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	PAHs e combustíveis automotivos.
Auto Posto Caminho Do Rancho Ltda.	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia	Dentro da propriedade em águas subterrâneas.	Solventes aromáticos, PAHs e combustíveis automotivos
Auto Posto Monezi Ltda	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia.	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	Solventes aromáticos, PAHs e combustíveis automotivos
Auto Posto Tigrinho Araçatuba Ltda	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem	Avaliação de ocorrência, Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia.	Dentro da propriedade em subsolo e águas subterrâneas	Solventes aromáticos, PAHs e combustíveis automotivos

continua

Razão Social	Classificação	Etapas do gerenciamento	Meio impactado	Contaminantes
Dallas Centro De Abastecimento De Combustíveis Ltda	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem e infiltração	Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia	Dentro da propriedade em subsolo e águas subterrâneas	Solventes aromáticos e combustíveis automotivos
Luís Américo Leão De Souza (Ant. Auto Posto Paraíso Araçatuba Ltda.)	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia	Dentro e fora da propriedade em solo superficial e águas subterrâneas	Solventes aromáticos, PAHs e combustíveis automotivos
Vanda Lima Pinto Ferraz	Em processo de remediação (ACRe) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação confirmatória, investigação detalhada e plano de intervenção e remedição com monitoramento da eficiência e eficácia	Dentro e fora da propriedade em águas subterrâneas	Solventes aromáticos, PAHs e combustíveis automotivos
Auto Posto Saldanha Marinho Ltda.	Contaminada sob investigação (ACI) – fonte de contaminação: armazenagem	Avaliação de Ocorrência e Investigação Confirmatória	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	PAHs e combustíveis automotivos
Bisca E Kjaer Ltda	Contaminada sob investigação (ACI) – fonte de contaminação: armazenagem	Investigação Confirmatória	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	Solventes aromáticos e combustíveis automotivos
Curtume Araçatuba Ltda	Contaminada sob investigação (ACI) – fonte de contaminação: produção	Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	Metais e outros inorgânicos
Quinta Roda Máquinas E Veículos Ltda.	Contaminada sob investigação (ACI) – fonte de contaminação: armazenagem	Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória	Dentro da propriedade em águas subterrâneas	Solventes aromáticos e PAHs
Samar (Soluções Ambientais De Araçatuba)	Contaminada sob investigação (ACI) – fonte de contaminação: tratamento de efluentes	Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória	Dentro da propriedade em solo superficial e águas subterrâneas	Metais

Fonte: CETESB - Relatório de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo (2021)

Arborização Urbana

O Município possui o Plano de Arborização Urbana Setorial, elaborado em 1999 e regulamentado pelo Decreto nº8897 de 30/03/1999. O Plano indicava que naquela época haviam aproximadamente 157.350 indivíduos arbóreos no perímetro urbano, sendo que desses, 124.261 deveriam ser substituídos paulatinamente, de acordo com cronograma elaborado pela SMMAS, pois foram identificados como inadequados ou que já acarretavam perigo por quedas ou pragas. Não há informação sobre a realização destes serviços, mas é possível observar a necessidade de manutenção, seja de poda ou de substituição de árvores, principalmente na região central do Município. Diante de tal situação, a Administração Pública contratou a atualização do Plano Municipal de Arborização Urbana, trabalho este que está em andamento, e tem como base o georreferenciamento de todas as espécies localizadas em passeios públicos ou praças, bem como a identificação de cada espécie, as condições fitossanitárias e a identificação da necessidade de substituição e plantio em novas áreas.

As espécies mais recorrentes no município são Sibipiruna, Oiti, Alecrim de Campinas e Chapéu de Sol, e muitas delas não são indicadas para passeio público. Alguns indivíduos arbóreos datam do período da chegada da estrada de ferro, sendo centenária, e por tal motivo, a SMMAS vem realizando um levantamento de informações, afim de torna-las patrimônio, evitando o seu abate.

As solicitações para poda do município são feitas através do canal “Atende Fácil” e emitidas pela SMMAS, seguindo os critérios da Lei 4.783 que disciplina a Arborização Urbana no município de Araçatuba. As podas são de responsabilidade do morador ou responsável pelo imóvel. Para a manutenção da vegetação nas áreas verdes e praças, uma equipe municipal desenvolve ao longo do ano podas de árvores em áreas públicas, a remoção de árvores mortas e caídas, e ainda realiza o plantios e manutenção de mudas nos logradouros públicos com várias campanhas e educação ambiental e conscientização da população.

A Prefeitura Municipal tem um convênio assinado com a Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL para a realização do Projeto Arborização + Segura no município que iniciou em outubro de 2020 o plantio de árvores em pagamentos de compensações ambientais ao município. O objetivo do programa é trocar gradativamente algumas árvores que são inadequadas para calçadas com rede elétrica, conforme já apontado no Plano de 1999. As árvores estão sendo identificadas e analisadas tecnicamente para

serem substituídas gradativamente ao decorrer de 4 anos. Os plantios de compensação ambiental começarão antes da retirada de qualquer árvore. É de suma importância manter esta parceria, visando a manutenção dos indivíduos arbóreos, evitando ocasionar danos aos mobiliários urbanos e transtornos à população.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Visando alinhar o desenvolvimento econômico do Município com a sustentabilidade ecológica e social, a Administração Pública assinou em 2017 um compromisso com o Programa Cidades do Pacto Global, que é acordo humanitário entre empresas, organizações da sociedade civil e demais instituições de todo o mundo, coordenado pela ONU (Organização das Nações Unidas). O convênio, que faz parte do esforço da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Relações do Trabalho, tem o objetivo de desenvolver ações educativas relativas aos cuidados com o meio ambiente baseado nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que devem ser implementados por todos os países até 2030. Entre eles estão erradicação da pobreza, uso de recursos renováveis de energia, redução da desigualdade social e consumo e produção responsáveis.

A participação do município a princípio se deu por meio do Arcos Dorados Comércio de Alimentos Ltda, com o objetivo de tornar os restaurantes do grupo em “Centros de Disseminação de Informação para o Desenvolvimento Sustentável”, seja para o público interno, seja para os clientes. Os conteúdos sobre o Desenvolvimento Sustentável foram transmitidos de forma direta e através de exemplos e também de forma digital, nesses acordos inclui-se parcerias com cooperativas locais de reciclagem, que passam a gerar renda com os resíduos coletados nos restaurantes McDonald's.

Ainda não está definido os objetivos a serem alcançados pela Administração Pública, porém neste momento de revisão do Plano Participativo, cabe alinhar as metas propostas para cada setor com os objetivos do desenvolvimento sustentável, dando continuidade ao trabalho iniciado e expandir para todos os setores do município e atingindo a toda população araçatubense.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para o Meio Ambiente e Sustentabilidade são:

- Disponibilizar na página da Prefeitura e da Câmara Municipal para download as atualizações dos Planos de Gestão Integradas de Resíduos Sólidos, Plano Diretor de Saneamento Básico e Plano de Macrodrenagem e seus anexos, bem como o Plano Diretor de Arborização Urbana quando finalizado para viabilizar a consulta dos mesmo pela população Araçatubense.
- Atualizar os Planos Diretores (Resíduos Sólidos, Saneamento e Macrodrenagem e Arborização) dentro dos períodos estipulados pela Lei, ou sempre que necessário antes dos prazos estipulados.
- Implantar o CEA no Parque Bagaçu ou no Parque da Fazenda, com material didático adequado a cada faixa de idade, afim de ampliar as aulas temáticas a respeito de meio ambiente e sustentabilidade.
- Ampliar a Zona Especial de Interesse Ambiental, compreendendo toda a área da Bacia do Ribeirão Bagaçu no território Araçatubense, afim de garantir a qualidade hídrica do mesmo, e assegurar a infiltração das águas de chuvas no solo, impedindo desta maneira o aumento da cheia do Ribeirão em área urbana em períodos de fortes chuvas.
- Elaboração e execução de projetos de recuperação nas nascentes da cabeceira do Ribeirão Bagaçu, bem como a implantação de corredores ecológicos nesta área, interligando também a Bacia do Aguapeí a Bacia do Tietê.
- Criar uma área de segurança mínima de 1000 metros nos entornos das ETAs, Captação de águas para abastecimentos público no rio Tietê, ETEs e CTR, afim de evitar possíveis contaminações ou perturbações.
- Necessidade da integração entre as secretarias municipais como forma de promover intervenções ambientais eficazes que servem de parâmetro para a população.
- Parques Lineares de Fundos de Vale (PLFV): Criar a figura dos PLFV. Finalidade: recuperação, requalificação urbana e preservação dos Fundos de Vale, Córregos, Lagoas e Nascentes Urbanos como Parques Lineares de Fundos de Vale (PLFV) com vegetação predominantemente nativa, equipamentos de esportes, lazer, ciclovia e pista de caminhada. Diretrizes Mínimas:

- a. Área de Preservação Permanente (APP) urbanas conforme Código Florestal como Áreas Verdes Municipais Urbanas prioritariamente reflorestadas com vegetação nativa;
 - b. 20 a 50 metros a partir do limite da APP de Córregos, Lagoas e Nascentes Urbanos como Área Pública (usos como Pomar Urbano, Faixa Sanitária, Sistema de Lazer, ciclovia, pista de caminhada, equipamentos de esporte e culturais.
 - c. 50 metros ou mais a partir do limite da APP de Córregos, Lagoas e Nascentes Urbanos, quando necessário, como complexos de lazer, constituição de paisagens, reservas sanitárias, reservas para infraestrutura de abastecimento de água ou proteções especiais;
 - d. Criação de Bacias de Detenção ou Retenção nos Fundos de Vale onde for necessário para o combate às inundações, integrando estes equipamentos de macrodrenagem aos equipamentos do Parque Linear de Fundo de Vale, mantendo faixa de Área Verde e/ou Sistema de Lazer de, no mínimo, 30 metros a partir da cota de máxima inundação destas bacias.
 - i. Havendo APP e a Cota de Máxima Inundação se der dentro da APP, os 30 metros mínimos passam a ser contados a partir do limite da APP;
 - ii. Estas Áreas devem ser confrontantes com o Sistema Viário, portanto não sendo permitidos Lotes lindeiros à estas Áreas Públicas Municipais
- Áreas Especiais de Interesse Ambiental (AEIA):
 - a. Todas as Lagoas e os Fundos de Vale, com seus córregos, várzeas, leito maior, nascentes e áreas públicas necessárias para os equipamentos dos PLFV, conforme item 1 acima, devem ser enquadrados como Áreas Especiais de Interesse Ambiental, com diretrizes para a formação dos PLFV.
 - b. Criar AEIA como Corredor de Biodiversidade do Córrego Água Branca/Barro Preto/Baguaçu/Tietê, interligando a “Mata do Country” até o Baguaçu e o Baguaçu, do PEBA, até o Rio Tietê, Interligando PEBA, a Pedreira próximo ao Umuarama a tornando também AEIA, o Parque da Fazenda pelo Córrego Bela Vista, o PLFV do Córrego Jacarezinho (que cruza o Jd. Universo e Sítio Escola);
 - c. Tornar AEIA o Ribeirão Baguaçu da Rua Baguaçu até a Rodovia Mal. Rondon, com diretrizes para futura consolidação de amplo PLFV;
 - d. Verificar a necessidade de criação de Reservatório no Ribeirão Baguaçu por meio de barragem e formação de lago visando a segurança de abastecimento, com estudo técnico e, se for apontado a necessidade da

criação do reservatório, dar diretriz para a elaboração de projeto básico com estudos que apontem a locação, tornando o local AEIA.

e. Tornar AEIA os corredores de biodiversidade apontados em itens abaixo.

- Ribeirão Baguaçu precisa ter ampliada sua Área de Preservação Permanente por Lei Municipal: da travessia pela Rua Baguaçu até a sua foz no Rio Tietê
 - a. No Baixo Baguaçu: é rio de planície é seu leito modifica de posição dentro do Leito Maior ao longo dos anos. Então principalmente para a expansão urbana é muito importante a manutenção de seu Leito Maior como Área Verde e mais uma faixa adjacente como área verde e área pública destinada a PLFV;
 - b. No Baixo Baguaçu: é um importante corredor de biodiversidade. Então na Área Rural é bom que se tenha;
 - c. No Médio e Baixo Baguaçu: é um importante elemento ambiental paisagístico urbano e para a expansão urbana;
 - d. No Alto Baguaçu: é o principal manancial da cidade
- Prever e priorizar corredores de biodiversidade em áreas prioritárias.
 - a. Compondo Corredor de Biodiversidade nas Margens do Lago Três Irmãos, com a particularidade de na Área de Desenvolvimento Regional onde a conectividade biológica pelas margens do Lago Três Irmãos é dificultada por múltiplos usos (Portos, Estrada, Loteamentos, Hotelaria, Pedreira entre outros), prever conectividade pelas margens do Ribeirão Azul, Córrego Lafon, passando pelo Córrego dos Espanhóis, pelo Córrego Machado de Melo, Chegando ao Ribeirão Baguaçu, por onde se conecta novamente às margens do Lago Três Irmãos.
 - b. Entre a Mata do Country até o Ribeirão Baguaçu, pelo Córrego Barro Preto e Água Branca, compatibilizando sistema de lazer (criação de Parque Ecológico Urbano com a função de corredor de biodiversidade e visitação em trechos menos conflitantes;
 - c. Do PEBA até o Lago Três Irmãos por meio do Ribeirão Baguaçu, com funcionalidades urbanísticas onde se insere no meio urbano (parque com possibilidade de infraestrutura de visitação) e com diretrizes restritivas à urbanização no trecho que hoje não está dentro do perímetro urbano, principalmente do desague do Córrego Água Branca até o Lago Três Irmãos;
 - d. Córrego da Divisa pois conecta a bacia do Córrego Azul à bacia do Córrego da Jangada, este último que deságua no Rio Aguapeí em uma área caracterizada por densa vegetação nativa e população de espécies de animais silvestres. Também o Córrego da Divisa ter um a suas margens a

Reserva Três Meninos que funciona como área de soltura de animais silvestres.

Em todos esses corredores de biodiversidade, a APP deve ter largura mínima ampliada, de acordo com a particularidade de cada corredor. Especialmente a APP do lago Três Irmãos deve ter APP de, no mínimo, 100 metros a partir da cota maximum maximorum do lago. Todos esses corredores de biodiversidade devem ser caracterizados como AEIA com diretrizes específicas para cada.

- Transferência dos serviços CETAS do espaço do atual Zoológico Municipal, que é uma área pequena e imprópria, para área maior e apropriada na Zona Rural do Município.

Justificativa: Os CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) foram criados com o objetivo de acolher animais silvestres em risco, muitas vezes vítimas de acidentes, maus tratos e do tráfico, resgatados por autoridade competente ou entregues voluntariamente pela população. Trata-se de um local físico que proporciona abrigo, tratamento e habilitação para soltura no habitat natural, bem como para aqueles animais que não tem condições de inserção a natureza locais apropriados para que possam viver com qualidade de vida. Os CETAS têm papel fundamental para garantir o estado completo de saúde, seja por ferimentos, doenças e desnutrição, bem como treinamentos, adaptações e capacitações para que o animal se sinta seguro e pronto para voltar a natureza. O Código de Proteção aos Animais do Estado de São Paulo, Lei 11.977, de 25 de agosto de 2005, estabelece as normas para os animais silvestres. A escolha do local de implantação do CETAS deverá obedecer às exigências fornecidas pelo IBAMA. De acordo com as exigências do IBAMA não é permitida a sua inserção em zona urbanizada, pois os animais são submetidos a estresses e a poluição. Os CETAS devem ser localizados em áreas verdes para proporcionar a integração ao meio ambiente natural.

Junto aos questionários on-line respondidos pela população, foram obtidas as seguintes propostas, relacionadas a Meio Ambiente e Sustentabilidade. Verifica-se que parcela significativa destas propostas tem também relação a criação e manutenção de espaços abertos, como parques e praças, que se relacionam também a atribuições de Esporte e Lazer.

<p>Deve haver maior fiscalização das áreas privadas próximas a margens de rios, pois há degradação ambiental feita por parte dos proprietários das áreas visando a futura possibilidade de utilização do espaço para construção civil, tendo em vista que a lei não permite a utilização deste espaço por ser de mata ciliar, entretanto uma vez que o espaço já está degradado abre brechas para que possa ser utilizado pela iniciativa privada com a finalidade de obter lucro.</p>
<p>Implantação de um processo para limpeza de ruas, calçadas nos bairros mais afastados do centro da cidade. Como exemplo a situação de abandono e sujeira do bairro Taveira.</p> <p>Delegar um responsável por cada praça da cidade, pessoa esta que seria treinada e cuidaria da arborização, fiscalização e manutenção destes espaços.</p> <p>Arborizar a cidade e criar mecanismos de incentivos junto à população para o plantio na frente das residências.</p>
<p>Desconto no IPTU para quem tem árvore ou calçada sustentável em frente do imóvel. Pode utilizar as fotos de georreferenciamento feitas para atualizar o IPTU, para verificar as casas que mantém o plantio das árvores.</p>
<p>*Reformas e novas construções de parques e praças com acessibilidade para deficientes e idosos* Há muitos espaços sujos, cheios de entulhos, alguns mal conservados, mato alto...lugares que poderiam ser parquinhos pra divertir e distrair crianças sem condições de ir a lugares caros...e lugares que devem estar preparados pra outras crianças especiais se sentirem iguais as outras...</p> <p>*Rever URGENTEMENTE as podas das árvores próximo as vias* Muitas árvores atrapalham as visualizações dos semáforos e de tão grandes estão já ultrapassando as calçadas</p>
<p>Revitalização e reestruturação das praças dos bairros, transformando em locais adequados para lazer e descanso bem como espaços para crianças.</p> <p>Transformação do bosque municipal em um parque urbano com opções de lazer e descanso para adultos e crianças.</p> <p>Adaptação dos canteiros centrais de avenidas para ciclismo e caminhada.</p>
<p>Desenvolva algo como um parque com utilização da vegetação e córregos da cidade.</p>
<p>(...) o Plano Diretor de Araçatuba se preocupa muito pouco com questões ambientais.</p>

A área de permeabilidade obrigatória para um lote, não corresponde as necessidades atuais de práticas sustentáveis. O meio ambiente não é um assunto que deve ser deixado de lado como se fosse supérfluo, cada vez mais vemos o quanto questões climáticas estão se tornando essenciais. Além das áreas privadas, é notório a necessidade de áreas verdes na parte urbana também, sendo possível realizar intervenções urbanas ou espaços públicos com vegetação e aplicando técnicas paisagísticas, com massas arbóreas, que com certeza contribuiriam com o clima quente que se tem na cidade de Araçatuba.

A revisão do Plano Diretor deve direcionar uma atenção especial para questões ambientais e sustentáveis. Visto que casa vez mais aspectos climáticos atingem o mundo, medidas precisam ser tomadas para amenizar danos atuais e futuros. As áreas de preservação permanente devem ser bem cuidadas e fiscalizadas, além de acrescentar uma porcentagem de área permeável maior do que a já estabelecida nos lotes residenciais. Regiões urbanas devem conter mais áreas verdes tanto de lazer ao público quanto nas arborizações das vias da cidade. Nesse viés, será implementado medidas que vão trazer benefícios ambientais, contribuindo a curto e longo prazo a população.

O Plano Diretor não possui todas as legislações ou não se encontram de forma clara, como por exemplo as Leis Ambientais. As mesmas não possuem uma legislação com todas as informações e fica dividido entre a parte no plano diretor, parte em decretos, parte não existe sendo necessário recorrer a leis estaduais ou até mesmo federais. Além disso existe uma certa inconsistência entre o que está escrito em lei com o que de fato ocorre, isso em todos os aspectos do Plano Diretor de Araçatuba.

A princípio, é sobre a Lagoa localizada entre o Bairro Morada dos Nobres e o Bairro Lago Azul, atrás da granja.
É preciso uma atenção especial para este ninho de vida ali existente.

6.2.9. Mobilidade Urbana

No município de Araçatuba o órgão da administração municipal responsável pela formulação e implementação da política de mobilidade urbana, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos ao diminuir o tempo e os custos dos deslocamentos e aumentando

a acessibilidade aos equipamentos urbanos é a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana.

Compete a esta Secretaria:

- I - Garantir o direito de ir e vir aumentando o acesso aos equipamentos urbanos;
- II - Empreender esforços para superar a violência no trânsito;
- III - Desenvolver projetos de sinalização e segurança viária a fim de garantir a mobilidade urbana;
- IV - Desenvolver projetos de sinalização e segurança viária;
- V - Analisar a circulação e a acessibilidade urbana;
- VI - Realizar estudos das circulações existentes e de alternativas que venham a contribuir para a fluidez e segurança nos deslocamentos;
- VII - Administrar e fiscalizar o trânsito no município;
- VIII - Manter convênios e coordenar a relação do município com os órgãos de trânsito e transporte intermunicipais e estaduais.

A Secretaria Municipal de Mobilidade urbana é composta por:

- I - Conselho Municipal de Trânsito;
- II - Gabinete da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana;
- III - Departamento Municipal de Trânsito;
 - a) Divisão de Planejamento e Engenharia;
 - 1. Serviço de Fiscalização e Controle do Trânsito;
 - 2. Serviço de Instalação e Demarcação.
- IV - Departamento de Viação e Transporte;
 - a) Serviço de Fiscalização e Controle do Transporte Coletivo;
- V - Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro;
 - 1. Serviço de Expediente.

O Conselho Municipal de Transito foi criado através da Lei 2804 de 06 de maio de 1987, e tem como objetivos:

- I - Assessorar o Departamento de Administração:
 - a) na organização do trânsito de pedestres, ciclistas, veículos-automotores e veículos de outras trações no Município de Araçatuba;
 - b) na regulamentação do estacionamento de veículos nas vias públicas;
 - c) na fixação de locais de estacionamento de taxis e demais veículos;

d) na fixação e sinalização das zonas de silêncio e de trânsito em condições especiais; e) na disciplina dos serviços de carga e descarga e na fixação de tonelagem máxima permitida a veículos que circulam em vias públicas municipais; f) na sinalização das vias urbanas e das estradas municipais, bem como regulamentar e fiscalizar sua utilização.

II - Promover uma eficaz fiscalização no trânsito do Município.

III - Ouvir a população, através de suas lideranças, quando atingida por possíveis mudanças de trânsito do Município.

IV - Promover campanhas educativas.

V - Garantir a boa formação dos condutores de veículos automotores.

VI - Analisar e emitir parecer sobre obras que venham a modificar, definitivamente, o trânsito do Município, e sobre modificações no plano viário do município.

VII - Convidar técnicos para assessorá-lo em suas decisões e pareceres.

O Departamento Municipal de Trânsito é responsável por educar, orientar, fiscalizar, controlar e policiar o trânsito nas vias municipais, visando à segurança e à fluidez no tráfego; desenvolver projetos de engenharia de trânsito, avaliando seu impacto na mobilidade urbana; realizar a manutenção dos sistemas de sinalização de trânsito; examinar e opinar com base em estudos técnicos sobre a implantação de novos semáforos e outras formas de sinalização de trânsito; acompanhar as estatísticas de acidentes, propondo medidas para superar a violência no trânsito; planejar desvios de obra e readequações temporárias do trânsito; elaborar e acompanhar projetos de sinalização viária e de geometria.

As competências e responsabilidades do trânsito são estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro, art. 21 e 24 e o orçamento definido de acordo com o art. 320.

O município possui um Plano Municipal de Mobilidade Urbana aprovado em 04 de abril de 2017, a partir da Lei nº 7.921, que tem a finalidade de apresentar os resultados dos estudos realizados e conduzidos pela Secretaria de Mobilidade Urbana da Prefeitura Municipal de Araçatuba para dar início a gestão técnica dos problemas de trânsito de veículos. Dividido em 4 fases, sendo uma “Análise Prévia” com levantamento de informações e identificação de problemas, uma fase de “Diretrizes Gerais”, “Definição de Programas de Implantação” e a “Edição do Plano de Mobilidade” como etapa final. Na análise de dados para a construção do diagnóstico verificou-se a necessidade de atualização de alguns trechos do Plano que já não condizem com a realidade do Município.

Frota

A frota de veículos e automóveis do Município e Região de Governo referente aos anos de 2017 e 2020 está detalhado na Tabela 58, onde é possível observar um aumento de aproximadamente 5,90% no total da frota araçatubense entre 2017 e 2020.

Tabela 58. Frota total de veículos

Araçatuba	Frota total de veículos	Frota de automóvel	Frota de Ônibus	Frota de Caminhão	Frota de Motocicleta	Frota de Micro-ônibus e Camioneta	Frota de outros veículos
2017	167.421	79.343	697	4.839	59.947	16.820	5.775
2020	177.307	84.008	828	4.773	62.370	18.876	6.452

Fonte: Seade (2021)

Sistema Viário

O sistema viário rodoviário está classificado em rodovias estaduais e municipais, conforme a Tabela 59.

Tabela 59. Rodovias estaduais e municipais

continua

Nomenclatura	Classificação	Tipo de Pavimento
SP 463 – Rodovia Dr. Elyeser M. Magalhães	Estadual	Pavimentada, parcialmente Duplicada
SP 300 – Marechal Cândido Rondon	Estadual	Pavimentada, Duplicada
ART 10	Municipal	Pavimentada
ART 20	Municipal	Sem pavimento
ART 30	Municipal	Sem pavimento
ART 40	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 50	Municipal	Sem pavimento
ART 60	Municipal	Sem pavimento
ART 70	Municipal	Sem pavimento
ART 80	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 150	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 155	Municipal	Sem pavimento

continua

Nomenclatura	Classificação	Tipo de Pavimento
ART 161	Municipal	Sem pavimento
ART 164	Municipal	Sem pavimento
ART 168	Municipal	Sem pavimento
ART 184	Municipal	Sem pavimento
ART 264	Municipal	Sem pavimento
ART 270	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 323	Municipal	Sem pavimento
ART 329	Municipal	Sem pavimento
ART 346	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 347	Municipal	Sem pavimento
ART 349	Municipal	Sem pavimento
ART 353	Municipal	Sem pavimento
ART 359	Municipal	Pavimentada
ART 363	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 365	Municipal	Sem pavimento
ART 369	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 388	Municipal	Sem pavimento
ART 359	Municipal	Sem pavimento
ART 420	Municipal	Sem pavimento
ART 435	Municipal	Sem pavimento
ART 437	Municipal	Sem pavimento
ART 442	Municipal	Sem pavimento
ART 443	Municipal	Sem pavimento
ART 445	Municipal	Sem pavimento
ART 446	Municipal	Sem pavimento
ART 449	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 450	Municipal	-
ART 454	Municipal	Parcialmente Pavimentada
ART 456	Municipal	Sem pavimento
ART 457	Municipal	Sem pavimento
ART 479	Municipal	Sem pavimento
ART 480	Municipal	Sem pavimento
ART 487	Municipal	Sem pavimento

	conclusão		
Nomenclatura	Classificação	Tipo de Pavimento	
ART 488	Municipal	Sem pavimento	
ART 494	Municipal	Sem pavimento	
ART 695	Municipal	-	

Fonte: CETECLins (2020)

Em maio de 2021 o Município de Araçatuba foi contemplado pelo Programa Novas Estradas Vicinais, do Governo do Estado de São Paulo. As Obras a serem pleiteadas por Araçatuba são três estradas vicinais que receberão obras para recuperação da pista. São os trechos da ART 070 que liga a área urbana ao bairro rural Engenheiro Taveira; e a ART- 040 entre a Rodovia Marechal Rondon (próximo a fábrica da Nestle) até a Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães. O terceiro trecho será a ART 435 entre o Porto Estadual até o Resort Tietê.

Quanto ao viário urbano, os principais pontos com fluxo lento ou com níveis de serviço inadequados, de acordo com o informado pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Araçatuba, são:

- ✓ Rotatória da avenida Brasília com a avenida Joaquim Pompeu de Toledo;
- ✓ Avenida Baguaçu e rotatória com avenida Joaquim Pompeu de Toledo;
- ✓ Cruzamento da rua Vereador Silva Grota com a Avenida dos Araçás;
- ✓ Rua Fundadores;
- ✓ Rua do Fico.

Na avenida Baguaçu ocorrem problemas de lentidão, em especial por ser o principal acesso às faculdades Unip e Salesiano, em horário específico das 17h30 às 19h30, por ser horário de entrada dos alunos. Outras regiões apresentam lentidão nos horários mais comuns de pico, das 07:00 às 8:00; das 11:30 às 13:30; e das 17:30 às 19:30.

Alguns outros problemas relacionados ao sistema viário foram citados pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, como por exemplo:

- ✓ Importantes vias coletoras e arteriais que operam com duplo sentido viário;
- ✓ Conversões permitidas à esquerda e cruzamentos em 90° com paradas obrigatórias em vias com duas pistas;
- ✓ As principais vias com duas pistas possuem aberturas no canteiro central em praticamente todos cruzamentos com as demais vias, onde é permitida a

conversão e retorno, criando pontos de retenção de fluxo e propensão a colisões laterais entre veículos, situação em que os ocupantes estão sujeitos a ferimentos de maior gravidade;

- ✓ Existência de muitos sarjetões e valetas, que criam pontos de retenções de fluxo de veículos.

Acidentes de Trânsito

Os pontos que apresentam acidentes frequentemente são Avenida dos Araçás, Rua dos Fundadores, Rua do Fico, Avenida Joaquim Pompeu de Toledo. As fiscalizações são realizadas através dos agentes municipais de trânsito e Polícia Militar. A maior parte dos acidentes acontecem nos horários de pico, como das 12:00 até 13:00 horas e depois das 16:00 até 19:00 horas.

No ano de 2020 ocorreram 2.150 acidentes não fatais, muitos deles ocorreram pelo uso de celular e excesso de álcool.

Tabela 60. Acidentes em vias do município em 2020, por tipo (Não fatais)

Tipo de acidente	Acidentes
Colisão	1.619
Choque	161
Atropelamento	119
Outros tipos de acidentes	251
Total	2.150

Fonte: InfoSiga SP (2021)

Tabela 61. Acidentes em vias do município em 2020, por mês (Não fatais)

continua

Mês	Acidentes
Janeiro	124
Fevereiro	149
Março	136
Abril	88
Mai	108
Junho	117
Julho	95

conclusão

Mês	Acidentes
Agosto	114
Setembro	147
Outubro	154
Novembro	120
Dezembro	127
Total	2.150

Fonte: InfoSiga SP (2021)

Tabela 62. Óbitos – Mês a mês em decorrência de acidentes de trânsito (2020)

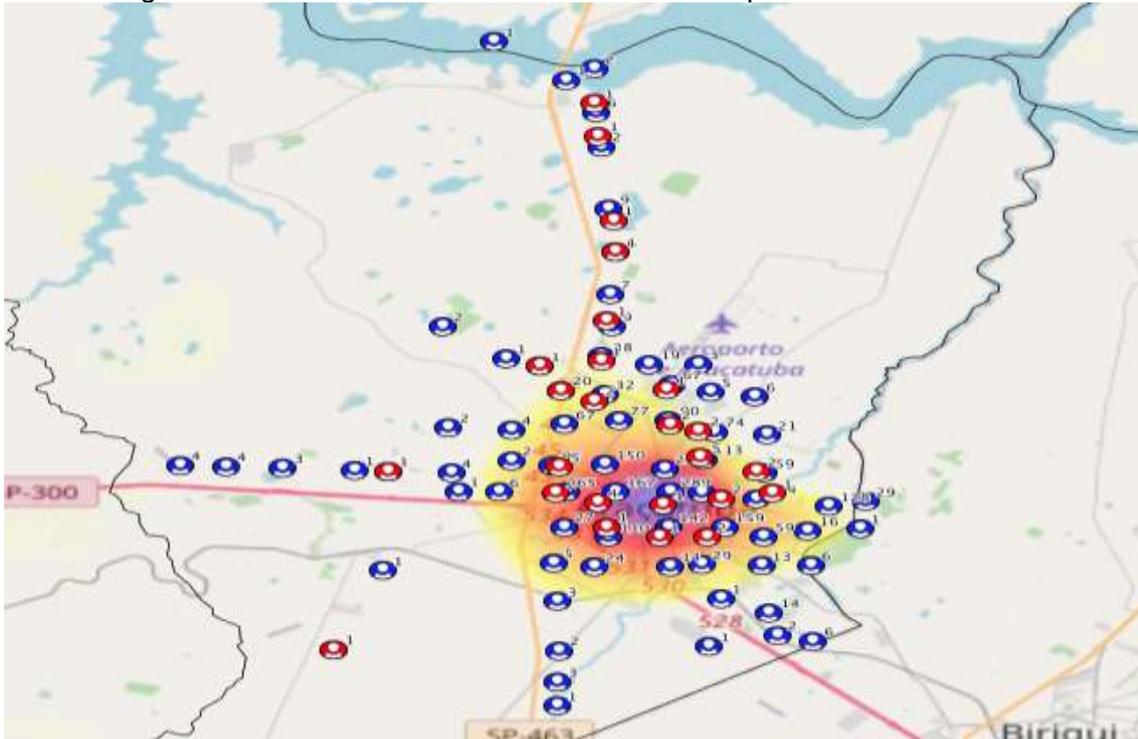
Mês	Acidentes
Janeiro	4
Fevereiro	1
Março	2
Abril	2
Mai	2
Junho	3
Julho	0
Agosto	1
Setembro	3
Outubro	2
Novembro	3
Dezembro	3
Total	26

Fonte: InfoSiga SP (2021)

De acordo com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Araçatuba, no período entre 01/05/2019 a 31/05/2020 foi constatado 1.244 acidentes de trânsito, destes, 1.026 foram com vítimas (82.48%), 114 com vítimas fatais (9,16%), 57 atropelamentos (4,58%) e 47 acidentes não especificados (3,78%). Há poucos casos registrados a respeito de conflito entre veículos, pedestres e ciclistas no município.

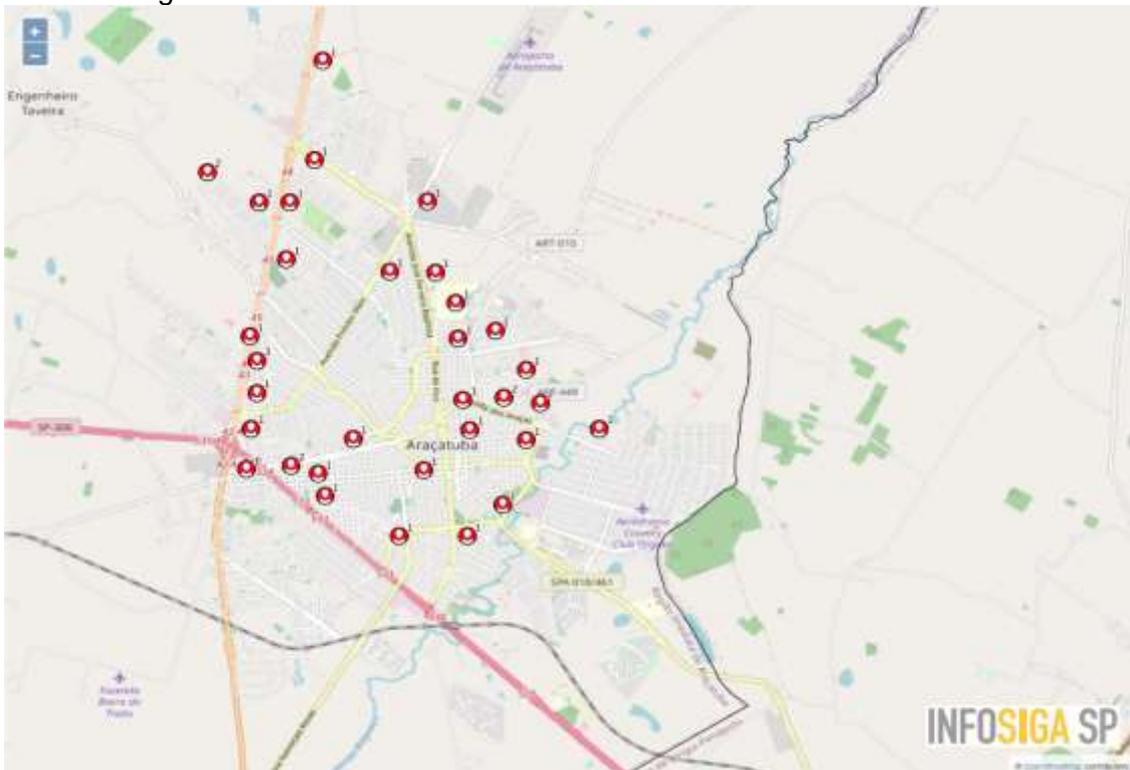
As figuras 65 e 66 demonstram a localização dos acidentes no Município, onde, os pontos vermelhos são os acidentes com óbitos e os pontos azuis são os acidentes sem óbito.

Figura 65. Acidentes com e sem óbito no Município entre 2018 e 2021



Fonte: InfoSiga SP (2021)

Figura 66. Acidentes com óbitos na área urbana entre 2018 e 2021



Fonte: InfoSiga SP (2021)



Oferta de Estacionamento

O município implantou as ações previstas na Lei Municipal nº 8162/2019 que dispõe sobre utilização de vagas destinadas a carga e descarga existentes no Sistema de Estacionamento Rotativo (Zona Azul) para o estacionamento de motocicletas.

Os horários estabelecidos pela Secretaria de Mobilidade são para vagas demarcadas para carga e descarga existentes na área destinada ao Sistema de Estacionamento Rotativo (Zona Azul) podendo ser utilizadas para o estacionamento gratuito de motocicletas.

O horário de estacionamento para carga e descarga é das 19:00 às 11:00 horas do dia seguinte, e o estacionamento para motos no horário das 11:00 às 19:00 horas. Estes pontos estão localizados nos seguintes endereços:

Tabela 63. Pontos de carga e descarga

Endereço	
Rua Carlos Gomes, nº 20	Rua Anita Garibaldi, nº 75
Rua Joaquim Nabuco, nº 40	Rua Princesa Isabel, nº12
Rua Prudente de Moraes, nº 80	Rua Osvaldo Cruz, nº 215
Rua Campos Sales, nº20	Rua Olavo Bilac, nº 210

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2019)

Vagas Especiais e Zona Azul

A zona azul está sob concessão da empresa Arapark Zona Azul que é uma concessionária responsável pela implantação e gerenciamento das áreas de estacionamento rotativo, utilizando a tecnologia 100% digital.

São 1.333 vagas em operação, 6000 usuários atendidos por dia e movimento mensal aproximado de 140 mil veículos, sendo fiscalizada pela Prefeitura Municipal de Araçatuba, através da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. O horário de funcionamento é de segunda a sexta das 8h às 18h e aos sábados das 8h às 13h.

Apesar da implantação do sistema ter melhorado a disponibilidade de vagas na área central, a questão não foi solucionada por definitivo. As permanências máximas na vaga

são de 2 horas, possui a opção de 30min, 60 mim, 90min e 120min com os valores de no ano de 2020 de R\$1,00, R\$2,00, R\$3,00 e R\$4,00 respectivamente. Há a possibilidade de adesão ao cartão via parquímetro, agentes da Arapark devidamente uniformizadas ou em estabelecimentos comerciais identificados.

As vagas especiais estão identificadas na Tabela 64.

Tabela 64. Vagas especiais

continua

Tipo	Endereço
Idosos	<p>1 - Rua Cussy esquina com Rua Bernardino de campos2 - Rua Cussy de almeida 6093 - Rua Cussy de almeida oposto ao 6094 - Rua General Glicério nº 10815 - Av. Luiz Pereira Barreto nº 5046 - R. Tabajaras esquina R. Bernardino7 - R. Tabajaras esquina R. Bernardino8 - Av. Luiz P. Barreto nº 4239 - R. Tabajaras nº 39910 - R. Tabajaras esquina R. Bandeirantes11 - R. Tabajaras nº 60112; Rua Bandeirantes nº 1021 lado oposto13 - Rua Jose Bonifácio esquina com R. Bandeirantes14 - Rua General Glicério nº 93015 - Rua Jose Bonifácio esquina R. General Glicerio16 - R. Jose Bonifácio nº 39217 - Rua Jose Bonifácio 27018 - Rua Jose Bonifácio nº 19519 - Rua Jose Bonifácio nº 19520 - R. Jose Bonifácio esquina com a Rua Duque de Caxias21 - Rua Torres Homem 13522 - Rua Bernardino de campos 23523 - Rua General Glicério nº 82724 - Rua Bandeirantes nº 85225 - Rua Bandeirantes 79926 - Rua Afonso Pena esquina com r. Bandeirantes27 - Rua Bandeirantes 85328 - Rua General Glicério nº 85729 – Rua Afonso Pena 64730 - Rua Afonso Pena 49931 - Rua Afonso Pena 38932 - R. Afonso Pena esquina R. Duque de caxias33 - R. Afonso Pena esquina R. Duque de caxias34 - Rua Duque de Caxias em frente ao Banco do Brasil35 - Rua Carlos Gomes oposto ao 34636 - Rua Carlos Gomes nº 41637 - Rua Carlos Gomes 42638 - Rua Oscar rodrigues Alves 51939 - Rua General Glicério nº 653 lado oposto40 - Rua Silva jardim 6941 - Rua Oscar Rodrigues Alves oposto ao 29442 - Rua Oscar Rodrigues Alves 18743 - Rua Oscar R. Alves n 150 lado oposto44 - Rua Bernardino de Campos 10045 - Rua Oscar R. Alves na frente do Ed. Siran46 - Rua Torres Homem 1847 - Rua Carlos Gomes 19148 - Rua Carlos Gomes 15849 - Rua Duque de Caxias 332b50 - Rua Afonso Pena 6451 - Rua Afonso Pena nº 10 lado oposto52 - Rua Afonso Pena nº 10 lado oposto53 - Rua General Osorio esquina com rua Afonso Pena54 - Rua General Osorio esquina R. Rio Branco55 - Rua General Osorio nº 283 oposto56 - Rua Bernardino de Campos n. 3057 - Rua Tiradentes 2958 - Rua Tiradentes 26259 - Rua Tiradentes 26260 - Rua General Glicério esquina rua Tiradentes61 - Rua Tiradentes nº 42362 - Rua Bandeirantes 62363 - Rua Campos Sales nº 7364 - Rua Olavo Bilac 2265 - Rua Luís Pereira Barreto 2966 - Rua Luís Pereira Barreto 2967 - Rua Luís Pereira Barreto 21968 - Rua Carlos Gomes 6869 - Rua General Osorio 2270 - Rua Duque de Caxias 11771 - Rua Bandeirantes nº 68272 - Rua Floriano Peixoto 20573 - Rua Olavo Bilac 13874 - Rua Olavo Bilac esquina com Rua Floriano Peixoto75 - Rua General Glicério esquina R. Almirante Barroso76 - Rua Osvaldo Cruz 19277 - Rua XV de Novembro 308 oposto78;- Rua Coroados esquina Rua Brasil79 - Rua Olavo Bilac 31980 - Rua XV de novembro 12081</p>

Tipo	Endereço
Idosos	<p>Rua Joaquim Nabuco esquina com Rua XV de novembro82 - Rua Joaquim Nabuco 4083 - Rua Osvaldo Cruz 1484 - Rua Osvaldo Cruz 1485 - Rua Coroados esquina com Rua Marechal86 - Rua General Glicério 28387 - Rua Duque de Caxias 2288 - Rua D. Pedro I 1789 - Rua D. Pedro II esquina com Rua Marechal90 - Rua marechal Deodoro 44591 - Rua Rio Branco nº 9092 - Rua Rio Branco nº 11893 - Rua Jose Pedro dos Santos 8094 - Rua Brasil 8095 - Rua Conde Francisco Matarazzo 7596 - Rua Conde Francisco Matarazzo 3397 - Rua Tupinambás esquina rua Brasil98 - Rua Tupinambás 3599 - Rua Tupinambás 35100 - Rua Prudente de Moraes oposto ao 50101 a 107 - Rua Anita Garibaldi (07 vagas)108 a 117 - Rua Olavo Bilac (10 vagas)118 - Rua Quinze de Novembro oposto ao 50119 - Rua General Glicério 150120 - Rua Almirante Barroso oposto ao 57121 - Rua Floriano Peixoto ao lado do 334122 - Rua Tiradentes ao lado do 550.</p>
Portadores de necessidades especiais	<p>Rua Cussy de Almeida esquina com Rua Bernardino de campos2 - Rua Cussy de Almeida 5483 - R. Tabajaras esquina R. Bernardino lateral loja 7184 - Rua Tabajaras esquina Silva jardim5 - Rua General Glicério nº 9366 - Rua Bandeirantes nº 10217 - Rua General Glicério lado oposto ao nº 8478 - Rua Jose Bonifácio esquina Rua Silva Jardim9 - R. Jose Bonifácio esquina R. Bernardino de Campos10 - Rua Carlos Gomes 43711 - Rua Duque de Caxias n 48112 - Rua Torres Homem 13513 - Rua Bernardino de Campos 23514 - Rua Silva Jardim nº25315 - Rua Afonso Pena 73816 - Rua General Glicério nº 653 lado oposto17 - Rua Afonso Pena nº 64718 - R. Afonso Pena nº 30819 - R. Afonso Pena esquina R. Duque de caxias20 - Rua Bandeirantes 80021 - Rua Bernardino de Campos 10022 - Rua Torres Homem 1823 - Rua Oscar R. Alves esq R. General. Glicerio24 - Rua Oscar R. Alves em frente do Edif. Siran25 - Rua Oscar Rodrigues Alves 2826 - Rua Afonso Pena 6427 - Rua Afonso Pena oposto nº 2028 - Rua Carlos Gomes 18929 - Rua Tiradentes 34230 - Rua Campos Sales 7031 - Rua Campos Sales 2832 - Rua Luís Pereira Barreto oposto 4433 - Rua Luís Pereira Barreto 7634 - Rua Carlos Gomes 9435 - Rua General Osorio 3936 - Rua General Osorio 5937 - Rua Duque de Caxias 16538 - Rua General Osorio 15939 - Rua D. Pedro II esquina com Rua Marechal40 - Rua D. Pedro I esquina Rua Marechal41 - Rua General Osorio esq. Rio Branco42 - Rua Rio Branco 9043 - Rua Jose Pedro dos Santos 8044 - Rua Brasil 8245 - Rua Conde Francisco Matarazzo 7546 - Rua Conde Francisco Matarazzo 3347 - Rua Brasil 238 oposto48 - Rua Brasil 250 oposto49 - Rua Tupinambás esquina Rua Brasil50 - Rua Coroados esquina rua Marechal51 - Av. Luiz Pereira Barreto n ° 42352 - Rua Bandeirantes esquina com Rua Floriano Peixoto53 - Rua Floriano Peixoto 19454 - Rua Olavo Bilac 4455 - Rua Floriano Peixoto 5856 - Rua Olavo Bilac esq. com Rua Osvaldo Cruz57 - Rua Osvaldo Cruz n ° 9958 - Rua XV de novembro 7059 - Rua Joaquim Nabuco esq. Rua XV de novembro60 - Rua XV de novembro esq. Rua Tupi61 - Rua XV de Novembro lado oposto do nº 29262 - Rua Prudente de Moraes 23063 - Rua Anita Garibaldi esq. Princesa Isabel64 - Rua Duque de Caxias 2165 - Rua Bandeirantes 27566 - Rua Floriano Peixoto ao lado do 35467 - Rua Tiradentes oposto ao 53768 - Rua Almirante Barroso 6769 - Rua XV de Novembro 43570 - Rua XV de Novembro 358.</p>

Fonte: Arapark (2020)

Semáforos

Foi emitido uma ordem de serviço em 2018 para a instalação de semáforos em 19 cruzamentos de ruas e avenidas que apresentam alto índice de acidentes detectados

na época, a princípio, os semáforos seriam instalados e operariam em sistema de “Onda Verde”, dando fluidez no trânsito, porém não foi encontrado mais informações sobre a diminuição dos índices de acidentes nestes locais. Os pontos estão demonstrados na Tabela 65.

Tabela 65. Pontos de implantação novos semáforos em 2018

Pontos	
Avenida dos Araçás x Rua Duque de Caxias	Avenida Gov. Mario Covas x Rua Dr. Luiz Nogueira Martins
Avenida dos Araçás x Rua Barão do Triunfo	Avenida Gov. Mario Covas x Rua Bolívia
Avenida dos Araçás x Rua Prudente de Moraes	Rua Aviação x Rua Arthur Ferreira da Costa
Avenida dos Araçás x Rua do Fico	Rua do Fico x Rua Dr. Luiz de Almeida
Avenida dos Araçás x Rua Silva Grota	Rua do Fico x Rua Armando Salles de Oliveira
Avenida dos Araçás x Rua Regente Feijó	Avenida Saudade x Rua Cristiano Olsen
Avenida dos Araçás x Rua Bandeirantes	Avenida Saudade x Rua Marcos Toquetão
Rua Cussy de Almeida Jr. x Rua Marcos Toquetão	Rua XV de Novembro x Rua Olavo Bilac
Avenida Gov. Mario Covas x Rua Porangaba	

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2018)

Estrutura cicloviária

Ciclovia é um espaço separado fisicamente para o tráfego de bicicletas, enquanto a ciclofaixa é delimitada apenas pela sinalização horizontal, e indicações verticais.

Atualmente só há ciclofaixa na Avenida José Ferreira Batista, inaugurada em 2012. E na Avenida Dois de Dezembro. A faixa exclusiva para ciclistas consiste em uma extensão reservada de trecho de 2,5 quilômetros, sinalizadas com pintura no solo e indicações verticais. A pintura que necessita de manutenção ocupa a pista sentido centro-bairro, onde é proibido o estacionamento de veículos.

A Prefeitura de Araçatuba informou que há estudos para implantação de ciclovias em algumas avenidas já existentes, e que as novas avenidas já foram projetadas e licitadas com a construção de ciclovia. O prolongamento da Avenida Pompeu de Toledo terá ciclovia nos dois sentidos, da mesma forma, o trecho a ser prolongado da Avenida Dois de Dezembro também será dotado do dispositivo, assim como a Via Etelvino Pereira dos Santos, entre o Trevo Pé de Galinha e a Elyeser Montenegro Magalhães.

Uma das formas de obter trechos preferenciais aos ciclistas é através dos mapeamentos abertos de aplicativos que eventualmente este público utiliza para mapear suas rotas. Um destes aplicativos, o *Strava*, utiliza sensores de smartphone para os registros de atividades físicas, e sistematiza estes dados em forma de “heatmap” ou “mapas de calor”, que são publicados periodicamente. Verifica-se que o uso das bicicletas - para trabalho ou lazer - concentra-se junto às principais avenidas e Rodovias, e também em trechos da área central. Na Figura 67 é possível observar que nas principais vias da malha urbana, os traçados são de cor vermelha, o que indica maior fluxo de ciclistas, já os traçados na cor azul são as vias com menor fluxo de ciclistas.

Figura 67. Mapeamento de uso das vias pelo *Global Heatmap*



Fonte: *Global Heatmap* (2021)

Os munícipes mencionam a falta de manutenção das que já existem e pedem a criação de mais ciclovias principalmente em ruas com maior fluxo de veículos e que sejam interligadas entre si.

Durante a coleta de sugestões por formulários *on line*, diversas solicitações no tema de Mobilidade Urbana estavam ligadas às melhorias da rede cicloviária, a saber:

"(...) viabilizar a criação de ciclovias em avenidas e ruas principais da cidade, a fim de que a locomoção via bikes seja uma alternativa segura e conveniente para o cidadão. Atualmente as ciclovias existentes na cidade concentram-se com foco em lazer, não como meio real de transporte. Nas avenidas existentes, poderiam

ser aproveitados os canteiros centrais, nas ruas principais, como Cussy de Almeida, Duque de Caxias e afins, poderia ser reservado um dos lados da margem para a ciclovia. Uma malha cicloviária segura, ramificada e bem estabelecida pode reduzir não só o impacto no trânsito de veículos automotores, como também as diminuir emissões de gases e estimular a mudança de hábitos dos cidadãos quanto à lógica da mobilidade."

"Precisamos de mais ciclo faixas e ciclovias na nossa cidade, tendo em vista o aumento do número de ciclistas e preocupado com a mobilidade e o meio-ambiente ao mesmo tempo. Sugiro a contratação de empresa especializada em estudar a mobilidade urbana de Araçatuba no que diz respeito ao uso da bicicleta, com o objetivo de implantar novas ciclo faixas e ciclovias. Sobre a redução de custos, temos como exemplo a Holanda que constrói ciclovias com resíduos plásticos, o que seria também uma boa oportunidade para voltarmos com a coleta seletiva de lixo na cidade (salvo engano, não vejo mais) ampliando conseqüentemente mais oportunidades para a ACREPON."

"Vejo que na cidade de Araçatuba, possui vários canteiros centrais, principalmente em grandes avenidas, sendo vias largas e nenhuma possui uma ciclovia ou ciclofaixa. (...)"

Acessibilidade

No quesito de acessibilidade, uma grande demanda apresentada pelos moradores é a falta rampas de acesso universal nas calçadas nos bairros mais afastados. Em 2017 a Prefeitura de Araçatuba por meio da empresa Delta Engenharia, iniciou a construção de rampas de acessibilidade, e no total foram construídas cerca de 407 rampas incluindo os bairros e centro.

A população reclamou ainda que muitas calçadas não apresentam condições adequadas para utilização, que algumas possuem rampas de garagem, desníveis, estão obstruídas com material de construção ou entulho, ou simplesmente não possuem qualquer tipo de pavimento.

Houveram sugestões de que se adote a padronização das calçadas de vias públicas de modo que contemplem espaços adequados para o tráfego de pessoas, acessibilidade e preservação ambiental (arborização e permeabilidade).

Pavimentação Asfáltica

A pavimentação existente na cidade encontra-se de modo geral, em boas condições, havendo necessidade em alguns trechos o recapeamento e pintura de solo. Destaca-se que para os novos loteamentos o mesmo deverá ser entregue à população com a pavimentação asfáltica e sinalização devidamente implantada conforme preconizado pelas legislações pertinentes. Os moradores relataram a falta de pavimentação em vários bairros das cidades, porém, levantamentos da Secretaria de Mobilidade aponta que em outubro de 2020, cerca de 20% das ruas de Araçatuba não possuíam pavimentação e com a contratação de obras de asfaltamento e recape, esse problema já está sendo solucionado. Em novembro de 2020 foram assinadas ordens de serviço para cinco lotes de obras de infraestrutura urbana de vias principais e bairros, na monta de mais de R\$3,4 milhões em investimentos.

Transporte Público

O sistema de transporte coletivo é realizado pela empresa TUA (Transportes Urbanos Araçatuba), Avenida Água Funda, nº523 - Jardim São José. Conta com 43 veículos e opera com 19 linhas, apresentadas na Tabela 68

Tabela 66. Linhas

Linha	Linha	Linha
Linha 102- Nobre Vile / Via Cussy / Via Rondon Jussara	Linha 103 - Claudionor Cinti / Via Cussy De Almeida	Linha 104 - São José/ Jardim Serenó
Linha 105 - Usina Alcoazul / Taveira	Linha 107 – Palmeiras / Porto Real	Linha 108 - Água Branca
Linha 110 – Jussara / Via Brasília	Linha 111 – Aparecida / Pronto Socorro / Terra Nova	Linha 112 – Atlântico/ Etemp / Oliveiras - Via Rua Do Fico
Linha 113 - Lago Azul/Icaray - Via Saudade	Linha 115 - Taveira - Via Marcílio Dias	Linha 116 - Jussara - Lago Azul - Nova York
Linha 117 - Umarama – Concórdia	Linha 118 - Foa – Campus	Linha 120 - Hilda - Via Odorindo Perenha
Linha 121 - Rosele - Verde Parque - Águas Claras Via Saldanha Marinho	Linha 123 – Alvorada	Linha 1 - 25 - Tiete
Linha 126 - Vilela/São Rafael - Via Waldemar Alves		

Fonte: TUA Transportes (2020)

A população apontou junto a coleta de dados diversas questões voltadas ao transporte público. A abrangência das linhas, que segundo a população não atendem todos os

bairros, além da insuficiência de itinerários e horários para atender às suas necessidades de viagem. Outra questão pontuada pelos usuários está voltada aos motoristas que por vezes não param nos pontos.

Os veículos não possuem boas condições, faltam assentos e são insuficientes, além do difícil acesso dos idosos e de cadeirantes a ônibus. Também citam a falta de ônibus para os estudantes, pois não há quase pontos perto das escolas, e também na área rural.

O itinerário é muito longo, havendo aqueles usuários que o consideram o trajeto demorado e outros que reivindicam a necessidade de ampliação de modo a atender outras áreas, principalmente nos horários de pico. Falta ainda uma identificação adequada dos pontos, além da falta de cobertura e de bancos onde os moradores possam esperar o ônibus passar.

No quesito pontos de ônibus, no ano de 2019 a Prefeitura instalou 71 abrigos para pontos de ônibus ao custo de R\$ 278.049,10, provenientes do duodécimo devolvido pela Câmara Municipal ao fim do exercício de 2018. Os abrigos foram instalados em diversas áreas do município, com tamanho que variam de dois ou três metros de largura, que foi determinado pelo fluxo esperado de usuários nas diferentes localidades da cidade. Todos os pontos têm espaço reservado para acessibilidade, com identificação visual e espaço para cadeirantes, bem como bancos e cestos para coleta de lixo e material reciclável.

No que se refere aos horários, muitos declararam a falta de pontualidade (atrasado ou adiantado), falta de divulgação e horários que não atendem às suas necessidades; inclusive aos finais de semana.

Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

O município possui a 1ª Ciretran (Avenida Carlos Pereira da Silva, nº600 – Bairro Guanabara), e o Posto de atendimento instalada junto ao Poupatempo (Rua Tenente Alcides Theodoro Santos, nº70 – Bairro Aviação), prestando serviços de: emissão da Carteira Nacional de Habilitação 1ª habilitação (Permissão para Dirigir), 2ª via da CNH, Adição / Mudança de categoria, Alteração de endereço, Certidão de prontuário, Renovação da CNH, Substituição da Permissão pela CNH Definitiva, Permissão

Internacional para Dirigir (PID), Transferência da CNH registrada no Estado de São Paulo. Alteração de endereço (veículo), CRLV – licenciamento, 2ª via do licenciamento, outra via original do licenciamento

Estrada de Ferro

A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que interliga Bauru a Corumbá, intercepta o município. A mesma foi privatizada em 2006 sendo entregue à administração e exploração da ALL – América Latina Logística, atualmente denominada Rumo. Apesar de sistema operacional da linha está em baixa utilização, é uma importante rota para escoamento de grãos produzidos na região do Mato Grosso do Sul até o Porto de Santos. Em julho de 2020 a Rumo protocolou um pedido junto a ANTT- Agência Nacional de Transportes Terrestre, para reliciar a Malha Oeste de sua Concessão, processo permitido pela Lei Federal 13.448/17, regulamentada pelo Decreto Presidencial 9.957, promulgado em agosto de 2019. A lei permite a chamada devolução amigável e relicitação de concessões de infraestrutura. A ANTT está analisando o processo e até o fechamento deste relatório, não se manifestou.

Aeroporto

O município possui o Aeroporto Estadual Dario Guarita localizado na Via de Acesso Olegário Ferraz, Bairro Aeroporto. Administrado pelo DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo e foi construído em 1956, possui pista asfaltada com comprimento de 2.120 m e 35 de largura, comportando aeronaves como Boeing 737 e Airbus 320.

Atende aproximadamente 100 mil passageiros ao ano, estando em quarto lugar no número de movimentação no interior do Estado de São Paulo, atrás apenas dos aeroportos de Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Presidente Prudente no interior do Estado de São Paulo. Atualmente conta com voos regulares de três companhias aéreas: Azul: com voos para Campinas (VCP), VOEPASS (antiga Passaredo) com voos para São Paulo (CGH) e a Gol com voos para São Paulo (GRU).

Os viajantes que utilizam o Aeroporto Estadual de Araçatuba, além de ter acesso aos serviços essenciais das companhias aéreas e dos órgãos públicos, conta com algumas

comodidades, como restaurantes, lojas e serviços diversos de transporte, que permitem que ele parta ou chegue até a cidade contando com apoio estrutural e tranquilidade.

Terminal Rodoviário

O Terminal Rodoviário de Araçatuba está localizado na Rua Liberdade - Vila Bandeirantes, com estrutura de aproximadamente cinco mil metros quadrados de área construída, nas cores da bandeira da cidade, azul e branco. São 18 plataformas de embarque e desembarque de ônibus e uma sala de espera para quem precisa aguardar.

A rodoviária é adaptada com rampas de acesso e corrimão para pessoas com mobilidade reduzida, tais como idosos e cadeirantes, e também conta com banheiros adaptados. Achados e perdidos funcionam na administração, no horário das 07 horas às 20 horas, de segunda a sábado. Aos domingos funciona com horário especial. O guarda-volumes também pode ser encontrado no setor administrativo. Conta também com lanchonetes e banca de jornais e revistas, sanitários masculino e feminino, e telefones públicos espalhados pelo local.

Há espaço para embarque e desembarque rápido de passageiros. Para quem desembarca na rodoviária e precisa de transporte, há ponto de táxi 24 horas logo em frente.

São oito viações que fazem o trajeto até a região, sendo elas Reunidas Paulista, Andorinha, Garcia, Gardênia, Itapemirim, JBL Turismo, Kaissara Kaiowa e Viação Motta. Os destinos mais procurados são Ribeirão Preto, São Paulo, Bauru, Campo Grande, Londrina e Rio de Janeiro.

Sinalização

No tocante a sinalização de solo da cidade, os munícipes reclamam da falta de manutenção principalmente na faixa de pedestres que são praticamente inexistentes nos cruzamentos de vias nos bairros e as que existente necessitam de manutenção.

Sobre a sinalizações verticais, comentaram sobre a falta de placas com nome de ruas, falta de placas de sinalização de sentido de via, semáforos e placas confusas, placas sem manutenção, algumas cobertas pela vegetação.

Educação no trânsito

A Prefeitura Municipal de Araçatuba, através da Secretaria de Mobilidade Urbana tem buscado constantemente aplicar ações de educação e conscientização do trânsito. Ações como “Seminário de Mobilidade Urbana e Trânsito”, “Semana Nacional do Trânsito” com palestras e “Pit Stop” nas principais vias da cidade para orientação dos motoristas e “Escolinhas de Trânsito” nas escolas de ensino fundamental fazem parte do cronograma de atividades. A instalação de mobiliários de alerta, como placas nas avenidas principais também são métodos de realizar a prevenção de acidentes de trânsito no Município.

Resultados das propostas encaminhadas pela população:

As ações propostas para Mobilidade Urbana, coletadas junto a população, são:

- Atualização do Plano Diretor de Mobilidade, incluindo a Acessibilidade afim de atender as demandas atuais e futuras;
- Disponibilizar na página da Prefeitura para download a atualização do Plano de Mobilidade.
- Implantar o Anel Viário, que terá início da Rodovia Marechal Rondon (sentido Araçatuba/Birigui), passando pelo norte de Araçatuba ligando a Rodovia Elyeser Magalhães, oferecendo acesso aos bairros situados na zona norte do Município.
- Levantamento dos principais pontos de acidentes para estudos de remodelações viárias ou instalações de I.T.S. para redução de acidentes/mortes no trânsito (esta proposta atende a ODS);
- Criar diretriz para a Expansão Urbana, referente ao Sistema Viário, para que:
 - a. As Vias Marginais aos Parques de Fundo de Vale sejam prioritariamente vias Coletoras Secundárias;
 - b. as Vias Principais sejam implantadas prioritariamente seguindo os Espigões das Sub-bacias hidrográficas ou mantendo a maior distância possível dos Fundos de Vale, ou ainda, nos casos de travessia por fundo de vale, priorizar

traçados e níveis de aterramento que suavizem a inclinação da via a tornando mais adequada aos deslocamentos não motorizados.

- Implantação de ciclovias: implantar ciclovias com a função de:
 - a. Via de deslocamento urbano não motorizado:
 - i. Nas Vias Coletoras Principais, Vias Arteriais e Vias Marginais de Vias Expressas e Estruturais;
 - ii. Nas Vias Marginais de Parques Lineares de Fundos de Vale ou na área interna dos Parques Lineares de Fundo de Vale quando for possível e atender a mesma demanda de origem destino;
 - iii. Em Vias Marginais a Linhões de Alta Tensão, à Linha Férrea de Trem ou outros elementos que determinem extenso traçado linear na malha viária urbana.
 - b. Lazer:
 - i. Nos Parques Lineares de Fundo de Vale com sistema de lazer amplo;
 - ii. Em Equipamentos Urbanos de Lazer com área compatível e demanda;
 - iii. Facultativa em faixas de vias urbanas em dias não úteis e/ou horários compatíveis quando houver demanda por usos da comunidade.

Junto aos questionários on line preenchidos pela população, foram obtidas as seguintes propostas relacionadas a mobilidade urbana:

Gostaria de incluir uma sugestão para viabilizar a criação de ciclovias em avenidas e ruas principais da cidade, a fim de que a locomoção via bikes seja uma alternativa segura e conveniente para o cidadão. Atualmente as ciclovias existentes na cidade concentram-se com foco em lazer, não como meio real de transporte. Nas avenidas existentes, poderiam ser aproveitados os canteiros centrais, nas ruas principais, como Cussy de Almeida, Duque de Caxias e afins, poderia ser reservado um dos lados da margem para a ciclovia. Uma malha cicloviária segura, ramificada e bem estabelecida pode reduzir não só o impacto no trânsito de veículos automotores, como também as diminuir emissões de gases e estimular a mudança de hábitos dos cidadãos quanto à lógica da mobilidade.

Deveriam contratar uma empresa especializada em mobilidade urbana para elaborar um projeto viário para nossa cidade, para dar maior fluidez no nosso trânsito. Acredito que com a colaboração de gente com conhecimento, com mudanças em semáforos e mãos de rua já melhoraria muito.

A rua João Antônio Vasconcelos no bairro Novo Paraíso está toda deteriorada. SUGIRO que seja reperfilada em toda a sua extensão. Para a nova gestão solicito a inclusão nos planos de recuperação da malha asfáltica urbana de Araçatuba.

Também solicito o asfaltamento da Rua Francisco Pedro Mendes em toda sua extensão e o asfaltamento de 300 metros da rua Vereador Décio Sampaio que liga na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira. Tem muita gente que anda na contramão da marginal para não atolar o carro naquele trecho. (...)

Solicito também a iluminação da avenida do lado esquerdo e direito próximo à rodovia que ficou escuro o povo faz caminhada lá e dá medo depois das 19 horas. Na verdade o lado esquerdo falta muita iluminação na avenida JK.

Ruas como a Victor Meireles e Graça Aranha, entre outras, no Jardim Nova Iorque, apenas a duas a três quadras da Av. Brasília, esperam há mais de 25 anos pelo asfalto. Sai e entra administração e nada é feito. Barro, poeira, buraco, desvalorização do imóvel, terrenos baldios, falta de iluminação, entre outros, fazem da vida de quem mora ali um inferno. Desenvolvimento da cidade tem que ser ordenado, não adianta asfaltar a periferia, onde muitas vezes nem casas existem, e esquecer de quem também paga impostos municipais. É um absurdo!

Minha proposta é que a área azul de Araçatuba volte a ser como antes, apenas na região central. Isso é essencial para a cidade. Sei que existe um contrato mas ele precisa ser desfeito, anulado ou alterado.

Acabar com as mortes na Fundador utilizando uma lombada eletrônica ou semáforo com acionamento para pedestres

Construir uma grande reflexão na população em relação a velocidade, instalar sim câmeras de monitoramento, e aplicar multa e alta assim as pessoas se conscientizarão de melhor forma.

Pontos de ônibus com cobertura para sol e chuva em toda a cidade.

Teria que ter mais pistas para bicicleta.

Área para patins.

Precisamos de mais ciclo faixas e ciclovias na nossa cidade, tendo em vista o aumento do número de ciclistas e preocupado com a mobilidade e o meio-ambiente ao mesmo tempo. Sugiro a contratação de empresa especializada em estudar a mobilidade urbana de Araçatuba no que diz respeito ao uso da bicicleta, com o objetivo de implantar novas ciclo faixas e ciclovias. Sobre a redução de custos, temos como

exemplo a Holanda que constrói ciclovias com resíduos plásticos, o que seria também uma boa oportunidade para voltarmos com a coleta seletiva de lixo na cidade (salvo engano, não vejo mais) ampliando conseqüentemente mais oportunidades para a ACREPON.

Araçatuba necessita com urgência de um anel viário que possibilite o cidadão se deslocar pelos bairros sem ter que acessar o centro da cidade.

Por favor, acabem com as rotatórias da cidade, especialmente da Avenida Brasília x Joaquim Pompeu de Toledo x Saudade, muitos acidentes e prejuízos ao fluxo de veículos, motos e pedestres.

A cidade há tempos está carente de placas de sinalização trânsito (indicação de pontos principais e bairros) bem como, total ausência de placas com os nomes das ruas, uma parceria do município com a iniciativa privada poderia sanar a situação mediante custo x benefício.

Vejo que na cidade de Araçatuba possui vários canteiros centrais, principalmente em grandes avenidas, sendo vias largas e nenhuma possui uma ciclovia ou ciclofaixa. Já passou da hora da nossa cidade ter né?!

Na minha opinião, a mobilidade urbana poderia receber uma atenção redobrada principalmente em alguns bairros, como aqueles mais afastados dos grandes centros, e já contribuindo com isso a segurança contribui bastante para uma boa mobilidade e vive versa. Esses bairros, geralmente possuem seus moradores de uma classe mais baixa, nem todos possuem automóveis próprios e além desse ponto convivem com extrema dificuldade de acesso ao transporte público, sem uma infraestrutura necessária e mais segura, como pontos de ônibus, sinalizações e entre outras.

O Plano Diretor da Cidade deve dar atenção também a Mobilidade Urbana, tais pontos estão:

- Melhorar e ampliar as ciclofaixas.
- Ampliar pontos de transporte público.
- Vias de qualidade e com arborização.
- Ter placas de sinalização.
- Faixas de pedestres.

Deve ser colocado com obrigação para grandes empreendimentos uma compensação urbanística, como melhora de sinalização viária, recapeamento, duplicação e outras, que não necessariamente precisem ocorrer próxima ao empreendimento

(...)

Criação de uma rodoviária decente, nos moldes de Birigui

(...)

Rever URGENTEMENTE as sinalizações de placas e nomes das ruas Um enorme problema da cidade são as faltas de placas com os nomes das ruas e alguns lugares sem as placas dos PARE;

Rever URGENTEMENTE as podas das árvores próximo as vias Muitas árvores atrapalham as visualizações dos semáforos e de tão grandes estão já ultrapassando as calçadas;

*Investir na educação do trânsito * Ultrapassagens pela direita principalmente de motos...mudança repentina de faixa sem seta...não obedecem ao pare...Cidadão só aprende quando sente no bolso...

*Asfalto de boa qualidade * Se utilizar asfalto de boa qualidade e da maneira correta (jogar o asfalto em cima de terra batida...eu sei que é assim que eu vejo) não irá aparecer buracos com frequência e não irá precisar gastar com recapeamento

*Calçadas Públicas e Particulares * Criar algum acordo para que possam ser niveladas as calçadas da cidade pois cadeirantes ou portadores de andadores ou muletas correm risco ao andar pela rua...pedestre é na calçada. Rua só se for na faixa....

6.2.10 Saúde

Em Araçatuba, o órgão da Administração Municipal responsável pela formulação e operacionalização das políticas públicas na área da saúde é a Secretaria Municipal de Saúde. Localizada na Rua Rio de Janeiro, nº 300 – Vila Mendonça, a Secretaria atua em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo a universalidade, a equidade e a integralidade das ações de saúde.

Segundo a Lei Complementar Nº 206, de 30 de junho de 2010, Art. 639 compete à Secretaria Municipal de Saúde:

- I - Formular, propor, executar e avaliar no nível local e sob direção única, a Política Municipal de Saúde;
- II - Assegurar meios e formas para a execução da Política Municipal de Saúde por meio de profissionais, equipamentos, instalações, materiais e sistemas de organização do trabalho nas unidades de saúde;

III - Definir instrumentos, parâmetros e mecanismos para acompanhar e avaliar o Sistema Único de Saúde - SUS no Município, em acordo com as diretrizes definidas pela política nacional de saúde, pela política estadual de saúde e pela política municipal de saúde;

IV - Pactuar as ações de saúde a serem desenvolvidas pelo município nas instâncias de planejamento do SUS e os valores para os tetos financeiros do município;

V - Criar grupos de trabalho para estudo de temas específicos referentes à operacionalização do SUS no município;

VI - Divulgar as ações por meio dos diversos mecanismos de comunicação social, em especial junto ao Conselho Municipal de Saúde;

VII - Fomentar a participação da população nas discussões sobre a Política Municipal de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde compõe-se das seguintes unidades:

I - Conselho Municipal de Saúde;

II - Gabinete do Secretário de Saúde;

III - Assessoria de Planejamento e Elaboração de Projetos de Saúde;

a) Serviço de Planejamento e Avaliação das Ações de Saúde;

b) Serviço de Desenvolvimento de Novas Tecnologias em Saúde.

VI - Ouvidoria do Sistema Local de Saúde;

V - Departamento de Assistência Básica;

a) Divisão de Coordenação e Integração da Atenção Básica;

1. Serviço de Coordenação das Estratégias de Saúde da Família;

2. Serviço de Controle e Treinamento dos Programas de Atenção Básica;

2.1. Coordenadorias das Unidades Básicas de Saúde nos Bairros.

b) Divisão de Coordenação das Atividades Odontológicas;

1. Coordenadoria da Atenção Especializada;

2. Coordenadoria de Atenção Básica.

c) Divisão de Educação e Comunicação em Saúde;

1. Serviço de Educação Continuada.

VI - Departamento de Urgência e Emergência;

a) Divisão de Controle e Coordenação das Urgências e Emergências;

1. Serviço de Regulação Médica;

2. Serviço de Atendimento Médico de Urgência;

3. Serviço de Administração e Controle da Unidade de Pronto Atendimento de Saúde do Bairro São João;

4. Serviço de Administração e Controle da Unidade de Pronto Atendimento de Saúde do Bairro Santana.
 - b) Divisão Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Dr. Jorge Maluly Netto:
 1. Serviço de Administração e Controle;
 2. Serviço de Enfermagem;
 3. Serviço Médico. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 246/2014)
- VII - Departamento Assistência Especializada;
- a) Divisão de Atenção Secundária e Apoio Diagnóstico;
 1. Serviço de Coordenação do Núcleo de Gestão Assistencial;
 2. Serviço de Coordenação do Centro de Especialidades;
 - 2.1. Coordenadoria do CAICA.
 3. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia;
 4. Serviço de Coordenação do Ambulatório DST/AIDS.
 - b) Divisão de Saúde Mental;
 1. Serviço do Centro de Atenção Psicossocial;
 - 1.1. Coordenadoria do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS AD.
 - c) Divisão de Coordenação da Política de Medicamento;
 1. Serviço de Farmácia;
 - 1.1. Coordenadoria da Farmácia Popular.
- VIII - Departamento de Assistência Hospitalar;
- a) Divisão Hospital da Mulher;
 1. Diretoria Técnica;
 2. Diretoria Clínica;
 3. Serviço de Enfermagem;
 4. Serviço de Apoio Administrativo e Financeiro.
- IX - Departamento de Vigilância Epidemiológica e Sanitária;
- a) Serviço Vigilância Sanitária;
 - b) Serviço de Vigilância Epidemiológica;
 - c) Serviço de Administração do Centro de Zoonoses;
 - d) Serviço de Inspeção Municipal;
 - e) Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador).
- X - Departamento de Administração e Controle Financeiro da Saúde;
- a) Serviço de Avaliação e Controle;
 - b) Serviço de Expediente e Apoio Administrativo;
 - c) Serviço de Almojarifado e Suprimento das Unidades de Saúde.

O COMUS – Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Le nº 5920 em 12 de abril de 2001, é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS. Compete ao COMUS:

- I - Implementar a mobilização e articulação contínuas da sociedade, na defesa dos princípios constitucionais que fundamentam o SUS, para o controle social de saúde;
- II - Elaborar o Regimento Interno do conselho e outras normas de funcionamento;
- III - discutir, elaborar e aprovar proposta de operacionalização das diretrizes aprovadas pelas Conferências de Saúde;
- IV - Atuar na formulação e no controle da execução da política de saúde, incluindo os seus aspectos econômicos e financeiros, e propor estratégias para a sua aplicação aos setores público e privado;
- V - Definir diretrizes para elaboração dos planos de saúde e sobre eles deliberar, conforme as diversas situações epidemiológicas e a capacidade organizacional dos serviços;
- VI - Estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento da gestão do SUS, articulando-se com os demais colegiados, como os de seguridade, meio ambiente, justiça, educação, trabalho, agricultura, idosos, criança e adolescente e outros;
- VII - Proceder à revisão periódica dos planos de saúde;
- VIII - Deliberar sobre os programas de saúde e aprovar projetos a serem encaminhados ao Poder Legislativo, propor a adoção de critérios definidores de qualidade e resolutividade, atualizando-os em face do processo de incorporação dos avanços científicos e tecnológicos na área da saúde;
- IX - Estabelecer diretrizes e critérios operacionais relativos à localização e ao tipo de unidades prestadoras de serviços de saúde públicos e privados, no âmbito do SUS, tendo em vista o direito ao acesso universal às ações de promoção, proteção e recuperação da saúde em todos os níveis de complexidade dos serviços, sob a diretriz da hierarquização/regionalização da oferta e demanda de serviços, conforme o princípio da equidade;
- X - Avaliar, explicitando os critérios utilizados, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde - SUS;
- XI - Avaliar e deliberar sobre contratos e convênios, conforme as diretrizes dos Planos de Saúde Municipais;
- XII - Aprovar a proposta orçamentária anual da saúde, tendo em vista as metas e prioridades estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (Art. 195, § 2º, da Constituição Federal), observado o princípio do processo de planejamento e orçamentação ascendentes (Art. 36 da Lei Federal nº 8080/90);

XIII - Propor critérios para programação e execução financeira e orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e acompanhar a movimentação e destinação dos recursos;

XIV - Fiscalizar e controlar gastos e deliberar sobre critérios de movimentação de recursos da saúde, incluindo o Fundo Municipal de Saúde e os transferidos e próprios do Município;

XV - Analisar, discutir e aprovar o relatório de gestão, com a prestação de contas e informações financeiras, repassadas em tempo hábil aos conselheiros, acompanhado do devido assessoramento;

XVI - Fiscalizar e acompanhar o desenvolvimento das ações e dos serviços de saúde, e encaminhar os indícios de denúncias aos respectivos órgãos, conforme legislação vigente;

XVII - Examinar propostas e denúncias de indícios de irregularidades, responder no seu âmbito a consultas sobre assuntos pertinentes às ações e aos serviços de saúde, bem como apreciar recursos a respeito de deliberações do Conselho, nas suas respectivas instâncias;

XVIII - Estabelecer critérios para a determinação de periodicidade das Conferências de Saúde, propor sua convocação, estruturar a comissão organizadora, submeter o respectivo regimento e programa ao Pleno do Conselho de Saúde correspondente, explicitando deveres e papéis dos conselheiros nas pré-conferências e conferências de saúde;

XIX - Estimular articulação e intercâmbio entre o Conselho Municipal de Saúde e entidades governamentais e privadas, visando à promoção da saúde;

XX - Estimular, apoiar e promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas na área de saúde pertinentes ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde - SUS;

XXI - Estabelecer ações de informação, educação e comunicação em saúde e divulgar as funções e competências do Conselho Municipal de Saúde, seus trabalhos e decisões por todos os meios de comunicação, incluindo informações sobre as agendas, datas e local das reuniões;

XXII - Apoiar e promover a educação para o controle social. Constarão do conteúdo programático os fundamentos teóricos da saúde, a situação epidemiológica, a organização do SUS, a situação real de funcionamento dos serviços do SUS, as atividades e competências do Conselho Municipal de Saúde, bem como a legislação do SUS, suas políticas de saúde, orçamento e financiamento;

XXIII - Aprovar, encaminhar e avaliar a política para os Recursos Humanos do SUS;

XXIV - Acompanhar a implementação das deliberações constantes do relatório das plenárias dos conselhos de saúde.

Na Tabela 67 são apresentadas as Unidade de Saúde que operam no Município de Araçatuba

Tabela 67. Unidades de saúde (públicas, privadas e filantrópicas)

continua

Unidade	Centro de Regulação de Urgência de Araçatuba/ SP
Atividade Desenvolvida	Regulação atendimento
Endereço	Rua Rosa Cury, nº 50 – São Joaquim
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente (CAICA)
Atividade Desenvolvida	Atendimento de crianças e adolescentes
Endereço	Rua Bandeirantes, nº 587 – Centro
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Controle de Zoonoses
Atividade Desenvolvida	Controle Animal
Endereço	Rua Luiz de Almeida, nº 145 – Novo Paraíso
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Especialidades Odontológicas e Araçatuba (CEO)
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico especializado
Endereço	Rua Manoel Bento da Cruz, nº 12 – Paraíso
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)
Atividade Desenvolvida	Atendimento à saúde do trabalhador
Endereço	Rua Dona Ida, nº 1350, Satana,
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Saúde de Araçatuba Dr. Aristides Troncoso Peres
Atividade Desenvolvida	Atendimento de consulta
Endereço	Rua Sacadura Cabral, nº 471 – Aviação
Gestão	Municipal
Unidade	Centro Especializado em Atenção Psicossocial (CEAPS)
Atividade Desenvolvida	Atendimento para paciente com transtornos mentais
Endereço	Rua Dona Ida, nº 1636 – Santana
Gestão	Municipal
Unidade	Consultório Isolado EMEB Eusa Neusa Marcones Lario
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico para crianças
Endereço	Rua Manoel Marques de Souza, nº 431 – Hilda Mandarinó
Gestão	Municipal
Unidade	Consultório Isolado EMEB Índio Poti
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico para crianças
Endereço	Rua Paraguai, nº 306 – Vila Carvalho
Gestão	Municipal

continua

Unidade	Consultório Isolado EMEB Leda Aparecida Lima Martins
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico para crianças
Endereço	Rua Dr. Joaquim Vilella, nº 870 – Claudionor Cinti
Gestão	Municipal
Unidade	Consultório Isolado EMEB Prof. Francisca de Arruda Fernandes
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico para crianças
Endereço	Rua Aviação, nº 720 – Santana
Gestão	Municipal
Unidade	Consultório Isolado Prof. Fausto Perri
Atividade Desenvolvida	Atendimento odontológico para crianças
Endereço	Rua Conselheiro Crispiniano, nº 550 – Alvorada
Gestão	Municipal
Unidade	Centro de Especialidades em Saúde Auxilium
Atividade Desenvolvida	Atendimento/Consulta em atenção especializada
Endereço	Rua Dona Ida, nº 1350 – Santana
Gestão	Municipal
Unidade	Pronto Socorro Municipal de Araçatuba Ainda Vanzo Dolce
Atividade Desenvolvida	Atendimento em urgência e emergência
Endereço	Rua Rosa Cury, nº 50 – São Joaquim
Gestão	Municipal
Unidade	Serviço Ambulatorial Especializado DST, HIV, Hepatite
Atividade Desenvolvida	Atendimento médico, enfermagem, psicológico, assistente social, farmacêutico, odontológico as pessoas com HIV/AIDS e Hepatite Virais. Realização de testes para diagnóstico HIV, Sífilis e Hepatite B e C para população
Endereço	Rua Afonso Pena, nº 1637 – Vila Mendonça
Gestão	Municipal
Unidade	UAMO Dr. José Luis Madrid Água Limpa
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Vicinal Rezek Manarelli
Gestão	Municipal
Unidade	UAMO Prata de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Maria Guerra Ricoboni
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Alfredo Dantas de Souza, Umuarama
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua dos Fundadores, nº 3048 – Umuarama
Gestão	Municipal

continua

Unidade	UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa, Planalto
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua José Caetano Ruas, nº 1457 – Planalto
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Jecy Villela dos Reis, Morada dos Nobres
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Custodio Soares de Castro, nº 360 – Morada dos Nobres
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. José Roberto Turrini
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Manoel de Souza, nº 34 – São Rafael
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Marco Aurelio Pereira, Centro
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua São Paulo, nº 246 – Centro
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Walter Divino da Costa, Pedro Perri
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Nage Cury, nº 520 – Pedro Perri
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Wanderley Vuolo, Jardim TV
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Prestes Maia, nº 1139 – Jardim Tv
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Ezequiel Barbosa, São José
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Álvaro de Carvalho Santana, nº 245 – São José
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Farmacêutico Antônio Saraiva, Jardim Ipora
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Jean Pierre Brulhart, nº 295 – Jardim Ipora
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Irma Dulce Taveira
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua São Paulo, nº 62 – Engenheiro Taveira
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Jorge Maluly Netto, Umuarama II
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Joaquim Candido, nº 982 – Umuarama
Gestão	Municipal

continua

Unidade	UBS José Pereira da Silva, Jacutinga
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Ângelo Domingos de Polio, nº 01 – Jacutinga
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Maria Tereza de Andrade, N. S. Aparecida
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Abram Gon, nº 565 – N. S. Aparecida
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Nelson Gaspar Dip Alvorada
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Florêncio de Abreu, nº 930 – Alvorada
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Raimunda Souza Martines, São Vicente
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua Antônio Joaquim dos Santos, nº 85 – São Vicente
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Satoru Okida, Jd. Atlântico
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Rua José Cinti Neto, nº 218 – Jardim Atlântico I
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Sidney Cinti Prefeito, Águas Claras
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Av. Ortencio Giron, nº 240 – Águas Claras
Gestão	Municipal
Unidade	UBS Dr. Ghazi Osman Baracati Rhazi (UBS Dona Amélia)
Atividade Desenvolvida	Atendimento de atenção básica em saúde e odontologia
Endereço	Av. João Arruda Brasil, nº 1865 – Vila Industrial
Gestão	Municipal
Unidade	Vigilância Sanitária Municipal de Araçatuba (VISAM)
Atividade Desenvolvida	Serviço de vigilância em saúde
Endereço	Rua Afondo Pena, nº 1537 – Vila Mendonça
Gestão	Municipal
Unidade	Secretaria Municipal de Saúde
Atividade Desenvolvida	Administração/Gestão de Saúde
Endereço	Rua Rio de Janeiro, nº 300 – Vila Mendonça
Gestão	Municipal
Unidade	Laboratório de Análise Clínicas Albert Sabin Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Exames, análises clínicas
Endereço	Rua Tiradentes, nº 691 – Vila Mendonça
Gestão	Privado

continua

Unidade	Laboratório Carlos Chagas
Atividade Desenvolvida	Exames, análises clínicas
Endereço	Rua General Osorio, nº 25 – Centro
Gestão	Privado
Unidade	Dimen – Diagnóstico Nuclear Santa Casa de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Exames imagem
Endereço	Rua Floriano Peixoto, nº 896 – Vila Mendonça
Gestão	Privado
Unidade	TOMO SOM – Centro de Diagnóstico por Imagem
Atividade Desenvolvida	Exames imagem
Endereço	Rua Tiradentes, nº 879 – Vila Mendonça
Gestão	Privado
Unidade	Centro de Oncologia Bucal (COB)
Atividade Desenvolvida	Oncologia Bucal
Endereço	Rua José Bonifácio, nº 1193 – Vila Mendonça
Gestão	Universidade
Unidade	Centro Assistência Odontológica à Pessoas com Deficiência (CAOE)
Atividade Desenvolvida	Atendimento Odontológico ao Excepcional
Endereço	Rodovia Marechal Rondon, nº 527 – Rodovia
Gestão	Universidade
Unidade	APAE Araçatuba
Atividade Desenvolvida	CER II – Reabilitação Intelectual e Física
Endereço	Rua Pedro Martinez Marin, nº 08 – Amizade
Gestão	Filantrópico
Unidade	Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates
Atividade Desenvolvida	CER III – Reabilitação Auditiva, visual e física Neurológico e FPT
Endereço	Rua Wandenkolk, nº 2606 – Planalto
Gestão	Filantrópico
Unidade	Instituto Visão de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Atendimento oftalmológico
Endereço	Rua Floriano Peixoto, nº 517 – Centro
Gestão	Privado
Unidade	Instituto de Patologia de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Exame Patologia
Endereço	Rua Floriano Peixoto, nº 808 – Vila Mendonça
Gestão	Privado

conclusão

Unidade	CAPS AD – Benedita Fernandes
Atividade Desenvolvida	Atendimento transtornos mentais, álcool e drogas
Endereço	Rua Bastos Cordeiro, nº 1051 – Santana
Gestão	Municipal
Unidade	CAPS III – Adulto Rede de Assistência de Saúde de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Atendimento transtornos mentais em adultos
Endereço	Rua Primeiro de Maio, nº 607 – Vila Estádio
Gestão	Municipal
Unidade	CAPS – Infantil Rede de Assistência de Saúde de Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Atendimento transtornos mentais em crianças/adolescentes
Endereço	Rua Silvio Russo, nº 263 – Água Branca I
Gestão	Municipal
Unidade	Centro Médico Araçatuba Hospital Central
Atividade Desenvolvida	Procedimentos Catarata, Glaucoma, Retina e Pterígio
Endereço	Rua Conselheiro Oscar Rodrigues, nº 02 – Centro
Gestão	Privado
Unidade	Santa Casa de Araçatuba – Hospital Sagrado Coração de Jesus
Atividade Desenvolvida	Convenio Atendimento a parto baixo risco
Endereço	Rua Floriano Peixoto, nº 896 – Vila Mendonça
Gestão	Filantrópico
Unidade	Hospital Unimed Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Pronto atendimento, internações clínicas, setor de diagnóstico por imagem, Centro de tratamento oncológico adulto e pediátrico, Centro cirúrgico e obstétrico, U.T.I. Adulto, infantil e cardiológica, Setor de Hemodinâmica, Banco de sangue, Centro de Terapia Antineoplástica (C.T.A.) e Laboratório São Paulo. .
Endereço	Rua Gaspar de Lemos, nº 2 – Panorama
Gestão	Privado
Unidade	Ambulatório de Especialidades Médicas - AME Araçatuba
Atividade Desenvolvida	Atendimento Clínico de Especialidades
Endereço	Rua José Bonifácio, nº1331
Gestão	Estadual
Unidade	Maternidade Santa Ana
Atividade Desenvolvida	Ginecologia e obstetrícia, Radiologia e diagnóstico por imagem
Endereço	Av Joaquim Pompeu de Toledo, nº1261
Gestão	Privado

Fonte: Secretária Municipal de Saúde (2020)

O Município de Araçatuba possui diversos programas que incentivam à população sobre os cuidados com a saúde e a importância de realização de exames periodicamente, os programas são oferecidos pelas unidades básicas e unidades de assistência

especializadas. As campanhas realizadas pela Secretaria de Saúde estão demonstradas na Tabela 68.

Tabela 68. Campanhas de saúde

Nome da campanha	Objetivo	Local de realização	Público atendido
Campanha contra febre amarela	Vacinar o maior número de pessoas em zona rural contra febre amarela, eliminar possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue e outras doenças, e análise da carteirinha de vacinação	Assentamentos na zona rural	Público alvo
Campanha do janeiro roxo	Aumentar o diagnóstico precoce dos casos e auxílio no tratamento correto da hanseníase.	Unidades Básicas de Saúde (UBS)	População geral
Campanha Janeiro Branco	Estratégias para as pessoas refletirem, debaterem e planejar ações em prol da saúde mental e da felicidade em suas vidas ao longo de todo ano.	Centro de Atenção Psicossocial (Ceaps) e Rede de Atenção Psicossocial	População geral
Campanha Nacional de Vacinação contra Gripe	Diminuir os casos de Influenza	Unidades Básicas de Saúde (UBS)	Gestante, puérperas, povos indígenas, trabalhadores da saúde e crianças de 6 meses a 5 anos.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

O Programa Nacional de Imunização oferece vacinas para toda a população conforme o calendário de imunização, a situação epidemiológica e diferem para cada etapa da vida. A Tabela 71 apresenta o Cronograma Nacional de Imunização, e a Tabela 72 apresenta o número de doses aplicadas em crianças menores de 1 ano em 2018 e 2018 no Município de Araçatuba, através da Secretária Municipal de Saúde.



Figura 68. Programa Nacional de Imunização



Fonte: Ministério da Saúde (2021)

Tabela 69. Calendário nacional de vacinação

continua

Calendário Nacional de Vacinação															
Grupo Alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta	VIP/VOP	Pneumocócica 10V	Rotavírus Humano	Meningocócica C	Febre Amarela	Hepatite A	Triplice Viral	Tetra Viral	HPV	Dupla Adulto	dTpa*
Crianças	Ao nascer	Dose única	1 Dose												
	2 meses			1° Dose	1° dose c/VIP	1° Dose	1° Dose								
	3 meses							1° Dose							
	4 meses			2° Dose	2/ dose c/VIP	2° Dose	2° Dose								
	5 meses							2° Dose							
	6 meses			3° Dose		3° Dose									
	9 meses								1 Dose						
	12 meses					Reforço				1 Dose	1° Dose				

conclusão

Calendário Nacional de Vacinação															
Grupo Alvo	Idade	BCG	Hepatite B	Penta	VIP/VOP	Pneumocócica 10V	Rotavírus Humano	Meningocócica C	Febre Amarela	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetra Viral	HPV	Dupla Adulto	dTpa*
	15 meses			1º reforço (c/DTP)	Reforço c/ VOP			Reforço							
Crianças	4 anos			2º reforço (c/ DTP)	Reforço c/ VOP				Reforço						
	9 anos														
Adolescente	10 a 19 anos		3 doses						1 dose e 1 reforço a depender a		2 Doses		3 Doses (9 a 11 anos)	Reforço (a cada 10	
Adulto	20 a 59 anos		3 doses						1 dose e 1 reforço a depender a		1 dose (até 49 anos)			Reforço (a cada 10 anos)	
Idoso	60 anos ou mais		3 doses						Em situação de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o					Reforço (a cada 10 anos)	
Gestante			3 doses											3 doses (a depender da situação vacinal)	
														1 Dose a cada gestação entre a 27ª a 36ª semana	

Fonte: Ministério da Saúde (2021)

Tabela 70. Vacinas aplicadas em crianças menores de 1 ano

Em crianças menores de 1 ano							
Unidade	Tipo de Vacina	2018			2019		
		Pop.	Nº de doses	% de Cob. Pop.	Pop.	Nº de doses	% de Cob. Pop.
Unidades de Saúde do Município	BCG	2.241	2.259	100,80	2.451	1.566	63,89
	Rotavirus Humano	2.241	2.210	98,62	2.451	2.191	89,39
	Pneumocócica	2.241	2.294	102,37	2.451	2.240	91,39
	Menigocócica Conj.C	2.241	2.011	89,74	2.451	1.973	80,50
	Pentavelente	2.241	2.194	97,90	2.451	1.923	78,46
	Febre Amarela	2.241	1.941	86,61	2.451	1.813	73,97
	Poliomielite	2.241	2.241	100,00	2.451	2.198	89,68

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (2020)

A vacinação é a intervenção mais importante na redução do impacto da influenza que é comumente conhecida como gripe, uma doença viral febril, aguda, geralmente benigna e autolimitada. Frequentemente é caracterizada por início abrupto dos sintomas, que são predominantemente sistêmicos, incluindo febre, calafrios, tremores, dor de cabeça, assim como sintomas respiratórios com tosse seca, dor de garganta e coriza. Existem 3 tipos de vírus influenza: A, B e C, sendo o vírus influenza A responsável pelas grandes pandemias. Algumas pessoas, como idosos, crianças novas, gestantes e pessoas com alguma comorbidade possuem um risco maior de desenvolver complicações devido à influenza. Devido a estes riscos, todo ano é realizado a campanha de vacinação para a 3º idade contra a influenza, iniciado normalmente nos meses de maio/junho que antecedem o período de maior ocorrência de sintomas gripais. Na Tabela 71 é apresentado o índice de vacinação contra a Influenza no Município de Araçatuba nos anos de 2018 e 2019.

Tabela 71. Cobertura de vacinação contra influenza em idosos

Vacina contra gripe - Faixa etária de 60 anos ou mais							
Unidade	Tipo de Vacina	2018			2019		
		Pop.	Nº de doses	% de Cob. Pop.	Pop.	Nº de doses	% de Cob. Pop.
Unidades de Saúde do Município	Influenza	25.887	24.446	94,43	25.887	24.339	94,02

Fonte: Secretaria Municipal de saúde (2020)

A Tabela 72 mostra a quantidade de doses aplicadas e a porcentagem da cobertura alcançada no ano de 2021, priorizando crianças, trabalhadores da saúde, gestantes, puérperas e idosos.

Tabela 72. Cobertura de vacinação contra influenza em 2021

Grupo Prioritário	Doses aplicadas	Cobertura (%)
Crianças	3.175	25,40
Trabalhador de Saúde	1.866	21,40
Gestantes	396	22,10
Puérperas	114	38,60
Indígenas	0	0
Idosos	71	0

Fonte: Ministério da Saúde (2021)

O programa “Médicos pelo Brasil” tem o intuito de melhorar o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), além de levar mais médicos para a região onde há escassez ou ausência desses profissionais, o programa prevê também, o investimento para construção, reforma e ampliação de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

O Programa “Saúde na Hora” foi lançado pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde em maio de 2019, o programa viabiliza o custeio nos municípios ampliando os horários de atendimentos das unidades de Saúde da Família (USF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), permitindo a realização de ações e serviços de saúde, como imunização, pré-natal, puericultura, pequenos procedimentos ambulatorio, consultas odontológicas, médicas e de enfermagem, serviços de rastreamento populacional, cuidado com as condições crônicas, atividades de promoção de saúde e coleta de exames. O programa conta com a possibilidade de quatro formatos de funcionamento em horário estendido, de acordo com a Secretaria de Atenção Primária:

- USF 60 horas semanais;
 - USF com pelo menos três equipes Saúde da Família (eSF);
 - Funcionamento de no mínimo 60 horas ao longo da semana com 12 horas diárias ininterruptas, de segunda-feira a sexta-feira, ou funcionamento de 5 horas aos sábados e/ou domingos desde que seja assegurado o funcionamento de 11 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta-feira;
 - Presença de gerente de Atenção Primária à Saúde com carga horária mínima de 30 horas semanais;
 - Os profissionais de nível superior que compõem as equipes participantes da USF 60 horas podem apresentar carga horária individual mínima de 20 horas semanais, desde que, para cada categoria profissional, o somatório mínimo corresponda a 40 horas semanais para cada eSF;

- Caso seja de interesse do gestor municipal, outras eSF poderão ser acrescentadas a esse formato de funcionamento.
- USF 60 horas semanais com Saúde Bucal;
 - USF com pelo menos três equipes Saúde da Família (eSF) e duas equipes de Saúde Bucal (eSB);
 - Funcionamento de no mínimo 60 horas ao longo da semana com 12 horas diárias ininterruptas, de segunda-feira a sexta-feira, ou funcionamento de 5 horas aos sábados e/ou domingos desde que seja assegurado o funcionamento de 11 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira;
 - Presença de gerente de Atenção Primária à Saúde com carga horária mínima de 30 horas semanais;
 - Os profissionais de nível superior que compõem as equipes participantes da USF 60 horas com Saúde Bucal podem apresentar carga horária individual mínima de 20 horas semanais, desde que, para cada categoria profissional, o somatório mínimo corresponda a 40 horas semanais para cada eSF e eSB;
 - Caso seja de interesse do gestor municipal, outras eSF ou eSB poderão ser acrescentadas a esse formato de funcionamento.
- USF com 75 horas semanais com Saúde Bucal;
 - USF com pelo menos seis equipes Saúde da Família (eSF) e três equipes de Saúde Bucal (eSB);
 - Funcionamento de no mínimo 75 horas ao longo da semana com 15 horas diárias ininterruptas, de segunda-feira a sexta-feira, ou funcionamento de 5 horas aos sábados e/ou domingos desde que seja assegurado o funcionamento de 14 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira;
 - Presença de gerente de Atenção Primária à Saúde com carga horária mínima de 30 horas semanais;
 - Os profissionais de nível superior que compõem as equipes participantes da USF 75 horas com Saúde Bucal podem apresentar carga horária individual mínima de 20 horas semanais, desde que, para cada categoria profissional, o somatório mínimo corresponda a 40 horas semanais para cada eSF e eSB;
 - Caso seja de interesse do gestor municipal, outras eSF ou eSB poderão ser acrescentadas a esse formato de funcionamento.
- USF ou UBS com 60 horas semanais simplificado;
 - USF ou UBS com no mínimo duas equipes, podendo ser uma combinação de equipe de Saúde da Família eSF (40h) e equipe de Atenção Primária eAP (20h ou 30h), desde que a soma de carga horária das equipes constitua o mínimo de 60 horas semanais;

- Funcionamento de no mínimo 60 horas ao longo da semana com 12 horas diárias ininterruptas, de segunda-feira a sexta-feira, ou funcionamento de 5 horas aos sábados e/ou domingos desde que seja assegurado o funcionamento de 11 horas diárias ininterruptas de segunda a sexta feira;
- Os profissionais de nível superior que compõem as eSF participantes da USF 60 horas podem apresentar carga horária individual mínima de 20 horas semanais, desde que, para cada categoria profissional, o somatório mínimo corresponda a 40 horas semanais para cada eSF;
- Caso seja de interesse do gestor municipal, outras eSF poderão ser acrescentadas a esse formato de funcionamento.

O Programa “Saúde Sexual e Reprodutiva” tem intuito de aumentar a atenção de homens e mulher em relação a saúde sexual e reprodutiva em todos os ciclos de vida, com ou sem deficiência e incluir ações estratégicas que envolvam trajetória reprodutiva e sexual, visando a promoção da saúde e redução de agravos.

O Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) tem como objetivo identificar distúrbios ou doenças em recém-nascidos, por meio de médicos qualificados em passar o devido tratamento e acompanhamento contínuo às pessoas, garantindo assim uma melhor qualidade de vida e reduzindo também a mortalidade dos recém-nascidos.

A “Rede Cegonha” tem como finalidade estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil, garantindo o direito de toda mulher ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério (período pós-parto). O programa Rede Cegonha é dividido em quatro componentes:

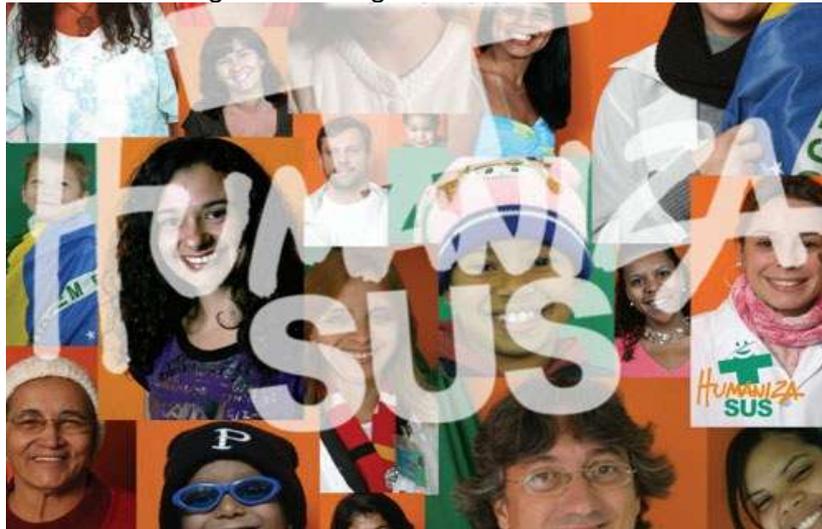
- Pré-natal: é o primeiro componente realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com a captação precoce das gestantes, garantindo o acesso ao pré-natal de alto risco quando necessário, incluindo a realização de exames de risco habitual e de alto risco, tendo assim acesso também aos resultados dos exames. Informar a gestantes o local onde será realizado o parto, oferecendo deslocamento para o local em que serão realizados o parto e os exames pré-natais, e abrange a implementação de estratégias de comunicação social e de programas educativo relacionados à saúde sexual e reprodutiva.
- Parto e nascimento: o segundo componente procura garantir leitos obstétricos e neonatais (UTI, UCI e Canguru) de acordo com as necessidades de cada região, incluir práticas de atenção à saúde baseada em evidências científicas e realização de acolhimento com classificação de risco nos serviços de atenção

obstétricas e neonatal e garantir o acompanhamento durante o acolhimento e o trabalho de parto, e pós-parto imediato.

- Puerpério e atenção integral à saúde da criança: o terceiro componente é baseado no aleitamento materno e da alimentação complementar saudável, o acompanhamento da puérpera e da criança na atenção básica com visitas domiciliares na primeira semana após a realização do parto, incluir a busca ativa de crianças vulneráveis e a prevenção e tratamentos de doenças como DST/HIV/Aids e Hepatite e promover a orientação e oferta de métodos contraceptivos.
- Sistema logístico (Transporte sanitário e regulação): o quarto e último componente para as gestantes, puérperas e aos recém-nascidos, o transporte seguro por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, implantar o modelo “Vaga Sempre” que elabora e implementa planos de vinculação de gestantes ao local de ocorrência do parto, a regularização de leitos obstétricos e neonatais, de urgência e ambulatoriais para consultas e exames.

O HumanizaSUS tem como foco a efetivação dos princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a Saúde Pública no Brasil, e incentivar trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários do SUS. O programa trabalha com três macro objetivos principais: A ampliação de ofertas da Política Nacional e Humanização aos gestores e aos conselhos de saúde, priorizando à atenção básica/fundamental e hospitalar, com prioridade em hospitais de urgência e universitários, incentivar a inserção da valorização dos trabalhadores do SUS na agenda dos gestores, dos conselhos de saúde e das organizações da sociedade civil, e divulgar a Política nacional de Humanização e ampliar os processos de formação e produção de conhecimento em articulação com movimentos sociais e instituições.

Figura 69. Programa HumanizaSUS



Fonte: Ministério da Saúde (2021)

A Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba (SMSA) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), realiza ações do Programa Saúde na Escola (PSE) que tem como objetivo contribuir na formação dos estudantes por meio de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando a vulnerabilidade que comprometa o desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O Programa Saúde na Escola é constituído por cinco componentes:

- Avaliação das condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens das escolas públicas;
- Promoção da saúde e de atividades de prevenção;
- Educação permanente e capacitação dos profissionais da educação e da saúde de jovens;
- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes;
- Monitoramento e avaliação do programa.



Figura 70. Programa saúde na escola



Fonte: Prefeitura Municipal de Saúde (2019)

As atividades são realizadas pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), compostos por médicos, dentistas, enfermeira, auxiliar de enfermagem, auxiliar de saúde bucal, agente comunitário de saúde, equipe do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) composta por nutricionista, fisioterapeuta, farmacêutico, educador físico e psicólogos, e também profissionais da educação com apoio do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), para a prevenção de drogas.

O município possui programas voltado para a saúde bucal, realizando a prevenção e recuperação da população, disponibilizando o acesso à tratamentos odontológicos gratuitos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa Brasil Sorridente e a Estratégia de Saúde Bucal fazem parte deste programa para incentivar a população sobre a importância dos cuidados bucais, os programas têm o objetivo de realizar a prevenção e recuperação da saúde bucal da população, e na ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Foi aplicado no município de Araçatuba o programa “Previne Brasil”, um modelo de financiamento para a área da saúde com base em três critérios para o repasse de valores: número de pessoas acompanhadas nos serviços de saúde, melhora das condições de saúde da população com o impedimento do agravamento de doenças crônicas como diabetes e hipertensão e a redução de mortes de crianças e mães, e adesão a programas como “Saúde Bucal” e “Saúde na hora”, que amplia o horários de

atendimento dos serviços à população garantindo maior capacidade de atendimento de consultas médicas, exames e vacinação, aumentando o acesso da população aos serviços da Atenção Primária.

A Secretaria Municipal de Saúde com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria do Estado de Administração Penitenciária e da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, realizam o Programa IST/AIDS e Hepatites Virais que tem como objetivo reduzir a transmissão do HIV, das infecções sexualmente transmissíveis e das hepatites virais, e melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras dessas doenças, garantindo assistência ambulatorial especializada, acesso a tratamento e aos insumos de prevenção e testagem. No mês de julho é realizado a campanha “Julho Amarelo”, onde é feito pelos agentes do programa ações de conscientização, buscando esclarecer a população sobre a importância da prevenção, do diagnóstico e do tratamento da hepatites virais, e também são realizados testes gratuitos para pessoas com mais de 40 anos.

Figura 71. Propaganda do “Julho Amarelo”



Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

A Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba realiza a Campanha “Busca Sintomático Respiratório” que tem como objetivo identificar pessoas com tuberculose, podendo assim, fazer os devidos procedimentos para o tratamento e cura precocemente. Para os casos de tuberculose, foi implantado o Programa de Controle de Tuberculose que visa aumentar a cobertura do controle da doença, dando ênfase no diagnóstico e tratamento.

A Campanha “Janeiro Roxo” é realizada pelo Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde para conscientizar a população sobre a importância do combate à Hanseníase, com o objetivo de aumentar o diagnóstico precoce dos casos e auxiliar no tratamento correto da doença, por meio da sensibilização e ações educativas com os profissionais de saúde da Atenção Básica.

Figura 72 Propaganda de Combate a Hanseníase



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Há uma Farmácia no Ambulatório Regional de Saúde Mental localizada na Rua Bahia, nº 492 - IV – Mendonça, com atendimento de segunda à sexta das 06H30 às 18H30, um Farmácia Municipal, localizada na rua Rio de Janeiro, nº 300, junto ao prédio da Secretaria Municipal de Saúde. A Farmácia Municipal passará a ter um atendimento especializado para pacientes usuários de fraldas, oxigênio, materiais médicos e medicamentos de mandado judicial.

O Centro de Especialidade Médica (CEM) foi criado para atender pacientes encaminhados especialmente pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nas especialidades de cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular, dermatologia, gastroenterologia, ginecologia e nutrição. As unidades do CEM estão presentes no Ambulatório Médico de Especialidade (AME) localizado na Rua José Bonifácio, nº 1331 – Vila Mendonça com horário de atendimento de segunda à sexta das 06H00 às 19H00 e de sábado das 06H00 às 13h00, e no Núcleo de Gestão Assistencial (NGA) localizado na Rua Lions Club, nº 571 com horário de atendimento de segunda à sexta das 07h00 às 18H00.

O Município conta com um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) localizado na rua Manoel Bento da Cruz, nº 12 – Paraíso, que oferece os seguintes serviços odontológicos: diagnóstico bucal, periodontia especializada, cirurgia oral dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a pessoas com deficiência. Além disso, os pacientes podem encontrar serviços de odontopediatria, restauração, prótese dentária e atendimento de urgência.

O Município possui também o Centro de Tratamento Oncológico da Santa Casa de Araçatuba, localizado na rua Tiradentes, nº 1226 – Vila Mendonça e o Núcleo de Hemoterapia de Araçatuba, localizado na Avenida Arthur Ferreira da Costa, nº 330 – Aviação.

O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), localizado na Rua Afonso Pena, nº 1537 – Vila Mendonça, realiza exames laboratoriais de Hepatite B/C, HIV, Sífilis e teste rápido para HIV, no mesmo local, funcionam o Serviço de Assistência Especializada (SAE) e o Programa Municipal de DST/Aids de Araçatuba.

O município possui uma base da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) que tem por finalidade promover o efetivo controle das doenças transmitidas por vetores e seus hospedeiros intermediários. Realiza pesquisas e atividades necessárias ao avanço científico e tecnológico. Opera de forma articulada com os vários órgãos e instâncias que participam do Sistema Único de Saúde, pactuando os programas de controle das doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários entre elas: malária, doença de Chagas, esquistossomose, leishmaniose, dengue, febre amarela e febre maculosa e outras doenças transmitidas por vetores de importância epidemiológica. Colabora em programas de pesquisa e ensino, e divulga tanto as

informações referentes aos programas quanto à pesquisa e de ocorrências epidemiológicas. Está localizada na Rua Minas Gerais, nº 135 – Vila Mendonça.

O município conta o Projeto NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) que possui quatro equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento (fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutico, psicólogo e educador físico) que atuam de maneira integrada e apoiando os profissionais das Equipes Saúde da Família, das Equipes de Atenção Básica para populações específicas, compartilhando as práticas e saberes em saúde nos territórios sob responsabilidade destas equipes. As sedes das equipes estão localizadas nas UBSs do município, o NASF 01 está localizada na UBS Dr. Wanderley Vuollo, NASF 02 na UBS Dr. Alfredo Dantas de Souza (Umuarama), NASF 03 na UBS Dr. Augusto Simpliciano Barbosa (Planalto) e o NASF 04 localizada na UBS Dr. Walter Divino da Costa (Pedro Perri).

O Sistema Único de Saúde (SUS) no município tem sua gestão através da Secretaria Municipal de Saúde, que possui na rede: 16 Unidades Básicas de Saúde – Zona Urbana; 03 unidades de Atendimento Médico-Odontológico – Zona Rural, 45 equipes de estratégia de Saúde da Família habilitadas pelo Ministério da Saúde, 22 equipes de Saúde Bucal, 4 Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, 1 Pronto Atendimento (Pronto Socorro Municipal), 1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, 4 Ambulatórios de especialidades: Centro de Saúde I, Núcleo de Gestão Assistencial II, Ambulatório de DST/AIDS e Hepatites e Centro Especializado em Atenção Psicossocial (CEAPS), 1 Centro de Atendimento Integral à Criança e a Adolescente, 1 Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST, 1 Centro de Especialidades Odontológicas, 1 Centro de Controle de Zoonoses, 1 Unidade de Vigilância em Saúde (Vigilância sanitária e Vigilância Epidemiológica), 1 Farmácia: Farmácia Central, 1 Unidade Odontológica Isoladas (IST/AIDS), 5 Unidades Odontológicas Escolares (Leda Aida, Índio Poti, Francisca Arruda, Fausto Perri e Eusa Neuza) e serviços da rede de saúde suplementar como prestadores de serviços ambulatoriais e hospitalares, como:

- Prestadores de Serviço Ambulatoriais
 - Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapêutico:
 - Laboratório de Análises Clínicas – Albert Sabin;
 - Laboratório de Análises Clínicas – Trianon;
 - Laboratório de Análises Clínicas – Carlos Chagas;
 - Dimen – Diagnóstico por Medicina Nuclear;
 - Tomosson Diagnóstico por Imagem;
 - Centro Regional de Urologia – Litrotripsia;

- UNESP – FOA – Faculdade de Odontologia de Araçatuba;
 - UNESP – COB – Centro de Oncologia Bucal;
 - UNESP – FOA – Centro de Atendimento Odontológico ao Excepcional;
 - APAE – Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais;
 - Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates – Saúde Auditiva;
 - IVA – Instituto da Visão de Araçatuba;
 - Instituto de Patologia de Araçatuba;
 - Centro Atenção Psicossocial – CAPs ad (Álcool e drogas);
 - Centro Atenção Psicossocial – CAPs III adulto;
 - Centro Atenção Psicossocial – CAPs Infante-Juvenil;
 - 2 SRT – Serviço de Residência Terapêutica;
 - Associação dos Pais e amigos dos Excepcionais – APAE – CER II – Centro de Especialidade em Reabilitação tipo II;
 - Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates – CER III – Centro de Especialidade em Reabilitação Tipo III;
 - Hospital Central.
- Prestadores Hospitalares:
 - Unidade Hospitalar Geral:
 - Hospital Sagrado Coração de Jesus (Santa Casa de Misericórdia)
 - Unidade Hospitalar Especializado:
 - Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates – Neurológico e FPT – Fora de Possibilidade Terapêutica.

Para um sistema mais eficiente e eficaz é necessário aprimorar a eficiência, investindo em para aprimorar a eficiência do sistema, havendo necessidade de investir em processos que sejam escritos, supervisionados, normatizados e na capacitação continua das equipes de saúde e gestão.

A Tabela 73 informa quantidade de internações do SUS e sistema privado com cada especialidade e unidades de saúde no ano de 2019.

Tabela 73. Internações do SUS e Sistema Privado

Especialidade	Unidade	SUS	Privado
Cirúrgica	Santa Casa De Araçatuba	2.462	N.I.
Médica	Santa Casa De Araçatuba	3.157	N.I.
Pediátrica	Santa Casa De Araçatuba	609	N.I.
Obstétrica	Santa Casa De Araçatuba	75	N.I.
Crônica	Associação de Amparo ao Excepcional Ritinha Prates	479	N.I.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (2019)

O município conta com a Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba, localizada na Rua Floriano Peixoto, nº 896 – Vila Mendonça, sendo referência para parto de alto risco com UTI neonatal e UTI geral; é porta de entrada para a Rede de Urgência e Emergência Local-regional e porta aberta para o SAMU conforme a classificação de risco da Central de Regulação Médica de Urgência e Emergência Municipal. É o único hospital geral referência para o município tanto para média como alta complexidade, funcionando 24 horas/dia. Os atendimentos são por demanda espontânea via pronto socorro e referenciada.

A unidade possui 464 leitos, realiza em média mensal 9.974 consultas e exames e possui uma capacidade de internação de 2.000 pacientes por mês. As especialidades que prestam atendimento são: alergia e imunoterapia, anestesiologia, angiologia e cirurgia vascular, cardiologia, cirurgias buco-máximo-facial, cardiovascular e torácica, de cabeça e pescoço, do aparelho digestivo, pediátrica, plástica e geral, clínica médica e geral, dermatologia, endocrinologia, fisioterapia, fonoaudiologia, gastroenterologia, geriatria e gerontologia, ginecologia e obstetrícia, hemodinâmica, moléstias infecciosas e parasitárias, nefrologia, neurocirurgia, neurologia, oftalmologia, oncologia clínica, oncologia especialidades clínicas e cirúrgicas, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumologia, proctologia, psiquiatria, reumatologia, terapia intensiva e urologia.

A Santa Casa possui também tecnologia integrada viabilizando as práticas médicas em pacientes que necessitam de cuidados especiais, proporcionando a população facilidade no acesso a serviços qualificados e de alto custo. A Santa Casa é conveniada com o SUS (Sistema Único de Saúde) e com os principais planos de saúde do país, por possuir uma extensa rede de atendimento a usuários de convênios oficiais e privados. Alguns dos convênios atendidos pela Santa Casa de Araçatuba são: Santa Casa de Saúde, SUS, Abrange, Assefaz, Cabesp, Cassi, DPVAT, Plant, Protronal, Saúde BRADESCO e UNIMED.

O Pronto Socorro Municipal “Aida Vanzo Dolce” está localizado na rua Rosa Curry, nº 72 – Bairro São Joaquim, e presta serviços de urgência e emergência especializada, administrado por OSS (Organização Serviço de Saúde). O atendimento do Pronto Socorro é 24 horas e com plantões aos sábados, domingos e feriados, para atendimentos em urgência/emergência, consultas médicas, suturas, imobilizações ortopédicas, pequenas cirurgias e outros serviços pertinentes a este serviço. Possui uma farmácia externa de dispensação, onde é disponibilizado medicamentos para urgência e emergência, possui serviço de assistência social, aparelhos de raio X e exames laboratoriais.

Na Tabela 74 é apresentado o número de leitos existentes no Município de Araçatuba.

Tabela 74. Quantidade de leitos existentes no município de Araçatuba em 2021
continua

Descrição	Existente	Sus
Buco Maxilo Facial	2	0
Cardiologia	9	6
Cirurgia Geral	63	28
Ginecologia	12	4
Nefrologia urologia	6	5
Neurocirurgia	20	14
Oftalmologia	26	0
Oncologia	14	7
Ortopedia traumatologia	23	13
Otorrinolaringologia	2	0
Plástica	7	1
TOTAL CIRÚRGICO	184	78
Aids	3	3
Cardiologia	13	8
Clinica Geral	93	73
Dermatologia	1	0
Nefrourologia	6	5
Neurologia	12	10
Oncologia	18	9
Unidade Isolamento	8	7
TOTAL CLÍNICO	154	115
Obstetrícia Cirúrgica	22	12
Obstetrícia Clínica	5	4
TOTAL OBSETÉRICO	27	16
Pediatria Clínica	18	10
Pediatria Cirúrgica	5	4
TOTAL PEDIÁTRICO	23	14

		conclusão
Crônicos	60	60
Acolhimento Noturno	5	5
TOTAL OUTRAS ESPECIALIDADES	65	65
Uti II Adulto-Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG)- Covid-19	35	25
Uti II Pediátrica- Síndrome Resp. Aguda Grave (SRAG)-Covid-19	1	0
Uti Adulto - Tipo I	8	0
Uti Adulto - Tipo II	20	20
Uti Pediátrica - Tipo I	5	0
Uti Pediátrica - Tipo II	3	3
Uti Neonatal - Tipo II	17	17
Unidade De Cuidados Intermediários Neonatal Convencional	10	10
Unidade De Cuidados Intermediários Neonatal Canguru	4	4
Unidade De Cuidados Intermediários Adulto	12	12
Suporte Ventilatório Pulmonar - Covid-19	13	13
TOTAL COMPLEMENTAR	128	104
Total Clínico/Cirúrgico	338	193
Total Geral Menos Complementar	453	288

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (2021)

A dispensação de medicamentos é realizada através das farmácias nas unidades básicas de saúde/farmácia popular, com a apresentação de receita médica. A Tabela 75 mostra a quantidade e o percentual de medicamentos dispensados à população durante o ano de 2018 – 2019, segundo a ação farmacológica.

Tabela 75. Medicamentos dispensados no ano de 2018 – 2019

Medicamento	Quantidade	%
Analgésico	1.202.191	1,99
Ansiolítico	1.913.312	3,16
Antibiótico	32.113.029	53,09
Antidepressivo	3.078.823	5,09
Anti-hipertensivo	9.326.344	15,42
Antipsicótico	1.313.885	2,17
Complexo vitamínico e minerais	1.705.276	2,82
Hipoglicemiante	2.907.510	4,81
Outros	6.919.589	11,45
Total	60.479.959	100

Fonte: Revista de Enfermagem – Universidade Federal do Piauí (2021)

O município possui aproximadamente 243 agentes comunitários que realizam o cadastro individual e domiciliar dos cidadãos, atua na promoção e prevenção na área

da saúde, promovendo o combate ao *Aedes aegypti* transmissor da dengue, Zika vírus e Chikungunya, entrega de encaminhamento e exames.

A Tabela 76 demonstra as doenças virais e crônicas mais frequentes no município de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 76. Doenças virais e crônicas

Tipo de doença		
Doenças Transmissíveis	AIDS	Viral
	Hepatite C	Viral
	Sífilis	Viral
Doenças não Transmissíveis	Neoplasias (Tumores)	Crônica
	Doenças do aparelho circulatório	Crônica
	Doenças do aparelho respiratório	Crônica
	Doenças do aparelho digestivo	Crônica
	Doenças do aparelho geniturinário	Crônica
Epidemias	Doenças do sistema nervoso	Crônica
	Dengue	Viral
	COVID-19	Viral

Fonte: Secretaria Municipal de saúde (2020)

São realizadas no município medidas para o controle dessas doenças e epidemias frequentes, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde os métodos usados são:

- Doenças Transmissíveis:
 - AIDS:
 - Ações de promoção, prevenção e proteção;
 - Implantação de prevenção combinada (1 – Intervenção biomédicas: que empregam métodos de barreiras física ao vírus, preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante, e as baseadas no uso de antirretrovirais (ARV) – Tratamento para Todas as Pessoas – TTP; a Profilaxia Pós-Exposição – PEP; e a Profilaxia Pré-Exposição – PrEP; 2 – Intervenção Comportamentais: Aumento da informação e da percepção do risco de exposição ao HIV e para sua consequência redução, incentivo ao uso de preservativos masculinos e femininos, aconselhamento sobre HIV/AIDS e outras IST, incentivo à testagem; adesão às intervenções biomédicas; vinculação e retenção nos serviços de saúde, redução de danos para as pessoas que usam álcool e outras drogas; 3 – Intervenções Estruturais: Ações voltadas aos fatores e condições socioculturais que influenciam diretamente a vulnerabilidade de indivíduos ou grupo sociais específicos ao HIV, envolvendo preconceito, estigma, discriminação ou qualquer outra forma de alienação dos direitos e garantias

- fundamentais à dignidade humana – LGBTfobia e demais preconceitos, promoção e defesa dos direitos humanos.
- Oferta de testagem;
 - Capacitação de profissionais para execução das testagens;
 - Oferta de Tratamento a todos as pessoas soro positivo.
- Hepatite C
 - Oferta de testagem;
 - Capacitação de profissionais para execução das testagens;
 - Campanhas de prevenção.
 - Sífilis
 - Oferta de testagem;
 - Capacitação de profissionais para execução das testagens;
 - Aplicação de penicilina em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Doenças não transmissíveis: Foi elaborado o “Projeto Verde” para combater as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), o projeto aborda os quatros principais grupos de DCNTs, sendo eles: circulatórias, câncer, respiratórias crônicas e diabetes, as quais tem seus fatores de risco em comum modificáveis: tabagismo, álcool, inatividade física, alimentação não saudável e obesidade.
 - Epidemias:
 - Dengue
 - Feito o controle e manejo dos criadouros.
 - COVID-19
 - Feito o isolamento, monitoramento e oferta de exames para o diagnóstico.

Sobre os casos de infecção de dengue no município, o alto índice de casos no ano de 2020 chamou a atenção e colocou em alerta a Secretaria de Saúde, o município encerrou o ano em terceiro lugar de pior índice de mais casos de Dengue, com mais de 7.879 casos de Dengue e o mês de maior registro de casos foi março, com 626 ocorrências. Os casos de transmissão da doença continuam ativa no município, por isso é feito o controle e manejo dos criadores realizados pelas equipes da Atenção Básica e Controle de Vetores.

O município possui um Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de responsabilidade da Secretaria de Saúde onde realiza o controle de pragas urbanas e animais peçonhentos, controle de vetores, recolhe cães sintomáticos para raiva e Leishmaniose, realiza

vacinação antirrábica e sacrifícios se necessário para os cães positivos para Leishmaniose, seguindo recomendações do Ministério da Saúde. Possui no município duas veterinárias que trabalhar em parceria com agentes de endemia e comunitários, atendendo todos os casos de zoonoses e controle dos vetores como determina o SUCEN – Superintendência de Controle de Endemias.

Morbidade refere-se ao conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças num dado intervalo de tempo. Serve para mostrar o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. Diante das informações apresentadas, as principais morbidades no município estão relacionadas a doenças do aparelho respiratório, circulatório, neoplasias e Sintomas de sinais mal definidos.

Tabela 77. Morbidades Hospitalares

Grupo de causas	Ano						continua
		< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 49 anos	> 50 anos	Classificação por grupo de Causas
Doenças do Aparelho circulatório	2013	-	-	1	26	239	2
	2014	-	1	-	17	266	2
	2015	-	-	1	24	307	1
	2016	-	1	-	25	264	3
	2017	-	-	-	15	248	3
	2018	-	-	2	17	258	2
	2019	-	-	-	13	273	2
Doenças do Aparelho respiratório	2013	-	-	-	9	155	4
	2014	-	-	-	9	165	4
	2015	1	-	-	8	160	4
	2016	-	1	1	11	198	4
	2017	-	1	-	11	219	4
	2018	2	-	-	17	207	4
	2019	2	-	3	20	193	4
Neoplasias	2013	-	-	1	26	204	3
	2014	-	-	1	25	221	3
	2015	2	1	2	32	248	2
	2016	-	-	-	30	261	2
	2017	-	2	-	20	242	2
	2018	-	1	1	22	231	3
	2019	-	1	1	32	269	1
Sintomas de sinais mal definidos	2013	2	-	-	33	286	1
	2014	2	1	1	34	334	1
	2015	2	-	-	28	246	3
	2016	-	1	-	13	316	1
	2017	-	-	-	35	300	1
	2018	1	-	-	40	366	1
	2019	2	1	-	21	239	3

Grupo de causas	Ano						conclusão
		< 1 ano	1 a 4 anos	5 a 14 anos	15 a 49 anos	> 50 anos	Classificação por grupo de Causas
Causas externas de morbidade e mortalidade	2013	-	1	1	63	46	5
	2014	1	-	1	69	67	5
	2015	3	1	4	64	58	5
	2016	1	-	1	74	72	5
	2017	2	1	2	65	44	5
	2018	-	-	4	55	60	5
	2019	1	-	2	64	46	5
Doenças endócrinas, nutricional e metabolismo	2013	-	-	-	6	33	6
	2014	-	-	1	8	49	6
	2015	2	1	-	9	40	6
	2016	-	-	-	4	36	6
	2017	-	-	-	1	49	6
	2018	-	-	-	8	46	6
	2019	-	-	-	7	54	6

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Araçatuba (2020)

A Tabela 78 apresenta a quantidade de recursos humanos para cada unidade prestadora de serviço de saúde.

Tabela 78. Quantitativo de recursos humanos no município

Unidade	Formação ou Função	Quantidade
Secretaria Municipal / OSS	Dirigente Do Serviço Público Municipal	5
Secretaria Municipal / OSS	Diretor Administrativo	8
Secretaria Municipal / OSS	Diretor De Serviços De Saúde	2
Secretaria Municipal / OSS	Gerente De Serviços De Saúde	16
Secretaria Municipal / OSS	Gerente De Operações De Transportes	1
Secretaria Municipal / OSS	Gerente Administrativo	3
Secretaria Municipal / OSS	Gerente De Almoxarifado	1
Secretaria Municipal / OSS	Arquiteto Urbanista	2
Secretaria Municipal / OSS	Engenheiro Civil	1
Secretaria Municipal / OSS	Tecnólogo Em Segurança Do Trabalho	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Hansenologista	1
Secretaria Municipal / OSS	Cirurgião Dentista Clinico Geral	29
Secretaria Municipal / OSS	Cirurgião Dentista Endodontista	5
Secretaria Municipal / OSS	Cirurgião Dentista De Saúde Coletiva	1
Secretaria Municipal / OSS	Cirurgião Dentista Da Estratégia De Saúde Da Família	26
Secretaria Municipal / OSS	Médico Veterinário	2
Secretaria Municipal / OSS	Farmacêutico	34
Secretaria Municipal / OSS	Enfermeiro	136

continua

Unidade	Formação ou Função	Quantidade
Secretaria Municipal / OSS	Enfermeiro Do Trabalho	1
Secretaria Municipal / OSS	Enfermeiro Obstétrico	2
Secretaria Municipal / OSS	Enfermeiro Da Estratégia De Saúde Da Família	53
Secretaria Municipal / OSS	Fisioterapeuta Geral	12
Secretaria Municipal / OSS	Nutricionista	8
Secretaria Municipal / OSS	Fonoaudiólogo	9
Secretaria Municipal / OSS	Terapeuta Ocupacional	3
Secretaria Municipal / OSS	Preparador Físico	1
Secretaria Municipal / OSS	Profissional De Educação Física Na Saúde	3
Secretaria Municipal / OSS	Médico Infectologista	3
Secretaria Municipal / OSS	Médico Cardiologista	2
Secretaria Municipal / OSS	Médico Pediatra	7
Secretaria Municipal / OSS	Médico Clínico	97
Secretaria Municipal / OSS	Médico Psiquiatra	3
Secretaria Municipal / OSS	Médico Dermatologista	2
Secretaria Municipal / OSS	Médico Do Trabalho	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Da Estratégia De Saúde Da Família	53
Secretaria Municipal / OSS	Médico Gastroenterologista	2
Secretaria Municipal / OSS	Médico Hematologista	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Em Cirurgia Vascular	2
Secretaria Municipal / OSS	Médico Cirurgião Pediátrico	2
Secretaria Municipal / OSS	Médico Ginecologista E Obstetra	4
Secretaria Municipal / OSS	Médico Mastologista	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Oftalmologista	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Ortopedista E Traumatologista	10
Secretaria Municipal / OSS	Médico Otorrinolaringologista	4
Secretaria Municipal / OSS	Médico Urologista	3
Secretaria Municipal / OSS	Médico Em Endoscopia	1
Secretaria Municipal / OSS	Médico Em Radiologia E Diagnóstico Por Imagem	5
Secretaria Municipal / OSS	Pedagogo	1
Secretaria Municipal / OSS	Psicólogo Clínico	24
Secretaria Municipal / OSS	Assistente Social	16
Secretaria Municipal / OSS	Técnico De Enfermagem	159
Secretaria Municipal / OSS	Técnico De Enfermagem Do Trabalho	1
Secretaria Municipal / OSS	Técnico De Enfermagem Psiquiátrica	3
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar De Enfermagem	125
Secretaria Municipal / OSS	Técnico De Enfermagem Da Estratégia De Saúde Da Família	1
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar De Enfermagem Da Estratégia De Saúde Da Família	85
Secretaria Municipal / OSS	Técnico Em Saúde Bucal	14
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar Em Saúde Bucal	8

Unidade	Formação ou Função	Quantidade
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar Em Saúde Bucal Da Estratégia Se Saúde Da Família	25
Secretaria Municipal / OSS	Técnico De Imobilização Ortopédica	1
Secretaria Municipal / OSS	Técnico Em Radiologia E Imagenologia	3
Secretaria Municipal / OSS	Tecnólogo Em Radiologia	5
Secretaria Municipal / OSS	Técnico Em Farmácia	3
Secretaria Municipal / OSS	Agente De Saúde Publica	64
Secretaria Municipal / OSS	Recreador	1
Secretaria Municipal / OSS	Operador De Central De Radio	1
Secretaria Municipal / OSS	Supervisor Administrativo	6
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar De Escritório Em Geral	41
Secretaria Municipal / OSS	Assistente Administrativo	33
Secretaria Municipal / OSS	Recepcionista De Consultório Médico Ou Dentário	4
Secretaria Municipal / OSS	Telefonista	4
Secretaria Municipal / OSS	Operador De Radiochamada	9
Secretaria Municipal / OSS	Supervisor De Transportes	1
Secretaria Municipal / OSS	Empregado Doméstico Nos Serviços Gerais	2
Secretaria Municipal / OSS	Zelador De Edifício	1
Secretaria Municipal / OSS	Trabalhador De Serviços De Limpeza E Conservação De Áreas Publicas	23
Secretaria Municipal / OSS	Auxiliar De Manutenção Predial	4
Secretaria Municipal / OSS	Faxineiro	6
Secretaria Municipal / OSS	Trabalhador Da Manutenção De Edificações	11
Secretaria Municipal / OSS	Agente Comunitário De Saúde	243
Secretaria Municipal / OSS	Atendente De Enfermagem	2
Secretaria Municipal / OSS	Agente De Combate As Endemias	77
Secretaria Municipal / OSS	Monitor De Dependente Químico	1
Secretaria Municipal / OSS	Cuidador Em Saúde	15
Secretaria Municipal / OSS	Porteiro De Edifícios	13
Secretaria Municipal / OSS	Leiturista	1
Secretaria Municipal / OSS	Atendente De Farmácia Balconista	18
Secretaria Municipal / OSS	Motorista De Carro De Passeio	2
Secretaria Municipal / OSS	Condutor De Ambulância	33
Secretaria Municipal / OSS	Artesão Bordador	1
Secretaria Municipal / OSS	Artesão Com Material Reciclável	1
Secretaria Municipal / OSS	Artesão Escultor	1

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (2020)

Os principais problemas enfrentados na saúde pública apontados pela Secretária Municipal de Saúde referem-se ao desfinanciamento do SUS: Emenda Constitucional nº 95/2016 que inseriu no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) vários dispositivos que implementaram um novo regime fiscal com um limite para os gastos federal, causando um impacto no tesouro municipal, por não haver uma previsão para o cronograma de repasse financeiro de custeio ao município, o financiamento estadual que cancelou a contribuição de recursos, redução na arrecadação do município, a média complexidade em consultas e procedimentos de especialidade e

cirurgias eletivas, falta de vacina de sarampo, pentavalente, de soro antirrábico, vacinas antirrábicas canina e soros antiofídico, redução da disponibilidade da vacina BCG, imunobiológicos cujo a aquisição é de responsabilidade do Ministério da Saúde, falta de efetivação do Planejamento Regional Integrado, coordenado pelo estado e os gastos a longo prazo podem agravar uma fragilidade na estrutura do SUS.

Algumas mudanças então sendo planejadas, para um período de dez anos, como tentativa de melhorar o Sistema de Saúde do Município, de acordo com a Secretária Municipal, é planejado melhorias nos investimentos públicos da saúde, no mínimo, 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do país para que se possa alcançar o acesso universal à saúde. Outra medida é tornar a área da atenção especializada e hospitalar eficiente dentro do Sistema Único de Saúde – SUS, reforçando a organização/reorganização das redes de saúde, aprimorar a governação do sistema, com definição de papéis e das atribuições dos entes federados, principalmente do governo estadual, reduzir a fragmentação da atenção à saúde, aprimorar a capacidade de avaliação do acesso, melhorando a eficiência dos serviços e reduzindo o uso inadequado de tecnologias em saúde, fortalecer a Atenção Primária à Saúde, capacitar continuamente os servidores/trabalhadores da saúde, implantar Plano de Cargos, Carreira e Salários, avaliar os servidores/trabalhadores da saúde por meritocracia e investir em sistema de informação e tecnologia, como prontuários eletrônicos, tele consultas, entre outros.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para Saúde são:

- Implantar o Plano de Carreira, Cargos e Remuneração.
- Atendimento as metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde;
- Implantação de prontuário eletrônico em toda as Unidades de Saúde da Secretaria de Saúde;
- Implantação do controle de doenças sensíveis à atenção básica;
- Aplicar o trabalho conjunto entre Secretarias quando o assunto for multidisciplinar, como por exemplo a questão de álcool e drogas, atendimento a idosos, que pode ser realizado em parceria com a Secretaria de Assistência Social;

- Melhoria no sistema de comunicação com a população, facilitando a forma de divulgação de ações, acesso a informações pelos munícipes, utilizando das mídias sociais para acelerar os processos como por exemplo a vídeo consulta se aplicando a telemedicina nos casos mais simples, as confirmações de consultas e procedimentos via aplicativo whatsapp;
- Melhoria na comunicação interna;
- Elaboração e implantação de política de renovação de frota;
- Elaboração e implantação de política de renovação de equipamento de tecnologia/informática;
- Ampliação do sistema “Consultório Virtual” aumentando os atendimentos de telemedicina;
- Ampliação das equipes e recursos destinados ao “Saúde na Família” afim de atender a demanda dos atendimentos domiciliares para pessoas acamadas;
- Reforma e ampliação do prédio onde está instalado o CEO;
- Alocação da frota e almoxarifado da Secretaria de Saúde em um local maior e adequado de forma a atender a demanda;
- Fortalecimento do Atendimento Básico para cada vez mais ser mais resolutivo;
- Melhorias no sistema de “Atenção Especializada- Media Complexidade” - afim de diminuir os gargalos utilizando os Hospitais Estaduais da Região.
- Ampliar o Banco de Leite Humano;
- Implantar o Centro de Especialidades Municipal no prédio do antigo Pronto Socorro, integrando os serviços do Núcleo Geral de Atendimento (NGA) e de atendimento à mulher, ampliando a oferta de consultas, procedimentos especializados (incluindo fisioterapia), em parceria com Universidades.
- Transformar o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-ad) em CAPS-ad III, atendendo 24 horas/dia.
- Redimensionar os atendimentos das UBS, e reformar e ampliar os espaços físicos, visando à comodidade e facilidade de acesso dos moradores;
- Implantar o programa MEDICAMENTO EM CASA, entregando medicamentos nos lares de pessoas acima de 60 anos, prioritariamente aos doentes e portadores de patologias crônicas e que estão em acompanhamento pelas Unidades de Saúde.

6.2.10 Desenvolvimento Agroindustrial

O município de Araçatuba conta com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial – SMDA, localizada na Rua Waldemar Alves, nº 50 – São Joaquim, é responsável pela formulação, execução e acompanhamento da Política Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial, bem como pelas ações de apoio ao produtor rural, por meio de programas e projetos nas áreas de agricultura, abastecimento e inspeção e a ela compete, segundo a Lei Complementar Nº 206, de 30 de junho de 2010, Art.310:

- I. Assessorar o Prefeito nas políticas de desenvolvimento da agroindústria;
- II. Estabelecer metas para a integração dos programas municipais de apoio à agroindústria com os programas do Estado e da União;
- III. Divulgar as potencialidades agroindustriais do município;
- IV. Articular-se com órgãos e entidades nacionais e internacionais, com vistas ao desenvolvimento e ao apoio às atividades agroindustriais do município;
- V. Apoiar as pequenas unidades de produção agropecuária através da assistência técnica e da viabilização de recursos financeiros;
- VI. Promover e participar de eventos com o propósito de divulgar as potencialidades do município nas áreas agrícolas e agroindustriais;
- VII. Articular-se com órgãos e entidades federais, estaduais e outros, visando à modernização e à melhoria da qualidade de vida do homem do campo;
- VIII. Supervisionar, administrar e fiscalizar o funcionamento do mercado municipal e das feiras livres do município;
- IX. Administrar a Central de Abastecimento;
- X. Desenvolver estudos, programas e projetos com vistas ao desenvolvimento agroindustrial do município;
- XI. Elaborar projetos ou programas em parceria com os órgãos de fomento à atividade agropecuária, nas esferas de governo municipal, estadual e federal;
- XII. Promover a realização de estudos, visando ao desenvolvimento das atividades agropecuárias, de abastecimento e da agroindústria no município e à integração da economia local e regional;
- XIII. Articular-se com entidades públicas e privadas para a promoção de convênios e a implantação de programas e projetos nas áreas de agricultura, pecuária e abastecimento;
- XIV. Coordenar-se com entidades afins, públicas e privadas, e com grupos de produtores locais, visando ao desenvolvimento de pesquisas e difusão de tecnologias apropriadas à agricultura, à pecuária e à agroindústria do município;

XV. Promover, em articulação com outros órgãos públicos e privados, a execução de medidas visando ao aproveitamento de incentivos e recursos para a produção agrícola, abastecimento e inspeção.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial é composta pelas seguintes unidades:

- I - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural;
- II - Gabinete da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial;
- III - Ouvidoria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial;
- IV - Departamento de Agricultura e Abastecimento;
 - a) Divisão de Extensão Rural;
 - 1. Serviço de Extensão Rural e Mecanização Agrícola;
 - b) Divisão de Abastecimento e Segurança Alimentar;
 - 1. Serviço de Fiscalização de Feiras Livres.
- V - Departamento de Apoio ao Agronegócio;
 - a). Divisão de Informações, Atração e Fomento;
- VI - Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural foi instituído através da Lei nº 3872 de 12 de março de 1993, alterada pela Lei nº 4.722/96 e 7. 519/12, formado pelo decreto 22.057 de 28 de novembro de 2019, determina que o conselho é formado por representantes do poder público e da sociedade civil, participando deste conselho, integrantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Agroindustrial e de Saúde, Escritório de Desenvolvimento Rural, Escritório de Defesa Agropecuária, associações de produtores e entidades de classes rurais, instituições financeiras, instituições de ensino e cooperativas agropecuárias e compete a ela:

- I - Estabelecer diretrizes para a política agrícola municipal;
- II - Promover a integração dos vários segmentos do setor agrícola, vinculados à produção, comercialização, armazenamento, industrialização e transporte;
- III - Aprovar o Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário Plurianual e, anualmente, aprovar Programa de Trabalho, bem como acompanhar a sua execução.
- IV - Manter intercâmbio com os conselhos similares, visando o encaminhamento de reivindicações de interesse comum;
- V - Assessorar o Poder Executivo Municipal em matérias relacionadas à agropecuária e ao abastecimento alimentar.

Conforme a mesma Lei que institui o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, o Plano Municipal de Desenvolvimento Agropecuário abrangerá as atividades de assistência técnica, construções, reformas e serviços necessários à melhoria da infraestrutura municipal, de apoio à agropecuária e ao abastecimento. O Plano foi revidado em 2017, de forma a atender o período de 2018 a 2021, e passou a se chamar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável foi elaborado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial em conjunto com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR), Casa da Agricultura de Araçatuba e o escritório Regional de Desenvolvimento Rural de Araçatuba. O Plano tem o objetivo de orientar o desenvolvimento sustentável no setor agropecuário do município, atendendo os assentamentos, pequenos e médios produtores e os auxiliando nas dificuldades econômicas. Com a utilização, o Plano garante a ampliação de programas já existentes em Araçatuba, como também propõe novas políticas orientadas para atividades e intervenções na zona rural do município para gerar renda e bem-estar para os produtores.

O município possui 5 cooperativas sendo elas: CAMDA (Cooperativa Agropecuária Mista de Adamantina), COPLACANA (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo) e COOPERCITRUS, ambas atuando na área de venda de produtos agropecuários e assistências técnicas, a CREDICITRUS e a COOPCRED atuam na área de crédito rural.

Há também no Município o Sindicato Rural da Alta Noroeste – SIRAN, localizado no Recinto de Exposições “Clibas de Almeida Prado” sendo responsável pela organização da Exposição Agropecuária, cursos e eventos agropecuários, prestando assistências para pequenos e médios produtores. O SIRAN possui 374 associados e presta assistência a 1504 propriedades dentro e fora do Município de Araçatuba.

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que está localizado na rua Siqueira Campos, nº 320 – Bairro São João, atua na prestação de serviços médicos, odontológicos e jurídicos para os trabalhadores rurais.

É realizado no município a Exposição Agropecuária de Araçatuba, conhecida como Expo Araçatuba, ocorre anualmente no Recinto de Exposição “Clibas de Almeida Prado”

localizado na Rua Tenente Alcides Theodoro dos santos, nº 600 – Aviação. Trata-se de um evento de responsabilidade do Siran (Sindicato Rural da Alta Noroeste) em parceria com a Prefeitura Municipal da Araçatuba, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial. A Expô Araçatuba é composta por shows musicais, praças de alimentações, parque de diversão, boates, área comercial com mais de 400 expositores, comercialização e exposição de gados e outros animais, leilões, palestras, cursos e julgamentos, além de um pavilhão comercial com empresas do mercado de móveis, eletrodomésticos, acessórios, roupas, doces artesanais e equipamentos diversos. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial possui um espaço no recinto durante o evento para a realização de cursos, palestras e assistência para os pequenos e médios produtores. O evento atrai público de toda região, desde produtores rurais, comerciantes e até mesmo a população que buscar diversão e entretenimento.

Figura 73. Panfleto de divulgação da Expô Araçatuba - 2019



Fonte: Fanpage ExpoAraçatuba (2019)

Outros eventos realizados no município que atraem grande público da região são os da ABQM – Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha. Realizado em parceria com o SIRAN e apoio da Prefeitura Municipal, o município de Araçatuba recebe até três eventos anuais da associação equestre, que serão realizados no Recinto de Exposição “Clibas de Almeida Prado”. Em Araçatuba os eventos realizados pela ABQM são:

- Congresso Brasileiro de Quarto de Milha;

- O Campeonato Nacional da raça Quarto de Milha, onde são realizadas provas para todos os conjuntos, com animais de diferentes anos hípicos. As disputas ocorrem em duas etapas: classificatórias e finais. As modalidades disputadas são: Apartação, Breakaway Roping, Cinco Tambores, Conformação, Laço Cabeça, Laço em Dupla, Laço Individual, Laço Individual Técnico e Laço em Pé, Maneabilidade e Velocidade, Performance Halter, Ranch Sporting, Rédeas, Seis Balizas, Team Penning, Três Tambores, Western Pleasure e Working Cow Horse.
- Potro do Futuro: na prova Conformação é exclusiva para animais com dois anos hípicos e no Western Pleasure, entram na disputa animais com três anos hípicos. As modalidades da competição Apartação, Rédeas, Working Cow Horse, Laço Individual Técnico, Laço Cabeça, Laço Pé, Três Tambores, Seis Balizas, Team Penning e Ranch Sporting, são exclusivas para cavalos Quarto de Milha com quatro anos hípicos.
-

Figura 74. Calendário de eventos da ABQM – 2021



2021 CALENDÁRIO DE EVENTOS OFICIAIS DO QUARTO DE MILHA	
13 MARÇO	GP South America Racing Challenge (Classificatórias) JOCKEY CLUB DE SOROCABA - SOROCABA (SP)
ADIADO	12º Congresso Brasileiro e 12º Derby de Vaquejada PARQUE DAS PALMEIRAS - LAGARTO (SE)
27 MARÇO	GP South America Racing Challenge (Finais) JOCKEY CLUB DE SOROCABA - SOROCABA (SP)
26 A 06 MAIO JUNHO	30º Congresso Brasileiro Conformação & Trabalho RECINTO DE EXPOSIÇÕES CLIBAS DE ALMEIDA PRADO - ARAÇATUBA (SP)
19 JUNHO	44º GP ABQM Potro do Futuro & GP ABQM Rei e Rainha da Velocidade (Classificatórias) JOCKEY CLUB DE SOROCABA - SOROCABA (SP)
03 JULHO	44º GP ABQM Potro do Futuro & GP ABQM Rei e Rainha da Velocidade (Finais) JOCKEY CLUB DE SOROCABA - SOROCABA (SP)
17 A 25 JULHO	44º Campeonato Nacional Conformação & Trabalho RECINTO DE EXPOSIÇÕES CLIBAS DE ALMEIDA PRADO - ARAÇATUBA (SP)
31 A 03 AGOSTO SETEMBRO	16º Campeonato Nacional & Potro do Futuro de Laço Comprido PARQUE DO PEÁGOCLE - CAMPO GRANDE (MS)
01 A 03 OUTUBRO	14º Congresso Brasileiro de Laço Comprido CENTRO DE EVENTOS EQUESTRES HARAS 95 - LUI (RS)
09 A 17 OUTUBRO	42º Potro do Futuro, 14º Copa dos Campeões, 7º Derby e 4º Juvenil Conformação & Trabalho RECINTO DE EXPOSIÇÕES CLIBAS DE ALMEIDA PRADO - ARAÇATUBA (SP)
DATA A DEFINIR	14º ABQM Awards, 11º Hall da Fama e 3º Destaques do Ano do Quarto de Milha LOCAL A DEFINIR
03 A 05 NOVEMBRO	5ª Copa dos Campeões & 5º Derby de Laço Comprido PARQUE DO PEÁGOCLE - CAMPO GRANDE (MS)
24 A 28 NOVEMBRO	19º Potro do Futuro & Campeonato Nacional de Vaquejada PARQUE DAS PALMEIRAS - LAGARTO (SE)
EVENTOS COM APOIO OPERACIONAL ABQM	
ADIADO	Evento da Raça Quarto de Milha LOCAL A DEFINIR - BELÓ HORIZONTE (MG)
17 A 19 SETEMBRO	Evento da Raça Quarto de Milha BRANJA DO TORO - BRASÍLIA (DF)

Fonte: Associação Brasileira de Quarto de Milha (2021)

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial produz mudas de hortaliças em estufas municipais que são destinadas para 8 hortas comunitárias ativas, e ainda há mais duas que estão sendo reativadas. A Secretaria possui também uma horta Municipal da Expô, localizada no recinto de exposição “Clibas de Almeida Prado”, com uma área de 800 m², onde seus produtos são doados para alguns programas e entidades assistenciais do município, sendo eles: Centro de Convivência do Idoso – CCI, Asilo São Vicente de Paulo, Acrepom (Associação dos Catadores de Papel de Araçatuba), Hospital Neurológico Ritinha Prates, Lar São João, União Espírita Paz e Caridade, Bom samaritano de Araçatuba, Instituto para Cegos Santa Luiza, AVA – Associação de Voluntários de apoio aos Portadores de HIV/AIDS de Araçatuba, COOPER Araçá – Cooperativa de Coleta Seletiva e Beneficiamento de Materiais Recicláveis de Araçatuba e Lar da Velhice.

A Secretária de Desenvolvimento Agroindustrial ainda fornece cursos, palestras e programas gratuitos pelo em parceria com o Sindicato Rural da Alta Noroeste (SIRAN) e em parceira com o Serviço Nacional de aprendizagem Rural (SENAR), fazendo parte da equipe dois agrônomos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial – SMDA, realizando toda a assistência e suporte para os produtores rurais. Entre esses programas é realizado junto com a Prefeitura de Araçatuba o programa de viticultura para produtores locais, orientando-os sobre a escolha da área de plantio, produção de mudas e implantação dos vinhedos corretamente, o foco inicial do programa é a produção de uvas de mesa, mas se difundir a cultura em toda região aumentando a produção de uvas, será proporcionado aprendizagem para agroindústria produzindo sucos e vinhos.

Outro programa fornecido pelo SENAR e o SIRAN em parceria com a Prefeitura através da Secretaria de Desenvolvimento Agroindustrial é o Programa Turismo Rural, localizado no Recinto de Exposição “Clibas de Almeida Prado”, o programa fornece ferramentas para identificar e implantar negócios de turismo nas propriedades rurais aumentando a renda da propriedade rural. O projeto disponibiliza diversos módulos de aprendizados como: identificação de potencialidades e oportunidades de investimento em empreendimentos turísticos no município e nas propriedades, identificação e resgate das manifestações histórico-culturais da localidade e da região, princípios básicos de administração para inserir o turismo nas propriedades rurais de forma lucrativa e sustentável, planejamento, implantação e gerenciamento de um empreendimento competitivo no mercado.

Figura 75. Programa Turismo Rural



Fonte: Sindicato Rural da Alta Noroeste (2021)

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem a finalidade de promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar, o programa é gerenciado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial (SMDA) que realiza as compras de alimentos produzidos pelos pequenos e médios produtores e distribui para unidades do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), Casas Abrigos Masculina e Feminina e para 20 entidades do município. É entregue para cada representante familiar um kit contendo itens como: tomate, repolho, alface, couve, abobrinha, abóbora, cheiro verde, quiabo, mandioca, batata doce, banana, berinjela e feijão.

Figura 76. Entrega dos Kits do Programa de Aquisição de Alimentos - 2020



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

No município há o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) que é responsável por orientar, acompanhar, certificar e fiscalizar os estabelecimentos que efetuam a industrialização, beneficiamento e comercialização de produtos de origem animal, onde o mesmo obtém um selo para as atividades. Atuando em açougues, peixarias, fábricas de embutidos, laticínios, queijarias, granjas avícolas e casas de mel, garantindo dessa forma um alimento seguro à população. O SIM no município de Araçatuba é vinculado ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Araçatuba – COMSEA.

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Araçatuba – COMSEA, foi estabelecido pela Lei nº 7148, de 05 de outubro de 2009, e consiste em um órgão de articulação entre o governo municipal e a sociedade civil para a formulação de diretrizes, políticas públicas e ações voltadas à área de segurança alimentar e nutricional. Propondo políticas, programas e ações que promovam o direito à alimentação e nutrição, subsidiando e integrando as políticas de segurança alimentar e nutricional do Município, compete ao COMSEA:

- I. Propor diretriz para a política municipal de segurança alimentar e nutricional no Município;
- II. Estabelecer articulações com os órgãos nacionais e estaduais na discussão local dos problemas afetos à fome e à pobreza, identificando-os e propondo medidas de apoio;
- III. Propor medidas de integração, discutindo-se critérios e estabelecendo formas de participação do Município nos programas vinculados ao Programa Fome Zero;
- IV. Articular, acompanhar e monitorar, em regime de cooperação com os demais integrantes do sistema, a implementação e a convergência de ações à política nacional e ao Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional;
- V. Mobilizar e apoiar entidades da sociedade civil na discussão e na implementação de ações públicas de Segurança Alimentar e Nutricional;
- VI. Mapear ações em desenvolvimento no Município para apoio e potencialização;
- VII. Participar, com a Fiscalização e Vigilância Sanitária, de medidas de proteção relacionadas à contaminação de alimentos;
- VIII. Propor e aprovar a política municipal de segurança alimentar e nutricional;
- IX. Organizar e implementar, a cada dois anos, a Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- X. Criar câmaras temáticas e intersetorial para o acompanhamento permanente dos assuntos fundamentais na área de segurança alimentar e nutricional;

XI. Apresentar proposta, na lei de diretrizes orçamentárias e orçamento do Município, de projetos e ações prioritárias do plano municipal de segurança alimentar e nutricional.

O Programa Patrulha Agrícola tem como objetivo oferecer aos pequenos e médios produtores os serviços de mecanização agrícola (tratores, semeadeira, pulverizador e distribuidor de calcário, entre outros), através da cessão de uso às Associações de Produtores Rurais que responsáveis pelo uso e gerenciamento dos equipamentos.

Figura 77. Equipamentos do Programa Patrulha Agrícola



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

O município possui 12 associações de produtores rurais sendo eles descritos na Tabela 79.

Tabela 79. Associação de Produtores Rurais de Araçatuba

continua

Nome	Localização	Quantidade Associados	Atuação
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Microbacia Hidrográfica do córrego Água Limpa	Estrada Vicinal Araçatuba - Bairro da Água Limpa km 13,3	44	Climatização e comercialização de banana, prestação de serviços de mecanização agrícola, capacitação de seus associados.
Associação dos Produtores Rurais do Bairro da Prata	Estrada Vicinal Araçatuba - Bairro da Prata Km 22	73	Prestação de serviços de mecanização agrícola.
Associação dos Produtores Rurais do Bairro da Pratinha	Estrada Vicinal Araçatuba - Bairro da Prata Km 22	41	Prestação de serviços de mecanização agrícola, e apoio na elaboração de projetos.
Associação dos Produtores Rurais do Bairro da Divisa	Estrada Vicinal Araçatuba - Bairro da Divisa km 8,5	150	Prestação de serviços de mecanização, e capacitação de seus associados.

Nome	Localização	Quantidade Associados	Atuação
Associação dos Produtores Rurais do Bairro Água Funda e Paquerê	Rodovia Marechal Rondon km 539	29	Prestação de serviços de mecanização agrícola, e capacitação de seus associados.
Associação dos Produtores Rurais do Córrego Azul	Sede da Fazenda Araçá	28	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Produtores Rurais do Assentameto Araçá	Sede da Fazenda Araçá	20	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais União da Vitória	Área coletiva 5 denominada Casa de Praia	23	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais Ouro Verde	Área Antiga Colônia - próximo da escola	30	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Pequenos Produtores Beira Rio	Chácara Sossego denominada Área da Roça	45	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Pequenos Produtores Rurais Entre Amigos	Retiro Boa Esperança	51	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.
Associação dos Pequenos Produtoras Rurais Bravas Guerreiras	Sede do Assentamento Hugo Silveira Herédia	26	Auxílio na comercialização, e capacitação de deus associados.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Com apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agroindustrial, as Feiras Livres vêm sendo realizadas de terça à quinta, e nos sábados e domingos no período da manhã. A Feira do Produtor Rural é realizada toda as terças-feiras, das 16h às 20h, na Praça Getúlio Vargas, com participação de produtores que foram capacitados através de um curso realizado junto ao SENAR em parceria com a Prefeitura Municipal de Araçatuba, onde foram abordados assuntos como boas práticas, gerenciamento, comercialização e exposição dos produtos. A Feira do Produtor Rural foi criada com o intuito de promover a venda de produtos fresco, diretamente do produtor rural, sendo ela uma das principais feiras do município.

Figura 78. Feira do Produtor Rural



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Na produção agrícola do município destacando-se o cultivo de cana-de-açúcar, soja milho e banana, conforme apresentado na Tabela 80.

Tabela 80. Pecuária, extração vegetal e silvicultura e produção agrícola – 2017
continua

Tipo de produção	Unidade	Total
Pecuária		
Avicultura para ovos	Cabeça	64.216
Bovinocultura para corte	Cabeça	48.142
Bovinocultura mista	Cabeça	4.727
Bovinocultura de leite	Cabeça	7.531
Equinocultura	Cabeça	2.012
Suinocultura	Cabeça	357
Caprinocultura	Cabeça	431
Ovinos	Cabeça	1.791
Leite de vaca	litro	6.760.000
Ovos	Cx. 30 dz	55.861
Produção Agrícola		
Cana-de-açúcar	toneladas	2.126.400
Soja	Sc. 60 kg	357.500
Milho	Sc. 60 kg	517.500
Banana	cx. 21 kg	161.905

Tipo de produção	Unidade	conclusão
		Total
Alface	Engr. 10 kg	117.600
Borracha	Kg	581.625
Mandioca para mesa	23 kg	78.480
Sorgo	Sc. 60 kg	32.000
Feijão	Sc. 60 kg	2.100
Café beneficiado	Sc. 60 kg	360

Fonte: IEA 2017

Os dados dos dois últimos Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (LUPA), realizado em 2016/2017, estão apresentados na Tabela 81 e 82. É possível observar que as áreas com culturas temporárias são predominantes no município, seguido por áreas com pastagens.

Tabela 81. Estatísticas de áreas agrícolas – 2016/2017

Tipo de Área	Área (ha)
Área com cultura perene	1.375,4
Área com cultura temporária	47.531,6
Área com pastagens	29.634,5
Área com reflorestamento	349,3
Área com vegetação natural	3.496,6
Área com vegetação de brejo e várzea	1.488,5
Área em descanso	152,3
Área complementar	6.194,2
Total	90.222,4

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA (2021).

Tabela 82. Estrutura Fundiária – 2016/2017

Classificação das UPAs quanto as suas áreas	Número de UPAs	continua
		Área (ha)
Menos de 1,0 ha	23	16,00
De 1,0 a 2,0 ha	14	24,00
De 2,0 a 5,0 ha	129	467,90
De 5,0 a 10,0 ha	153	1.173,90

Classificação das UPAs quanto as suas áreas	Número de UPAs	Área (ha)
De 10,0 a 20,0 ha	651	8.483,80
De 20,0 a 50,0 ha	321	10.221,00
De 50,0 a 100,0 ha	144	10.183,20
De 100,0 a 200,0 ha	55	7.381,20
De 200,0 a 500,0 ha	38	12.457,70
De 500,0 a 1.000,0 ha	27	17.818,80
De 1.000,0 a 2.000,0 ha	11	14.339,40
De 2.000,0 a 5.000,0 ha	3	7.655,40
De 5.000,0 a 10.000,0 ha	-	-
Acima de 10.000 ha	-	-
TOTAL	1.569	48.678,70

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CDRS/IEA, Projeto LUPA.(2021)

Conforme apresentado na Tabela 84, a maior parte das propriedades rurais de Araçatuba são classificadas como pequenas propriedades, em um total de 933, com até 20 hectares. Essas propriedades em sua maioria são as que trabalham com agricultura familiar, abastecendo as feiras e comércios do município.

O município de Araçatuba possui aproximadamente 280 quilômetros de estradas rurais sem pavimentação, com o Programa Melhor Caminho que tem o objetivo de recuperar estradas rurais e com isso estimular o desenvolvimento de produtores, foram recuperados 11 quilômetros da vicinal Caran Rezek (ART- 070), também foram recuperados outros 4 quilômetros dessa mesma estrada através do Programa Microbacias II.

A estrada vicinal Nametala Rezek (ART- 050) que liga Araçatuba a Guararapes necessita fazer melhoramento em seu pontilhão (ferrovia) por ser estreito e passar um veículo de cada vez, e impossibilitando a travessia de maquinas agrícolas, acarretando risco de acidentes no local.

Uma grande dificuldade da população e outros usuários é a questão de identificação dessas estradas, pois não há placas de identificação, tanto das estradas quanto das propriedades, o que atrapalha também serviços de saúde, segurança e entregas.

Em relação a agroindústrias, em Araçatuba existem duas usinas de Açúcar e Álcool, sendo a Usina Destivale Raízen localizada na Rod. Eliéser Montenegro Magalhães, nº 58 e o Grupo Nova Aralco unidade Alcoazul, localizada na Rod. Caram Rezek, Km 16, s/n – Córrego Azul. No setor leiteiro as empresas que atuam são a Nestlé Brasil, laticínios Milk Mel, Queijos Gon, Nostra Terra, Kardany entre outros.

A Secretaria de Desenvolvimento Agroindustrial – SMDA, tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do agronegócio por meio de políticas públicas, acesso à tecnologia e informação, agregando o valor de produção, aumento de renda, abastecimento e a segurança alimentar. Para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável, foram lançadas algumas propostas, no intuito de conseguir mais parceiras. Propostas são:

- Apoiar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDR) e o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA), conferindo-lhes legitimidade para a elaboração de planos municipais e outras atribuições propositivas para o fomento do desenvolvimento do Município.
- Fortalecer e ampliar as atividades do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e implantar o Sistema Brasileiro de Inspeção de produtos de Origem Animal (SISBI/POA), com a implantação do SISBI, as agroindústrias poderão comercializar além das fronteiras do Município, permitindo a expansão dos negócios em todo o mercado nacional, gerando empregos e desenvolvendo a economia;
- Desenvolver interlocução permanente com entidades privadas e órgãos governamentais para efetivo apoio à zona rural, assumindo como um dever de o município somar-se aos setores envolvidos na busca de soluções no campo de infraestrutura, saneamento básico, conectividade e endereçamento rural;
- Fortalecer as associações e cooperativas de produtores rurais, inclusive dos assentamentos, promovendo a contínua integração do município com os órgãos de apoio à agricultura familiar;
- Ampliar as ações de gestão de políticas públicas que garantam a segurança alimentar e beneficiem os agricultores familiares, auxiliando na comercialização dos produtos diretamente ao município, às unidades públicas de segurança e às escolas, por meio de parcerias do município com o Ministério de Cidadania na execução do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com o Governo Estadual na facilitação do Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social – PPAIS e com a Secretaria Municipal de Educação – SME, na execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);

- Promover palestras, fóruns, cursos e programas de capacitação para produção sustentável de alimentos, auxiliando os produtores nos processos de rastreabilidade e certificação, garantindo as melhores práticas ao processo produtivo, gerando segurança alimentar ao consumidor final e agregando valor à produção;
- Ampliar as parcerias para a promoção de cursos, programas e palestras para transferência de tecnologia voltada ao setor agropecuário, com entidades como SIRAN, SENAR, SENAC e SEBRAE, bem como ETEC, FATEC e Universidades;
- Apoiar iniciativas voltadas a soluções tecnológicas inovadoras, como o desenvolvimento de *startups*, sendo o elo entre o pequeno e médio produtor, estimulando o empreendedorismo e introdução de agricultura de precisão no agronegócio;
- Promover ações para transferência de tecnologia em horticultura e fruticultura tradicional e orgânica, estimulando e ampliando os programas de hortas comunitárias, incentivando a implantação de hortas caseiras e fortalecendo a parceria de hortas escolares junto à Secretaria Municipal de Educação;
- Implantar o Banco de Alimentos Municipal, combatendo o desperdício e promovendo a doação de produtos alimentares, estabelecer parcerias com empresas do setores alimentícios, associações e cooperativas de produtores rurais para obtenção de alimentos que seriam descartados, mas que estão com qualidades sanitárias e nutricionais preservadas e aptas para o consumo humano, e que serão rapidamente distribuídos a entidades assistências e pessoas em insegurança alimentar;
- Fomentar e organizar as feiras livres e feiras de produtores rurais, que são importantes canais de escoamento e comercialização da agricultora familiar, dotando-as de condições adequadas para o acesso e comodidade do público consumidor;
- Monitorar pontes e estradas rurais visando sua recuperação e conservação, controlando as erosões, e preservando os recursos naturais “água e solo”, incluindo estrutura de identificação e sinalizações viárias;
- Dar continuidade ao cadastramento de propostas e gerenciamentos de convênios com os órgãos federais e estaduais, visando a aquisição de máquinas, equipamentos e recursos para obras de infraestruturas, principalmente voltadas para a manutenção e recuperação de estradas rurais, que tragam benefícios e desenvolvimento ao agronegócio;

- Apoiar e realizar ações junto ao INCRA para regularização fundiária e Certificação de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) por meio do Escritório Regional de Araçatuba e da Unidade Municipal de cadastramento (UMC);
- Dar continuidade às tratativas de natureza jurídica, visando à harmonização dos interesses dos diversos coproprietários e a regularização e revitalização dos espaços do Mercado Municipal.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para Desenvolvimento Agroindustrial são:

- Apoiar a implantação do programa de endereçamento rural através do Programa Rotas Rurais do Governo do Estado de São Paulo, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, que tem por objetivo mapear os endereços e estradas rurais do município, proporcionando dessa forma maior agilidade ao acesso de serviços públicos como saúde e segurança, bem como a logística nas atividades agropecuárias;
- Readequação do viaduto férreo localizado na ART 050 para melhorar o acesso de máquinas, implementos agrícolas e escoamento da produção agropecuária local;
- Monitoramento, realização de obras de readequação das estradas rurais, manutenção e substituição de pontes de madeiras por estruturas celulares, bem como a pavimentação das principais vias com o objetivo de melhorar o escoamento da produção agropecuária;
- Elaborar o Plano de Macrodrenagem Rural;
- Elaborar o Plano de Conservação do Solo e Controle de Erosão;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Implantar e gerenciar o Banco de Alimentos;
- Executar as ações previstas em convenio firmados junto aos órgãos Estadual e Federal, como o Programa de Aquisição de Alimento – PAA, Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – SEDRUS – Cidadania n Campo, entre outros;
- Fomentar o Programa de Hortas Comunitárias e Escolares, através de apoio técnico e doação de mudas;

- Firmar parceria para a implantação de sistemas de tratamentos de efluentes nos bairros rurais, bem como de soluções alternativas voltadas às propriedades de forma individual;
- Ampliar as parcerias junto ao SIRAN, SENAR, SEBRAE, SENAC, bem como ETEC e FATEC, com o objetivo de capacitação do produtor rural e fortalecimento da atividade agropecuária local;
- Implantar o SISBI-POA – Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- Implantar a pavimentação nas ARTs do Município de Araçatuba:
 - ART 050 - Que liga o município de Araçatuba a Guararapes.
 - ART 270 - No trecho entre a Rotatória da ART 164 até o Bairro da Jacutinga.
 - ART 450 - Do Bairro Água Branca até a divisa com o Município de Birigui.
 - ART 346 - Da Rotatória da Rua Aviação até a ART 450.
 - ART 070 - Da Rotatória de acesso à Usina Alcoazul até a 1ª divisa do Município de Guararapes.
 - ARTs 436 e 234 - Da Rodovia Eliezer Montenegro Magalhães até a entrada do Condomínio Copacabana.
 - ART 449 - Da Fundação Casa até a ART 346.
 - ART 388 - Do Bairro da Prata em Araçatuba até o Município de Bilac.

6.2.12. Turismo

A Secretaria Municipal da Turismo é responsável por organizar e estruturar a atividade turística, estabelecendo parcerias entre o governo municipal e os demais setores da sociedade no desenvolvimento da política municipal de turismo de Araçatuba.

Conforme a Lei nº 206/2010, compete a Secretária Municipal de Turismo:

- I - Promover o turismo como importante vocação econômica do município, dando a este setor a infraestrutura pública necessária ao seu desenvolvimento;
- II - Fomentar a conscientização, sensibilização, estímulo e capacitação dos vários agentes de desenvolvimento do turismo no município;
- III - Garantir a participação da comunidade na gestão do turismo, permitindo que ela seja a protagonista nas decisões sobre seus próprios recursos;
- IV - Fortalecer a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda no município;

V - Promover a visão do turismo como fato gerador de crescimento econômico em harmonia com a preservação e a manutenção do patrimônio ambiental, histórico e de herança cultural;

VI - Buscar o desenvolvimento integrado do turismo, articulando-se com os municípios da Região Noroeste Paulista.

A Secretaria Municipal de Turismo é composta pelas seguintes unidades:

I - Conselho Municipal de Turismo;

II - Gabinete da Secretaria Municipal de Turismo;

III - Departamento de Promoção e Incentivo ao Turismo;

a) Serviço de Orientação para o Turismo.

IV - Departamento de Planejamento Estratégico do Turismo;

a) Serviço de Coordenação dos Ativos Turísticos;

b) Serviço de Atenção ao Turista.

V - Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro.

O COMTUR, criado através da Lei nº8086 de 07 de julho de 2018, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o poder público e a sociedade civil, de caráter deliberativo, consultivo e fiscalizador das atividades turísticas desenvolvidas no município, com natureza permanente, e para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Araçatuba, sendo de sua competência:

I - Avaliar, opinar e propor sobre:

a) a Política Municipal de Turismo;

b) as diretrizes básicas observadas na Política Municipal de Turismo;

c) o Plano Diretor de Turismo anual ou tri-anual que vise o desenvolvimento e a expansão do Turismo;

d) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;

e) assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos;

II - Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;

- III - Programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, com pessoas experientes convidadas e com a participação popular;
- IV - Manter intercâmbio com as diversas entidades de turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;
- V - Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;
- VI - Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a cidade;
- VII - Propor diretrizes de implementação do turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;
- VIII - Promover e divulgar as atividades ligadas ao turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;
- IX - Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da indústria turística;
- X - Colaborar com a Prefeitura e suas secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- XI - Formar grupos de trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- XII - Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- XIII - Sugerir a celebração de convênios com entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- XIV - Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- XV - Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- XVI - Monitorar o crescimento do turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- XVII - Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

XVIII - Decidir sobre a aprovação dos projetos que serão encaminhados para o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos - DADETUR, conforme a Lei Complementar Estadual nº 1.261/15;

XIX - Acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão de recursos constantes do Fundo Municipal de Turismo e dos recursos advindos da Lei Complementar Estadual nº 1.261/15, opinando sobre as prestações de contas, balancetes e demonstrativos econômicos financeiros referentes às respectivas movimentações;

XX - Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

XXI - Eleger, entre os seus pares da iniciativa privada, o seu presidente em votação secreta na primeira reunião de ano par;

XXII - Organizar e manter o seu regimento interno.

O município apresenta um grande potencial para atividades turísticas, uma vez que conta com uma grande possibilidade de hospedagem, incluindo um resort, expressivos serviços de alimentação, atrativos turísticos histórico-culturais e grandes eventos, inclusive internacionais, programados durante todo o ano.

Conforme elencando no Plano diretor de Turismo, os segmentos de turismo encontrado no município são: cultural (histórico, religioso e étnico) aventura, lazer, compras, pesca, rural, gastronômico e eventos. Apontado pela equipe da Secretaria de Turismo, o turismo da saúde, pouco abordado no Brasil, tem atraído um público significativo e que movimenta uma cadeia produtiva muito grande no Município de Araçatuba, sendo economicamente interessante tanto para os usuários como também para todas as empresas envolvidas nesse segmento. Por possuir diversas clinicas de especialidade, Araçatuba é um polo regional no atendimento de saúde pública, o que atrai usuários de toda microrregião.

O Plano Diretor de Turismo apresenta um inventário da oferta turística do Município, com informações de hospedagem, serviços de alimentação, hospitais e segurança, além de estar elencado todos os atrativos culturais, comerciais e lazer do Município. Se faz necessário o monitoramento e atualização constante destas informações para que o inventário da oferta turístico esteja sempre atualizado, inclusive com a disponibilização de uma plataforma *online* para facilitar a gestão das informações turísticas por meio de um banco de dados, criando-se um Sistema de Informações Turísticas que permitirá a difusão destas informações via *Internet*, bem como medir a evolução da atividade turística no município.

Tabela 83. Serviços e equipamentos turísticos

continua

Tipo	Descrição
Meios de Hospedagem (38)	Araçatuba Botânico Hotel, Sports & Conventions (A fazenda eventos), Araçatuba Plaza Hotel, Arco Hotel Express, Araçá Hotel, Grande Hotel, Estância Santa Helena, Hotel Chamonix, Hotel Alvorada, Hotel Flat Miró, Hotel Fênix, Hotel Itapura, Hotel Flat Nova York, Hotel Nova York, Hotel Luiza, Hotel Riviera, Hotel Pinhal, Hotel Uniworld, Hotel Vila Real, Ibis Hotel, Mariá Plaza Hotel, Palace Hotel, Pekin Palace Hotel, Príncipe Hotel, Tietê Resort & Convention, Hotel Leblon, Água Branca Park Hotel, Hotel Nacional Inn Araçatuba, Hotel Athenas e Convenções, Grande Hotel Araçatuba, Orbyy Coworking & Hostel, Destak Motel, Classik Motel, Espacial Motel, Diplomata Motel, Paradise Motel, Eldorado Motel, Motel Cheque Mate, Glamour Hote.l
Sorveterias (48)	Chiquinho Sorvetes - Araçatuba Shopping, Gelateria Fratelli, Sorveteria Frutalle, McDonald's (Quiosque) - Shopping Praça Nova, Sorvetes Americano - Sabor da Infância, Sorveteria Bela Frutalle, Dio Madona, Xandilito Sorvetes, Sorveteria Sambayon, Sorveteria Maribella, Tutti Frutty Sorvetes & Açai - Loja 01, Ice Hall Sorvete na Chapa, Chiquinho Sorvetes, Palazzo Sorvetes, Araçá Sorvetes, Sorveteria Frutydellys, Sorveteria Peralta, Sorveteria Suprema, Sorveteria Frutalle – Brasília, Gelateria Fratelli - Shopping Praça Nova, Sorveteria Frutydellys;
Sorveterias (48)	Sorveteria Pinguim, Sorveteria Dio Madona, Sorveteria Bariloche, Sorveteria Q. Verão, Sorveteria e Lanches Canaã, Finetto Sorvetes, Oba-Oba Sorvetes, Milk Shake Mix Sorvetes, Kiko Sorvetes, Sorveteria Doce Segredo, Gela Boca Araçatuba, Que Tal Geladinhos, pegue leve BARILOCHE sorvetes e açai, Sorveteria Suprema, Sorveteria Sambayon, Sorveteria Tropicalle, Cia das Paletas, Palácio dos Sorvetes, Sorveteria Vitória, Gelato Mania Sorveteria, Mr. Shake Sorveteria.
Padaria (22)	Padaria Bandeirantes, Padaria Casa Europa, Padaria Pão & Cia, San Dely Padaria - Restaurante – Pizzaria, Chicazes Pães e Doces, Padaria Bom Menino, Casa Europa, Padaria Líder, Líder Padaria e Restaurante, Padaria e Confeitaria Bagaçu, Padaria Pão de Mel, Panificadora Digiorgio, Padaria e Confeitaria Avenida, Padaria Guanabara, Padaria e Confeitaria Umuarama, Padaria e Confeitaria Peter Pão, Padaria Monterrey, Padaria Maranhata, Padaria E Confeitaria Cinderela, Nobre Pães e Doces, Padaria América, Panificadora Planalto.
Restaurantes (82)	A Colônia, Anselmo Restaurante, Aroma e Sabor, Araçá Sabor e Saúde, Água Doce Cachaçaria Araçatuba, Bambina's – O Sabor Italiano, Band Burguer, Bar do Português, Bar e Restaurante O Quintal Cultural, Barracão Restaurante, Benedito Gastronomia, Bistrô Alecrim, Brunoise Bar & Gastronomia, Café Boutique, Cantina da Cobrac, Charys Restaurante, Churrascaria Nelore, Churrascaria Estância Grill, Churrascaria Querência, Churrascaria Terra do Boi, Comida da Vó, Constan Café, Delly Bar, Costelaria Bola 7, Divino Fogão, Empório San Dely, Ibis Kitchen, Hi! Sushi Bar, Kaipê Restaurante, Kenjiro, Kenko Lamem, Mamed Empório e Culinária Libanesa, Marmitaria e Restaurante Lanchonete nº 1, O Kantinho, Opalino Bar e Restaurante, Pedra Pura Bar e Restaurante, Philomena Bar e Restaurante, Plaza Restaurante, Pontinho Doce Restaurante, Pork's Bar, Restaurante Braga, Restaurante e Choperia Bola 7, Restaurante e Peixinho Puro Sabor, Restaurante Garfão, Restaurante Feijão no Prato,

Tipo	Descrição
Restaurantes (82)	Restaurante Pão de Queijo Self Service e MarmiteX, Restaurante O Português, Restaurante Sabor no Prato, Restaurante Tempero Manero, Restaurante Santa Horta, Sabor Especial Restaurante, San Rafael Grill, Sashimi América do Sul, Sogoi Sushi Box, Subway, Taizushi Restaurante, Zahia Choucair, Pesque Pague e Restaurante Lago Azul, Restaurante Tudão, Restaurante Paraíso, Restaurante Tempero e Sabor, Parmê Parmegiana Delivery, Restaurante Popular, Pekin Brasil, Restaurante Avenida Verificado, Vilarejo Vó Nefa, Jin Jin, Churraskeando, Mixica, Grilletto Restaurante, Onion Chips, Bodega Del toro, Restaurante Primavera, Lê Pingue, Mercearia Santa Madalena, Restaurante Rojão, Vila das Carnes, Villa Gril 1, Villa Gril 2, Vitrola Vintage Bar, Joaquim Food Park, Casa Mia, Awni Lanches Árabes,
Agência de Viagens e Receptivo (12)	CVC Hiper Muffato Araçatuba, Lummatour Agência de Viagens, Fox Travel Agência de Viagens e Turismo, Agência Lins Viagens & Turismo, A Avtur Agência Auto Viação e Turismo, Travel Time Viagens Turismo, Hug The World Viagens Turismo, Douglas tur, Bariri Turismo, Baptistello TUR, Oceânica Viagens e Turismo, Brastur Araçatuba Viagens e Turismo
Pizzaria (23)	Marguerita Pizzaria, Pizzaria Bambinella, Pizzaria Dona Amélia, Pizzaria Donna Oliva, Terraço Pizzaria, Tutti Bonna Pizza, Vite Forno e Pizza, Nossa Pizza, Pizzaria Planalto, Dom Marino Pizzaria, Florenza Pizzaria, Espaço Tangerina Pizzaria, Pizzaria Brothers, Don Aquino Pizzaria, Pizzaria Guarnier, Rede Peg Pizza, Pizzaria Araçá, Havana Pizzaria e Bagueteria, Pizzaria Guarnier, Don Aquino Pizzaria, La Pizza, Bruno's Pizza, Pizza Nina.
Lanchonetes (10)	Cowboy Lanches, Dogão Lanches, Zezão Lanches, Celso lanches, Marcelo lanches, Rafa lanches, Zum-Zum lanches, Garagem do lanche, El Shadai Lanches, Dona Amélia lanches.
Estruturas para eventos	ABQM Araçatuba, Toka Detalhes Festas e Eventos, Califórnia Eventos, Nova York Eventos - Salão de Festas, Atenas Eventos Area de Lazer Araçatuba, Flamboyant Eventos, Quarta Avenida Centro de Eventos, Salão de Festas Dona Amélia Eventos, Salão de Festas Evidence, Villa Rica Centro de Eventos Araçatuba, Balli Eventos, Felicite locações para eventos, Vivere Eventí,
Empresas Organizadoras e Promotoras de Eventos	Lilliane Galves Assessora e Cerimonialista, Nasgar Formaturas, Adriana Boni Eventos, Apolo Formaturas, Paetê Brasil Festas, Lucinha Carrijo Eventos - Cerimonial e Assessoria.
Equipamentos de Recreação e Entretenimento	6 casas noturnas, 1 estádio Municipal Adhemar de Barro, 2 pistas de boliche, 2 cinemas, 3 C.M. Paintball, 3 ginásios poliesportivo, 1 centro de recreação, 10 campo de futebol e quadras de esportes, 4 clubes de treinamento de futebol
Serviços internos	Unidas Aluguel de Carros, Movida Aluguel de Carros, Locadora Veículos Toquetão, RM Viagens e Turismo, Julio turismo - Fretamento de ônibus, Jair vans locadora.

Fonte: Plano Diretor de Turismo (2017)

No site da Prefeitura Municipal de Araçatuba (www.aracatuba.sp.gov.br), há um link para Turismo, onde estão disponibilizadas diversas informações sobre o turismo no Município, como o mapa turístico e informações de atrativos turísticos como alguns

bares e restaurantes, museus, Thermas, igrejas e templos, parques, pesqueiros, cicloturismo, entre outros.

Tabela 84 Atrativos Turísticos

continua

Local	Descrição	Endereço
Turismo de lazer		
Hot-planet Thermas	Parque aquático com mais de 20 mil metros quadrados em meio a uma natureza exuberante, que reúnem atrações como piscina, toboágua, ofurôs, duchas, etc. Além disso oferece praça de alimentação, trocador, estacionamento, armários, entre outros.	Rua Dr. Keisaburo Fujihara, n°59
Praia Municipal Milton Camargo – Prainha da Amizade	Conta com uma área de 28,2 mil Metros quadrados, localizada a margem esquerda do Rio Tietê. O local conta com 12 quiosques com churrasqueiras e banheiros além de quatro lanchonetes.	Endereço: Km 59 + 575 m da Rodovia descontinuada SP-463 –Rodovia Eliezer Montenegro Magalhães
Sest Senat	Nesse local é oferecido cursos, atualizações de cursos, palestras, aulas de zumba, funcional, natação, hidroginástica, dentista, fisioterapeuta, nutricionista, psicólogo, clube em geral, etc.	Rod. Sen. Teotônio Vilela, S/N - km 09
Zoológico Municipal Dr. Flavio Leite Ribeiro	É um espaço que agrega atividades ligadas ao lazer, turismo, esporte e a pratica de atividades físicas, culturais, de educação ambiental e de pesquisa. Localizado em área privilegiada de Araçatuba, possui cerca de 117.000 metros quadrados, abriga por volta de 40 espécies de animais, dentre eles algumas que correm risco de extinção, dentre vários outros que completam a fauna do local. A flora do espaço também é rica em espécies nativas e constitui-se um jardim botânico que abriga diversas espécies de aves silvestres é um excelente roteiro para os amantes da natureza e de quem gosta de um ambiente relaxante e agradável.	Rua do Fico, s/n - São Joaquim
Sesi	Iniciou suas atividades em 1984, através de convênio firmado com a Prefeitura Municipal. A unidade oferece soluções para as empresas industriais brasileiras por meio de uma rede integrada, que engloba atividades de educação, segurança e saúde do trabalho, cultura e qualidade de vida.	Rua Dr. Álvaro Afonso do Nascimento, n° 300
Parque da Fazenda do Estado (Secr. Mun.do Meio Ambiente e Sustentabilidade)	Recebe diariamente o público para passeios e atividades voltadas para o Meio Ambiente devido a sua trilha ecológica, parque entre outros.	Av. Dr. Alcides Fagundes Chagas, Aviação.
Pesqueiro Lago Azul	Lago de pesca	Rod. Nametala Rezek, Km 1,5, Lago Azu.
Engenho Recanto Passatempo	Lugar com bastante natureza, parquinhos, passeio a cavalo, alguns animais e bastante opção de alimentação.	Rua das Rosas, n° 80 - Jardim do Trevo

continua

Local	Descrição	Endereço
Casa de Praia	Ainda que a atividade turística no local não esteja organizada, o local conhecido como “Casa da Praia” possui todos os requisitos naturais e ambientais a beira do rio Tietê para vir a se transformar em uma excelente opção turística tanto de pesca como de lazer. O local conhecido como “Casa da Praia” no Assentamento Chico Mendes dispõe de restaurante, loja de conveniência e local para camping.	Assentamento Chico Mendes - km 43, Araçatuba - SP
Yacht Club Araçatuba	O Yacht Club de Araçatuba oferece ampla estrutura física com sede social, piscinas, quadras de tênis, marina e ampla área de lazer com milhares de árvores. Aos finais de semana uma equipe de lazer proporciona brincadeiras lúdicas para que as crianças aproveitem o clube e para que os pais também possam se divertir sem preocupações. Possui mais de 250 associados.	Rod Karan Rezek, nº 18, Fazenda Paquetá
Praça João Pessoa - Praça 500 ano	Tem sido palco de muitos eventos importante dentre os quais podemos destacar a Virada Cultura e apresentação de artistas e bandas de nossa cidade de região, Um espaço agradável com boa iluminação e parque para crianças, além de estar próximo a bares e restaurantes.	Rua Armando Sales de Oliveira, nº 25 - Bairro das Bandeiras
Praça da Juventude - Pista de Skate	A praça da Juventude, é um dos espaços mais modernos do Brasil para a prática de esporte radical utilizando o skate. No local foi construído uma pista de skate baseado em informações de praticantes do esporte que ajudaram a idealizar o projeto da área de lazer.	Rua Álvares de Azevedo, nº 879 - Bairro dona Amélia
Praça Getúlio Vargas	A praça foi reurbanizada e foram implantados equipamentos de ginástica e musculação, pista de skate, pista para caminhadas, quadra poliesportiva, quadra de vôlei de grama e de areia, além dos monumentos e eventos culturais e campeonatos esportivos que ocorrem ali.	Rua Armando S. de Oliveira, nº 100
Hotel Fazenda Botânico	O Botânico Hotel Fazenda, Esporte e SPA é o destino para quem deseja realizar seus eventos em meio à natureza! Um lugar agradável onde você pode realizar: aniversários, palestras, reuniões de trabalho, festas de empresas, eventos familiares, cursos e eventos empresariais. É um espaço onde você pode se reunir com seus amigos, familiares e colegas de profissão em harmonia e sem agitação. Têm piscinas, SPA com balneário, sauna seca e úmida, campo de futebol, trilha de mountain-bike e muito mais.	Rodovia Marechal Rondon KM-530
Parque Ecológico Baguaçu – PEBA	O parque abriga uma rica biodiversidade, funcionando como laboratório para pesquisa de estudantes de biologia e meio ambiente de toda a região. Sua trilha ecológica conta com uma belíssima flora passando as margens do rio onde existia antigamente uma pedreira que foi utilizada no crescimento de Araçatuba.	Avenida Baguaçu, nº1259, Vila Santo Antônio
Centro de Lazer João Miranda de Souza(Popularmente conhecido como Lagoa do Miguelão)	Localizada próxima ao Zoológico Municipal e a Praça da Juventude, recebe diariamente moradores e visitantes para a pratica de atividades físicas por se encontrar em uma área junto às margens da lagoa que torna o ambiente agradável para a pratica de esportes. O local conta com um conjunto poliesportivo que inclui uma pista de cooper, campo de futebol, duas quadras de vôlei de areia, dois quiosques e uma quadra de malha. Além disto, possui uma infraestrutura composta por rede de iluminação, vestiários e dois banheiros.	Avenida Dois de Dezembro, Parque Res. Aeroporto

continua

Local	Descrição	Endereço
Turismo esportivo		
Pista do Clube de Aeromodelismo	Associação Promove campeonatos e encontros de aeromodelismo	Rua Coelho Neto, nº 74
Bairro Rural Água Limpa	Bairro Água Limpa, que traz a melhor paisagem da zona rural de Araçatuba. Água Limpa tem um belíssimo cenário campestre, com nascentes e córregos de águas limpas, perfeito para os amantes do cicloturismo e do turismo de aventura. O bairro abriga construções quase centenárias, casarios históricos, antigas propriedades agrícolas e uma pequena vila, que foi residência de colonos.	Bairro Rural Água limpa
Campeonato Nacional de Quarto de Milha da ABQM	O Campeonato Nacional da ABQM já realizou 3 edições no Município de Araçatuba, sendo que em 2019 o evento alcançou o recorde histórico de 8.935 conjuntos inscritos para as 18 modalidades, em pista, 2.218 cavalos e 1.322 atletas buscaram o almejado título de campeão nacional, além de prêmios que somaram mais de R\$ 1 milhão, tendo provas de velocidade, de laço e de apartação e rédeas.	Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado
Rally da Poeira	O Rally Poeira é um Rally de estágio de categoria profissional, sendo uma prova de vários dias e os trechos (estágios) a serem percorridos incluem condições físicas bastante diferentes, que podem conter desde mata semifechada até trechos lama. A terceira edição sediada no Município de Araçatuba e é realizada pela Arena Promoções e Eventos e tem a supervisão da CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo, CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo e da FASP – Federação Paulista de Automobilismo e Prefeitura Municipal de Araçatuba. A prova é válida para a etapa final dos Campeonatos Brasileiros de Rally Cross Country e Baja nas categorias Carros, Motos, Quadriciclos e UTVs, atraindo pilotos e navegadores de vários estados do País	Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado
Corrida KM RUNNER- Setembro	Corrida KM RUNNER tem como objetivo junto aos patrocinadores destacar sua preocupação com a saúde, bem estar, qualidade de vida e incentivar à prática do esporte em nossa cidade e região.	Shopping Praça Nova, Avenida Carlos Pereira da Silva, nº 6000, Guanabara
Turismo de compra		
Calçadão da Marechal / Princesa Isabel	O chamado calçadão de Araçatuba foi fundado nas décadas de 80, localizado no centro comercial da cidade. Já foi considerado o maior polo comercial da cidade possuindo 05 quadras entre as ruas Marechal Deodoro da Fonseca e a Rua Princesa Isabel onde existe vários estabelecimentos comerciais e também agências bancárias.	Rua Marechal Deodoro com a Rua Princesa Isabel no Centro
Araçatuba Shopping	Conta com várias lojas dentre elas as âncoras: C&A, Lojas Americanas, Marisa e Academia Smart Fit, também possui um cinema completamente digital e uma praça de alimentação com muitas opções além de contar com estacionamentos cobertos com 500 vagas.	Avenida Joaquim Pompeu de Toledo, nº 601 - Bairro Nova Iorque
Multi Shop	Centro Comercial com mais de 40 lojas, localizado no calçadão de Araçatuba, a mais de 10 anos oferecendo todo conforto de um shopping com os mais variados tipos de produtos e serviços.	Rua Mal. Deodoro, nº 246 - Centro

Local	Descrição	Endereço
Shopping Praça Nova	Praça Nova também conta com uma Praça de Eventos, um amplo espaço destinado para todas as atividades promocionais e eventos do shopping, eventos infantis, musicais, culturais, exposições etc. O Praça Nova hoje conta com grandes lojas ancoras como entre elas Riachuelo, Renner, Kalunga e Lojas Americanas além de uma praça de alimentação com 18 restaurantes no sistema fast food, incluindo o McDonald's e o Burger King, e cinco salas de cinema Cineflix, sendo três delas 3D. Entre as lojas de moda, acessórios, artigos esportivos e artigos diversos que o público poderá encontrar.	Rua Carlos Pereira da Silva, nº 6000 – Jardim Guanabara
Turismo Diverso		
Campeonato Mundial de Paramotor-Setembro	Nesse evento são realizadas diversas provas e apresentações com paramotores que é (parapente impulsionado por um motor que fica acoplado ao piloto. Além disso o evento conta com praça de alimentação e shows.	Rua Conde Zeppelin, no Jardim Universo
Campeonato Mundial de Paramotor-Setembro	Nesse evento são realizadas diversas provas e apresentações com paramotores que é (parapente impulsionado por um motor que fica acoplado ao piloto. Além disso o evento conta com praça de alimentação e shows.	Rua Conde Zeppelin, no Jardim Universo
Jornada Medicina do Esporte- Maio	Jornada Medicina do Esporte de Araçatuba tem o intuito de proporcionar novas experiências e humanização na pratica diária de nossas ações. A constante busca pelo conhecimento e o crescimento científico dos profissionais das áreas envolvidas, contribui de forma significativa para a melhoria de qualidade de vida de toda sociedade brasileira.	Araçatuba
Praças		
Praça Paraíso	A Praça Paraíso é um local aberto aconchegante, uma verdadeira praça de alimentação ao ar livre, onde se encontra várias opções de comida de rua com trailers e food truck, também dispendo de brinquedos e playground para crianças.	Rua Saldanha Marinho, nº SN Bairro Amizade
Praça Hugo Lippe Junior (Praça Olímpica)	Local de Eventos culturais e esportivos ao ar Livre, também abriga uma das feiras Livres mais antigas da cidade aos Domingos, seu entorno é composta de vários bares que a noite torna muito movimentada.	Rua Armando Sales de Oliveira, nº SN Bairro Higienópolis
Praça Rui Barbosa	Antigamente conhecida como Praça Cristiano Olsen e Praça do Boi Gordo é uma praça histórica e nacionalmente conhecida por dar a alcunha de Cidade do Boi Gordo à cidade. Apresenta grande circulação de pessoas, pois é área central do município de Araçatuba e está próximo ao calçadão, local de densa quantidade de lojas de serviços.	Praça Rui Barbosa, nº SN Centro

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba – Mapa Turístico (202/2021)

Além dos eventos e locais descritos na Tabela 86, há também eventos e locais de Cultura que são atrativos para o turismo, como por exemplo os Teatros e o Museu Ferroviário, itens relacionados nas Tabelas 44 – Serviços e Equipamentos Culturais, Tabela 45 – Eventos Culturais e Tabela 47 – Espaços Culturais e de Eventos.

A população citou a falta de opções de pontos turísticos, não havendo um centro turístico, relataram também que é necessário a valorização do que existem na cidade, como teatros e museu, pedem investimentos para a manutenção e a recuperação dos mesmos, além da melhoria na identificação dos pontos turísticos. Segundo a população a divulgação dos pontos turísticos, passeios ciclísticos e roteiro nas cachoeiras também é falha.

Em geral, quando se pensa no turismo se lembra somente de diversões voltadas a água, sol, praia e por isso este motivo a população Araçatubense diz haver a falta de pontos turísticos públicos, mas considerando que turismo não é somente lazer, mas também turismo de negócios, saúde e compras, sendo o turismo de compras o principal tipo de turismo que ocorre na cidade onde muitas pessoas da região vêm até a cidade para realizar compras e então retornar para suas respectivas cidades.

No quesito lazer, foram feitas as seguintes observações:

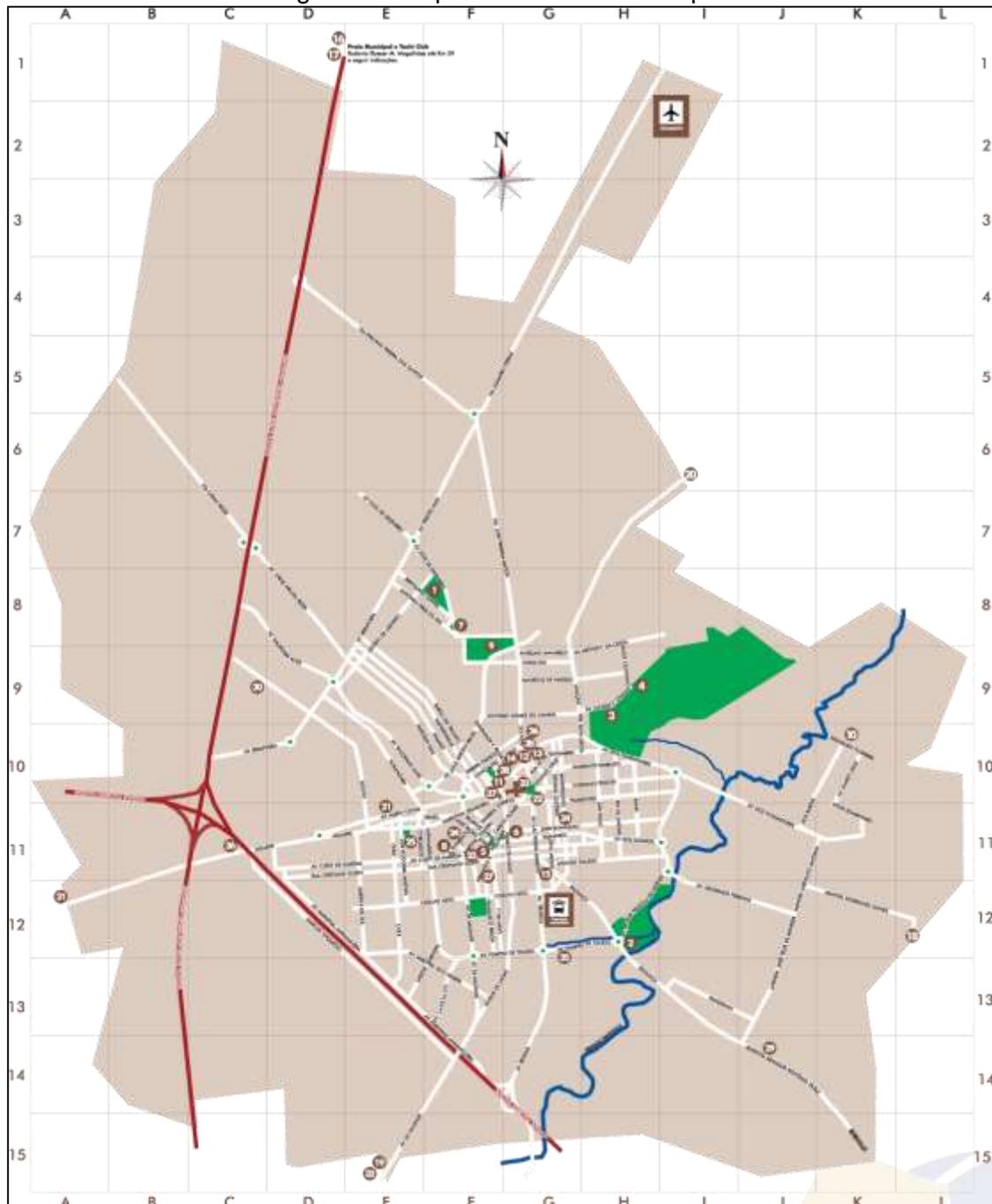
- Praças e espaços públicos para lazer - falta de manutenção, limpeza, arborização, paisagismo, estão abandonadas, presença de muitos andarilhos e usuários de drogas, falta de parquinhos e academia ao ar livre, e os moradores não se sentem seguros.
- Centros comunitários- faltam nos bairros, e os que existem estão abandonados.
- Quadras de esporte, ginásio e campos- faltam locais para a prática de esportes, falta segurança nos que já existem, problemas com manutenção e limpeza.

Ressalta-se que é importante a manutenção e conservação destes locais, haja visto que a zeladoria nas áreas públicas do município a tornam atrativa para os visitantes.

As mídias mais utilizadas para a divulgação dos atrativos turísticos e eventos são: sites, redes sociais. Os eventos realizados no município são divulgados através do site oficial da Prefeitura (aracatuba.sp.gov.br), Facebook da Prefeitura Municipal ([facebook.com/prefeituraaracatuba](https://www.facebook.com/prefeituraaracatuba)), Facebook da Secretária Municipal de Turismo de Araçatuba (<https://www.facebook.com/Secretaria-de-Turismo-Ara%C3%A7atuba-SP100144568837974>), o Instagram da Secretaria (<https://www.instagram.com/secretariadeturismoaracatuba/>) e o canal do You Tube

(<https://www.youtube.com/channel/UCeICdPZasx7m6FMFswpBQ4w>). A prefeitura também faz divulgações da agenda cultural pelo AtaZap é um canal oficial da prefeitura, para ter acesso às informações é só mandar um “Oi” no (18) 99812-1564 e receber as informações.

Figura 79. Mapa Turístico do município



Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Araçatuba faz parte da Rota do Sol é um circuito turístico criado em união dos cinco municípios: Araçatuba, Birigui, Buritama, Penápolis e Piacatu. Essa rota visa evidenciar

as riquezas da nossa região para o turismo, fazendo com que muitas pessoas possam então aproveitar a natureza, o comércio e todo o lazer que cada cidade oferece com destaque.

Grande atrativo para turismo aquático está relacionado ao Rio Tiete e os ranchos e condomínios existentes em sua orla. Aos finais de semana, tanto a população local quanto de cidade vizinhas buscam esses locais para diversão e descanso.

Tabela 85. Ranchos e Condomínios

Local	Endereço
Condomínio Porto Seguro	Estrada Municipal Caram Rezek Chácaras Sossego
Residencial Costa Azul	Estrada Vicinal Jocelin Gottardi nº SN
Condomínio Ventura	Rodovia Elyezer Montenegro Magalhães, km 58, s/n Fazenda – Paquetá
Condomínio Paquetá	Rodovia Elyezer Montenegro Magalhães, km 58, s/n Fazenda – Paquetá
Condomínio Copacabana	Rodovia Eliezer Montenegro Magalhães - s/n Km 57
Rancho Santa Fé I	Estrada Vicinal Jocelin Gottardi nº SN
Rancho Santa Fé II	Estrada Vicinal Jocelin Gottardi nº SN

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2021)

Em Araçatuba o Bosque Municipal, os Parques Ecológicos e o Hot Planet Thermas Park são os mais indicados como pontos de passeios e diversão pela Rota do Sol.

O município possui alguns estabelecimentos com gastronomia diferenciada atraindo a população da região, além da participação nos Festivais “Feito em São Paulo” e como pode ser observado na Tabela 88.

Tabela 86. Gastronomia

Nome	Estabelecimento	Endereço
Cupim casqueirado – prato que identifica a cidade, foi criado pelo Sr. Sérgio Montoro morador de Araçatuba.	Antigo Bar Kiara, restaurantes locais.	Araçatuba
Caldo do Artista- foi criado pelo chef Mauro Rico em Araçatuba, todos gostaram e ficou conhecido, virando produto turístico.	Hoje está presente na feira livre de domingo ou em exposições ou eventos de Araçatuba.	Araçatuba

continua

conclusão

Nome	Estabelecimento	Endereço
Mini-abóbora com queijo vegano- prato classificado para a fase estadual do Festival "Feito em São Paulo" de 2019	Restaurante Suco Verde Vivo	Botânico Hotel Spa
Delação premiada- prato classificado para a fase estadual do Festival "Feito em São Paulo" de 2019	Mercearia Santa Madalena	Rua Bagaçu, Vila Bandeirantes
Cocada de sol- prato classificado para a fase nacional do "Festival Gastronômico Sabor de São Paulo" de 2014	Doceira Martha Gomes Benez	Rua Tiradentes, nº625, Novo Umuarama

Fonte: Prefeitura Municipal de Araçatuba (2020)

Os projetos futuros a serem implantados no município indicados no Plano Diretor de Turismo, instituído pela Lei Complementar nº 7.999/2017 estão relacionados na Tabela 87.

Tabela 87. Projetos do Plano Diretor de Turismo

continua

AÇÃO	COMO REALIZAR
Turismo de Negócio	Fazer um levantamento relacionado ao turismo de negócio e incentivar mais com divulgação e apoio público
Turismo Cultural	Elaborar um material de divulgação; Criar e formatar eventos culturais no município a fim de ter calendário oficial, como concursos, festivais, mostras, oficinas
Turismo de Lazer e Eventos	Fortalecer com organização de novos eventos, buscando o diferencial
Turismo Ecológico	Trabalhar projeto com o PEBA, conscientização e preservação
Turismo Rural	Fazer parceria com o SENAR para obter capacitação dos gestores e proprietários rurais; Sensibilizar os proprietários de atrativos naturais, sobre a importância de se adequarem às leis e normas de preservação do meio ambiente
Rede Hoteleira	Buscar sempre a melhor qualidade no atendimento ao turista com isso elaborar parcerias com Sebrae ou Associação Comercial para capacitações dos funcionários; explorar a divulgação dos atrativos nos hotéis
Gastronomia	Explorar a grande diversidade de restaurante; Incentivar o evento Buteco Legal; Criar festivais gastronômicos e culturais
Calendário de eventos	Fazer um levantamento de todos os eventos locais e torna-los turísticos; Fortalecer a divulgação regional e estadual dos grandes eventos
Shopping	Explorar divulgação dos atrativos turísticos nos shopping; Propor para cada shopping um local, como ilha de atendimento ao turista e em troca a divulgação da marca no material
Calçadão da Marechal e Princesa Isabel	Capacitar os proprietários do comércio com parceria com Associação Comercial; Buscar um lugar para atendimento ao turista; Incentivar o acesso do turista ao local
Museus	Elaborar um roteiro interno com acesso a todos os Museus da cidade; Fácil localização e acrescentar a Vila Ferroviária

AÇÃO	COMO REALIZAR
Exposição de Agronegócios	Trabalhar como o principal evento local
Paramotor	Incentivar a pratica do esporte e organizar eventos regionais, estaduais e nacionais
Rio Tietê	Explorar a pesca esportiva e recreativa; Incentivar e orientar os pescadores a preservação e conservação do Rio
Trilhas Ecológicas	Fazer um levantamento de todas as trilhas e mapeá-las através de aplicativo; Planejar a comercialização; Buscar parceria para organização
Região turística	Pela localização de Araçatuba, várias pessoas da região procuram para tratamento médico, estudos e comprar. Incentivar essas pessoas a conhecer os potenciais turísticos da cidade, divulgando mais.
Água Limpa	Incentivar o turismo rural, religioso e gastronômico no local; melhorar o acesso e sinalização local; capacitar gestores.
Observatório de Aves	A atividade já é realizada, mas não divulgada; Araçatuba tem muitos pássaros catalogados, precisa de planejamento.
Sinalização Turística	Elaboração de projeto com sinalização aérea, solo, vertical, mas priorizando os potenciais turísticos e locais de serviços turísticos; elaborar projeto de sinalização turística bilíngue. Ponto de Informação Turística Local adequado, com fácil acesso para os turistas; Procurar parcerias com shoppings, Calçadão do Marechal;
Material de divulgação	Elaborar um site com todas as informações relacionadas ao turismo Elaborar um material de divulgação; Criar murais informativos para divulgação dos eventos culturais nas escolas, associações e museus, por meio da parceria entre o Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação
Aeroporto (linhas aéreas)	Reunir com o poder público e Anac para verificar qual procedimento tem que ser tomado, para ter outra empresa aérea atuando na cidade
Slogan (logomarca)	Elaborar um concurso para escolha de um slogan e logomarca com a rede de ensino, faculdades e população. Elaborar um regulamento e determinar prazos para execução
Transporte Ideal Turístico	Procurar empresa de transporte para trabalhar com roteiros internos; regulamentar o transporte turístico por meio de concessão de licenças, inclusive para táxis Qualificação de mão-de obra (capacitação) para atendentes Prefeitura juntamente com Senac, Sebrae e promover cursos para qualificação dos funcionários
Site e divulgação de turismo	Implantar todos os dados do inventário dos atrativos e equipamentos serviços turísticos no site da prefeitura ou projetar um novo site relacionado ao turismo; Divulgar Araçatuba em São Paulo, por meio de mostra cultural, cartões postais, guias e outdoors; criar material promocional direcionado para público final, agentes e operadoras de turismo; veicular anúncio em mídias impressas: revista de turismo de grande circulação, cadernos de turismo de grande mídia.
Barco turístico de passeio	Procurar parcerias e incentivar empresários para realizar o projeto de passeios de barcos no Rio
Espaço da EXPO	Elaborar projeto junto com os responsáveis pelo Meio Ambiente para manter uma fazendinha modelo com visitação de turistas e alunos da rede municipal
Guia turístico com mapa	Capacitar os guias turísticos registrados no cadastur com informações sobre o turismo local; Organizar novos cursos para capacitar novos guias; Estruturar e formalizar a Associação de Guias de Turismo, por meio da elaboração de Regimento Interno e Código de Conduta, Restauração do Espaço Físico do Centro Cultural Ferroviário Restauração do prédio e paisagismo; Elaborar projeto e apresentar aos órgãos responsáveis; Fiscalizar

AÇÃO	COMO REALIZAR
	sistematicamente o cumprimento das normas do Iphan e Códigos de Posturas, no que se refere à preservação e conservação do patrimônio material, especialmente os estabelecimentos comerciais no centro histórico
Terminal Rodoviário	Analisar um novo local para construção da rodoviária e apresentar projeto para Prefeitura, com mais acessos mais adequados.
Transporte Turístico	Melhorar a qualidade de atendimento e procurar novas parcerias; Rever contratos e fiscalizar as empresas que fazem transporte
Exploração do Rio Tiete	Elaborar eventos esportivos e pesca, no intuito de atrair novos turistas; Elaborar projetos de orientação de pesca e esportes náuticos
Cadastur	Elaborar material gráfico com orientações sobre como realizar os cadastros e os benefícios que as empresas podem obter; Incentivar as empresas a cadastrar
Calendário turístico	Fazer o levantamento dos eventos e cadastrar no site do turismo; trabalhar com grande divulgação;
Melhoria das praças	Elaborar projetos para melhorias das praças juntos com o setor responsável da Prefeitura; Aumentar o número de lixeiras no centro histórico e restaurar as já existentes
Turismo ecológico	Fazer o levantamento dos locais que estão preparados para receber os turistas; Fazer material de divulgação e incentivar o turismo ecológico; Capacitar e incentivar os proprietários
Artesanato	Incentivar o artesanato com feiras; Elaborar um local para que os artesãos possam comercializar seus produtos; Criar uma logomarca; Montar uma associação, que possam regularizar a situação dos artesãos; Criação de selo para identificar o artesanato local de qualidade; Promover ciclos de filmes e palestras sobre artes plásticas, literatura e artesanato, com artistas e artesãos locais.
Prainha	Trabalhar a preservação do local; Divulgar e incentivar eventos para atrair turistas
Centro de Eventos	Araçatuba sofre com a ausência de um local para realização de grandes eventos; Fazer um levantamento de um possível local para construção; Procurar parceiros para execução do local
Falta de arborização	Incentivar o plantio de árvores; Elaborar projetos de incentivo com a rede municipal de ensino; Fazer material de orientação para plantio e os benefícios para cidade
Acessibilidade para os locais turísticos	Implantar projeto de acessibilidade para Portadores de Necessidades Especiais (PNE)
Comunidade	Implementar programa "Turismo na Escola" nas escolas da rede pública de Araçatuba; Elaboração e distribuição de cartilha divulgando o fazer turístico e os benefícios diretos e indiretos oriundos do setor; Realizar semana de capacitação para os profissionais ligados ao turismo

Fonte: Plano municipal de Turismo (2017)

Ressalta-se a importância da revisão do Plano Diretor de Turismo, uma vez que seu período de vigência era até 2019, e conforme apontado pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Turismo, muitas das ações propostas foram implantadas, porém não funcionaram, e surgiu novas ações importantes a serem incluídas no Plano.

Em 05 de fevereiro de 2019, Araçatuba tornou-se Município de interesse turístico, através da Lei nº 16.938/2019 aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Com este título, o Município passou a receber recurso do Estado no valor de R\$ 600 mil ao ano para custear ações de desenvolvimento do setor, o que representa 25% do orçamento do Turismo.

Resultados das propostas encaminhadas pela população e identificadas durante a construção do diagnóstico

As ações propostas para Turismo são:

- Revisão do Plano Diretor de Turismo;
- Ampliação dos meios de divulgações dos atrativos turísticos e eventos do Município;
- Buscar investimentos para melhoria de infraestrutura para a Prainha Municipal, seja por meio de privatização ou concessão da área.
- Resgate da história do Município, afim de levantar o turismo histórico no Município.

6.2.13. Planejamento Urbano

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação é o órgão da administração municipal responsável por formular e implementar as políticas municipais de desenvolvimento urbano sustentável, bem como as políticas de habitação de interesse social e de regularização fundiária. Compete a esta Secretaria:

- I - Estabelecer diretrizes de desenvolvimento urbano e ordenar a ocupação e uso do solo em todo o município, atuando ainda na elaboração, atualização e aplicação das normas urbanísticas estabelecidas pelo plano diretor;
- II - Articular políticas e ações com os demais órgãos da administração municipal e com outros organismos discutindo democraticamente todas as questões urbanas;
- III - Atualizar o plano diretor de desenvolvimento integrado do município;
- IV - Manter atualizadas as leis de política urbana municipal, garantindo a sua implementação;
- V - Executar as normas de zoneamento urbano, criando rotinas e procedimentos internos de controle da ocupação urbana;
- VI - Organizar as informações sobre as condições do espaço urbano de Araçatuba;

- VII - Fiscalizar a aplicação do Código de Obras, de Edificações e de Posturas;
- VIII - Atuar na coordenação e elaboração de projetos relativos à infraestrutura urbana, nas áreas de drenagem e manejo de águas pluviais, pavimentação e iluminação de vias, logradouros e espaços públicos, bem como fiscalizar a execução de tais obras, assegurando assim um crescimento pleno, ordenado e responsável do espaço urbano;
- IX - Desenvolver projetos para áreas urbanas com ocupações já consolidadas que apresentem problemas de infraestrutura;
- X - Orientar a iniciativa privada, através de dados e levantamentos atualizados, sobre as ações estruturantes necessárias para os empreendimentos a serem instalados na cidade;
- XI - Desenvolver estudos e projetos para equipamentos urbanos e próprios públicos e fiscalizar as obras de execução dos mesmos;
- XII - Elaborar procedimentos e promover estudos com vista à adequação da função social da propriedade e do espaço urbano;
- XIII - Promover e gerir a política habitacional, priorizando aquelas de interesse social;
- XIV - Elaborar estudos sobre as condições de habitação no município;
- XV - Atuar de forma integrada com a Secretaria Municipal de Assistência Social na resolução de problemas emergenciais na área de habitação social;
- XVI - Organizar e encaminhar para a Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos casos sociais que demandem regularização fundiária;
- XVII - Elaborar projetos e buscar recursos para solucionar problemas habitacionais relativos a ocupações irregulares, moradias precárias, insalubres e ou em área de risco.

A Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação é composta pelas seguintes unidades:

- I - Conselho Municipal de Planejamento;
- II - Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;
- III - Gabinete da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação;
- IV - Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano;
 - a) Divisão de Habitação de Interesse Social;
 - 1. Serviço de Regularização Fundiária;
 - 2. Serviço de Controle da Demanda Habitacional.
 - b) Divisão de Arquitetura e Urbanismo;
 - 1. Serviço de Urbanismo;

2. Serviço de Projetos e Desenhos Arquitetônicos;
 3. Serviço de Topografia;
 4. Serviço de Convênios.
- c) Divisão de Gestão do Plano Diretor;
1. Serviço de Planejamento Urbano;
 2. Serviço Controle do Uso e Ocupação do Solo e Obras Particulares;
 3. Serviço de Fiscalização de Obras Particulares e Posturas;
 4. Serviço de Cadastro Físico e Levantamentos.
- V - Departamento de Infraestrutura Urbana;
- a) Divisão de Drenagem, Pavimentação e Iluminação Pública;
1. Serviço de Drenagem Urbana;
 2. Serviço de Pavimentação Urbana;
 3. Serviço de Iluminação Pública;
- b) Divisão de Apoio Administrativo e Financeiro.

Criado pela Lei nº 6555, de 22 de dezembro de 2004, o Conselho Municipal de Planejamento, é um órgão consultivo de caráter comunitário, de natureza participativa, de assessoramento ao núcleo de Planejamento Central, no que se refere aos assuntos de desenvolvimento e ações governamentais de caráter amplo e comunitário.

O Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social foi constituído a partir da Lei nº 6968 de 24 de janeiro de 2008, de natureza contábil, com o objetivo de centralizar e gerenciar recursos orçamentário para os programas destinados a implementar políticas habitacionais direcionados a população de menor renda.

6.2.13.1. Departamento de Planejamento e desenvolvimento urbano

O Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Urbano é unidade da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação responsável pela elaboração, implementação e aplicação das políticas de desenvolvimento urbano e ordenação da ocupação e uso do solo, pautando-se para tanto nos objetivos e diretrizes estabelecidos pelo Plano Diretor do Município. Compete a este Departamento:

- I. Planejar, projetar e orçar as obras públicas necessárias ao pleno desenvolvimento das diferentes políticas municipais em concordância com o Plano Diretor do Município;

- II. Realizar a gestão dos instrumentos do Plano Diretor Municipal de forma a viabilizar o seu cumprimento, assegurando a estruturação das ações estratégicas para o desenvolvimento sustentável do município;
- III. Criar e gerir o Sistema de Informações Territoriais de forma a garantir a implementação e a eficácia de instrumentos jurídicos ou urbanísticos estabelecidos no Plano Diretor Municipal;
- IV. Proteger, preservar e recuperar o patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico do município.

A divisão de Habitação de Interesse Social, vinculada ao Departamento de Planejamento Urbano, é a unidade responsável por desenvolver, propor e supervisionar os programas habitacionais, assegurando permanentemente a melhoria das condições habitacionais, priorizando o atendimento aos assentamentos precários; a implementação das diretrizes da política habitacional do município; o planejamento e coordenação do desenvolvimento e a implantação de projetos habitacionais de interesse social no município; o desenvolvimento de programas, em parceria com a comunidade e cooperativas habitacionais, visando à produção de moradias populares, por meio de novas alternativas de construção;

Esta divisão tem por atribuição:

- Integrar a Política Habitacional do Município com outros órgãos e instituições;
- Auxiliar na negociação de áreas dos governos municipal, federal ou estadual para implantação de programas habitacionais;
- Identificar vazios urbanos infraestruturados, onde possam ser produzidas novas habitações;
- Atuar junto aos demais órgãos competentes em situações de invasões, ocupações irregulares e de risco ofertando reparos e obras de pequeno e médio porte que sanem a periculosidade habitacional identificada;
- Atuar como interlocutor dos programas habitacionais estaduais e federais – CDHU; Minha Casa, Minha Vida; PAC - além de elaborar estudos e projetos inerentes às questões habitacionais de interesse social.

Entre os projetos e frentes de trabalho em execução estão, junto a esta Gerência, estão:

- PAC – Programa de Aceleração do Crescimento (Governo Federal);
- Casa Verde Amarela (antigo Minha Casa, Minha Vida do Governo Federal);

- Processo de Regularização Fundiária, em parceria com o programa “Cidade Legal” (Governo Estadual);

Durante as reuniões comunitárias e entrevista aos munícipes, 64% dos entrevistados mencionou sobre questões relacionadas a habitação, indicando condições de inadequação habitacional, como possíveis condições subnormais ou condições de incapacidade de arcar com aluguel. Destacaram também a presença de moradores de rua, mas a Secretaria enfatizou que alguns destes recebem benefícios e a maioria é oriunda de outros municípios e estão de passagem pela cidade.

Segundo a Secretaria, a maior dificuldade encontrada para a implantação de loteamentos ou conjuntos habitacionais relaciona-se a oferta de áreas para estes empreendimentos.

Destaca-se que o município não possui programa de mutirão para reforma de casas. A Secretaria possui parceria com a Defesa Civil para atendimento aos moradores em casos de enchentes além de fazer parte do Plano de Contingência implantado por esta.

No Plano Diretor vigente, foram definidas as Áreas Especiais de Interesse Social, indicadas como as porções do território destinadas a proporcionar condições de moradia à população de baixa renda, e foram classificadas em AEIS 1 e AEIS 2, junto ao mapa 32 da Lei.

As AEIS 1 são aquelas ocupadas por populações de baixa renda, abrangendo ocupações espontâneas, loteamentos irregulares ou clandestinos, carentes de infraestrutura urbana e social, na qual se pretende a implementação de programas habitacionais, podendo contemplar:

- I. Reurbanização;
- II. Remoção com reassentamento;
- III. Regularização urbanística, física e fundiária;
- IV. Recuperação de imóveis degradados;
- V. Provisão de infraestrutura, equipamentos sociais e culturais;
- VI. Espaços públicos qualificados, serviços e comércio de caráter local.

Já AEIS 2 são compostas por empreendimentos de iniciativa pública ou órgão institucional, já constituídos ou em implantação, destinados às habitações de interesse social, dotados de infraestrutura e de serviços urbanos ou que estejam recebendo

investimentos dessa natureza. O Plano define ainda que poderão ser criadas novas áreas especiais de interesse social classificadas como 1 ou 2 por meio de lei municipal específica.

No entanto, o mapa 32 apenas indica as Áreas de Interesse Social, sem definir qual estariam no critério da AEIS 1 ou 2.

Macrozoneamento e Zoneamento

Segundo o Plano Diretor vigente, o macrozoneamento divide o território do Município de Araçatuba considerando a infraestrutura instalada, as características de uso e ocupação do território do Município, as características do meio ambiente natural e construído, a implementação de ações de planejamento, consolidadas na Lei do Plano Diretor.

As normas do macrozoneamento são regras fundamentais de ordenação do território municipal, de modo a atender aos princípios constitucionais da política urbana da função social da cidade e da propriedade urbana. O macrozoneamento, segundo o Plano vigente, tem como objetivo o ordenamento territorial do Município, de forma a permitir:

- A identificação e exploração dos seus potenciais;
- A preservação do patrimônio natural, histórico, cultural, arqueológico e paisagístico;
- A contenção da expansão da área urbana que acarrete degradação socioambiental;
- A minimização dos custos de implantação, manutenção e otimização da infraestrutura urbana e dos serviços públicos essenciais;
- Cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana;
- Instalação dos múltiplos usos e convivência entre os diferentes grupos sociais;
- A integração das ações do planejamento agroambiental do Município, para que o uso rural seja compatibilizado com os recursos naturais através da adoção de unidades de planejamento relativas às bacias hidrográficas.

Já as normas de zoneamento consistem no estabelecimento de zonas com o propósito de favorecer a implementação tanto dos instrumentos de ordenamento e controle urbano quanto das áreas de especiais interesses, e em especial definir os parâmetros de uso, ocupação e parcelamento de solo.

O território do Município de Araçatuba divide-se atualmente em 2 Macrozonas, e 5 zonas, além das áreas de especiais interesses, da seguinte forma:

- Macrozona de Qualificação Urbana
 - Zona 1: Zona de Ocupação Induzida
 - Zona 2: Zona de Ocupação Condicionada
 - Zona 3: Zona de Ocupação Controlada Urbana
- Macrozona de Desenvolvimento Sustentável
 - Zona 4: Zona de Desenvolvimento Regional
 - Zona 5: Zona de Proteção Agrícola Sustentável

A Macrozona de Qualificação Urbana é composta por áreas dotadas de infraestruturas, serviços e equipamentos públicos e comunitários, apresentando maior densidade construtiva e populacional, que requerem uma qualificação urbanística e em condições favoráveis de atrair investimentos imobiliários privados. A tabela abaixo demonstra um resumo do que é colocado pelo Plano Diretor vigente para cada uma das Zonas definidas dentro da Macrozona de Qualificação Urbana.

A proposta para o novo macrozoneamento e zoneamento é apresentada na Minuta de Lei e Mapas.

Zona	Características	Diretrizes
Zona 1 - Zona de Ocupação Induzida	<p>Composta por áreas do território que requerem uma qualificação urbanística e que têm as melhores condições de infraestrutura da cidade.</p> <p>Áreas de uso misto, com predominância de comércio e serviços na área central;</p> <p>Concentração de população de alta renda, com predominância de população idosa no centro;</p> <p>Concentração de imóveis de interesse histórico e cultural e de imóveis não edificados, não utilizados e subutilizados.</p>	<ol style="list-style-type: none"> I. garantir a diversidade de usos, em especial o habitacional, restringindo os conflitos de vizinhança; II. preservar a diversidade social; III. destinar áreas infraestruturas para uso de habitação popular; IV. incrementar o adensamento; V. promover a ocupação de glebas e lotes vazios e de imóveis vagos e subutilizados; VI. promover a preservação do patrimônio histórico e arquitetônico urbano; VII. respeitar os usos consolidados; VIII. promover o controle da permeabilidade do solo; IX. estabelecer que os novos parcelamentos garantam o provimento da infraestrutura de acordo com o impacto que sua implantação acarrete nas imediações, além das exigências previstas na legislação que trata do parcelamento do solo.
Zona 2 - Zona de Ocupação Condicionada	<p>São áreas com predominância de uso misto do território e com grande diversidade de padrão ocupacional.</p> <p>fragmentação e descontinuidade do sistema viário;</p> <p>presença de áreas com carência de infraestrutura urbana;</p> <p>ocorrência de bolsões com deficiência de áreas públicas ou de equipamentos públicos;</p> <p>ocorrência de bairros que exigem a transposição de barreira da mobilidade urbana em razão da Rodovia Marechal Rondon – SP-300;</p>	<ol style="list-style-type: none"> I. recuperação urbana, social e ambiental; II. promover as medidas necessárias para assegurar as condições urbanísticas e ambientais adequadas, visando a equacionar os conflitos de uso e ocupação do solo; III. respeitar os usos consolidados; IV. promover a diversidade de uso e de padrão social para atrair comércio, serviços e atividades que gerem emprego e renda; V. prover áreas infraestruturas para uso de habitação popular; VI. adequar o sistema viário urbano nas regiões de morfologia fragmentada; VII. adequar a transposição da Rodovia Marechal Rondon – SP-300; VIII. adequar o sistema de drenagem;

		IX. estabelecer que os novos parcelamentos garantam o provimento da infraestrutura de acordo com o impacto que sua implantação acarrete nas imediações, além das exigências previstas na legislação que trata do parcelamento do solo.
Zona 3 – Zona de Ocupação Controlada Urbana	<p>É composta por áreas caracterizadas por fragilidades sociais e ambientais e pela presença de áreas de uso industrial.</p> <p>Concentração da população de baixa renda;</p> <p>Carência de equipamentos públicos;</p> <p>Presença de parcelamentos localizados em áreas isoladas;</p> <p>Presença da barreira de mobilidade formada pela Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães – SP-463.</p>	<p>I. Recuperação urbana, social e ambiental;</p> <p>II. Restringir a ocupação da região como eixo de expansão;</p> <p>III. promover a diversidade de usos para atrair comércio, serviços e atividades que gerem trabalho e renda;</p> <p>IV. promover as medidas necessárias para assegurar as condições ambientais e urbanísticas adequadas, voltadas à consolidação dos loteamentos industriais;</p> <p>V. definir parâmetros urbanísticos que sejam compatíveis com as características mencionadas;</p> <p>VI. adequar o crescimento à capacidade suporte da infraestrutura e dos equipamentos públicos;</p> <p>VII. suprir a região de infraestrutura, serviços públicos e equipamentos comunitários para atender à população já residente;</p> <p>VIII. adequar a transposição da Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães – SP-463;</p> <p>IX. promover trabalhos de educação ambiental na comunidade;</p> <p>X. promover medidas necessárias para assegurar o abastecimento de água captada diretamente do Rio Tietê às indústrias;</p> <p>XI. criação de vilas operárias.</p>

Já a Macrozona de Desenvolvimento Sustentável é composta por áreas de uso agrícola, extrativista ou pecuário, com áreas significativas de vegetação natural, condições de permeabilidade próximas aos índices naturais, por áreas de preservação ambiental formadas por reservas florestais, parques e reservas biológicas, bem como por áreas de usos não agrícolas, como chácaras de recreio, lazer, turismo, fazendas históricas, indústrias e sedes de distritos.



Zona	Características	Diretrizes	Estratégias
Zona 4 - Zona de Desenvolvimento Regional	<p>Uso Rural, e áreas com grande potencial de desenvolvimento em âmbito regional e com fortes tendências para a expansão urbana, apresentando usos diversificados que se configuram como transição entre o meio rural e o meio urbano.</p> <p>Áreas de usos para fins de moradia, comércio e lazer;</p> <p>Concentração de chácaras de recreio e condomínios fechados já consolidados;</p> <p>Área de grande interesse para novos empreendimentos imobiliários, para implantação de condomínios fechados, loteamentos e chácaras de recreio, bem como outros usos especiais relacionados ao esporte, lazer e serviços;</p> <p>Presença do Rio Tietê e do Terminal Hidroviário; zona seccionada pela Rodovia Marechal Rondon – SP-300 e pela Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães – SP-463;</p> <p>Presença da ferrovia e do Aeroporto Dario Guarita;</p> <p>Proximidade com loteamentos industriais;</p> <p>Presença de aterro sanitário e Estação de Tratamento de Esgoto;</p> <p>Presença da Bacia do Ribeirão Bagaçu;</p>	<p>I. Regularizar e disciplinar novos empreendimentos que impliquem na alteração do uso do solo rural, estabelecendo critérios e contrapartida por meio da outorga onerosa de alteração de uso do solo;</p> <p>II. compatibilizar o sistema viário com a malha existente e com as diretrizes viárias estabelecidas nesta Lei;</p> <p>III. adequar o sistema viário, em especial o uso da Rodovia Marechal Rondon – SP-300 e da Rodovia Elyeser Montenegro Magalhães – SP-463;</p> <p>IV. promover o contínuo controle ambiental da área ocupada e ao redor do Aterro Sanitário Municipal;</p> <p>V. promover a recuperação ambiental da área ocupada pelo atual aterro sanitário, após a sua desativação;</p> <p>VI. promover a elaboração do plano de saneamento para ocupações na Bacia do Ribeirão Bagaçu;</p> <p>VII. prover a infraestrutura adequada e equipamentos públicos compatíveis aos parcelamentos para fins urbanos a serem empreendidos;</p> <p>VIII. impedir a ocorrência de parcelamentos clandestinos e irregulares;</p> <p>IX. promover trabalhos de educação ambiental na comunidade.</p>	<p>I. celebrar acordos entre órgãos públicos e pessoas jurídicas do setor privado para elaborar estudos, programas e projetos visando à integração das redes de infraestrutura;</p> <p>II. instituir lei municipal de proteção e recuperação dos mananciais;</p> <p>III. instituir programas e políticas agrícolas municipais de forma integrada com os programas e as políticas estadual e federal;</p> <p>IV. constituir o mapeamento agroambiental do Município;</p> <p>V. promover a proteção e a recuperação de nascentes e corpos d'água;</p> <p>VI. celebrar acordos entre órgãos públicos, pessoas jurídicas do setor privado e Ministério Público, visando</p>

	<p>Presença de áreas destinadas à implantação de unidades operacionais para pólo exportador; áreas para a estruturação de pólo hidroviário, com o aproveitamento de todos os tipos de transportes disponíveis: hidrovia, ferrovia, aerovia e rodovias.</p>		<p>à preservação das características e observância das diretrizes desta zona.</p>
<p>Zona 5 - Produção Agrícola Sustentável</p>	<p>Zona Rural, com grande diversidade de produção agropecuária e de agroecossistemas; Presença de pequenas e médias propriedades rurais baseadas na agricultura familiar, com tradições culturais e estrutura produtiva diversificada;</p> <p>Abundância de recursos hídricos;</p> <p>Presença do Rio Tietê;</p> <p>Diversidade de solos e de estrutura fundiária;</p> <p>Predomínio das redes agroindustriais: sucoalcooleira, láctea e de carne bovina;</p> <p>Áreas de grande potencial de lazer e turismo.</p>	<ol style="list-style-type: none"> I. Controlar a ocorrência de novos empreendimentos, com fins de urbanização do solo; II. Restringir a implantação de usos urbanos que impliquem em excessivo adensamento populacional e construtivo, promovendo, preferencialmente, os usos agrícolas; III. Estabelecer restrições nas modalidades de parcelamento, uso e ocupação do solo, que garantam a integridade ambiental do manancial; IV. Promover o potencial econômico e paisagístico a partir dos atributos da região; V. Promover a implementação de atividades compatíveis com a manutenção e a preservação do patrimônio histórico e ambiental; VI. promover programas de geração de trabalho e renda e o acesso da população a estas oportunidades, por meio do estímulo às atividades compatíveis com as características e potencialidades da região; VII. adequar a rede de mobilidade ao deslocamento seguro e orientado aos atrativos turísticos e para o escoamento da produção; 	<ol style="list-style-type: none"> I. instituir lei municipal de proteção e recuperação dos mananciais; II. Instituir programas e políticas agrícolas municipais de forma integrada com os programas e as políticas estadual e federal; III. constituir o mapeamento agroambiental do Município; IV. promover a proteção e a recuperação de nascentes e corpos d'água; V. celebrar acordos entre órgãos públicos, pessoas jurídicas do setor privado e Ministério Público, visando à preservação das características e

		<p>VIII. compatibilizar o uso turístico, a preservação ambiental, o uso agrícola e o meio ambiente;</p> <p>IX. consolidar a agricultura familiar;</p> <p>X. promover o associativismo e o cooperativismo;</p> <p>XI. implementar técnicas conservacionistas com manejos sustentáveis;</p> <p>XII. promover a implementação da legislação específica sobre a preservação dos mananciais;</p> <p>XIII. promover a proteção e a recuperação da qualidade e da quantidade de águas superficiais;</p> <p>XIV. implementar políticas integradas na gestão sustentável dos recursos hídricos, promovendo a preservação das bacias hidrográficas;</p> <p>XV. promover a integração dos órgãos municipais, estaduais e federais no monitoramento das atividades rurais, no sentido de garantir a integridade ambiental da zona;</p> <p>XVI. promover a gestão integrada das fronteiras municipais;</p> <p>XVII. promover trabalhos de educação ambiental na comunidade.</p>	<p>observância das diretrizes desta zona.</p>
--	--	--	---



Do parcelamento de solo:

O Artigo 157 do Plano Vigente previa que a regulamentação, a gestão e a complementação do Plano Diretor deveriam ser feitas por meio de um arcabouço normativo composto de leis e decretos municipais, dos quais a Lei de Parcelamento do Solo e a Lei de Uso e Ocupação do Solo. Estas Leis que não foram atualizadas neste período de tempo, fazem com que os parâmetros de parcelamento de solo ainda estejam sob a vigência da Lei 2.913 de 1988.

Desta forma, diversas das diretrizes expostas – em especial para as Zonas 1,2 e 3 – careçam de índices urbanísticos que permitam que as diretrizes sejam de fato colocadas a prática. Como exemplo, os parâmetros de parcelamento não diferem entre as Zonas 1, 2 ou 3, mesmo cada qual tendo diretrizes para ocupação distintas.

A mesma Lei 2.913 de 1988, estabelece que o parcelamento de solo para fins urbanos deveria subordinar-se à Lei Municipal de Zoneamento da cidade. Estabelece ainda que o parcelamento do solo para fins urbanos, em área rural, somente deve ocorrer em áreas delimitadas por Lei Municipal de expansão urbana.

Esta Lei define as áreas públicas fruto dos processos de loteamento como:

- 20% (vinte por cento) para vias de circulação de veículos;
- 10% (dez por cento) para áreas verdes; (Redação dada pela Lei nº 3792/1992)
- 5% (cinco por cento) para áreas institucionais.

A própria Lei define que a localização das áreas verdes deverá ter ao menos 50% (cinquenta por cento) do percentual exigido será localizado pela Prefeitura em um só perímetro, e o restante da área exigida só será computado como área verde quando em qualquer ponto da área puder ser inscrito um círculo com raio de 10m (dez metros). O artigo 18 estabelece as disposições desta Lei são aplicáveis também aos desmembramentos, arruamentos e loteamentos de áreas sob forma de condomínio.

Já as áreas institucionais deverão estar situadas junto a uma via oficial de circulação de veículos e contida em um único perímetro, ocupar até 50% (cinquenta por cento) da extensão da testada da gleba, lindeira à citada via oficial e estar situada em área com declividade até 10% (dez por cento).

Quanto ao dimensionamento dos lotes, o Artigo 10º - alterado pela Lei nº 7728/2015 estabelece que os lotes de uso residencial devem possuir no mínimo 10 metros de testada, ou 12 metros de testada quando em esquina, e 200 metros quadrados.

Acerca de sítios de recreio, a legislação estabelece que tanto aqueles que estejam na área urbana ou de expansão, deverão seguir os mesmos caminhos dos loteamentos em geral devendo as diretrizes para o traçado das vias de circulação, bem como a localização das áreas verdes e faixas de servidão.

A legislação traz ainda parâmetros distintos para o parcelamento de Loteamentos Populares, destinados exclusivamente ao uso residencial unifamiliar – classificados como aqueles do qual até 50% (cinquenta por cento) da área loteada deverá ser ocupada por lotes de 125,00 m² (cento e vinte e cinco metros quadrados) de área mínima, podendo variar até 240,00 m² e frente mínima de 5 (cinco) metros (LEI Nº 4946, de 13 de dezembro de 1996).

Áreas de especiais interesses

As áreas de especiais interesses compreendem as porções do território que exigem tratamento especial por destacar determinadas especificidades, cumprindo funções especiais no planejamento e no ordenamento do território, complementando o zoneamento por meio de normas especiais de parcelamento, uso e ocupação do solo, classificando-se em:

- Área especial de interesse histórico;
- Área especial de interesse ambiental;
- A área especial de interesse turístico-histórico;
- Área especial de interesse turístico-ecológico;
- Área especial de interesse industrial;
- Área especial de interesse logístico;
- Área especial de interesse de transporte aéreo;
- Área especial de interesse social.

A tabela abaixo apresenta cada uma destas Áreas:

Área	Características	Localização:	Objetivos ou diretrizes
Áreas especiais de interesse histórico	Porções do território que necessitam de tratamento especial para a efetiva proteção, recuperação e manutenção do patrimônio histórico do Município, conferidas por meio de instrumentos jurídico-urbanísticos contidos na Lei do Plano Diretor.	É definido por uma poligonal que congrega as áreas com concentração de imóveis e conjuntos urbanos de interesse histórico localizadas na Zona 1, e os imóveis dispersos pelo território e áreas tombadas ou preservadas por meio de legislação federal, estadual ou municipal como patrimônio histórico.	Os imóveis preservados por meio de legislação federal, estadual ou municipal como patrimônio histórico contido nas áreas especiais de interesse histórico, desde que conservados, poderão ser beneficiados por instrumentos de incentivo à sua conservação, por meio da aplicação da transferência do direito de construir, salvo os edifícios já verticalizados. As áreas especiais de interesse histórico têm como objetivo a promoção do incentivo ao desenvolvimento das atividades educacionais, culturais e turísticas, complementadas pelo setor de comércio e de prestação de serviços.
Áreas Especiais de Interesse Ambiental	As áreas especiais de interesse ambiental são porções do território destinadas a proteger e recuperar os mananciais, nascentes e corpos d'água, a preservação de áreas com vegetação significativa e paisagens naturais notáveis, áreas de reflorestamento e de conservação de parques e fundos de vale.	<ol style="list-style-type: none"> I. Parque do Bagaçu; II. Fazenda do Estado; III. Rios, córregos, ribeirões, lagoas e várzeas; IV. Bacia do Ribeirão Bagaçu; V. Country Club; VI. Atual aterro sanitário (1500metros conforme normativas da CETESB); VII. Imediações da Estação de Tratamento de Esgoto, em um raio de mil metros a partir do centro geométrico da área de implantação da ETE, e para sistemas de lodo ativado distância de 500 metros 	Não são apontados

<p>Áreas Especiais de Interesse Turístico-Histórico</p>	<p>As áreas especiais de interesse turístico histórico são porções do território com concentração de propriedades de interesse histórico-cultural que possuem potencial turístico.</p>		<ol style="list-style-type: none"> I. promover sua identidade específica em função de sua localização geográfica; II. Alavancar programas e projetos de geração de trabalho e renda; III. Incentivar atividades que contribuam para o desenvolvimento técnico e social e promovam a absorção da mão-de-obra residente no local; IV. Incentivar o associativismo e o cooperativismo; V. promover seus atrativos turísticos, como a proximidade de propriedades com interesse histórico, o artesanato local e os produtos caseiros; VI. promover a recuperação dos conjuntos arquitetônicos de interesse histórico e de conservação da memória local; VII. incentivar o plantio de espécies vegetais floríferas ou paisagisticamente atraentes ao longo das estradas e caminhos, incrementando o potencial dos atributos naturais e assegurando a VIII. visibilidade e a qualidade cênica-paisagística da região.
<p>Das Áreas Especiais de Interesse Turístico-Ecológico</p>	<p>São porções do território com concentração de condomínios fechados, loteamentos e chácaras de recreio, bem como outros usos especiais relacionados ao esporte, lazer e serviços que possuem potencial turístico, conforme os perímetros delimitados no Anexo – Mapa 32 desta Lei.</p>		<ol style="list-style-type: none"> I. Promover sua identidade específica em função de sua localização geográfica; II. Promover seus atrativos turísticos, como a proximidade com o Rio Tietê.

<p>Áreas Especiais de Interesse Industrial</p>	<p>As áreas especiais de interesse industrial são porções do território com concentração de atividades industriais localizadas nos perímetros delimitados no Anexo – Mapa 32 desta Lei.</p>		<p>I. potencializar e controlar o uso industrial, exercendo o controle ambiental;</p> <p>II. incentivar a implantação de indústrias que complementem as cadeias produtivas locais e regionais.</p>
<p>Áreas Especiais de Interesse Logístico</p>	<p>As áreas especiais de interesse logístico são porções do território com forte potencial de desenvolvimento e integração regional localizadas nos perímetros delimitados no Anexo – Mapa 32 desta Lei.</p>		<p>I. dinamizar o processo de desenvolvimento, baseando-se nas suas condições de vantagens competitivas, estruturadas a partir da combinação das redes de infraestrutura, especialmente no que se refere às modalidades de transporte;</p> <p>II. identificar e potencializar as vocações socioeconômicas, no sentido de oferecer subsídios fundamentais para os setores produtivos;</p> <p>III. promover o desenvolvimento sustentável.</p> <p>Ações:</p> <p>I. consolidar o Pólo Hidroviário através de estudos e execução de projetos estruturais para o terminal hidroviário, de armazéns e silos, de infraestrutura e de equipamentos;</p> <p>II. integrar as redes de transporte através de estudos e projetos, especialmente para integração da hidrovía com a ferrovia, localizada no Anexo – Mapa 34 desta Lei;</p> <p>III. implantar infraestrutura para atender às áreas industriais;</p>

			<p>IV. ampliar a atuação do Aeroporto Dario Guarita através de projetos de acessos, hangares, armazéns, terminal de transporte de cargas, pátio de manobras e equipamentos de apoio;</p> <p>V. definir ponto de distribuição de água bruta do Rio Tietê para as áreas industriais;</p> <p>VI. definir áreas para implantação de bases virtuais de gás natural.</p>
Área Especial de Interesse do Transporte Aéreo	A área especial de interesse do transporte aéreo compreende as áreas das imediações do Aeroporto Dario Guarita, que requerem tratamento diferenciado quanto à sua ocupação e instalação de usos, visando à segurança aeroviária e à compatibilização com a normatização federal e estadual específicas,		<p>A ocupação da área de que trata este artigo deverá se dar em conformidade com a Lei Municipal n.º 5.518, de 5 de julho de 1999.</p> <p>As atividades que serão exercidas nesta área dependerão de prévia autorização do órgão municipal competente, nos termos da legislação específica de âmbito federal, estadual e municipal.</p>



<p>Áreas Especiais de Interesse Social</p>	<p>As áreas especiais de interesse social são porções do território destinadas a proporcionar condições de moradia à população de baixa renda, classificadas em AEIS 1 e AEIS 2.</p>	<p>AEIS 1 são aquelas ocupadas por populações de baixa renda, abrangendo ocupações espontâneas, loteamentos irregulares ou clandestinos, carentes de infra-estrutura urbana e social, na qual se pretende a implementação de programas habitacionais.</p> <p>AEIS 2 são compostas por empreendimentos de iniciativa pública ou órgão institucional, já constituídos ou em implantação, destinados às habitações de interesse social, dotados de infra-estrutura e de serviços urbanos ou que estejam recebendo investimentos dessa natureza.</p>	<p>Conforme abaixo:</p>
--	--	--	-------------------------



As AEIS 1, segundo estabelece o Plano vigente, podem contemplar ainda:

- I. reurbanização;
- II. remoção com reassentamento;
- III. regularização urbanística, física e fundiária;
- IV. recuperação de imóveis degradados;
- V. provisão de infra-estrutura, equipamentos sociais e culturais;
- VI. espaços públicos qualificados, serviços e comércio de caráter local.

A delimitação de novas AEIS 1 ou 2 podem ser feitas através legislação municipal específica, através de solicitação do Poder Executivo, Legislativo, associações habitacionais, associações de moradores de áreas passíveis de delimitação que estejam devidamente constituídas, proprietários de áreas passíveis de delimitação a serem destinadas a AEIS.

A mesma legislação ainda permite que o Executivo regularize os assentamentos em AEIS 1 que não apresentem riscos, ou ainda reassentá-las em outras áreas.

O empreendimento destinado a regularizar loteamentos, favelas e ocupações de áreas públicas ou privadas deverá ser precedido de plano de urbanização específica de interesse social.

Art. 67. O plano de urbanização para cada área especial de interesse social – AEIS será estabelecido por lei municipal, após manifestação do Conselho Municipal de Planejamento, e deverá prever:

I – Índices E parâmetros urbanísticos para o parcelamento, uso e ocupação do solo, respeitadas as normas básicas estabelecidas nesta Lei;

II – Forma de participação da população na implementação e gestão das intervenções previstas;

III – fontes de recursos para a implementação das intervenções;

IV – Plano de ação social que envolva a qualificação profissional, a geração de renda e o resgate da cidadania.

§ 1º. Deverão ser constituídos em todas as AEIS Conselhos Gestores compostos por representantes dos atuais ou futuros moradores e do Poder

Executivo, que deverão participar de todas as etapas do Plano de Urbanização e de sua implementação.

§ 2º. Os proprietários de lotes ou glebas e as entidades representativas dos moradores de AEIS poderão apresentar ao Executivo propostas ao Plano de Urbanização de que trata este artigo.

§ 3º. Para a implementação dos planos de urbanização das AEIS poderão ser utilizados recursos do Fundo Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano, com parecer do Conselho Municipal de Planejamento.

Art. 68. O plano de urbanização específica de interesse social deverá possibilitar:

I – a preservação, no que couber, das características locais dos assentamentos, garantidas as exigências técnicas mínimas necessárias à execução de unidades habitacionais, da infraestrutura básica e circulação de pedestres e veículos;

II – a regularização urbanística, física e fundiária;

III – a garantia da participação efetiva da comunidade envolvida e o usufruto da valorização urbanística;

IV – recuperação de áreas de preservação permanente (APP).

Art. 69. O plano de urbanização específica de interesse social deverá definir e estabelecer, no mínimo, os seguintes parâmetros técnicos:

I – dimensão da moradia, do lote mínimo e do lote padrão, em função da especificidade da ocupação já existente;

II – larguras, declividades e dimensionamento das vias de circulação internas do assentamento, garantindo a circulação de veículos, de transporte coletivo e de carga em pelo menos uma via, com distância compatível para acesso dos moradores;

III – dimensionamento das áreas públicas;

IV – índices e parâmetros urbanísticos de ocupação do solo.

Art. 70. Não serão objeto de regularização em AEIS 1 ou parte delas áreas que apresentem as seguintes características, devidamente comprovadas por laudo técnico:

I – impróprias à urbanização;

II – onde o nível de poluição impeça as condições sanitárias satisfatórias, até a eliminação dos agentes poluentes;

III – risco geotécnico;

IV – que ocupe área de preservação permanente (APP).

Parágrafo único. As ocupações descritas nos incisos anteriores deverão ser objeto de um plano de urbanização específica de interesse social, em que as situações de risco sejam superadas por meio da remoção e relocação da população, que deverá ter um atendimento habitacional adequado, ou pela execução de obras necessárias para eliminar o risco.

Art. 71. No caso de assentamentos já existentes até a publicação desta Lei, em áreas “non aedificandi” ao longo de corpos d’água, quando não houver a possibilidade de relocação da população residente para outra área, será admitida a regularização, desde que:

I – sejam realizadas obras para adequação do sistema de drenagem;

II – seja atestado, por meio de laudo técnico, que o assentamento e as áreas à montante e à jusante não sejam prejudicadas por inundações, alagamentos ou enchentes após a urbanização;

III – a presença do assentamento não acarrete danos ambientais.

Com relação ao uso do solo, o Plano vigente estabelece que para todo o território do Município o Uso Misto é permitido, desde que atendidas as restrições às atividades geradoras de impactos e de incômodos, expressas em cada zona definida nesta Lei, excluindo-se os loteamentos estritamente residenciais e os loteamentos estritamente industriais que já estejam consolidados, nos quais o uso pré-estabelecido não tenha sido alterado.

Para a Macrozona de Qualificação Urbana, os usos a serem desenvolvidos são:

- I. Uso habitacional é aquele destinado à moradia unifamiliar ou multifamiliar;
- II. Uso não-habitacional é aquele destinado ao exercício de atividades comerciais, industriais, de prestação de serviços e institucionais;
- III. Uso misto é aquele que admite a diversidade, podendo ou não ocorrer restrições em relação a algum deles.

Para a Macrozona de Desenvolvimento Sustentável, são possíveis os usos agrícolas e não- agrícolas, da seguinte maneira:

- I. uso agrícola é aquele que envolve atividades características do cultivo de produtos agrícolas, da horticultura e fruticultura, da pecuária e das demais

atividades para as quais os usos da terra e da água sejam essenciais como parte do sistema de produção;

- II. uso não-agrícola engloba o uso do território para fim habitacional, industrial, de lazer, turístico, ecológico e de exploração de recursos minerais, bem como para atividades de ensino e pesquisa.

O uso misto, definido para o todo o município é por sua vez, vinculado a níveis de incomodidade, dados a partir de determinadas características, como:

- I. Poluição sonora: geração de impacto sonoro no entorno próximo;
- II. Poluição atmosférica: lançamento, na atmosfera, de quaisquer materiais particulados inertes acima do nível admissível para o meio ambiente e à saúde pública;
- III. Poluição hídrica: geração de efluentes líquidos impróprios ao lançamento na rede hidrográfica, de drenagem e de sistema coletor de esgoto, ou poluição do lençol freático;
- IV. Poluição por resíduos sólidos: produção, manipulação ou estocagem de resíduos sólidos, com riscos potenciais para o meio ambiente e à saúde pública;
- V. Vibração: uso de máquinas ou equipamentos que produzam choque ou vibração sensíveis para além dos limites da propriedade;
- VI. periculosidade: atividades que apresentam risco ao meio ambiente e à saúde pública;
- VII. geração de tráfego pesado: pela operação ou atração de veículos pesados;
- VIII. geração de tráfego intenso: em razão do porte do estabelecimento, da concentração de pessoas e do número de vagas de estacionamento criados ou necessários.

No entanto, a legislação ainda não aponta níveis ou parâmetros objetivos de categorizar as atividades a cada tipo de incomodidade.

Com relação aos parâmetros de Ocupação do Solo, o Plano vigente estabelecia como incide de controle apenas o Coeficiente de Aproveitamento (C.A.), dividido entre Básico e Máximo, sendo este primeiro a relação entre a área edificável básica e a área do terreno e o segundo o fator pelo qual a área do lote deve ser multiplicada para se obter a área máxima de edificação permitida neste mesmo lote, mediante a aplicação dos instrumentos da outorga onerosa do direito de construir ou da transferência do direito de construir. No entanto, todos estes Coeficientes foram vetados na legislação atual,

possibilitando que toda e qualquer edificação se instale no município indiferente a este parâmetro de controle.

Sistema Viário

O sistema viário também condicionado a Lei de parcelamento de solo, possui diretrizes específicas, estabelecidas na Seção III da Lei. A Tabela abaixo apresenta um resumo das exigências da Lei para novos parcelamentos:

Tipo de via	Largura (Domínio)	Largura (leito carroçável)	Canteiro central	Passeio	Declividade	Observações:
Via de serviço (Marginais)	16 m	12 m		4 m (único)		Acesso a rodovia controlada, a cada 500m
Via Arterial Expressa	50 m	12m – velocidade alta 10m – velocidade média	6 m	3 m	Máxima de 8% Mínima de 50cm (cinquenta centímetros)	Acesso controlado a cada 500m (quinhentos metros).
Via Arterial	32 m	10 m	6 m	3 m	Máxima de 10%; Mínima de 0,5 %	
Via principal	16m	10 m		3 m	Máxima de 10%; Mínima de 0,5 %	
Via Secundária	14m	7m	3,5 m		Máxima de 10%; Mínima de 0,5 %	
Via local	10 m	6m	2m		Máxima de 5%; Mínima de 0,5 %	Praça de retorno - 20m (vinte metros); comprimento máxima incluindo praça - 50m (cinquenta metros);
Via de Pedestres	9m					Obrigatório calçamento e tratamento paisagístico de praça, recuo obrigatório das construções - lateral, 2m (dois metros).



Chama a atenção na legislação vigente a possibilidade de vias locais com largura de 6 metros para o leito carroçável, o que segundo técnicos da Prefeitura, torna bastante problemático o trânsito em determinados parcelamentos. Também as declividades acima de 8,33%, com passeio público, acabam contrariando as normas de acessibilidade. Não há ainda definição de declividade máxima para as vias de pedestre.

Com relação a novos projetos e diretrizes viárias, pouco material está disponibilizado na legislação vigente. O próprio plano anterior, trazia em seu artigo 73 e mapa 34 algumas diretrizes, ora divididas em melhorias viárias, vias marginais, ramal ferroviário e a urbanização do antigo traçado ferroviário (único não indicado no mapa). Estas diretrizes priorizavam as melhorias viárias junto a principais vias arteriais da área urbana, as marginais junto a SP-300 e SP-463, e o ramal ferroviário interligando o porto a ferrovia existente, próximo a SP-300.

O município já possui um estudo elaborado pela Via Rondon, concessionária que administra a SP-300 no trecho do Município para a implantação de vias marginais entre dispositivo nas proximidades da UNESP e o entroncamento com a Rodovia Elieser Magalhaes. Tal via facilitará o acesso às empresas já instaladas próximos a Rodovia e tirar o fluxo de veículos que utilizam a rodovia para de deslocar entre zonas Leste-Oeste no Município.

Foram mapeadas algumas das indicações de possíveis diretrizes para novos parcelamentos e obras públicas.

Figura 80. Novos sistemas viários



Fonte: Google Earth e do Autor (2021)

Fiscalização de obras particulares e posturas

O Setor de Posturas realiza fiscalização em terrenos baldios (resíduos acumulados e vegetação elevada), feiras livres, estabelecimentos comerciais e empresas (odor, ruído, necessidade de encerramento de atividades, etc), obras, dentre outros, sendo tais atividades regida pela Lei Ordinária nº 1526 de 1971 que institui o Código de Posturas.

Uma das maiores dificuldades está relacionada ao volume de denúncias em períodos chuvosos, devido ao rápido crescimento da vegetação. Por vezes mesmo após diversas notificações, a limpeza do terreno não é realizada, recaindo ao Poder Público realizar este serviço, cobrando-o do proprietário que nem sempre efetua o pagamento desta taxa, se incorporando a dívida ativa do município.

Dependendo da situação, não há necessidade de notificação, sendo o infrator no ato autuado. As notificações e multas também são realizadas quando constatado a

deposição de resíduos em lotes, resíduos de construção civil em calçadas e obstrução do passeio público.

Destaca-se que a Prefeitura possui um canal de reclamações, através dos telefones (18) 3607 6663, e pelo e-mail ouvidoria.geral@aracatuba.sp.gov.br, podendo qualquer cidadão efetuar uma denúncia.

Infraestrutura urbana

Drenagem

No setor de drenagem o Município conta com o Plano de Macrodrenagem e Manejo das Águas Pluviais de Araçatuba, aprovado pela lei nº 8.098 de 3 de julho de 2018, reafirmou a definição da drenagem e manejo das águas pluviais urbanas como parcela dos serviços públicos de saneamento básico, assim compreendida pelo conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais para o escoamento adequado das águas de chuva incluindo as obras de transporte. De retenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, de tratamento e de disposição final do deflúvio.

Além do Plano de Macrodrenagem, o município dispõe de diplomas e instrumentos legais como:

- Lei Orgânica do Município que em seu artigo 4º, item 32, exige a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para o município;
- Lei Complementar nº 168, de 06/10/06 que “Institui o Plano Diretor do Município de Araçatuba”;
- Lei 7.390, de 06/09/2011, que cria o Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Araçatuba, abril de 2011.
- Lei 2913 de 1988, que dispõe sobre o parcelamento do solo no município Araçatuba e dá outras providências correlatas.

Para sanar os problemas de drenagem a Prefeitura tem desenvolvido projetos financiados anualmente pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO, que tem o objetivo de dar suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos e as

ações correspondentes. Juntamente com a CETESB, fornece as diretrizes e metas para a realização de programas de proteção, recuperação e controle dos recursos hídricos.

O Município possui alguns problemas na drenagem pluvial como nas chácaras da Alvorada que dão fundo ao córrego Alvoradinha, quando ocorre chuvas volumosas apresenta problemas de enchente. A várzea do Ribeirão Baguaçu que chega a extravasar, no bairro Ibirapuera onde o escoamento de suas águas pluviais que chegam até a avenida Valdemar Alves e a Avenida Dois de Dezembro que possui um canal e em dias de intensas precipitações transborda e acaba invadindo residências lindeiras.

O Plano Diretor de Saneamento Básico contempla as justificativas técnicas, dimensionamento e investimentos a serem aplicados em cada setor.

Os locais de limpeza de bocas de lobo, córregos e galerias pluviais são gerenciados pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos – SMOSP em parceria com a Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação – SMPUH.

Um ponto importante é a possibilidade de elaborar diretrizes para realizar a revitalização de nascentes no município, por exemplo a Lagoa das Flores que era uma nascente do Córrego Machado de Mello mais foi aterrado e elaborar um projeto de drenagem para a região do aeroporto, uma vez que há uma grande tendência de ocupação na região.

Possui no Município ordens de serviço para execução de projetos de drenagem melhorando a infraestrutura urbana, são esses projetos:

- Execução de obra e serviço para construção de galerias urbanas para captação de águas pluviais em diversas ruas do bairro Jardim Pinheiros;
- Substituição de galerias de águas pluviais na Rua Fundador Vicente Franco entre as ruas Manoel Ferreira e Pereira Passos, no bairro São Joaquim;
- Execução de infraestrutura urbana para galerias de águas pluviais em ruas do Bairro Residencial Carazza e Bairro Presidente;
- Execução de obras de infraestrutura de galerias de águas pluviais, tanques de contenção e travessias no prolongamento da Avenida Café Filho, entre a Rua Marcos Toquetão até a Rua Urbano Criveline;
- Execução de infraestrutura urbana para drenagem de águas pluviais da Rua Dois de Dezembro e ruas adjacentes no Bairro Dona Amélia.

A Lei de Parcelamento de solo estabelece:

VI - No projeto do sistema de drenagem de águas pluviais de todas as vias deverá constar:

- a) detalhamento das soluções previstas nas transposições das linhas de drenagem com o sistema viário do projeto;
- b) indicação de vazão e velocidade de escoamento das águas pluviais em todas as interseções do sistema viário;
- c) pavimentação das vias e de todos os trechos de vias com declividade longitudinal superior a 10% (dez por cento);
- d) tratamento primário das vias não pavimentadas, constituídas por solo-brita ou outra solução que assegure proteção contra a erosão e garanta a trafegabilidade mesmo em período de chuva;
- e) projeto de guias e sarjetas para as vias pavimentadas;
- f) para as vias não pavimentadas serão admitidos projetos com as seguintes soluções:
 1. utilização de canaletas de drenagem desde que estejam dimensionadas para a vazão e velocidade previstas no projeto;
 2. quando a velocidade de escoamento for inferior a 0,80 m/s (oitenta centímetros por segundo), utilização de canaletas revestidas com grama, solo-cimento ou outro material de modo a assegurar proteção contra os processos erosivos;
- g) projeto de iluminação pública aprovado pela Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL. (Redação dada pela Lei nº 4352/1994)

Pavimentação

A pavimentação existente na cidade encontra-se, de modo geral, em boas condições, havendo necessidade em alguns trechos o recapeamento e pintura de solo. Destaca-se que para os novos loteamentos o mesmo deverá ser entregue à população com a pavimentação asfáltica e sinalizações devidamente implantada conforme preconizado pelas legislações pertinentes.

Iluminação Pública

Centro Tecnológico de Lins

Av. Nicolau Zarvos, 1925 • Jardim Aeroporto • CEP: 16401-371 - Lins, SP
Fone: (14) 3533 - 3296 • CNPJ: 51.665.727/0001-29 • IE: Isenta
www.ceteclins.com.br • atendimento@ceteclins.com.br

No Município de Araçatuba possui um total de 24.730 conjuntos de iluminação pública instalados, sendo elas de responsabilidade da Campanha Paulista de Força e Luz – CPFL Paulista que fornece serviços de distribuição de energia elétrica e pela manutenção da iluminação pública convencional instalada nos passeios públicos, e também em parte da transmissão que atende ao Município. As iluminações de vias dentro de condomínios fechados são de responsabilidade da Prefeitura, enquanto em loteamentos fechados os responsáveis pela iluminação de vias é a CPFL Paulista.

O Município de Araçatuba não é responsável pelo parque de iluminação, sendo este de responsabilidade da CPFL Paulista, realizando a manutenção dos pontos de iluminação convencional e pela cobrança da Contribuição do Custeio da Iluminação Pública – CIP, junto às faturas de energia elétrica, desde que atenda o estabelecido pela Resolução Normativa ANELL nº 414/2010.

A CPFL Paulista deve fornecer energia para quaisquer empreendimentos ou novas indústrias que venham a ser instalado no Município. Existe 4 subestações em funcionamento, e mais uma unidade em estudo para construção, que consegue atender a demanda de energia de Araçatuba, porém há reclamações por parte de algumas indústrias sobre a queda constante de energia.

Está sendo realizado no Município a troca de lâmpadas comuns por lâmpada de LED, a Prefeitura em parceria com a CPFL Paulista conseguiu verbas para custear essa troca, por meio do programa de “eficiência energética”, serão substituídas 6 mil lâmpadas em grandes avenidas do município, assim reduzindo custos com a economia de energia e melhorando a iluminação pública.

A Prefeitura de Araçatuba junto a CPFL Paulista firmou convênio para realização do projeto Arborização + Segura com o objetivo de trocar gradativamente algumas árvores plantadas equivocadamente em pontos críticos da rede elétrica aumentando o risco de acidentes de desabastecimento público, promovendo maior segurança à população por meio do plantio de espécies arbóreas que convivam de forma harmônica no mesmo local, serão doados ao município 2.500 espécies para o desenvolvimento do projeto, e também a questão de poda, realizando podas mais harmônicas, menos agressivas, respeitando o meio ambiente.

Uma das dificuldades encontrada no Município são os problemas de vandalismo recorrentes em praças públicas, como quebra de lâmpadas e roubos de cabos, por não possuir uma equipe especialidade para realização desses serviços acaba dificultando a manutenção diária desses pontos. Outro problema recorrente são os furtos de cabos na avenida dos Fundadores e dos Araçás, foi realizado ações para dificultar as ações dos vândalos implantando tubos galvanizados, porém, mesmo assim existe a ocorrência do vandalismo.

Há a necessidade de fazer alguma normatização ou regularização sobre as instalações das antenas de telefonia no Município, não contendo diretriz sobre a instalação dessas antenas, seguindo a Lei da ANATEL, ou o código sanitário do Estado que deixa uma faixa em torno da base da torre de 1,50m.

Gasoduto Brasil-Bolívia

O gasoduto Brasil-Bolívia, depois de entrar no território brasileiro, passa pelos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

O trecho norte, no qual o município faz parte, possui extensão de 1.147 km e liga Corumbá (MS) a Guararema (SP).

O sistema que corta o município ao sul, com aproximadamente 10 km de extensão. Esse sistema torna interessante para a instalação de empresas que utilizem em seu processo o gás, tanto para caldeiras, ou em fornos/cozinhas industriais.

As ações propostas são:

- Revisar o Código de Posturas (Lei nº 1526 de 02/04/1971) e Lei de Parcelamento do Solo (Lei nº 2913 de 04/03/1988), devido às proposições apresentadas nesta revisão do Plano Diretor;
- Elaborar e implantar Código de Obras e Edificações; Lei das Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais; Lei de Uso e Ocupação do Solo; leis de Implementação dos Instrumentos de Indução da Política Urbana; e regulamentação da Lei de Impacto e de Incomodidade à Vizinhança.

- Fortalecer a Comissão de Avaliação de Projetos, atualmente formada pelas Secretarias de Planejamento Urbano e Habitação, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Mobilidade Urbana, elaborando uma cartilha com diretrizes para a aprovação dos projetos, devendo a mesma também ser disponibilizada ao loteador;
- Elaborar cartilha de aprovação de projetos, considerando o estabelecido nas futuras Leis de Código de Obras e Lei de Uso e Ocupação do Solo, incluindo especificações quanto:
 - a aprovação junto ao GRAPOHAB;
 - ao atendimento das diretrizes do sistema de captação, distribuição, tratamento e reservação de água e sistema de coleta de esgoto – SAMAR;
 - ao atendimento das diretrizes do sistema de iluminação pública – CPFL e da potência mínima de lâmpadas nas vias e áreas verdes;
 - ao sistema de drenagem pluvial;
 - a % mínima da área de impermeabilização em cada lote (ex. caixa de amortecimento);
 - a % mínima da área verde e institucionais;
 - ao sistema viário com o dimensionamento mínimo de via local e coletora e interligação ao sistema existente;
 - a entrega de projetos em meio físico, digital e as built;
- Contratar profissionais e adquirir equipamentos e veículos para a área de fiscalização, para que inclusive possam desenvolver suas atividades no período noturno;
- Delimitar a Zona de Expansão Urbana, sendo a zona compreendida por áreas internas ao perímetro urbano e ainda não loteadas, convenientes à promoção de novos empreendimentos, devendo, para tanto, ser objeto de análise do Grupo avaliação de Projetos quanto à infraestrutura necessária ao local e no que se refere ao seu zoneamento;
- Ampliar o viaduto da Estrada de Ferro sob a estrada ART 050
- Implantar Sistema Viário, que terá início da Rodovia Marechal Rondon (sentido Araçatuba/Birigui), passando pelo norte de Araçatuba ligando a Rodovia Elyeser Magalhaes,
- Com a implantação do Anel Viário prever obras de arte no cruzamento deste com (verificar projeto de mobilidade)

- Implantar sistema viário na margem do Córrego Machado de Melo, respeitando a área de preservação permanente, nas Ruas João Arruda Brasil e Rua Jovelino Teixeira
- Regularização fundiária dos Parques Industriais Alexandre Biagi e Antônio Xavier Couto junto a CETESB e demais órgão licenciadores.
- Implantação de ciclovias: implantar ciclovias com a função de:
 - a. Via de deslocamento urbano não motorizado:
 - i. Nas Vias Coletoras Principais, Vias Arteriais e Vias Marginais de Vias Expressas e Estruturais;
 - ii. Nas Vias Marginais de Parques Lineares de Fundos de Vale ou na área interna dos Parques Lineares de Fundo de Vale quando for possível e atender a mesma demanda de origem destino;
 - iii. Em Vias Marginais a Linhões de Alta Tensão, à Linha Férrea de Trem ou outros elementos que determinem extenso traçado linear na malha viária urbana.
 - b. Lazer:
 - i. Nos Parques Lineares de Fundo de Vale com sistema de lazer amplo;
 - ii. Em Equipamentos Urbanos de Lazer com área compatível e demanda;
 - iii. Facultativa em faixas de vias urbanas em dias não úteis e/ou horários compatíveis quando houver demanda por usos da comunidade.